



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

ANO LETIVO 2022/2023

Relatório elaborado por:

Ana Ferro
Carla Guiomar
Jorge Gonçalves
José Batista
Silvina Gomes

com a colaboração da Direção e dos professores do Agrupamento

Baixa da Banheira, julho de 2023

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA	4
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR	5
3.1. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR POR IDADE	5
3.2. ATITUDES E VALORES	5
3.3. ASSIDUIDADE	6
3.4. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS	6
3.5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO	7
3.6. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	7
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO	8
4.1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PELOS ANOS DE ESCOLARIDADE	8
4.2. ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	8
4.3. TAXAS DE RETENÇÃO E DE ABANDONO	9
4.4. ATITUDES E VALORES - 1.º CICLO	10
4.4.1. Atitudes e Valores - 1.º Ciclo - Por ano de escolaridade	11
4.5. TAXAS DE TRANSIÇÃO E RETENÇÃO	13
4.5.1. Taxa de transição no triénio por ano de escolaridade	14
4.5.2. Taxas de Retenção e de Abandono	15
4.5.3. Taxas de Transição por Escola	16
4.6. SUCESSO E QUALIDADE DO SUCESSO	17
4.6.1. Sucesso e qualidade do sucesso por ano de escolaridade	18
4.6.2. Sucesso e qualidade do sucesso por período	22
4.6.3. Sucesso e qualidade do sucesso por escola	25
4.7. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA	29
4.8. AVALIAÇÕES GLOBAIS - 1º CICLO	30
4.9. ALUNOS COM PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL	31
4.9.1. Alunos com Plano de Acomp. Pedagógico Individual por ano de escolaridade	31
4.9.2. Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual por escola	32
4.10. INDICADORES 4º ANO	34
4.10.1 Indicadores do 1º Ciclo por escola	34
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS	35
5.1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE - 2º E 3º CICLOS	35
5.2. ATITUDES E VALORES	36
5.2.1. 2.º Ciclo	36
5.2.2. 3.º Ciclo	38
5.3. TAXAS DE TRANSIÇÃO	40
5.3.1. Taxas de Transição no Triénio	40
5.4. TAXAS DE RETENÇÃO E DE ABANDONO	41
5.5. SUCESSO E QUALIDADE DE SUCESSO NAS DISCIPLINAS	42
5.5.1. 2º Ciclo	42
5.5.2. 3.º Ciclo	44
5.6. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA	47
5.7. AVALIAÇÕES GLOBAIS	49
5.7.1. Avaliações Globais 2.º ciclo	49
5.7.2. Avaliações Globais 3.º ciclo	50
5.8. PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 9.º ANO	51
5.8.1. Médias nas Provas Finais 9º Ano	51

5.8.2. Taxa de Aprovação nas Provas Finais de Português	52
5.8.3. Taxa de Aprovação nas Provas Finais de Matemática	52
5.8.4 Avaliação nas Provas Finais Nacionais por domínios	53
5.8.5 Variação da Avaliação Interna/Avaliação Externa	53
5.9. INDICADORES DE SUCESSO 9º ANO	54
5.10. INDICADORES DE COORTE FICTÍCIA - 2º E 3º CICLOS	55
5.11. PROVAS DE AFERIÇÃO	56
5.12. QUADRO DE VALOR, QUADRO DE EXCELÊNCIA E MENÇÕES HONROSAS.	57
5.13. MEDIDAS DE APOIO À INCLUSÃO	59
7. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS - PADDE	61
8. PLANO 21/23 ESCOLA +	61
8.1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO, PESSOAL E SOCIAL COMUNITÁRIO	62
8.2 ATIVIDADES DA BIBLIOTECA NA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR	64
9. AVALIAÇÃO DE ALUNOS ACOMPANHADOS PELA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	65
10. ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS	66
10.1. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO	66
10.2. APOIO TUTORIAL - ORIENTAÇÃO PERSONALIZADA	67
10.3. ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS - Sala S2 Ser +	68
11. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	70
12. PERCURSO DOS ALUNOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3.º CICLO	71
13. AVALIAÇÃO SÍNTESE DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES	72
13.1. BE 1.º CICLO	72
13.2. BE 2.º e 3.º CICLOS	72
13.3. SÍNTESE GLOBAL DA GLOBAL DA AVALIAÇÃO DAS BE DO AGRUPAMENTO	74
14. SÍNTESE DO RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	75
14.1 PRINCIPAIS DIFICULDADES SENTIDAS	76
14.2 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES	76
14.3 ANÁLISE COMPARATIVA DA TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO PAA	76
15. INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO - SÍNTESE	78
15.1 INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO AOS DOCENTES	78
15.2 INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO AOS ALUNOS	79
15.3 INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	80
16. PROPOSTAS DE REFLEXÃO /MEDIDAS A ADOTAR	82
ANEXOS	84

1. INTRODUÇÃO

A elaboração do presente relatório pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, pretende dar a conhecer, à Comunidade Educativa, os resultados, académicos e sociais dos alunos, no presente ano letivo. Apresentam-se, também, dados recolhidos em vários serviços, tais como, Biblioteca, sala S², Serviço de Psicologia e Orientação, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e de vários projetos desenvolvidos no Agrupamento.

A Equipa de Autoavaliação recolhe, sistematiza e trata as várias informações, apresentando-a e partilhando-a posteriormente com a Comunidade Educativa.

Este documento, constitui-se como um veículo de propostas de reflexão para toda a Comunidade Educativa e um instrumento promotor do sucesso pessoal e académico dos discentes.

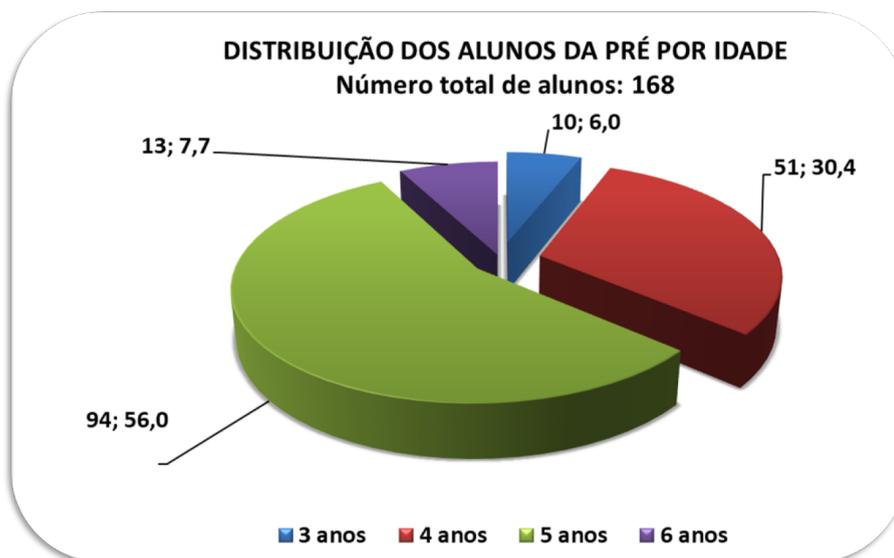
2. METODOLOGIA

O trabalho desta equipa tem como base:

- Levantamento e recolha das informações necessárias sobre os resultados da dimensão académica e social dos alunos;
- Levantamento de outras informações relativas a outras equipas e serviços prestados na escola;
- Registo das informações em instrumentos próprios;
- Utilização do programa informático da Inspeção Geral do Ensino (IGE), para o tratamento dos resultados da avaliação dos alunos no final do 9.º Ano;
- Lançamento de questionários de satisfação;
- Tratamento estatístico das informações recolhidas;
- Análise crítica dos resultados;
- Sistematização da informação;
- Elaboração de um relatório;
- Produção de propostas de reflexão;
- Apresentação e partilha com a Comunidade Educativa.

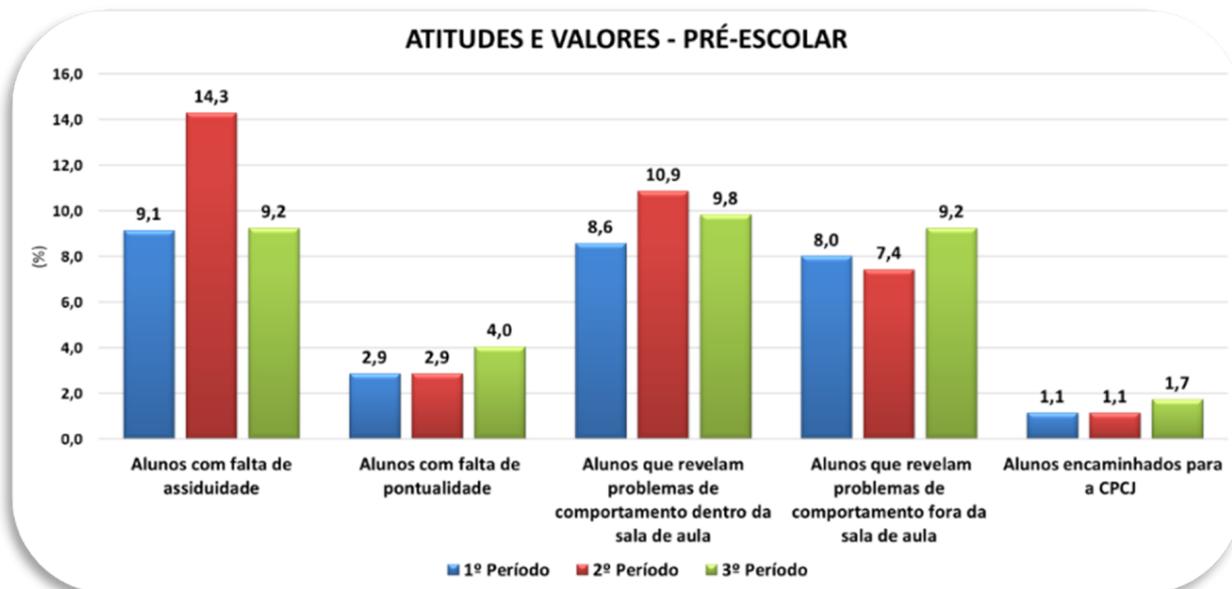
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

3.1. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR POR IDADE



Verifica-se que mais de metade dos alunos tinha 5 anos seguidos pelos de 4 e apenas 6% tinha 3 anos. Havia ainda 13% de alunos que frequentaram o Pré-Escolar com 6 anos de idade.

3.2. ATITUDES E VALORES



Observa-se que a falta de assiduidade e o comportamento menos correto em sala de aula, embora tenham piorado no 2.º período, melhoraram no 3.º. A falta de pontualidade, alunos que revelam problemas de comportamento no espaço exterior à sala de aula assim como o encaminhamento de alunos para a CPCJ aumentaram no 3º período.

3.3. ASSIDUIDADE

ESCOLA	Total de Alunos	Alunos com 0 faltas	Alunos até 10 faltas	Alunos com mais de 10 faltas
EB1	66	0	8	58
EB2	40	0	9	31
EB6	25	0	20	5
EB7	41	0	21	20
TOTAL	172	0	58	114
TOTAL (%)	100%	0%	33,7%%	66,3

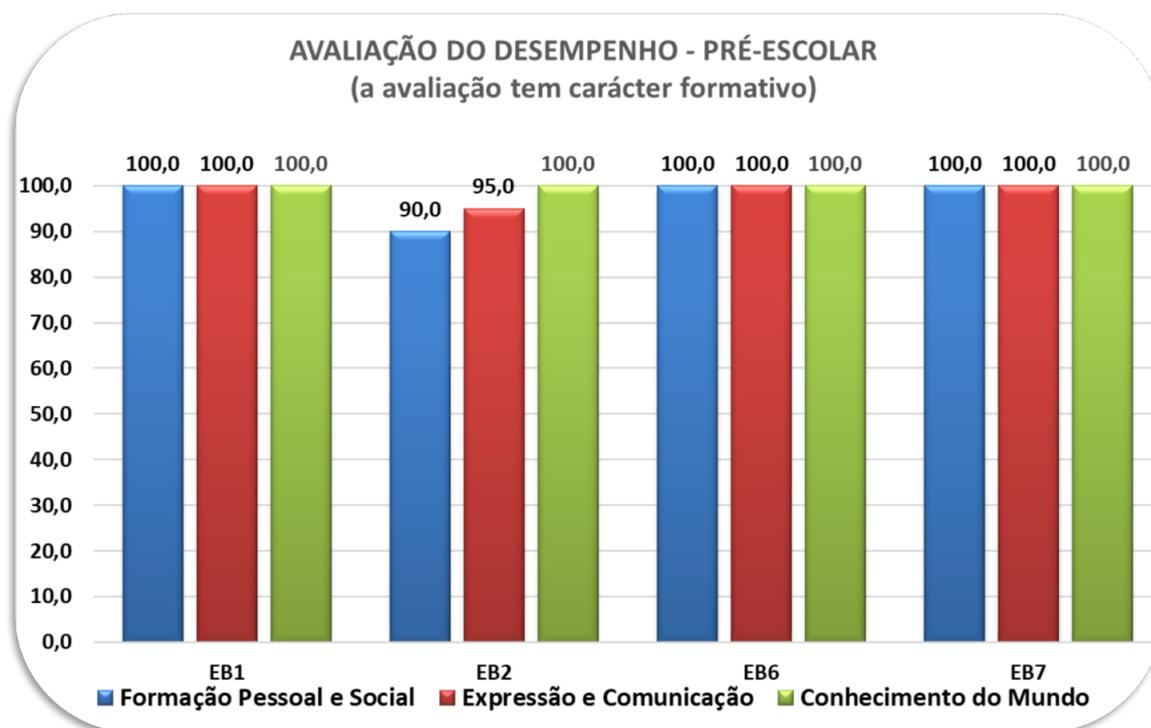
Observa-se que em todas as escolas os alunos tiveram faltas ao longo do ano, por outro lado o valor correspondente aos alunos com mais de 10 faltas é elevado, especialmente nas escolas números 1, 2 e 7, respetivamente 87,8%, 77,5% e 48,8%.

3.4. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS

Escolas	Total de Alunos	Alunos com Necessidades Educativas	%
EB1	66	6	9,1
EB2	40	3	7,5
EB6	25	1	4,0
EB7	41	5	12,1
TOTAL	172	15	8,7

Observa-se que o valor de alunos com necessidades educativas é superior a 10% na EB1 N.º 7 enquanto a escola EB1 N.º 6 apresenta o valor mais baixo.

3.5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO



Nota: A avaliação na Educação Pré-Escolar não tem carácter quantitativo.

A avaliação do desempenho foi realizada a partir da comparação entre os dados recolhidos no início e final do ano letivo; partindo da análise desses dados, verifica-se que todas as crianças evoluíram e obteve-se, 100% de sucesso em todas as áreas, exceto em Formação Pessoal e Social e Expressão e comunicação na escola EB2.

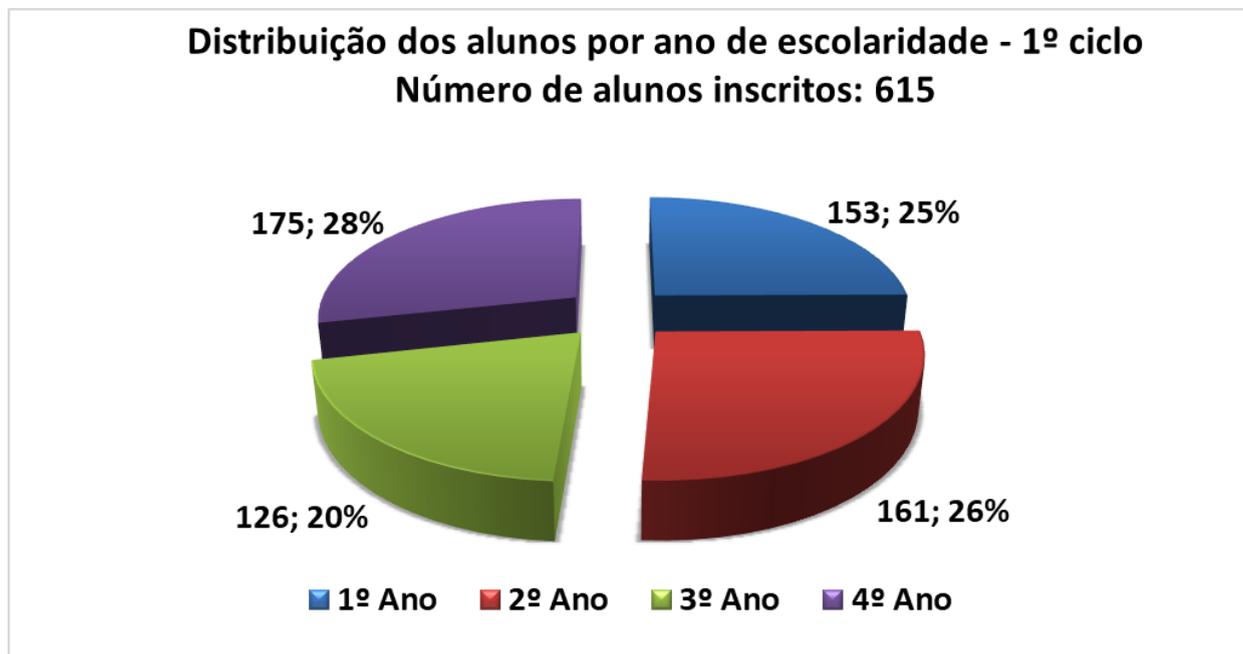
3.6. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Escola	Total de Alunos	1. ^a Reunião	%	2. ^a Reunião	%	3. ^a Reunião	%	4. ^a Reunião	%
EB1	66	46	69,7	36	54,5	31	47,0	24	36,4
EB2	40	40	100,0	35	87,5	34	85,0	29	72,5
EB6	25	24	96,0	10	40,0	18	72,0	15	60,0
EB7	41	35	85,4	11	26,8	28	68,3	24	58,5
TOTAL	172	145	84,3	92	53,5	111	64,5	92	53,5

Observa-se que a participação dos Encarregados de Educação nas reuniões é variável, sendo mais representativa nas primeira e terceira reuniões. A reunião de encerramento do ano letivo é a que apresenta o valor mais baixo.

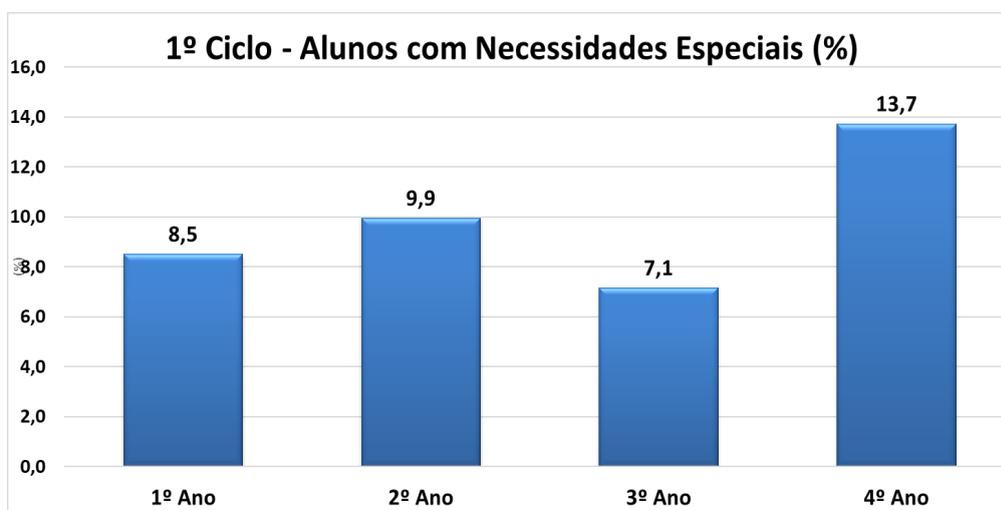
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO

4.1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PELOS ANOS DE ESCOLARIDADE



Na distribuição dos alunos do 1.º ciclo, verifica-se que a maior percentagem ocorre no 4.º ano, sendo menor no 3.º ano.

4.2. ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS



No 4.º ano existe uma maior percentagem de alunos com necessidades especiais (13,7%), sendo esse valor mais reduzido no 3.º ano (7,1%).

4.3. TAXAS DE RETENÇÃO E DE ABANDONO

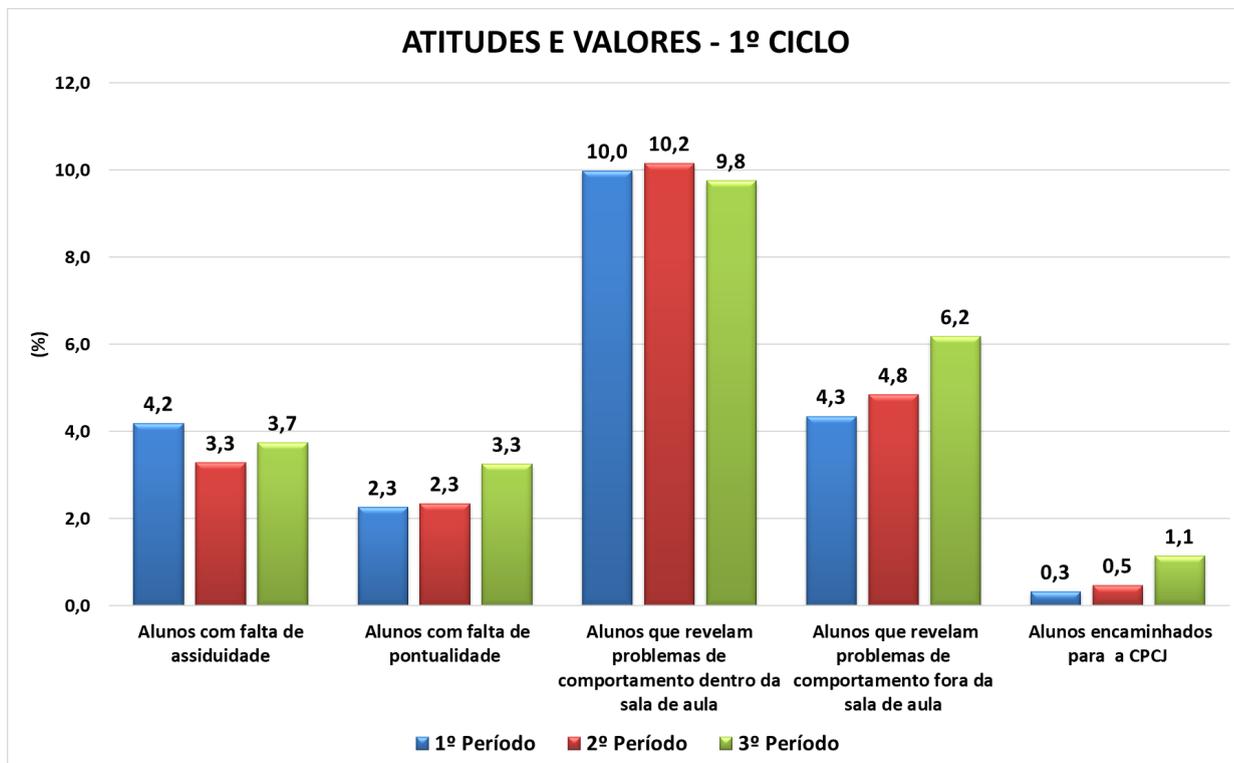
Ano de escolaridade	Nº Alunos Inscritos	Nº Alunos Retidos	% Alunos retidos	Nº Alunos Abandono	% Alunos Abandono
1º	153	1	0,7	2	1,3
2º	161	6	3,7	0	0,0
3º	126	1	0,8	0	0,0
4º	175	0	0,0	1	0,6
1º Ciclo (Global)	615	8	1,3	3	0,5

Observa-se que a taxa de retenção é irrelevante em todos os anos, exceto no 2.º ano.

Já a taxa de abandono apresenta um valor mais significativo no 1.º ano de escolaridade.

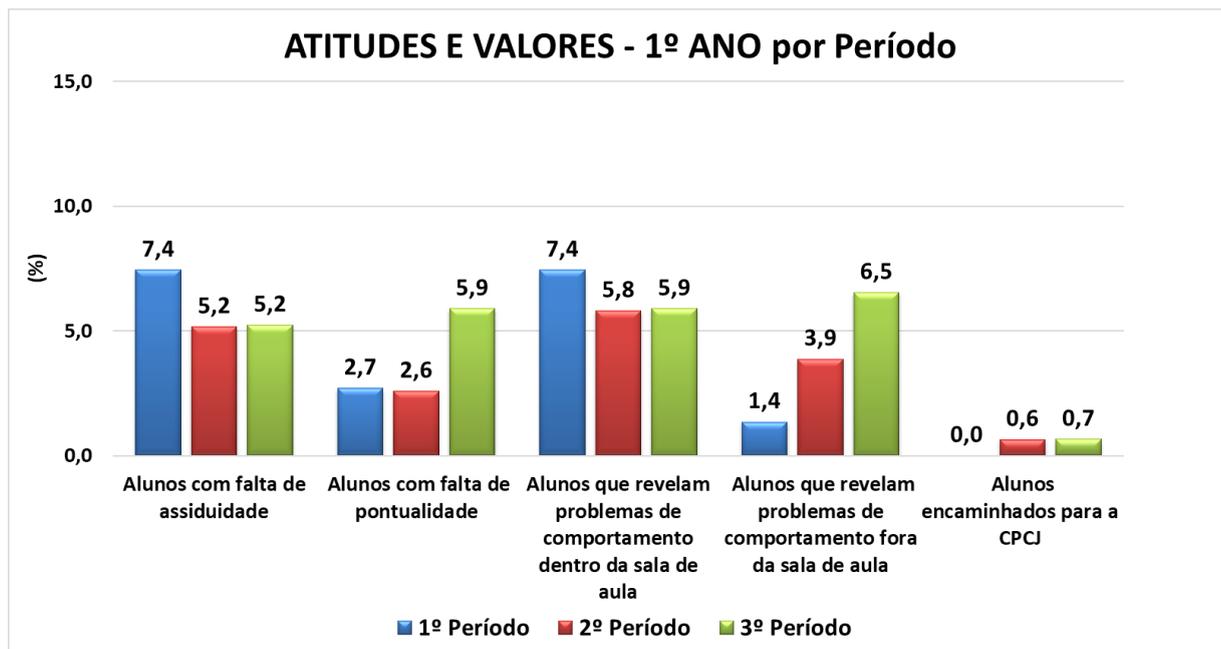
4.4. ATITUDES E VALORES - 1.º CICLO

Neste gráfico apresentam-se os dados relativos às Atitudes e Valores dos alunos durante o presente ano letivo.

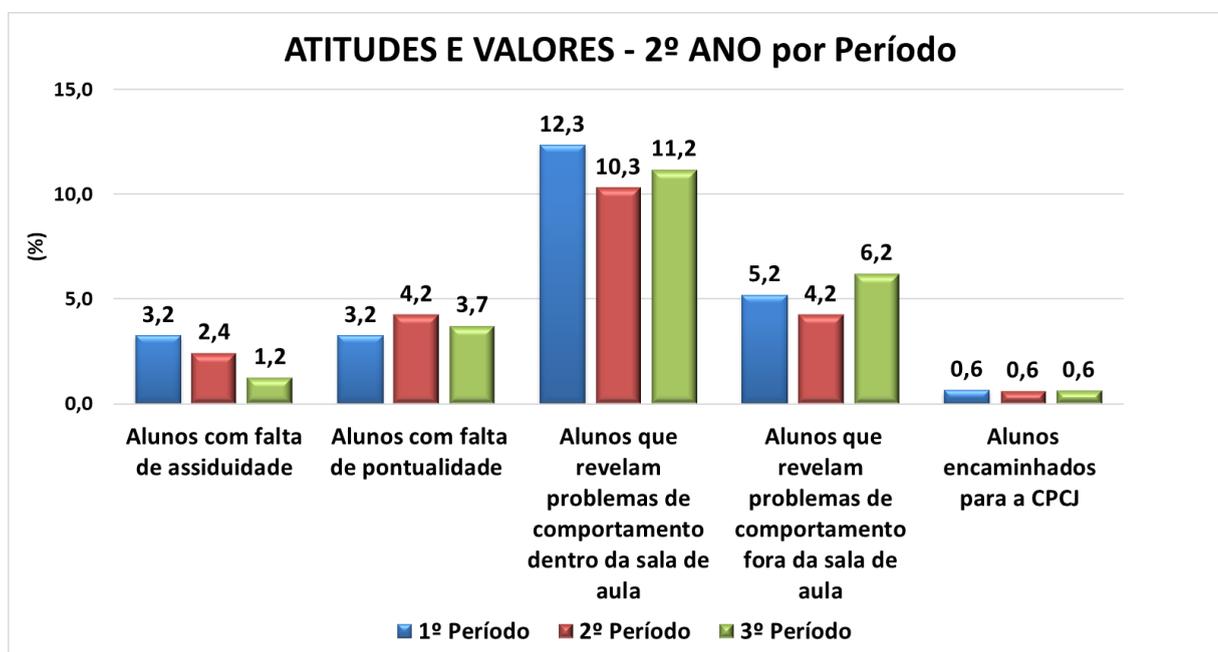


Da observação do gráfico verifica-se que a falta de assiduidade diminuiu do 1.º para o 2.º período, voltando a aumentar no último, enquanto a falta de pontualidade aumentou ligeiramente no 3.º período. Também se verifica que os problemas de comportamento dentro da sala de aula têm maior incidência de casos, tendo estes diminuído ligeiramente (0,6%) no 3.º período. Fora da sala de aula a incidência de casos aumentou ao longo dos três períodos, sendo o maior no último. Também se observa que os encaminhamentos para a CPCJ aumentaram ao longo dos períodos.

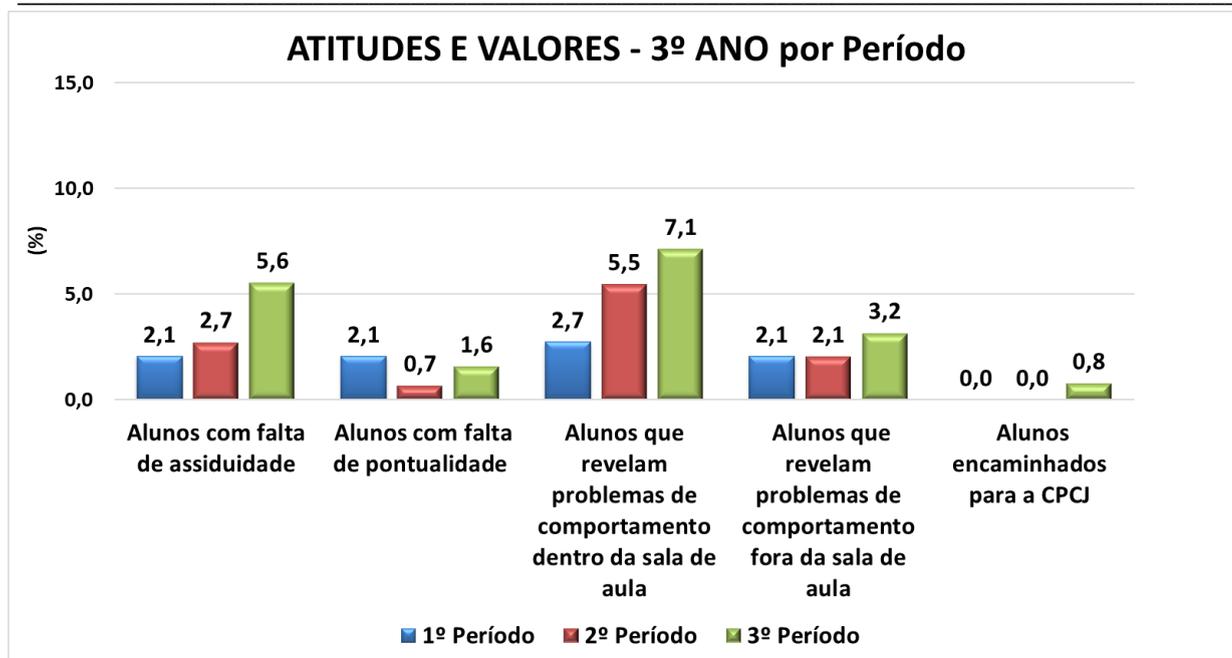
4.4.1. Atitudes e Valores - 1.º Ciclo - Por ano de escolaridade



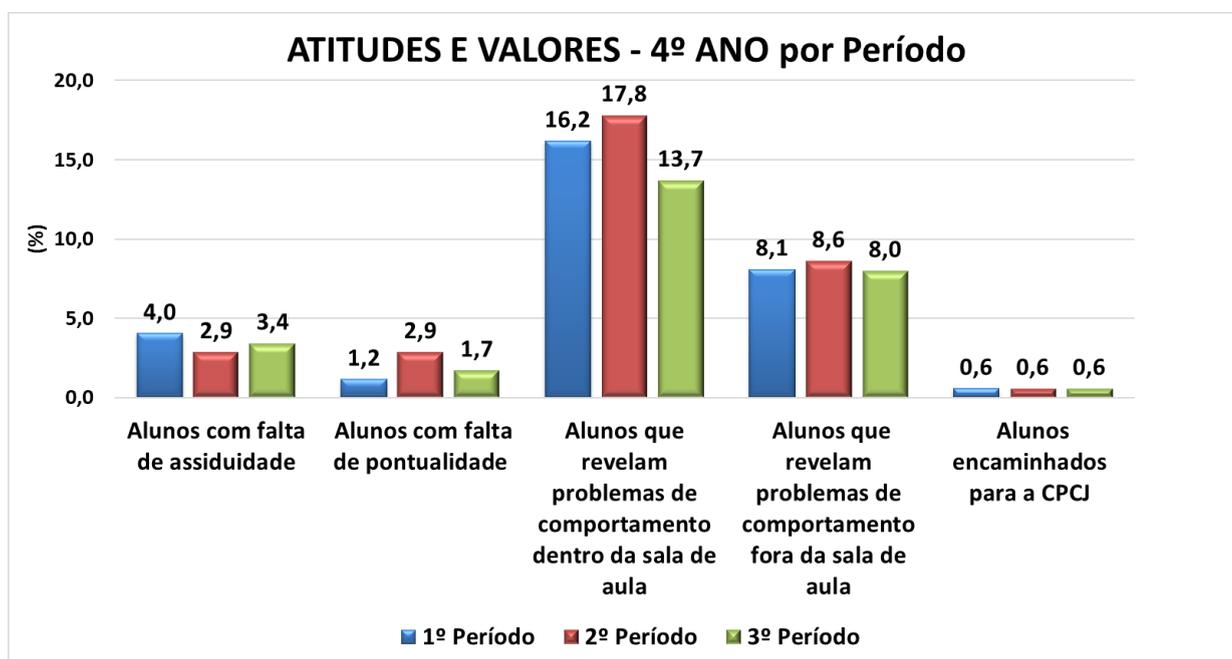
Ao longo do ano letivo a assiduidade e os problemas de comportamento dentro da sala de aula melhoraram. No sentido inverso temos a falta de pontualidade e os problemas de comportamento fora da sala de aula pioraram ao longo dos períodos.



Ao longo do ano letivo a percentagem de alunos com falta de assiduidade diminuiu. Há a considerar, ainda, um número elevado de alunos com problemas de comportamento dentro da sala de aula.



Ao longo do ano letivo a assiduidade e os problemas de comportamento dentro da sala de aula pioraram.

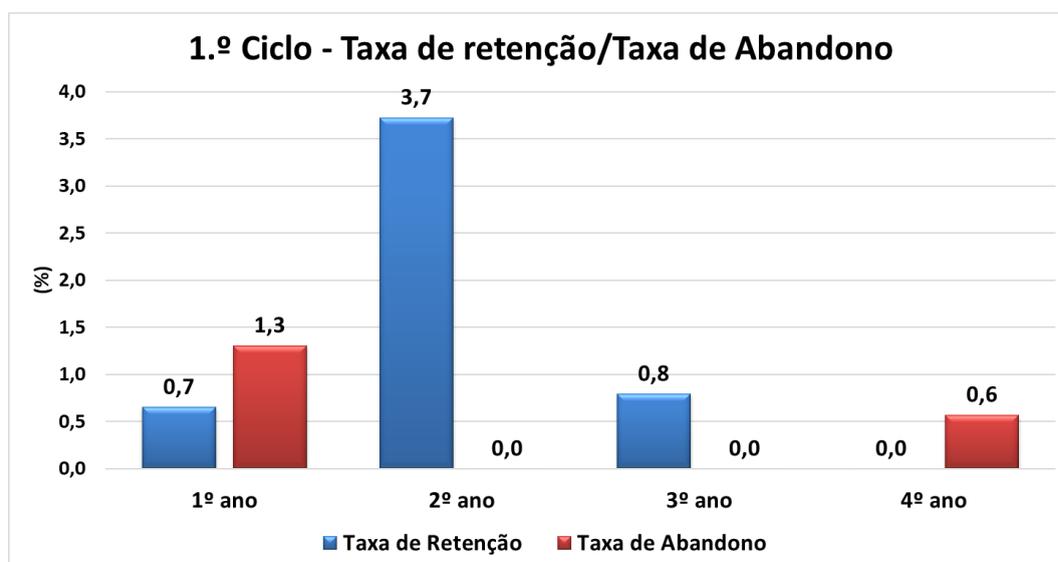


Ao longo do ano letivo, os problemas de comportamento dentro e fora da sala de aula apresentam valores elevados, em especial dentro da sala de aula.

4.5. TAXAS DE TRANSIÇÃO E RETENÇÃO

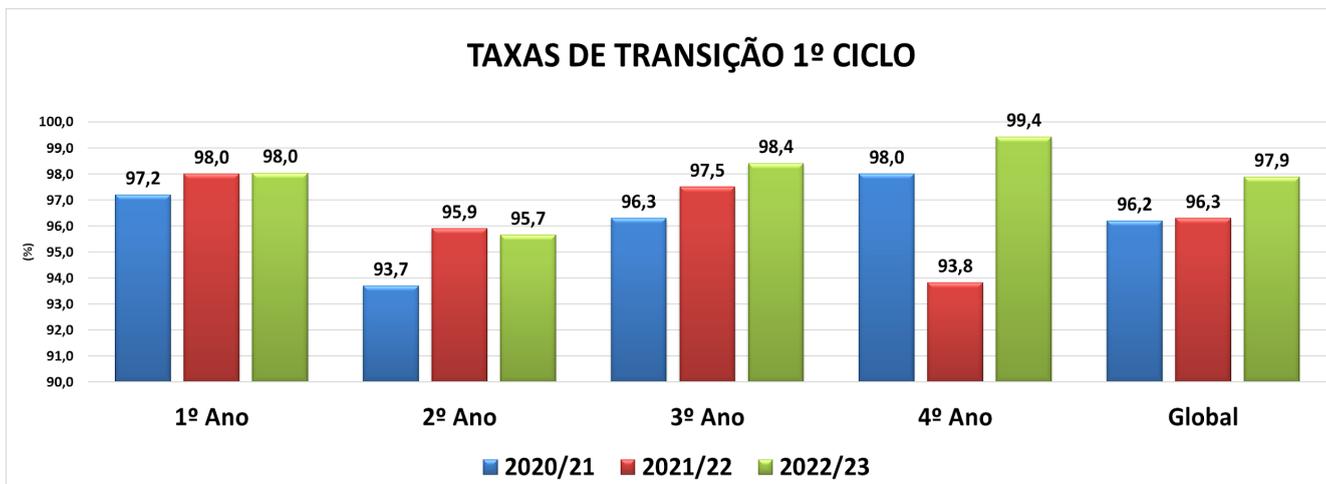
	Número de Alunos	Nº Alunos Transitados/ APROVADOS	Taxa de Transição 2022/23 (%)
1.º Ano	153	150	98,0
2.º Ano	161	154	95,7
3.º Ano	126	124	98,4
4.º Ano	175	174	99,4
Total	615	602	97,9

Globalmente, os resultados são bastante bons, estando todos acima dos 95%, com destaque para o 4.º ano, com uma taxa de aprovação a rondar os 100%.

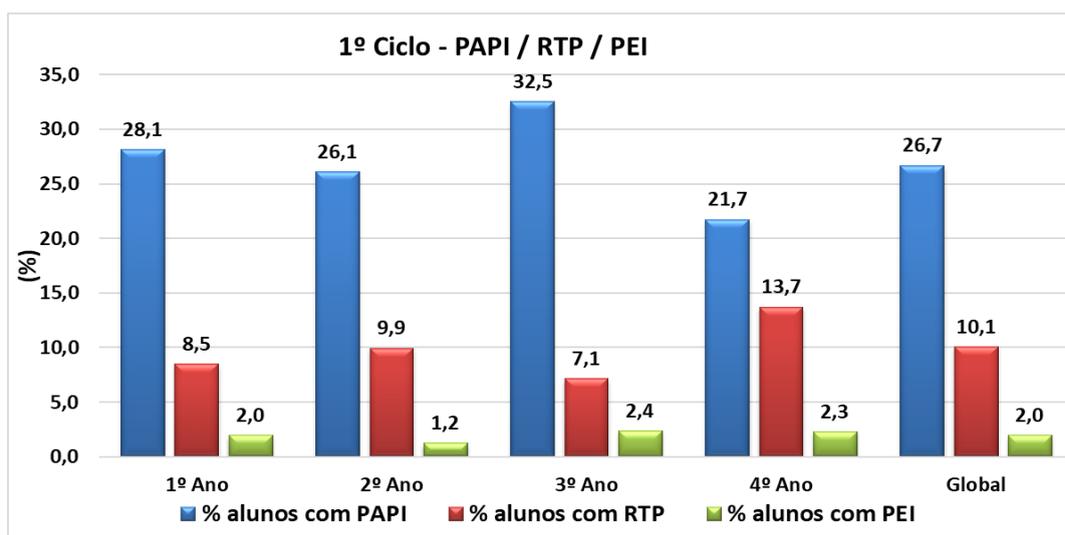


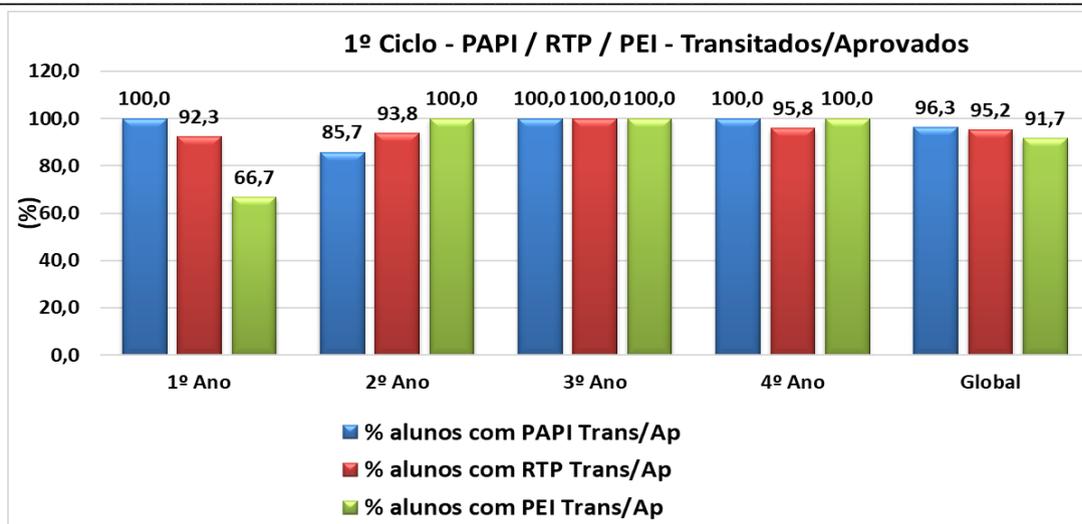
Observa-se que a taxa de retenção é elevada no 2.º ano, rondando os 4%, sendo pouco significativa nos restantes anos, com destaque para o 4.º ano com 0% de insucesso. A taxa de abandono é mais representativa no 1.º ano, já nos 2.º e 3.º anos é inexistente.

4.5.1. Taxa de transição no triénio por ano de escolaridade



Observa-se, em comparação com o ano anterior, que na taxa de transição houve um ligeiro aumento em todos os anos de escolaridade (exceto no 2.º ano) e que, mais uma vez, o 4.º ano se destaca.





No que se refere às medidas de promoção do sucesso verifica-se que os PAPIs (medidas universais) são mais representativos do que as outras, sendo o 3.º ano que apresenta um valor mais elevado, rondando os 33%. No que concerne aos alunos que beneficiaram de medidas adicionais os valores mais altos encontram-se nos 2.º e 4.º anos, rondando os 10%. Já os alunos que beneficiaram de medidas seletivas rondam os 2%, à exceção do 2.º ano, com um valor inferior.

Da observação dos dados referentes aos alunos que beneficiaram destas medidas de promoção do sucesso e transição dos mesmos, verifica-se que a taxa de transição dos alunos que tiveram medidas universais se encontra entre os 86% (2.º ano) e os 100% para os restantes. A transição dos alunos com medidas adicionais foi superior a 92% em todos os anos de escolaridade. Os alunos com medidas seletivas obtiveram uma taxa de transição de 100% em todos os anos de escolaridade, exceto o primeiro.

4.5.2. Taxas de Retenção e de Abandono

Ano de escolaridade	Nº Alunos Inscritos	Nº Alunos Retidos	% Alunos retidos	Nº Alunos Abandono	% Alunos Abandono
1.º	153	1	0,7	2	1,3
2.º	161	6	3,7	0	0,0
3.º	126	1	0,8	0	0,0
4.º	175	0	0,0	1	0,6
1º Ciclo (Global)	615	8	1,3	3	0,5

A taxa de retenção é irrelevante em todos os anos, exceto no 2.º ano. Já a taxa de abandono apresenta um valor mais significativo no 1.º ano de escolaridade.

4.5.3. Taxas de Transição por Escola

Seguem-se os dados das taxas de transição por escola.

4.5.3.1. Escola Básica N.º 1 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2022/23 (%)	Taxa de Transição 2021/22 (%)	Taxa de Transição 2020/21 (%)
1.º Ano	69	5	1	68	98,5%	95,6%	97,8
2.º Ano	70	6	0	67	95,7%	96,3%	92,3
3.º Ano	57	2	0	57	100,0%	98,6%	97,3
4.º Ano	88	13	0	88	100,0%	94,4%	96,2
TOTAL	69	5	1	68	98,5%	96,2%	95,8

Verificou-se uma elevada taxa de sucesso (100%) no 3.º e 4.º anos e a taxa mais baixa observa-se no 2.º ano com 95,7%. Da comparação do triénio, constata-se um acréscimo de aproveitamento no 1.º ano, no 3.º ano e 4.º ano e um decréscimo no 2.º ano relativamente ao ano letivo anterior.

4.5.3.2. Escola Básica N.º 2 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2022/23 (%)	Taxa de Transição 2021/22 (%)	Taxa de Transição 2020/21 (%)
1.º Ano	20	4	0	19	95,0	100,0	100,0
2.º Ano	41	5	0	41	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	23	4	0	23	100,0	100,0	96,4
4.º Ano	22	2	1	21	95,4	100,0	100,0
TOTAL	106	15	1	104	98,1	100,0	99,0

Verifica-se que a taxa de transição dos 2.º e 3.º anos de escolaridade atingiu os 100%

Em relação ao ano letivo anterior, verifica-se uma descida nas taxas de transição dos 1.º e 4.º anos.

No caso do 1.º de escolaridade a taxa de transição foi de 95,4%, em virtude de um aluno vindo do Paquistão que integrava UEE, ter um elevado número de faltas por motivos de saúde. Este aluno não reunia requisitos para ser avaliado, pelo que iniciará o 1.º ano novamente.

4.5.3.3. Escola Básica N.º 6 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2022/23 (%)	Taxa de Transição 2021/22 (%)	Taxa de Transição 2020/21 (%)
1.º Ano	26	1	0	24	92,3	90,5	96,0
2.º Ano	20	3	0	20	100,0	88,5	100,0
3.º Ano	23	3	0	23	100,0	95,5	100,0
4.º Ano	23	3	0	23	100,0	100,0	100,0
TOTAL	92	10	0	90	96,6	93,4	99,0

O primeiro ano regista uma taxa de transição de 92,3 %. Há a registar duas retenções, uma por absentismo e outra sem elementos de avaliação.

Regista-se uma taxa de transição de 100%, no segundo, terceiro e quarto anos de escolaridade.

Da comparação com o ano letivo anterior observa-se um aumento do sucesso dos 1.º, 2.º e 3.º anos, atingindo os 11,5% no 2º ano. Nos 2.º e 3.º anos, a taxa de transição igualou a taxa de 2020/2021.

4.5.3.4. Escola Básica N.º 7 da Baixa da Banheira

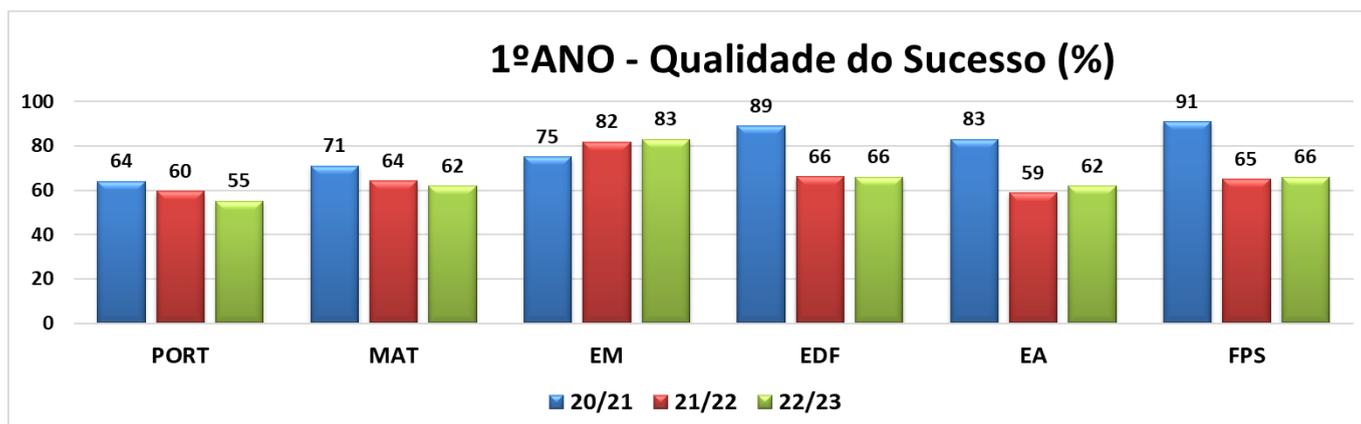
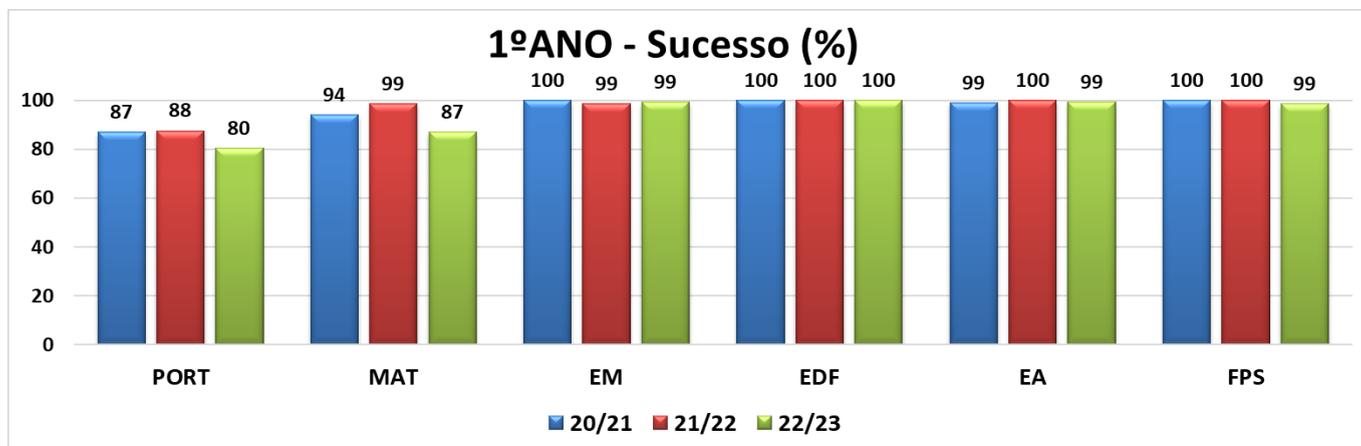
	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2022/23 (%)	Taxa de Transição 2021/22 (%)	Taxa de Transição 2020/21 (%)
1.º Ano	38	3	1	38	97,4%	100,0	100,0
2.º Ano	29	4	0	26	89,7	96,0	95,5
3.º Ano	26	3	0	25	96	97,7	100,0
4.º Ano	43	9	0	43	100	95,2	100,0
TOTAL	136	19	1	132	96,4	97,0	91,2

No ano letivo 2022/2023 a taxa de transição foi superior à do ano letivo anterior no 4.º ano; nos restantes foi inferior com uma variação de cerca de 3% para o 1.º ano, de 6% para o 2.º ano e de 1% para o 3.º ano.

Registou-se, no global, um total de 136 alunos com uma taxa de transição de 96,4%, correspondendo a 132 alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte. Dos 136 alunos contam-se 19 com necessidades educativas especiais e 1 em abandono escolar.

4.6. SUCESSO E QUALIDADE DO SUCESSO

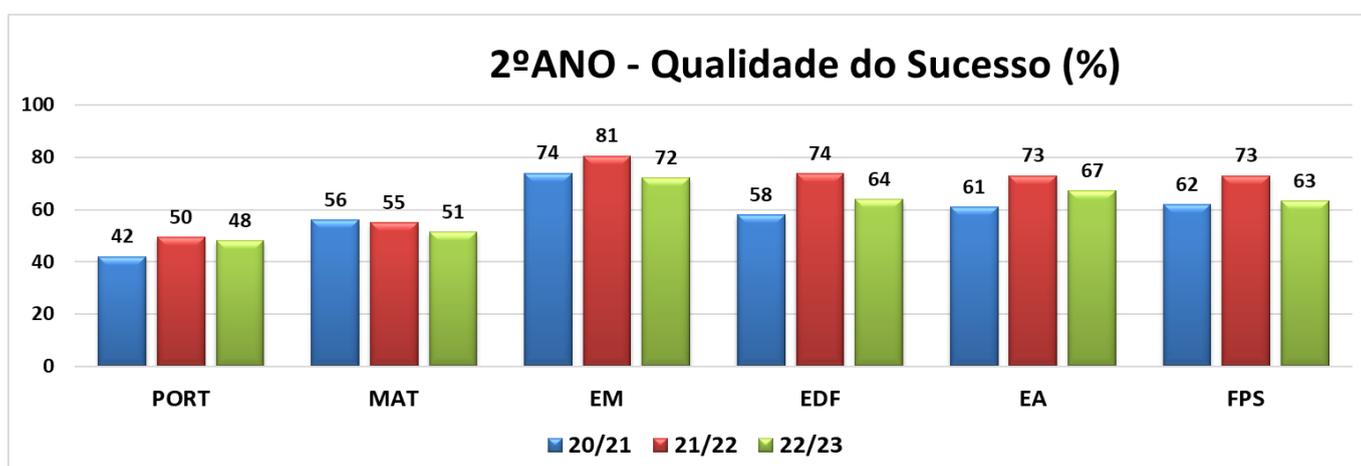
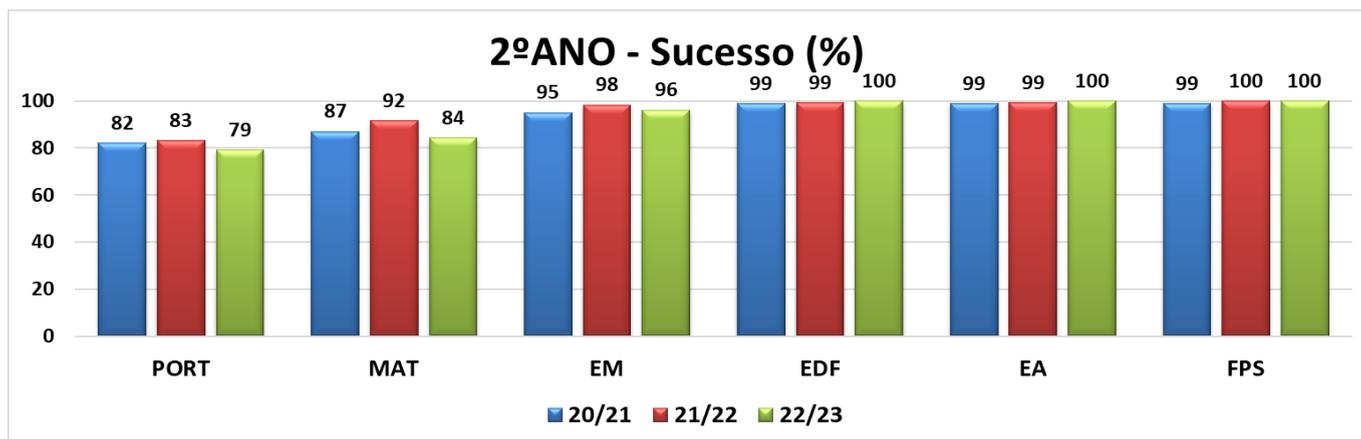
4.6.1. Sucesso e qualidade do sucesso por ano de escolaridade



Verifica-se que o sucesso é muito elevado em todas as áreas, no entanto, a área disciplinar do Português é a que apresenta um valor mais diminuto não chegando aos 90%.

A qualidade do sucesso é muito elevada estando bastante acima do valor de referência (30%) e é, também, no Português que se observa o valor mais baixo.

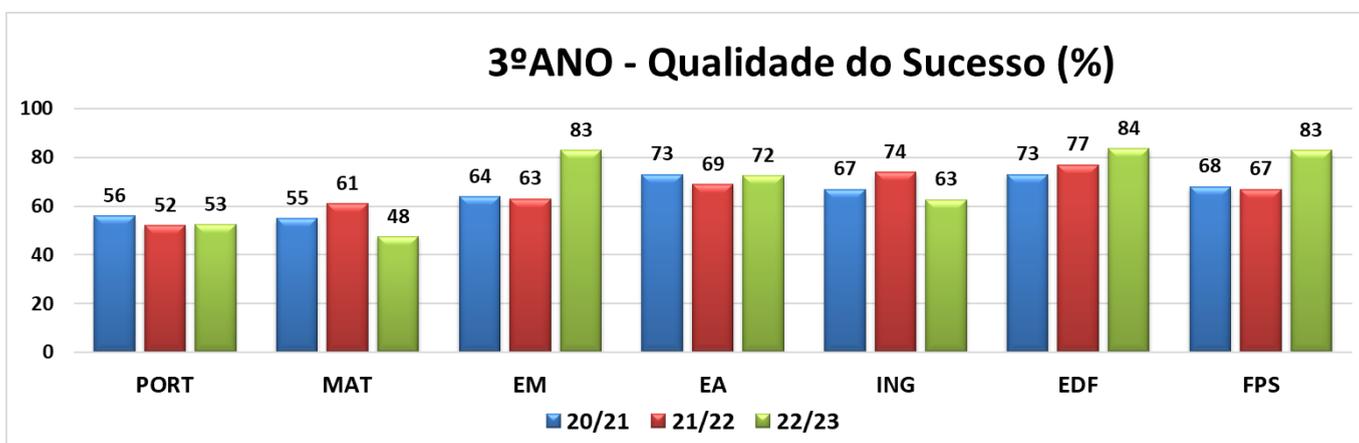
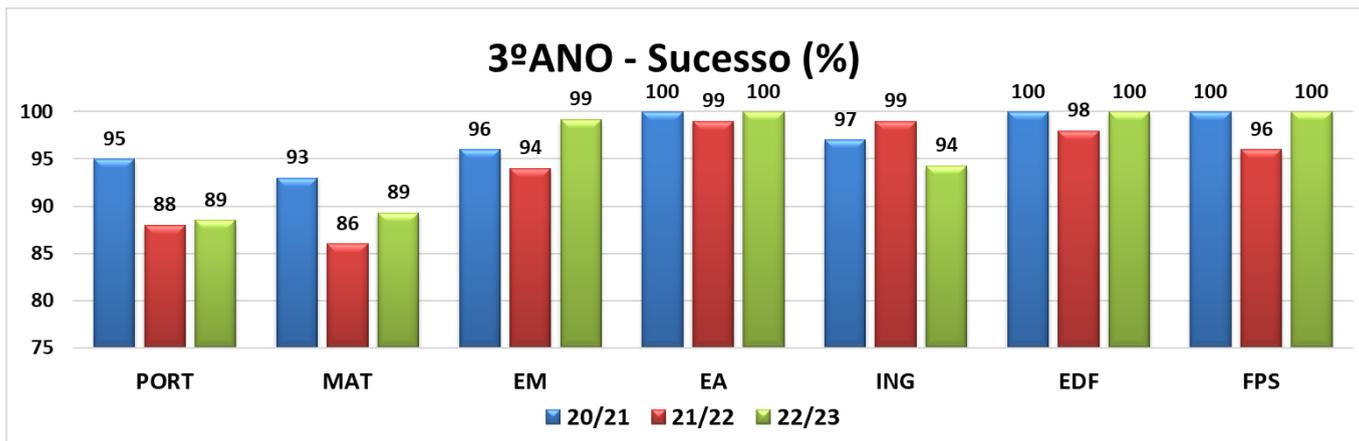
Em relação aos anos letivos anteriores verifica-se que houve uma ligeira descida no sucesso nas áreas de Português e Matemática.



Observa-se que o sucesso é muito elevado em todas as áreas, no entanto a área disciplinar do Português é que apresenta um valor mais diminuto não chegando aos 80%.

A qualidade do sucesso é muito elevada, estando bastante acima do valor de referência (30%) e é também no Português que o valor é mais baixo.

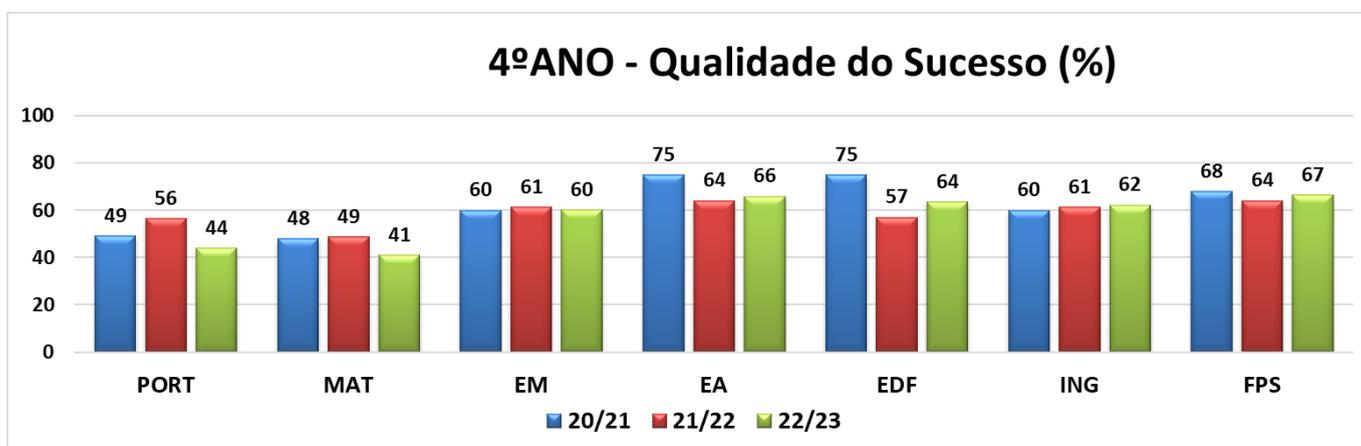
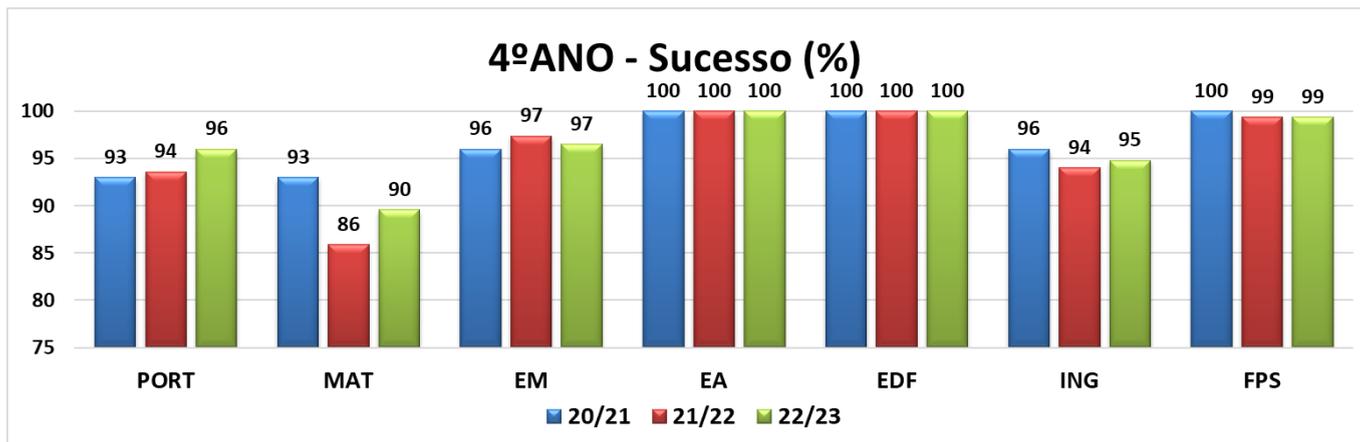
Em relação ao ano letivo anterior, verifica-se uma ligeira descida na maioria das disciplinas, aproximando-se os valores dos registados no ano 20/21.



Verifica-se que o sucesso é muito elevado em todas as áreas, situando-se entre os 90% e os 100%, exceto nas áreas disciplinares de Português e de Matemática com 89% no último ano.

A qualidade do sucesso é elevada estando bastante acima do valor de referência (30%) e é, também, no Português e na Matemática que o valor é mais baixo.

Em relação ao ano letivo anterior verifica-se que, à exceção de Inglês os resultados mantiveram-se praticamente iguais. Na qualidade do sucesso regista-se uma descida em Matemática e Inglês.



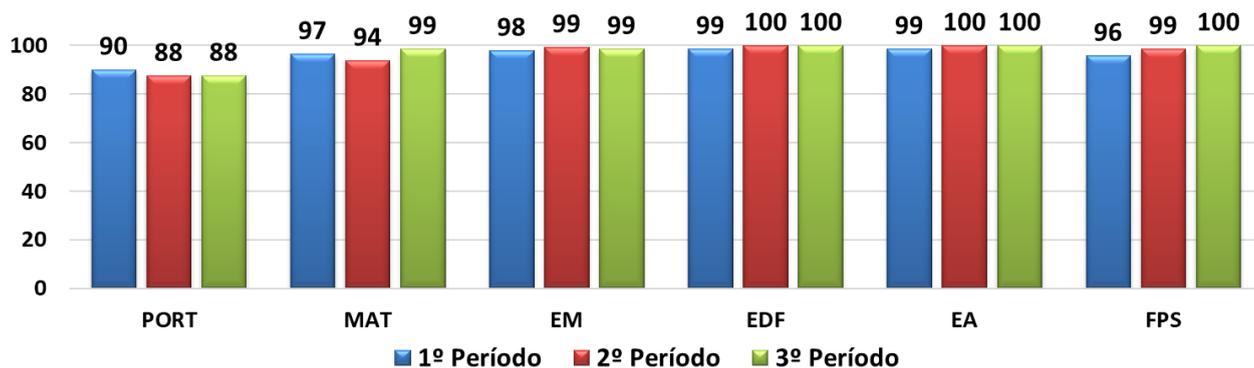
Verifica-se que o sucesso é muito elevado em todas as áreas, situando-se entre os 90% e os 100%.

A qualidade do sucesso é elevada estando bastante acima do valor de referência (30%) e é na Matemática que o valor é mais baixo.

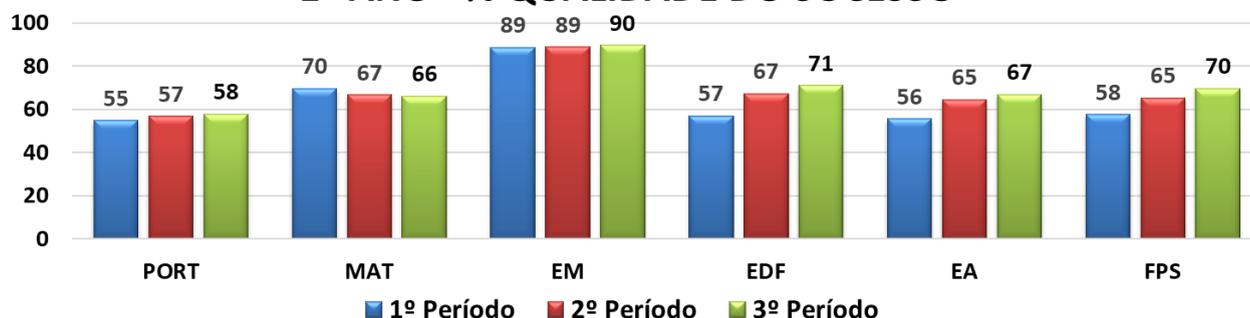
Na comparação com os anos letivos anteriores os resultados mantiveram-se à exceção de Português e Matemática, com uma ligeira descida.

4.6.2. Sucesso e qualidade do sucesso por período

1º ANO - % SUCESSO

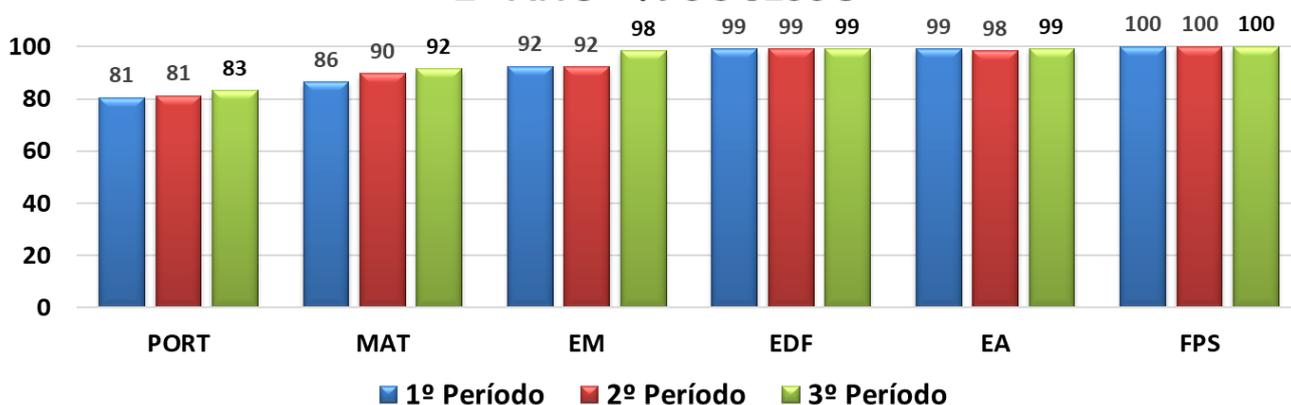


1º ANO - % QUALIDADE DO SUCESSO

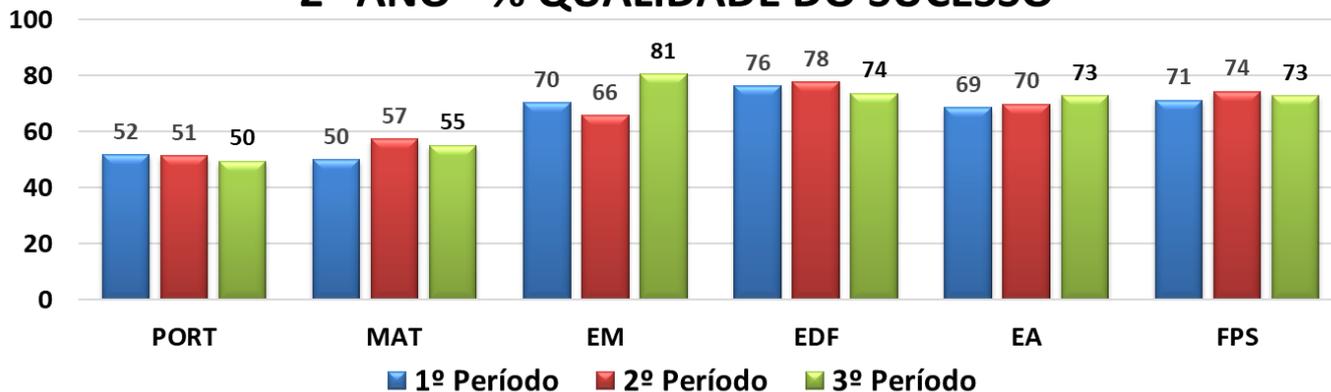


Ao longo do ano, verificou-se uma uniformidade das percentagens de sucesso. Quanto à qualidade do sucesso, observou-se uma subida generalizada durante o ano letivo.

2º ANO - % SUCESSO

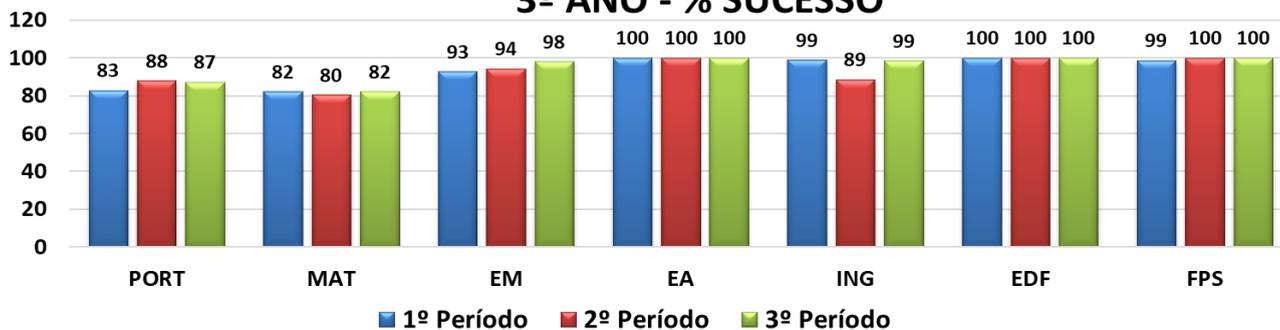


2º ANO - % QUALIDADE DO SUCESSO

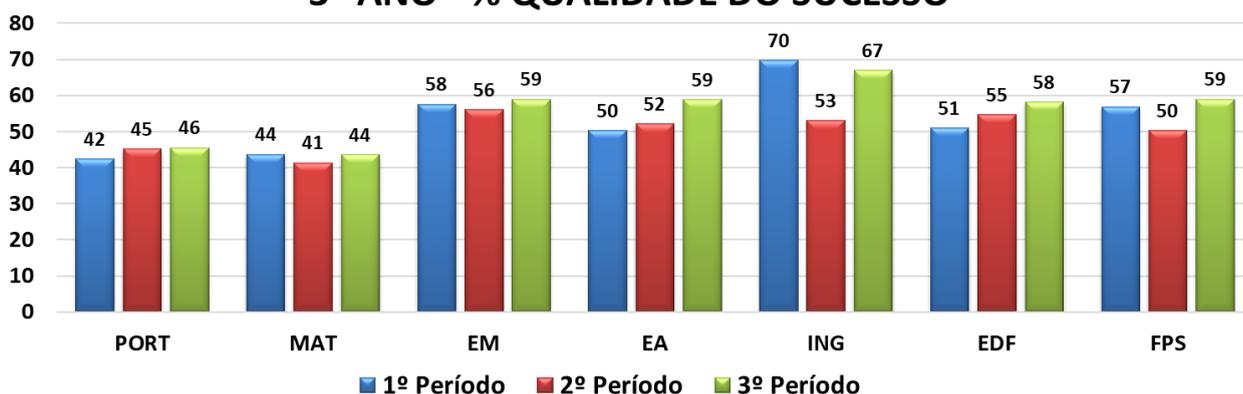


A percentagem de sucesso subiu ligeiramente, sendo no terceiro período que se verificaram os valores máximos. Na qualidade do sucesso, destaca-se Educação Musical com 81%.

3º ANO - % SUCESSO

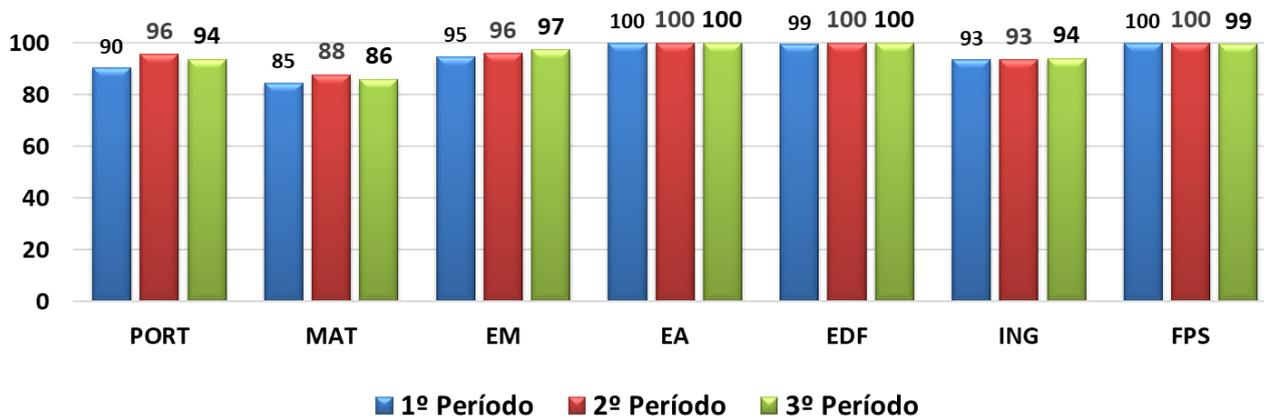


3º ANO - % QUALIDADE DO SUCESSO

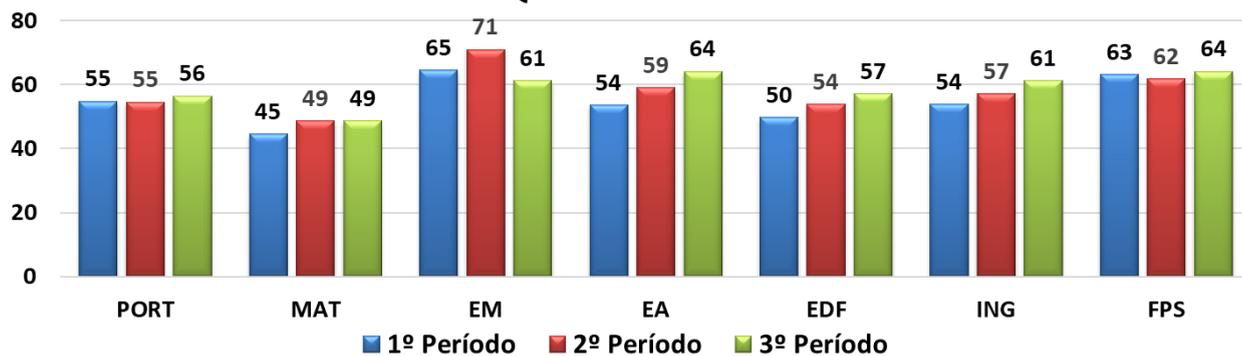


Ao longo do ano, a percentagem de sucesso manteve-se praticamente constante em todas as áreas, à exceção de Inglês no segundo período. A tendência da qualidade do sucesso é quase semelhante ao sucesso.

4º ANO - % SUCESSO



4º ANO - % QUALIDADE DO SUCESSO



Ao longo do ano, a percentagem de sucesso sofreu ligeiras flutuações em todas as áreas. Na qualidade de sucesso regista-se uma ligeira subida na maioria das disciplinas.

4.6.3. Sucesso e qualidade do sucesso por escola

As tabelas seguintes apresentam os resultados dos alunos, de todos os anos de escolaridade, por áreas curriculares no final do ano letivo, taxas de sucesso e insucesso e alunos propostos para o Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual.

4.6.3.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	ST+B+MB (%)	B+MB (%)						
Português	85,2	51,4	78,6	50,0	84,2	49,1	96,6	46,6
Matemática	83,8	57,3	82,9	54,3	84,2	43,8	89,8	43,2
Estudo do Meio	100,0	86,7	81,4	71,4	100,0	78,9	98,9	69,3
Inglês					89,4	52,6	93,2	54,5
Exp. Artísticas	98,5	61,7	100,0	71,4	100,0	68,4	100,0	76,1
Ed. Físico-Motora	100,0	77,9	100,0	70,0	100,0	87,7	100,0	68,2
FPS (oferta de escola)	97,0	63,2	100,0	75,1	100,0	92,9	98,9	73,9

Em todos os anos de escolaridade existe sucesso educativo, acima dos 78%.

No 1.º ano as áreas de maior sucesso são a Ed. Físico-motora, Estudo do Meio e Exp. Artísticas, com uma taxa de sucesso de 100% e 98,5%, respetivamente. A % de B+MB é maior na área de estudo do meio com 86,7%.

No 2.º ano, Estudo do Meio, Exp. Artísticas e Ed. Físico-motora são as áreas de maior sucesso. De referir que a percentagem de B+MB é mais elevada na área de FPS, com 75,1%.

Quanto ao 3.º ano, as áreas de maior sucesso são as de Estudo do meio, Exp. Artísticas e Ed. Físico Motora, com 100% de taxa de sucesso. A % de B+MB é maior nas FPS e Ed. Físico Motora com 92,9% e 87,7%, respetivamente.

No que diz respeito ao 4.º ano, as áreas de maior sucesso são as de Exp. Artística e Ed. Físico Motora com 100% de aproveitamento. A % de B+MB são as áreas de Exp. Artística e FPS com 76,1% e 73,9%, respetivamente.

4.6.3.2. Escola Básica N.º 2 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		4.º ANO	
	S+B+MB (%)	B+MB (%)						
Português	68,4	63,2	80,4	41	95,6	65,0	95,2	57,1
Matemática	89,5	57,9	85,3	46,2	100,0	50,0	95,2	42,8
Estudo do Meio	100,0	73,7	100,0	76,9	100,0	90,0	100,0	57,1
Inglês					100,0	65,0	100,0	76,1
Exp. Artísticas e	100,0	63,2	100,0	59	100,0	84,2	100,0	80,9
Ed. Físico-Motora	100,0	57,9	100,0	66,7	100,0	80,0	100,0	66,6
FPS (oferta de escola)	100,0	73,7	100,0	56,4	100,0	47,3	100,0	85,7

Globalmente, e no que diz respeito ao Sucesso, todos os anos de escolaridade têm resultados satisfatórios, que se situam entre os 68,4% e os 100%.

Na Qualidade do Sucesso percebemos que os mesmos se situam entre os 41%, 2.º ano em Português, e os 90% no 3.º ano em Estudo do Meio.

Pode concluir-se que é o Estudo do Meio que apresenta valores mais altos, quando analisado o sucesso pleno nos vários anos de escolaridade. De referir que nas áreas de Matemática o sucesso pleno se situa entre os 42,8% (4.º ano) e os 57,9% (1.º ano), e no Português situa-se entre 41% (2.º ano) e 63,2% (1.º ano).

4.6.3.3. Escola Básica N.º 6 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	ST+B+MB (%)	B+MB (%)						
Português	80,7	57,7	100,0	55,0	100,0	69,5	95,6	43,4
Matemática	80,7	69,2	100,0	65,0	100,0	69,5	91,3	47,8
Estudo do Meio	92,3	76,9	100,0	80,0	100,0	95,6	100,0	78,2
Inglês					95,7	78,2	100,0	82,6
Exp. Artísticas	92,3	61,5	100,0	60,0	100,0	91,3	100,0	60,8
Ed. Físico-Motora	92,3	69,2	100,0	50,0	100,0	91,3	100,0	47,8
FPS (oferta de escola)	92,3	61,5	100,0	60,0	100,0	82,6	100,0	60,8

No 1.º ano de escolaridade, constituído por 26 alunos, apresenta 2 alunos retidos, um por absentismo e outro sem elementos de avaliação. Apresenta 3 alunos com menções inferiores a suficiente nas disciplinas de Português e Matemática. Salienta-se o Estudo do Meio, como a disciplina com maior qualidade de sucesso e Português como a disciplina com menor qualidade de sucesso.

Relativamente ao 2.º ano de escolaridade, constituído por 20 alunos. Salienta-se a disciplina de Estudo do Meio com maior qualidade de sucesso. A Educação Física representa a disciplina com menor qualidade de sucesso.

Em seguida, o 3.º ano, constituído por 23 alunos apresenta apenas 1 menção inferior a suficiente na disciplina de Inglês (aluna que integrou tardiamente a turma - 3.º período - e que realizou as Provas Extraordinárias de Avaliação). Salienta-se o Estudo do Meio, como a disciplina com maior qualidade de sucesso. O Português e a Matemática representam as disciplinas com menor qualidade de sucesso.

Por último o 4.º ano, constituído por 23 alunos apresenta 1 menção inferior a suficiente na disciplina de Português e 2 menções inferiores a suficiente na disciplina de Matemática, sendo uma delas de uma aluna que integrou tardiamente a turma - 3.º período - e que realizou as Provas Extraordinárias de Avaliação. Salienta-se o Inglês, como a disciplina com maior qualidade de sucesso. O Português representa a disciplina com menor qualidade de sucesso.

4.6.3.4. Escola Básica N.º 7 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SF+B+MB (%)	B+MB (%)						
Português	73,6	50	65,5	44,8	84,6	38,4	95,3	27,9
Matemática	92,1	60,5	86,3	41,3	84,6	30,7	86,0	25,5
Estudo do Meio	97,3	78,9	73,0	58,6	76,9	60,5	88,3	30,2
Inglês					96,0	57,6	93,0	58,1
Exp. Artísticas	100,0	55,2	100,0	65,5	100,0	57,6	100,0	37,2
Ed. Físico-Motora	100,0	42,1	100,0	55,1	100,0	61,5	100,0	55,8
FPS (oferta de escola)	100,0	65,7	100,0	34,4	100,0	84,6	100,0	65,1

Na turma do 1.º ano, o sucesso é inferior na área de Português. Os alunos demonstraram uma grande imaturidade, aliado ao facto do programa do 1.º ano ser demasiado extenso e complexo o que fez com que as dificuldades dos alunos se fossem acentuando ao longo do ano. Notou-se, ao longo do ano, uma grande falta de acompanhamento por parte dos pais na supervisão dos trabalhos enviados para casa e na organização das mochilas e cuidado com o material escolar.

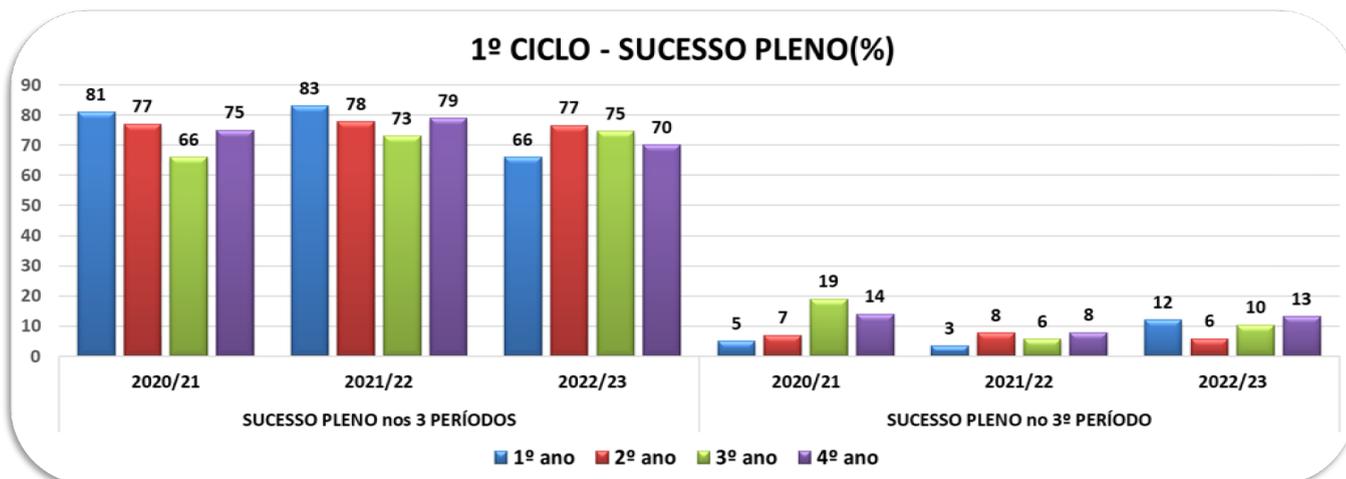
Nas turmas do 2º ano a qualidade de sucesso situa-se entre 34,4% e 65,5%. É de destacar como áreas fortes a Educação Artística, o Estudo do Meio e a Educação Física.

Na turma do 3º ano, todas as áreas apresentam uma taxa de sucesso acima dos 80%, à exceção da disciplina Estudo do meio com valores de 76,9%. Neste ano de escolaridade as áreas fortes são as disciplinas de Educação Artística, Educação Física e Formação Pessoal e Social.

Nas turmas do 4º ano, todas as áreas apresentam uma taxa de sucesso acima dos 90%, à exceção das disciplinas de matemática e Estudo do meio com valores superiores a 85%. Neste ano de escolaridade as áreas fortes são as disciplinas de Educação Artística, Educação Física e Formação Pessoal e Social.

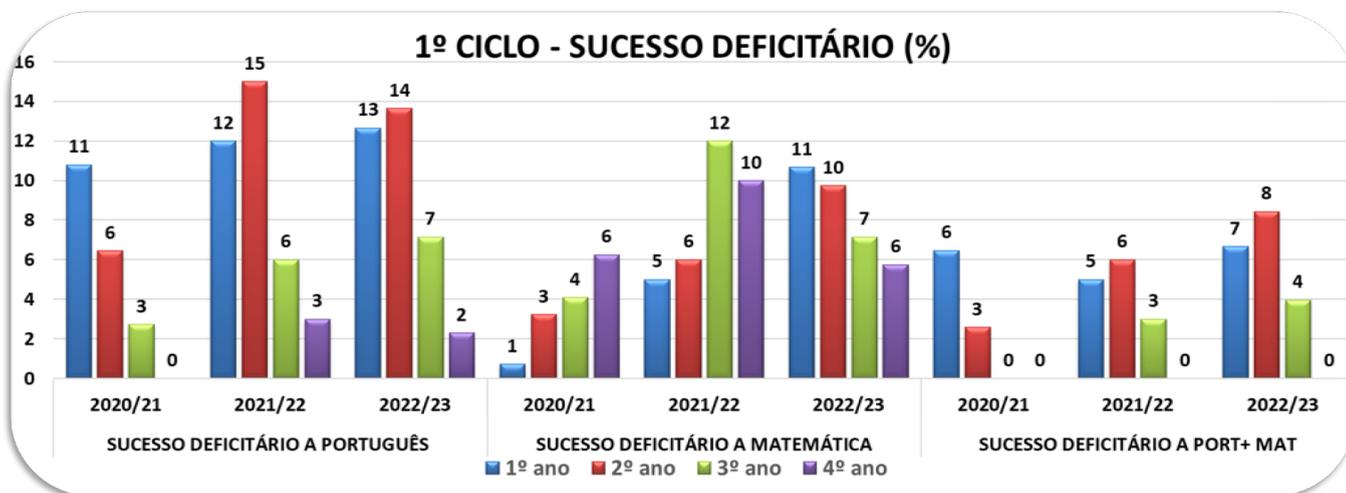
4.7. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

(Dos alunos /transitados/aprovados)



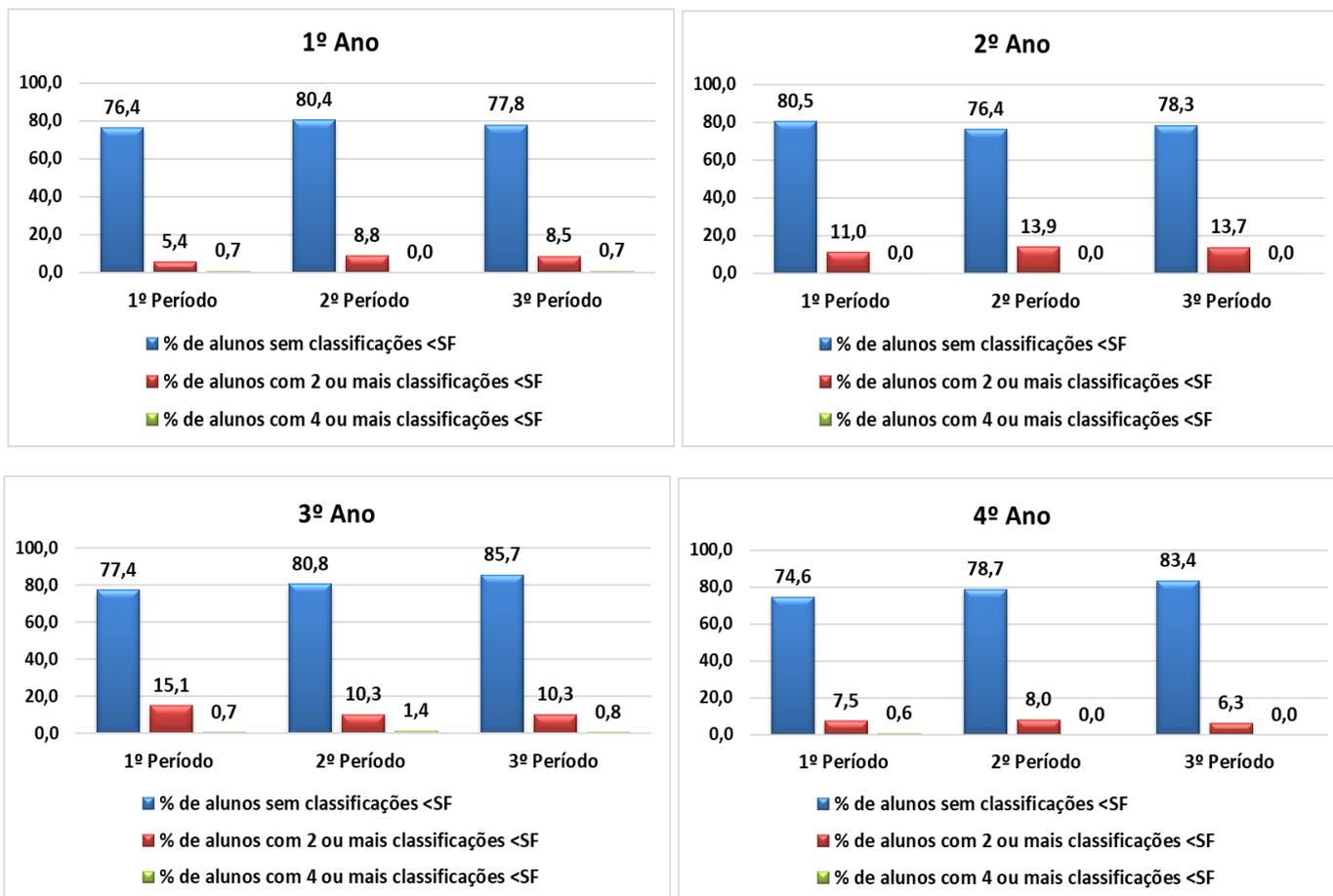
Relativamente ao sucesso pleno nos três períodos é de referir que houve um decréscimo em todos os anos de escolaridade exceto no 3.º ano, sendo maior nos 1.º e 4.º anos. É no 3.º ano que se verifica um ligeiro aumento, cerca de 2%, relativamente ao ano letivo anterior.

Quanto ao sucesso pleno no 3.º período nota-se, em relação ao ano anterior, um aumento nos 1.º, 3.º e 4.º anos.



Verifica-se que, neste ano letivo e em relação aos anteriores, houve um ligeiro aumento do sucesso deficitário a português nos 1.º e 3.º anos. Relativamente à Matemática, houve um aumento nos 1.º e 2.º anos e um decréscimo nos 3.º e 4.º anos. No sucesso deficitário nas duas áreas disciplinares nota-se um ligeiro aumento em todos os anos, exceto no 4.º ano.

4.8. AVALIAÇÕES GLOBAIS - 1º CICLO



A percentagem de alunos sem classificações inferiores a Suficiente situa-se entre os 77,8%, no 1.º ano, e os 85,7%, no 4.º ano.

A percentagem de alunos com duas ou mais classificações inferiores a Suficiente situa-se entre os 6,3%, no 4.º ano, e os 13,7%, no 2.º.

Nos 2.º e 4.º anos não se registaram alunos com quatro ou mais classificações inferiores a suficiente, nos restantes observa-se uma pequena percentagem.

4.9. ALUNOS COM PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL

4.9.1. Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nº alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	Nº alunos com planos que não transitaram	% de alunos com planos que não transitaram
1.º Ano	152	43	28,3	43	100,0	0	0,0
2.º Ano	160	38	23,8	33	86,8	5	13,2
3.º Ano	129	41	31,8	41	100,0	0	0,0
4.º Ano	175	48	27,4	48	100,0	0	0,0
Total	616	170	27,6	165	97,1	5	2,9

Existe uma maior percentagem de PAPIs no 3.º ano seguindo-se os 1.º e 4.º anos, com valores relativamente próximos.

Nos 3.º e 4.º anos todos os alunos com PAPIs transitaram e, nos restantes, foi no 2º ano que houve uma maior taxa de retenção.

4.9.2. Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual por escola

4.9.2.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nª alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	Nº alunos com planos que não transitaram	% de alunos com planos que não transitaram
1.º Ano	68	24	35,2	24	100,0	0	0,0
2.º Ano	70	17	24,3	14	82,4	3	17,6
3.º Ano	57	19	33,3	19	100,0	0	0,0
4.º Ano	88	22	25,0	22	100,0	0	0,0
Total	283	82	29,0	79	96,3	3	3,7

Existe uma maior percentagem de PAPIs no 1.º ano com 35,2%, sendo a menor no 2.º ano com 24,3%.

A taxa de transição de alunos com PAPIs é superior a 82,4%, valor registado no 2.º ano.

Todos os alunos com PAPIs transitaram, à exceção de 3 alunos do 2.º ano.

4.9.2.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nª alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	Nº alunos com planos que não transitaram	% de alunos com planos que não transitaram
1.º Ano	20	6	30,0	6	100,0	0	0,0
2.º Ano	41	10	24,4	10	100,0	0	0,0
3.º Ano	23	9	39,1	9	100,0	0	0,0
4.º Ano	21	4	18,1	4	100,0	0	0,0
Total	104	29	27,9	29	100,0	0	0,0

Do total de alunos avaliados (104) 27,9% usufruíram de Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI), distribuídos pelos 4 anos de escolaridade. No 4.º ano registou-se a menor percentagem de alunos com PAPI, sendo o valor mais elevado no 3.º ano.

Todos os alunos que beneficiaram desta medida transitaram.

4.9.2.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nª alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	Nº alunos com planos que não transitaram	% de alunos com planos que não transitaram
1.º Ano	26	3	11,5	3	100,0	0	0,0
2.º Ano	20	2	10	2	100,0	0	0,0
3.º Ano	23	7	30,4	7	100,0	0	0,0
4.º Ano	23	5	21,7	5	100,0	0	0,0
Total	92	17	18,4	17	100,0	0	0,0

É no 3.º ano que se registou um maior número de alunos com planos. Podemos constatar que o sucesso dos alunos com PAPI foi bastante positivo, tendo em conta que todos os alunos transitaram.

4.9.2.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nª alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	Nº alunos com planos que não transitaram	% de alunos com planos que não transitaram
1.º Ano	38	10	26,3	10	100,0	0	0,0
2.º Ano	29	9	31,0	7	77,8	2	22,2
3.º Ano	26	6	23,1	6	100,0	0	0,0
4.º Ano	43	17	39,5	17	100,0	0	0,0
Total	136	42	27,3	40	95,2	2	4,8

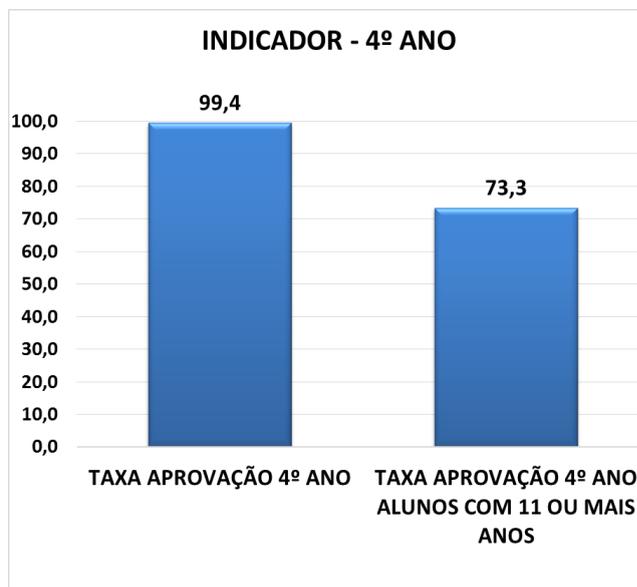
Do total de alunos avaliados (136) 27,3% usufruíram de Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI). No 4.º ano registou-se a maior percentagem de alunos com PAPI, sendo o valor menor no 3.º ano.

Todos os alunos que beneficiaram desta medida transitaram, à exceção de dois alunos do 2.º ano.

4.10. INDICADORES 4º ANO

Abaixo, encontram-se dados dos alunos do 4.º ano no global e os que têm 11 ou mais anos.

Dados do 4.º ano	TOTAL
Nº de alunos matriculados no 4.º ano	176
Nº de alunos matriculados no 4.º ano com 11 ou mais anos	15
Nº de alunos do 4.º ano, com 11 ou mais anos, que transitaram para o 5.º ano	11



A percentagem de alunos do 4.º ano com 11 ou mais anos é de 8,5%.

A taxa de aprovação de alunos com mais de 11 anos é bastante inferior à da generalidade dos alunos do 4.º ano, pelo que o resultado ficou aquém do esperado.

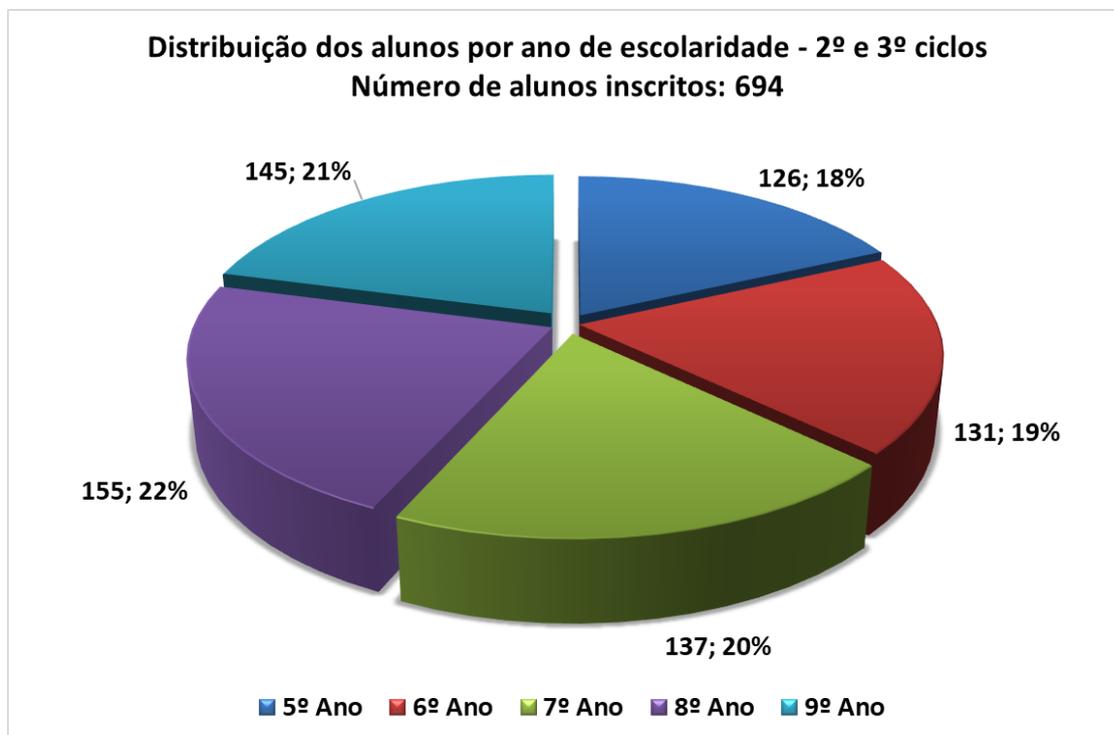
4.10.1 Indicadores do 1º Ciclo por escola

Nº de alunos	EB1	EB2	EB6	EB7
Nº de alunos matriculados no 4º ano	88	22	23	43
Nº de alunos matriculados no 4º ano com 11 ou mais anos (em dez de 2020)	8	0	0	7
Nº de alunos do 4º ano que transitaram para o 5º ano	88	21	23	43
Nº de alunos do 4º ano, com 11 ou mais anos, que transitaram para o 5º ano	8	0	0	3

Apenas nas escolas EB1 e EB7 frequentaram o 4.º ano alunos com 11 ou mais anos. Destes, todos foram aprovados, à exceção de 4 alunos da EB7.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS

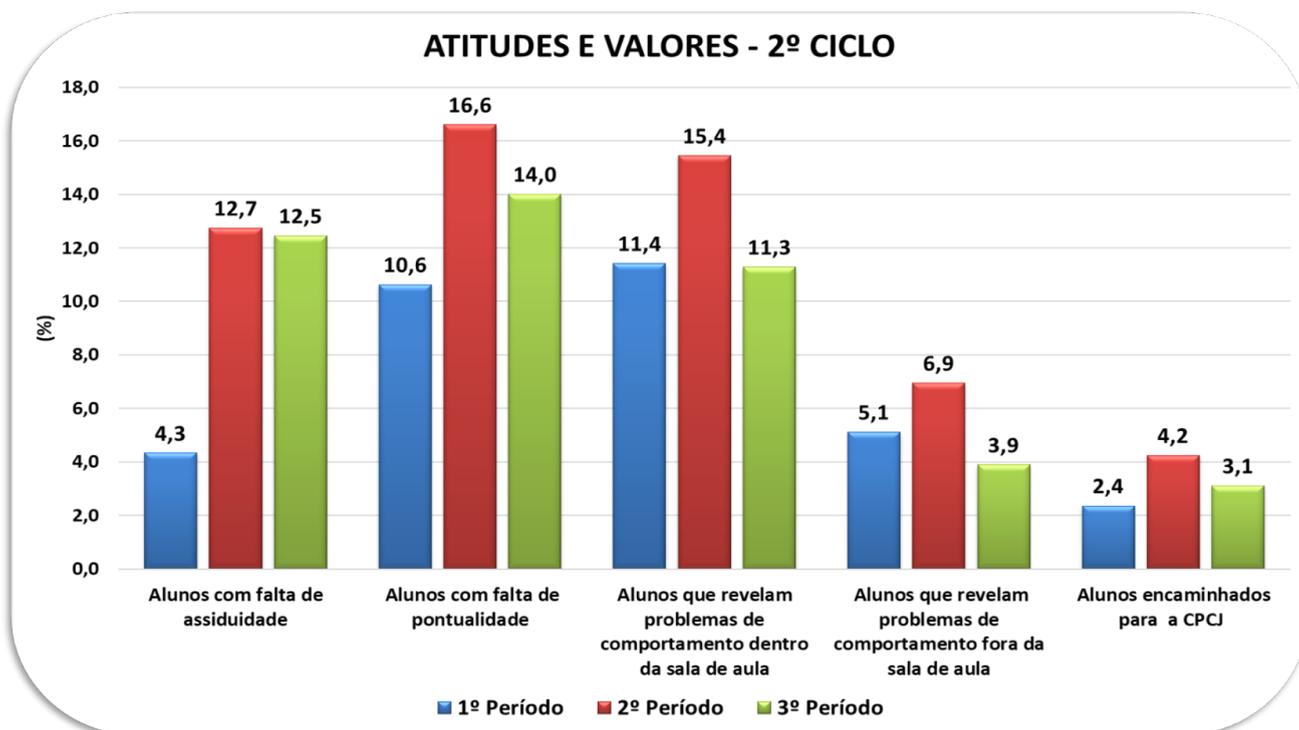
5.1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE - 2º E 3º CICLOS



A maior percentagem de alunos regista-se no 8.º ano, seguindo-se o 9.º ano.

5.2. ATITUDES E VALORES

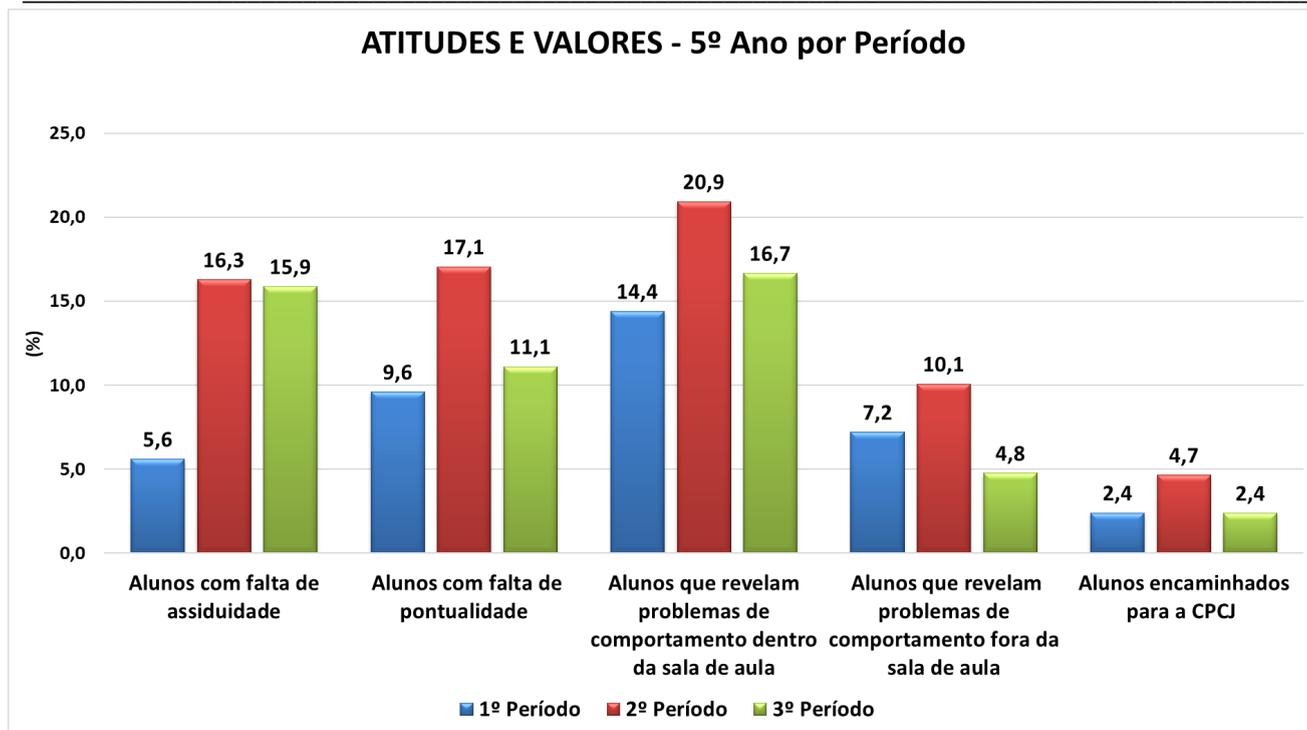
5.2.1. 2.º Ciclo



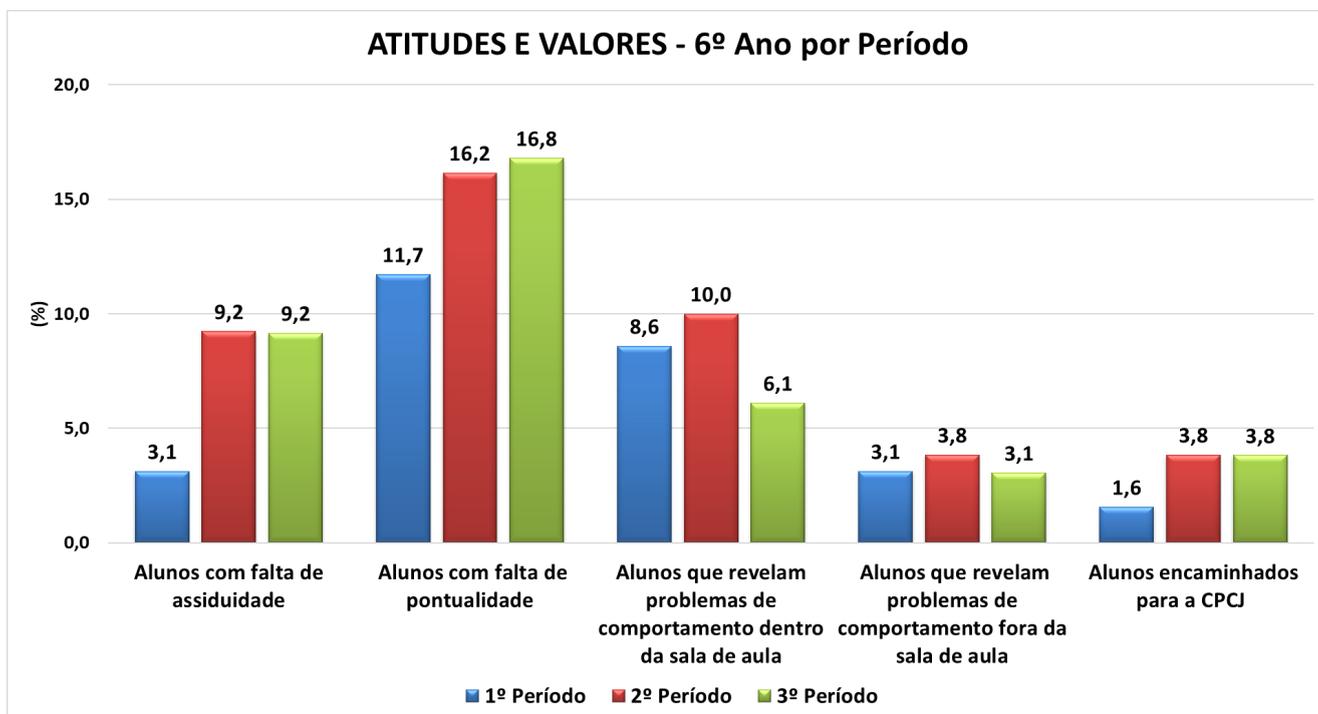
A assiduidade e a pontualidade depois de terem sofrido um aumento significativo no 2.º período, registaram um ligeiro decréscimo no 3.º período, observando-se em todos os outros parâmetros decréscimos mais representativos comparados com o período anterior.

A falta de pontualidade e de assiduidade, a par dos problemas comportamentais na sala de aula, continuam a registar valores acima dos 10%.

Já a percentagem de alunos encaminhados para a CPCJ embora tenha diminuído continua a ter um valor significativo.

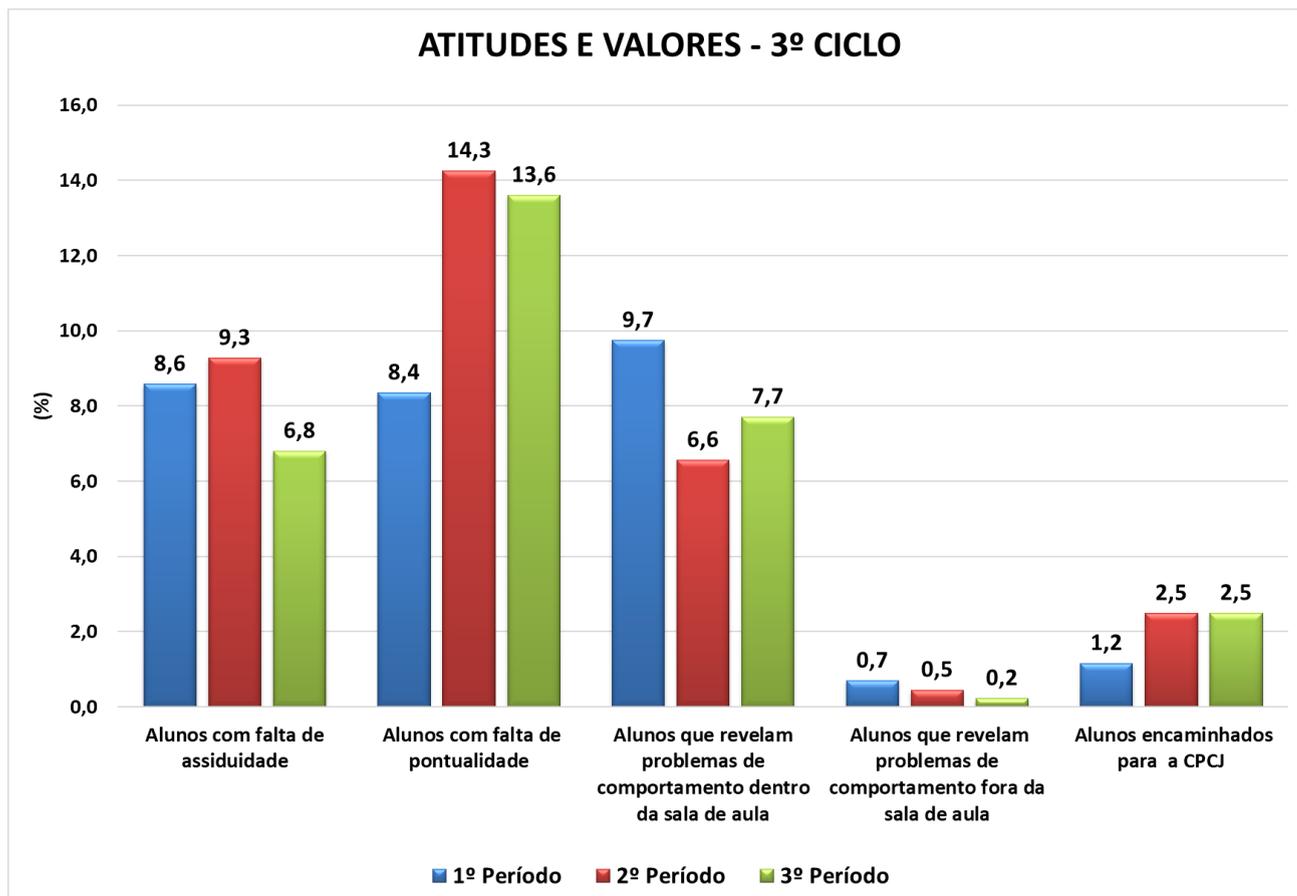


No quinto ano, a falta de assiduidade manteve-se praticamente constante entre o 2.º e o 3.º período, ao passo que a falta de pontualidade diminuiu ligeiramente. O comportamento dentro da sala de aula registou uma melhoria, assim como os problemas fora da sala.

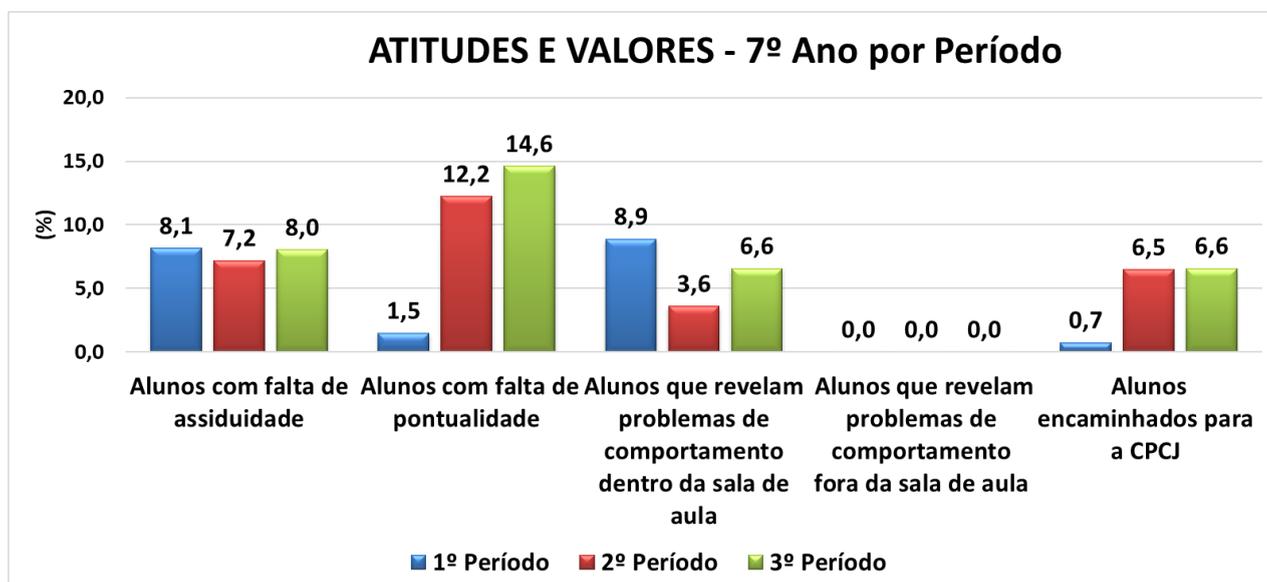


No sexto ano, a falta de pontualidade aumentou ligeiramente, enquanto os outros itens em observação mantiveram ou desceram os valores ao longo dos períodos. No sexto ano de escolaridade, registou-se um ligeiro aumento em relação ao 1.º período, nos alunos encaminhados para a CPCJ.

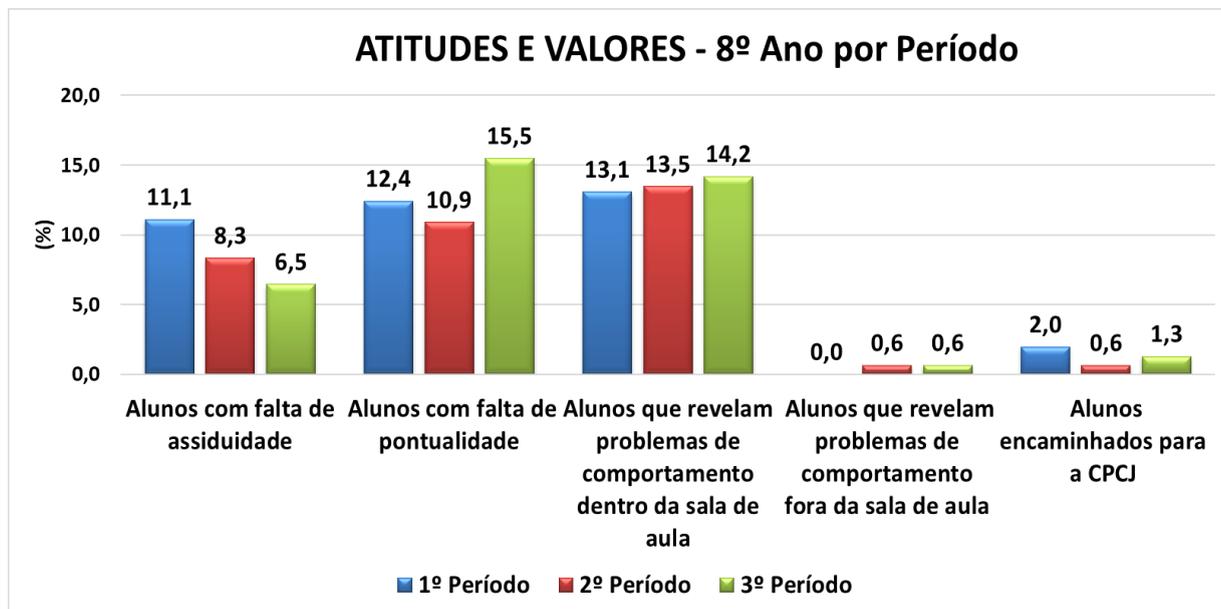
5.2.2. 3.º Ciclo



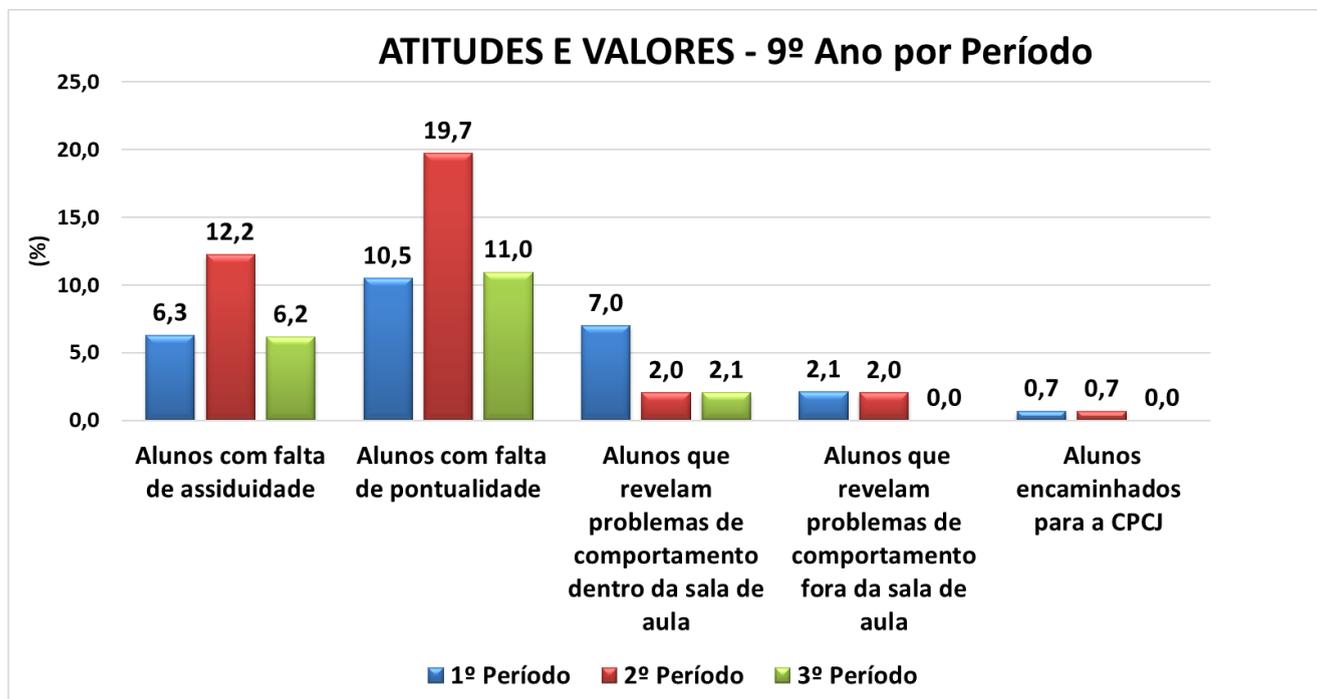
A falta de assiduidade e de pontualidade apresentam valores significativos, sendo o 2.º período onde os valores são mais elevados. No respeitante aos alunos que revelam problemas de comportamento na sala de aula os valores oscilaram nos três períodos, sendo de notar uma diminuição no segundo e terceiro períodos em relação ao primeiro. Os outros indicadores apresentam valores pouco significativos.



No sétimo ano, a falta de pontualidade aumentou ligeiramente, enquanto os outros itens em observação mantiveram ou desceram os valores ao longo dos períodos. Relativamente ao número de alunos encaminhados para a CPCJ, registou-se um ligeiro aumento nos segundo e terceiro períodos em relação ao 1.º.



A falta de assiduidade decresceu, enquanto os problemas de comportamento dentro da sala de aula cresceram ao longo dos períodos. A pontualidade apresenta valores que oscilaram entre os três períodos e que revelam preocupação.



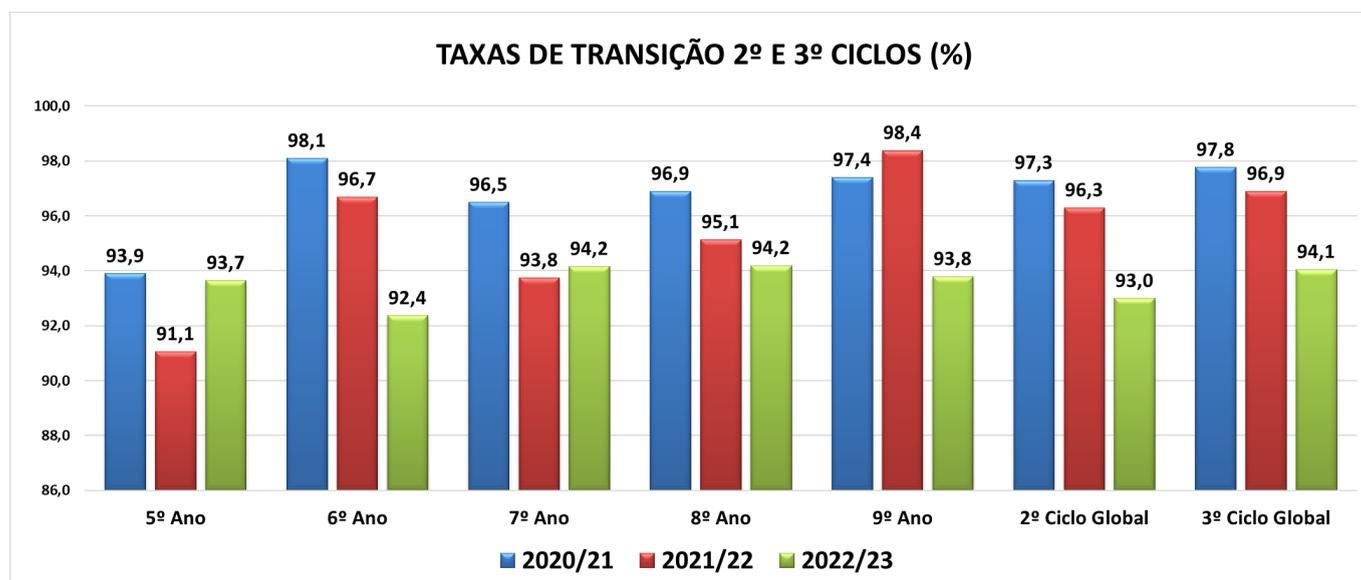
No 9.º ano o valor mais expressivo é referente à falta de pontualidade que ultrapassa os 19% no segundo período e mantém 11% no terceiro. Outro indicador preocupante é a falta de assiduidade no segundo período com o valor de 12,2%.

5.3. TAXAS DE TRANSIÇÃO

Ano de escolaridade	Nº Alunos Inscritos	Nº Alunos Transitados / Aprovados	TRANSIÇÃO / APROVAÇÃO
			Taxa de Transição 2022/2023
5ª	126	118	93,7%
6º	131	121	92,4%
2º Ciclo (Global)	257	239	93,0%
7º	137	129	94,2%
8º	155	146	94,2%
9º	145	136	93,8%
3º Ciclo (Global)	438	412	94,1%

Da observação dos dados apresentados, verifica-se que as taxas de transição são elevadas (acima de 92%), em todos os anos de escolaridade.

5.3.1. Taxas de Transição no Triénio



Na comparação com os anos anteriores, constata-se que os resultados desceram no 2.º e 3.º ciclos, sendo a maior descida no sexto ano de escolaridade.

5.4. TAXAS DE RETENÇÃO E DE ABANDONO

Ano de escolaridade	Nº alunos inscritos	Retenção		Abandono escolar		
		Nº alunos retidos	Taxa de Retenção (%)	Exclusão por faltas	Retido por faltas	Taxa de Abandono 2022/23 (%)
5º	126	3	2,4	4	1	4,0
6º	131	8	6,1	1	1	1,5
2º Ciclo (Global)	257	11	4,3	5	2	2,7
7º	137	6	4,4	2	0	1,5
8º	155	6	3,9	3	0	2,0
9º	145	9	6,2	0	0	0,0
3º Ciclo (Global)	437	21	4,8	5	1,1	1,1

As taxas de retenção globais apresentam valores aproximados no 2.º e no 3.º ciclo.

Verifica-se que a taxa de abandono é mais elevada no 2º ciclo. No 9.º ano não houve nenhum aluno com abandono.

Ano de escolaridade	Nº alunos	Abandono		
		Taxa de Abandono 2022/23	Taxa de Abandono 2021/22	Taxa de Abandono 2020/21
1ºCiclo (Média)	615	1,1	0,7	1,6
2ºCiclo (Média)	257	2,7	1,6	2,9
3ºCiclo (Média)	437	0,5	0,0	1,0
Total Agrupamento	1309	1,1	0,6	1,6

Verifica-se que a taxa de abandono é mais elevada no 2º ciclo e mais baixa no 3º ciclo.

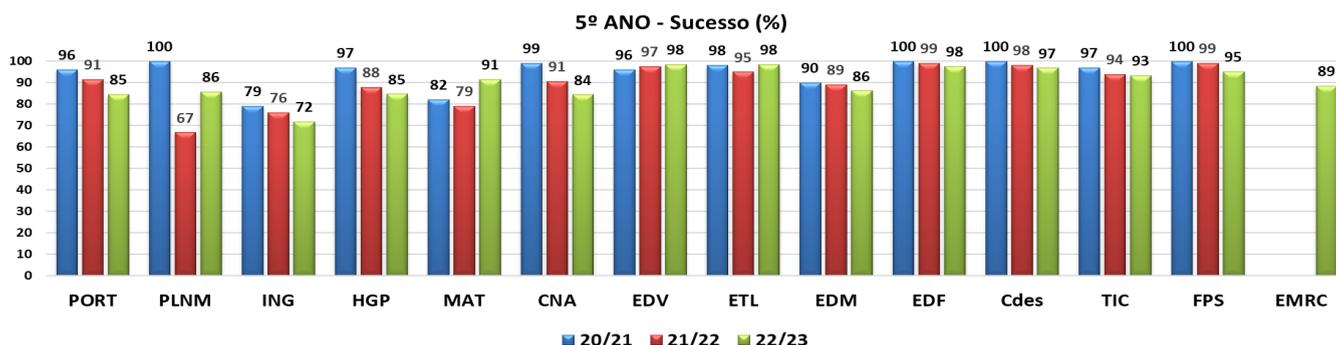
Se compararmos com os valores de 2020/2021 observa-se uma redução da taxa de abandono em todos os ciclos.

5.5. SUCESSO E QUALIDADE DE SUCESSO NAS DISCIPLINAS

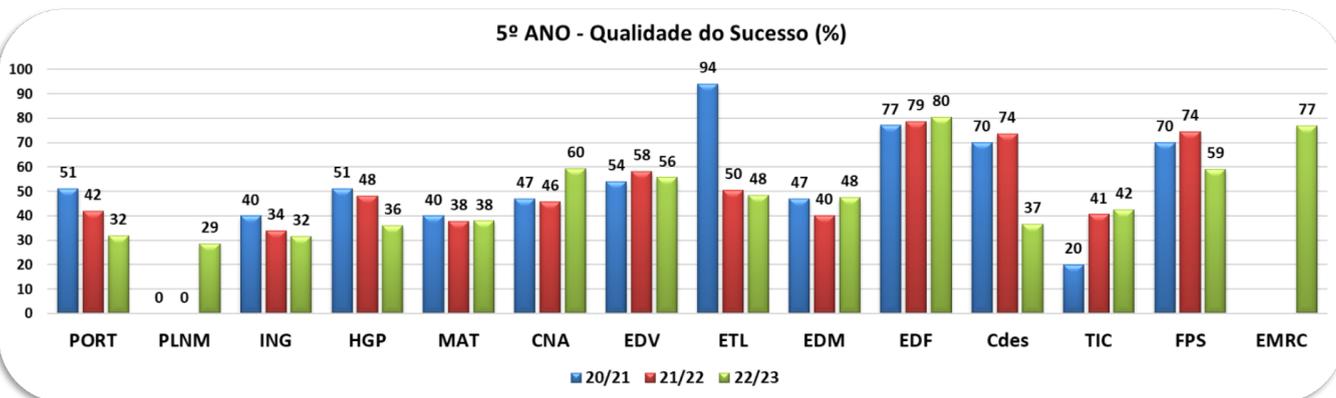
5.5.1. 2º Ciclo

Nos gráficos seguintes apresentam-se as percentagens acumuladas de avaliações, iguais e superiores ao nível três, em todas as disciplinas no final do terceiro período.

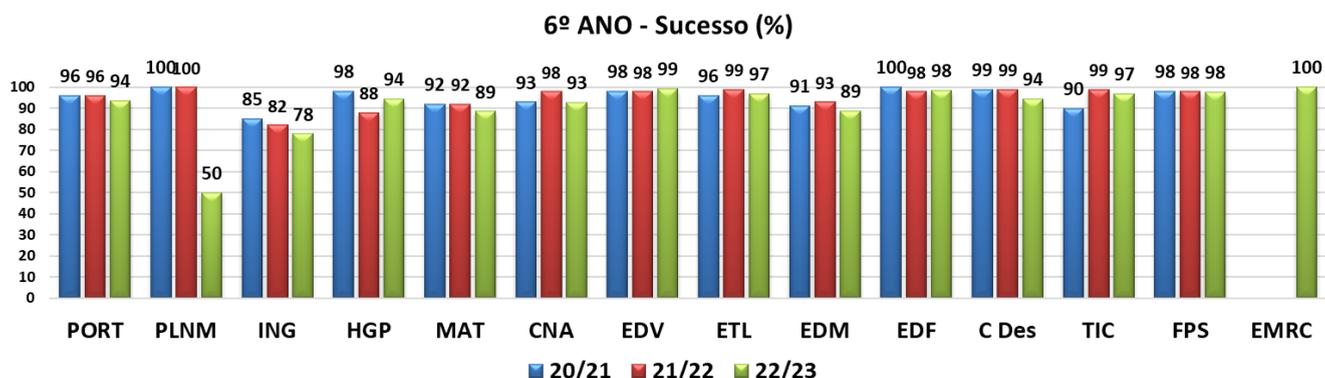
O valor de referência das Taxas de sucesso é 75% e o valor de referência da qualidade de sucesso (alunos com avaliações iguais ou superiores ao nível 4) é 30%.



Quanto ao sucesso por disciplina, verifica-se que os resultados são elevados em todas as disciplinas, estando, geralmente, acima dos 85%, à exceção de Inglês e Ciências Naturais, embora estas também tenham superado o valor de referência (75%). De uma forma geral, em relação ao ano letivo anterior, o sucesso sofreu um ligeiro decréscimo na maioria das áreas disciplinares. Contra esta tendência encontra-se a Matemática com um aumento de 11%.

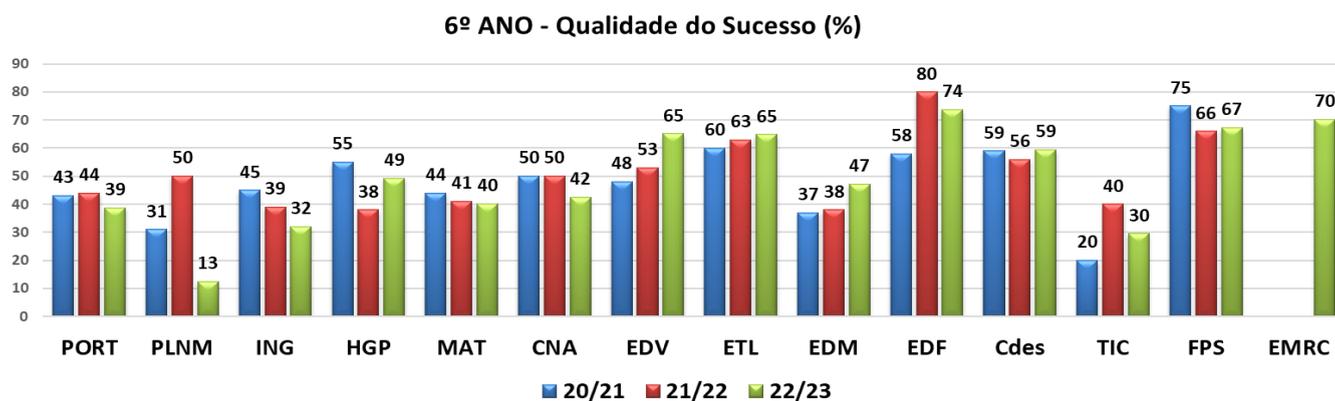


A qualidade de sucesso é alta em todas as disciplinas, pois ultrapassou o valor de referência (30%) , à exceção de PLNM. Em relação ao ano letivo anterior, observa-se um decréscimo generalizado, sendo mais relevante em Cidadania e Desenvolvimento. A exceção é a disciplina de Ciências Naturais com um aumento de 14%. Destacam-se com valores significativos a área disciplinar de Educação Física, 80%.



Observa-se que, em todas as disciplinas, o sucesso é bastante elevado, rondando os 90%, à exceção de PLNM que se encontra abaixo do valor de referência e de Inglês que está muito próximo deste valor.

Globalmente, em relação ao ano letivo anterior, os valores deste ano são muito aproximados, no entanto nota-se um ligeiro decréscimo em Inglês (-4%) e um decréscimo bastante significativo em PLNM (-50%).



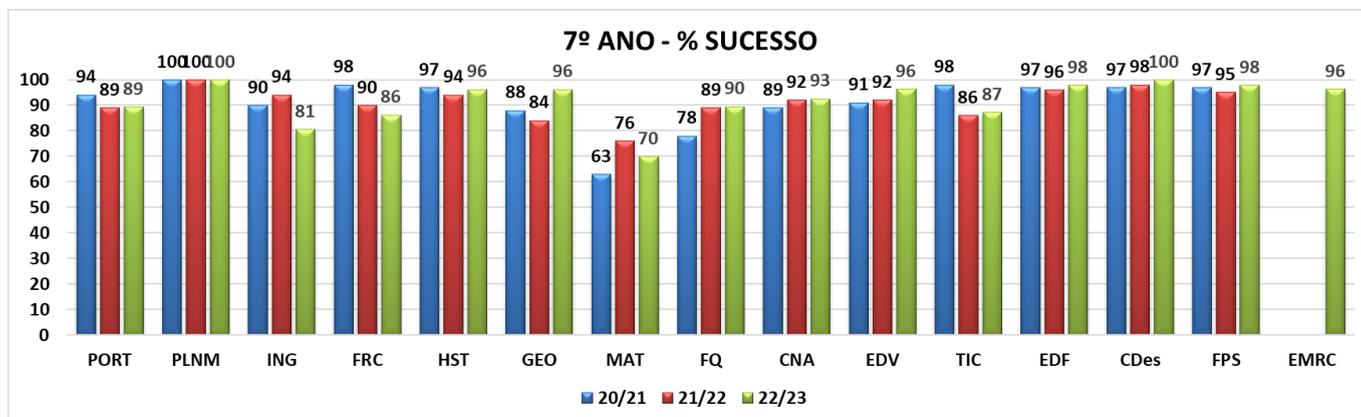
A qualidade de sucesso também é alta em todas as disciplinas, tendo ultrapassado o valor de referência (30%), no entanto as disciplinas de Inglês e TIC encontram-se muito próximas do mesmo, PLNM está significativamente abaixo do valor de referência.

Destacam-se, com valores significativos, as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Física, Formação Pessoal e Social e EMRC.

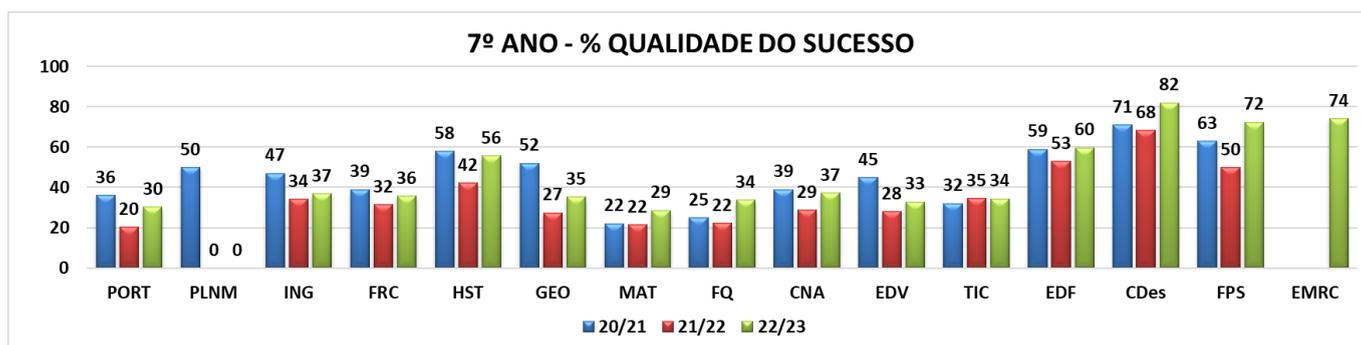
Na comparação com o ano letivo anterior observa-se um decréscimo significativo em PLNM.

5.5.2. 3.º Ciclo

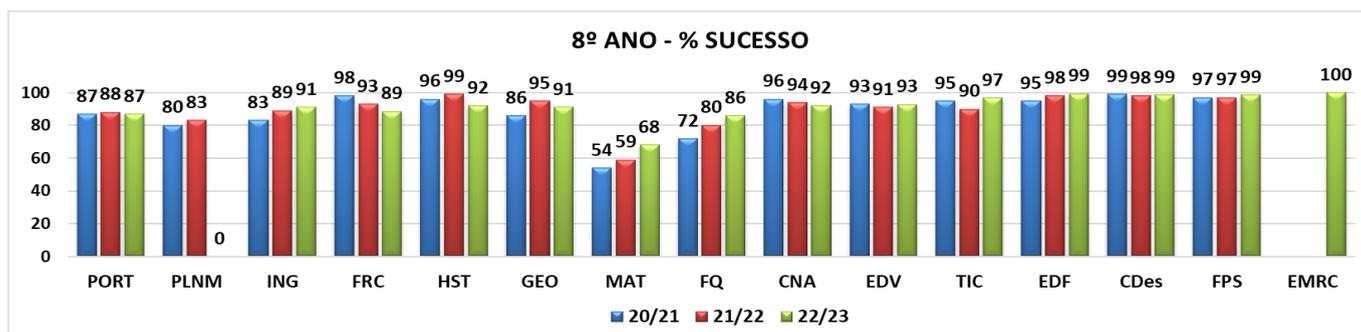
Nos gráficos seguintes, apresentam-se as percentagens acumuladas de avaliações iguais e superiores ao nível três, em todas as disciplinas no final do terceiro período (o sucesso) e as avaliações de níveis 4 e 5 (a qualidade do sucesso).



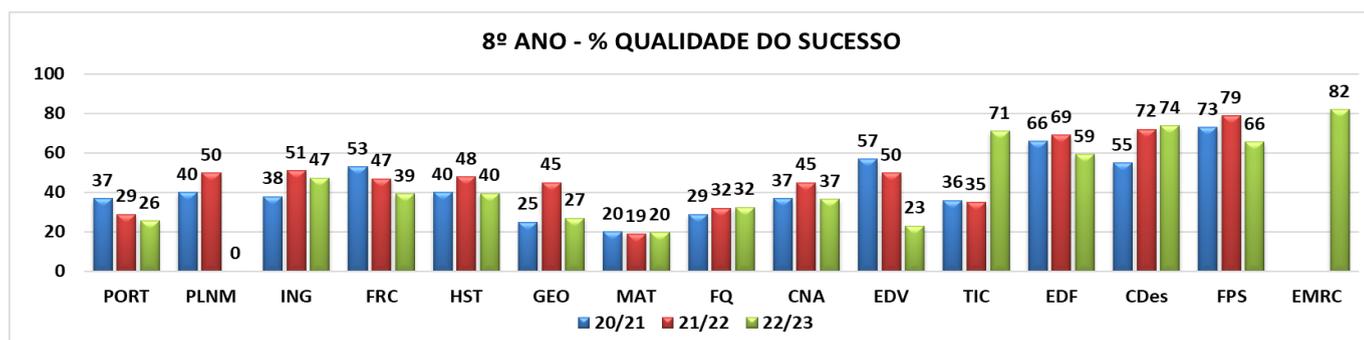
Verifica-se que a taxa de sucesso é elevada na maioria das disciplinas, situando-se acima dos 80%, à exceção da disciplina de Matemática com 70%. Em relação ao ano transato, os resultados dos alunos sofreram ligeiras alterações, destacando-se as disciplinas de Geografia em que o sucesso teve um acréscimo de 12% e inglês com um decréscimo de 13%.



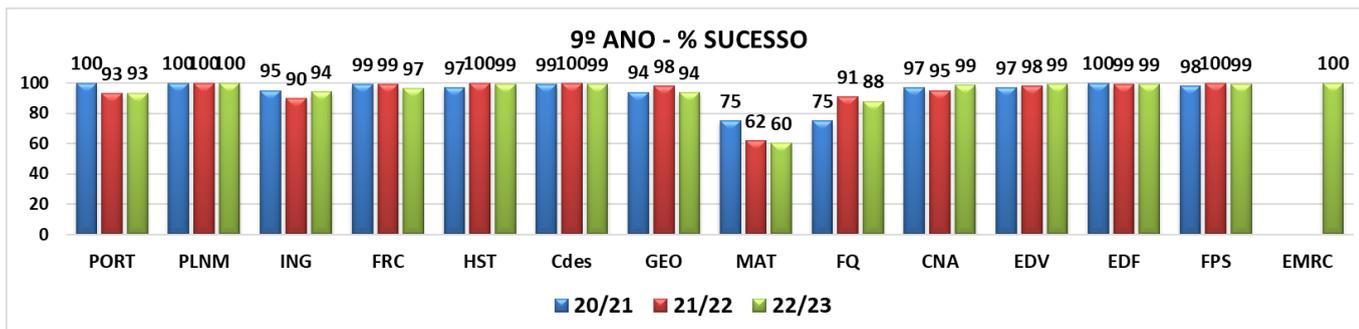
Na qualidade de sucesso, os valores são satisfatórios, à exceção de PLNM, em que nenhum aluno obteve nível 4 ou 5 e Matemática que não atingiu o valor de referência embora esteja muito próximo. De uma forma geral, os valores sofreram uma subida em comparação com o ano letivo anterior, à exceção de PLNM, em que o valor se manteve igual (0%). Destaca-se Formação Pessoal e Social como a disciplina em que a qualidade do sucesso mais aumentou (22%).



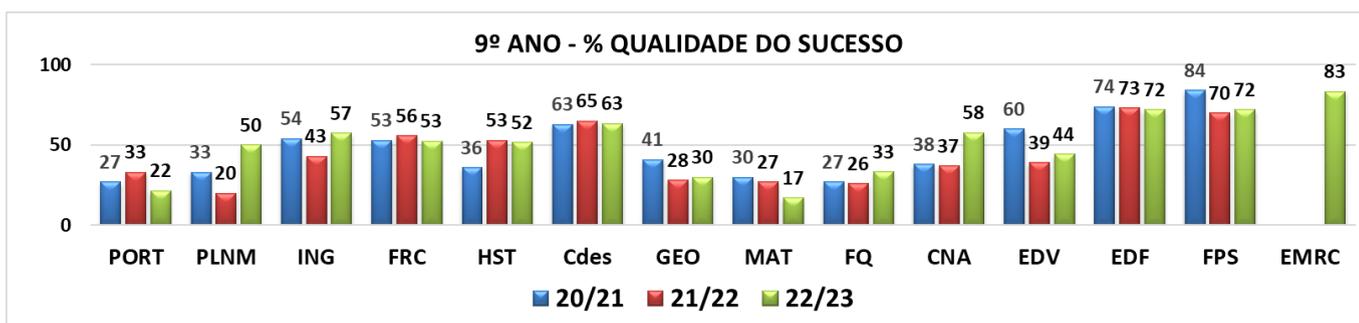
Verifica-se que o sucesso foi bom em todas as disciplinas, situando-se acima dos 80%, à exceção de Matemática com (68%). Comparando com o ano letivo anterior, observam-se ligeiras descidas nas disciplinas de Francês, História, Geografia e Ciências Naturais.



Relativamente à qualidade de sucesso, observa-se que à exceção das disciplinas de Português, Geografia, Matemática e Educação Visual, todas as outras superaram o valor de referência (30%). Comparando com o ano transato, de modo geral, verificam-se descidas, sendo estas mais significativas nas disciplinas de PLNM (50%), Geografia (18%) e Educação Visual (27%).



Verifica-se que o sucesso foi bastante bom, na maioria das disciplinas, situando-se acima dos 90%, à exceção das disciplinas de Matemática e de Físico-Química, embora nesta o valor se aproxime de 90%. Comparando com os anos letivos anteriores, os valores estão muito próximos, tendo a maior descida ocorrido a Geografia (4%) e a maior subida ocorrido a Inglês (4%).

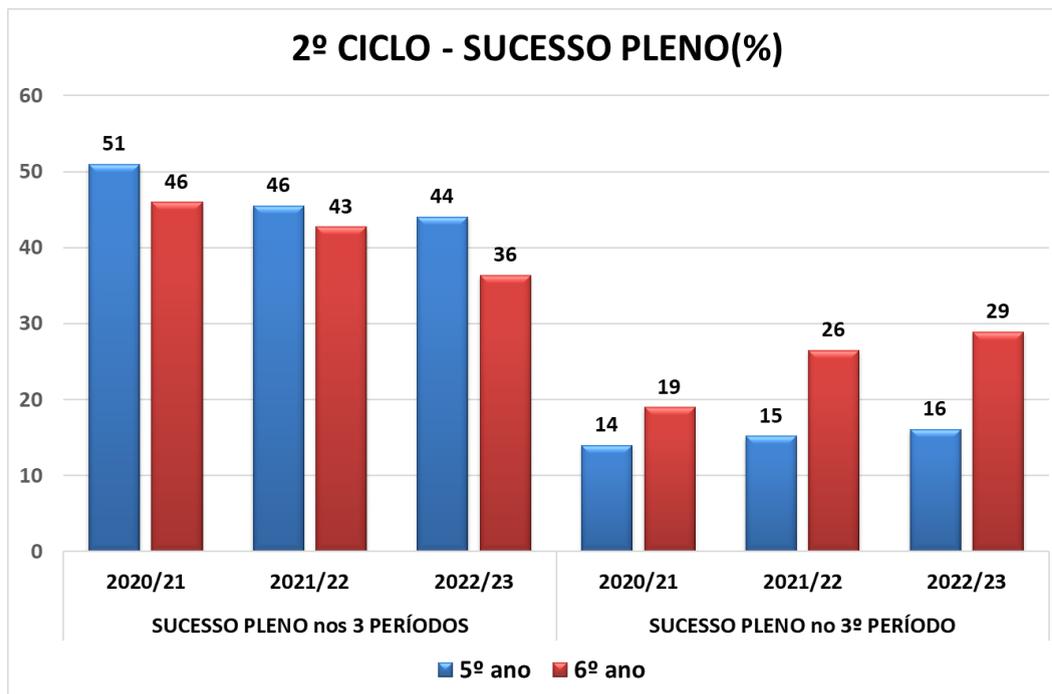


Globalmente, a qualidade de sucesso encontra-se acima do valor de referência (30%), exceto em Português e Matemática, disciplinas onde, em comparação com o ano anterior, se verificam descidas, especialmente a matemática em que o valor está bastante abaixo da referência.

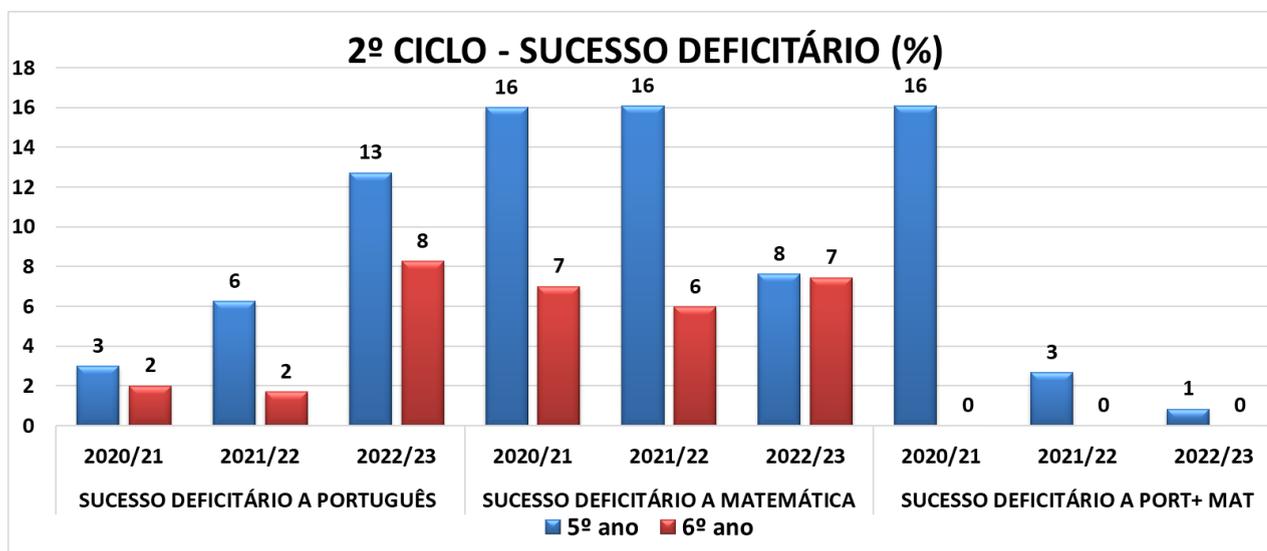
Verifica-se, também, que um conjunto representativo de disciplinas atingiram um valor superior a 50%.

5.6. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

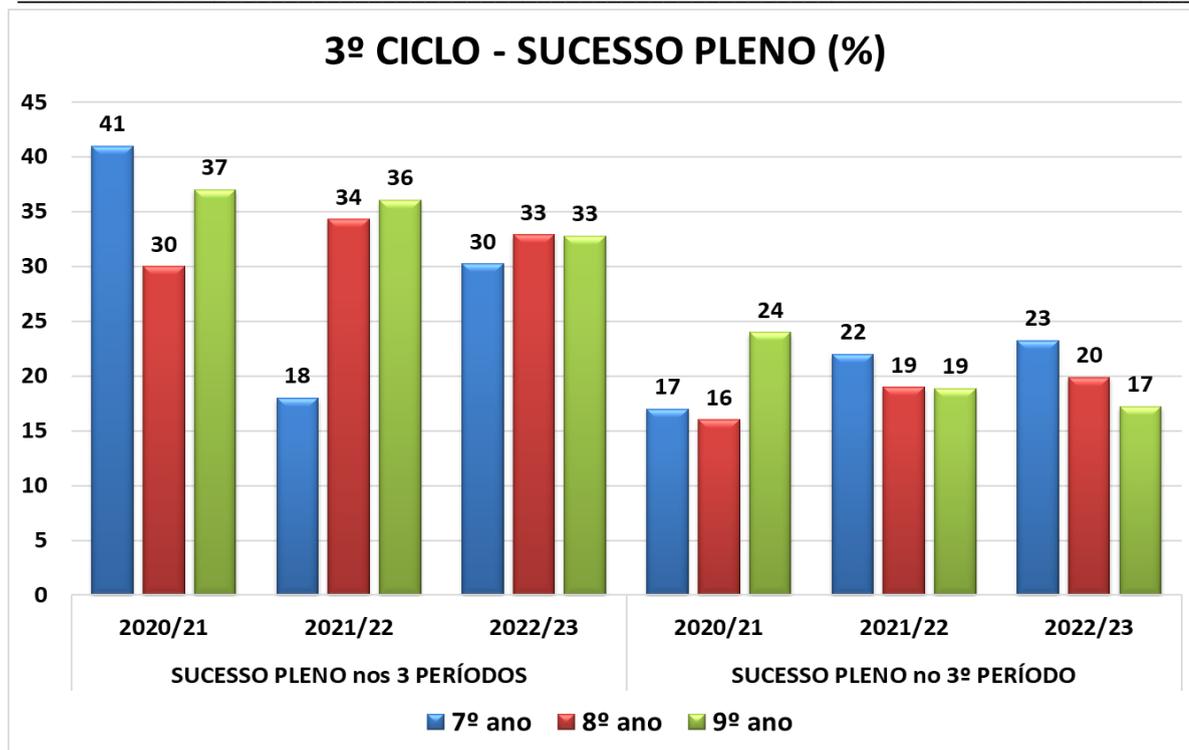
(Dos alunos /transitados/aprovados)



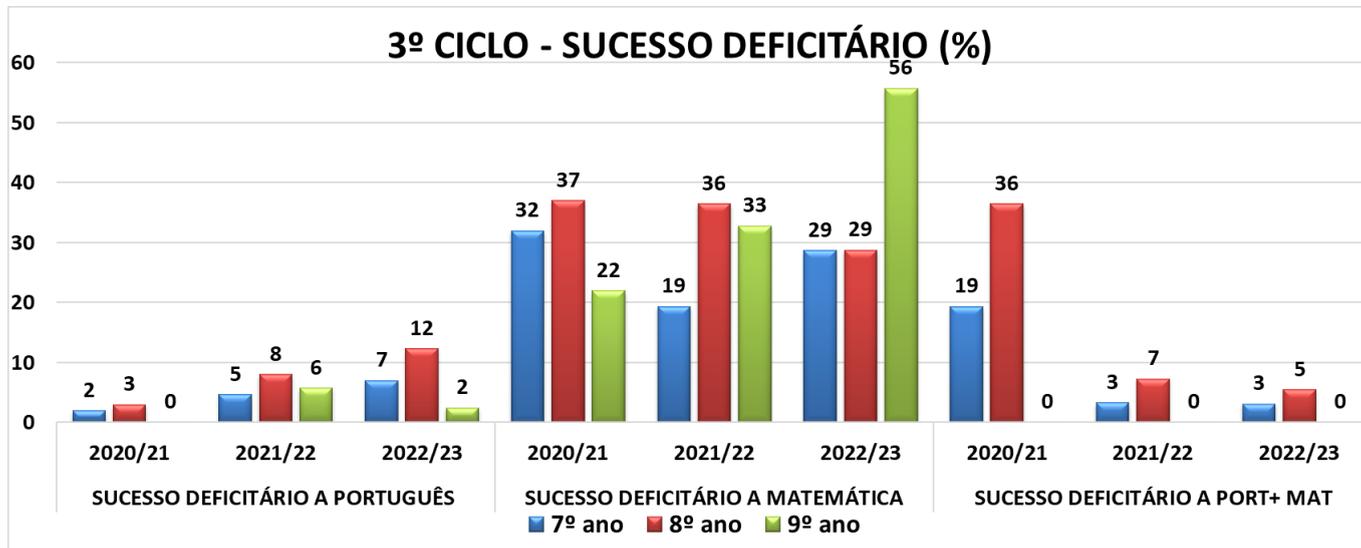
O sucesso pleno nos três períodos diminuiu ligeiramente ao longo do triénio, tendo o oposto ocorrido com o Sucesso Pleno no 3.º período.



O sucesso deficitário a Português aumentou nos dois anos do 2.º Ciclo quando comparado com os anos letivos anteriores. A Matemática manteve-se praticamente igual, ao longo do triénio no 6.º ano, diminuído cerca de 8% no 5.º ano. O sucesso deficitário nas duas disciplinas diminuiu bastante no triénio, situando-se em 1%.



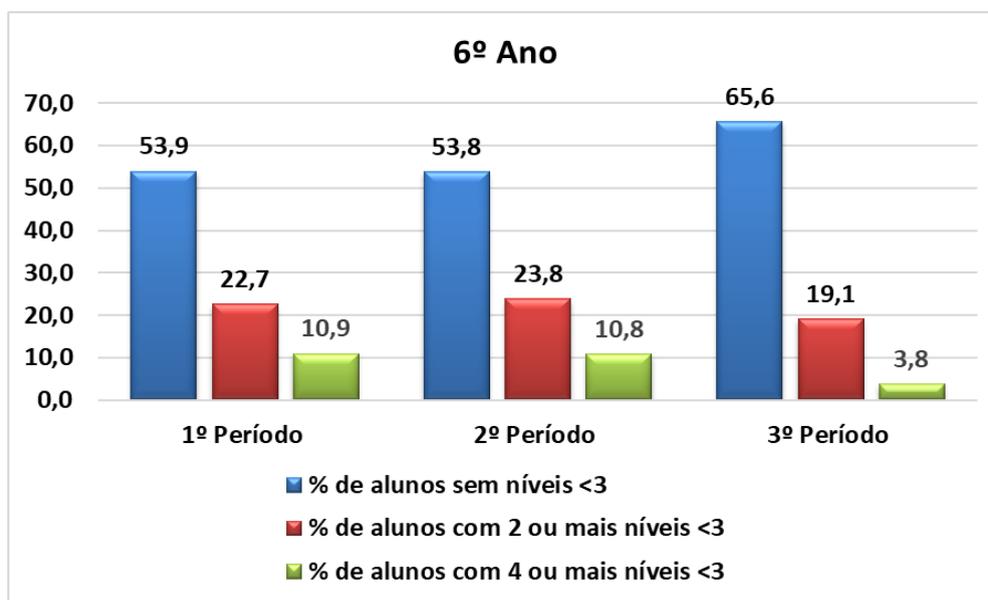
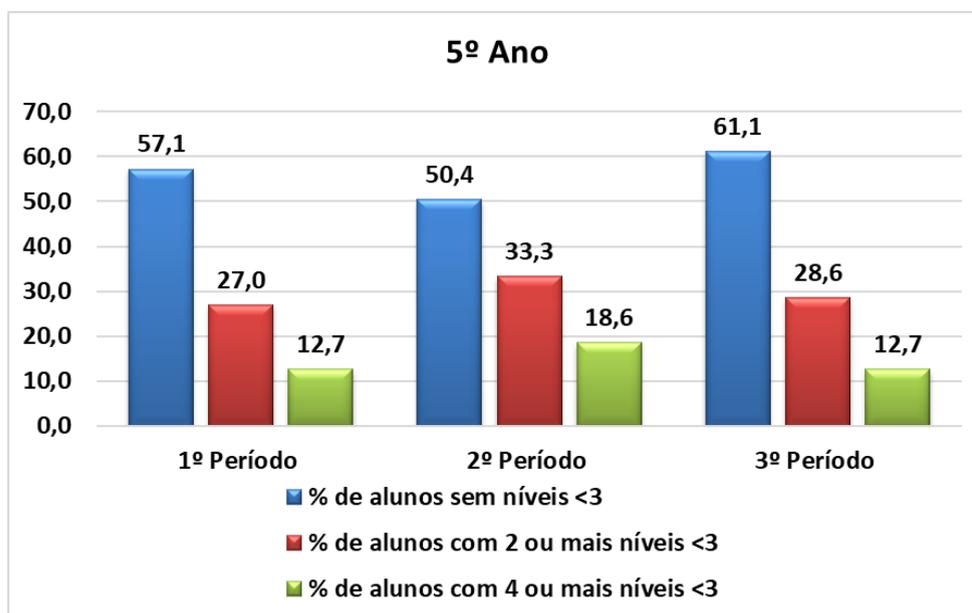
Neste ano letivo verificou-se, em relação ao ano anterior, um aumento do sucesso pleno no 7.º ano, uma ligeira redução no 9.º ano, tendo o 8.º mantido valores aproximados. Quanto ao sucesso pleno no 3.º período verifica-se a mesma situação.



O sucesso deficitário a Português aumentou nos 7.º e no 8.º anos, diminuindo no 9.º ano. O sucesso deficitário a Matemática aumentou nos 7.º e 9.º anos com destaque para este último, tendo diminuído no 8.º ano. O sucesso deficitário nas duas disciplinas, quando comparado com o ano letivo anterior, apresenta valores praticamente iguais, no entanto, em relação ao primeiro ano do triénio houve um decréscimo significativo.

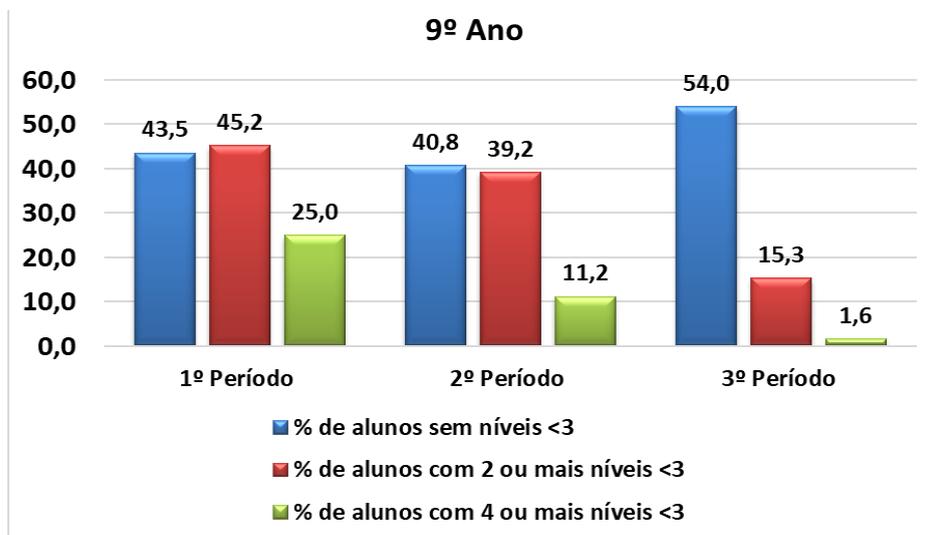
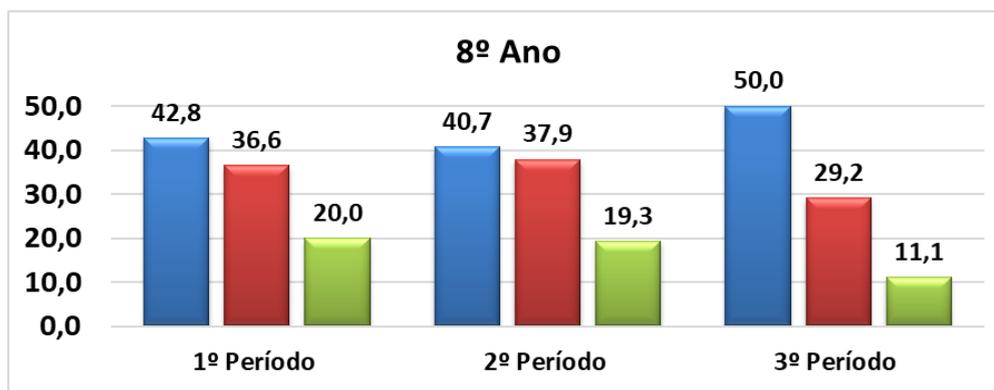
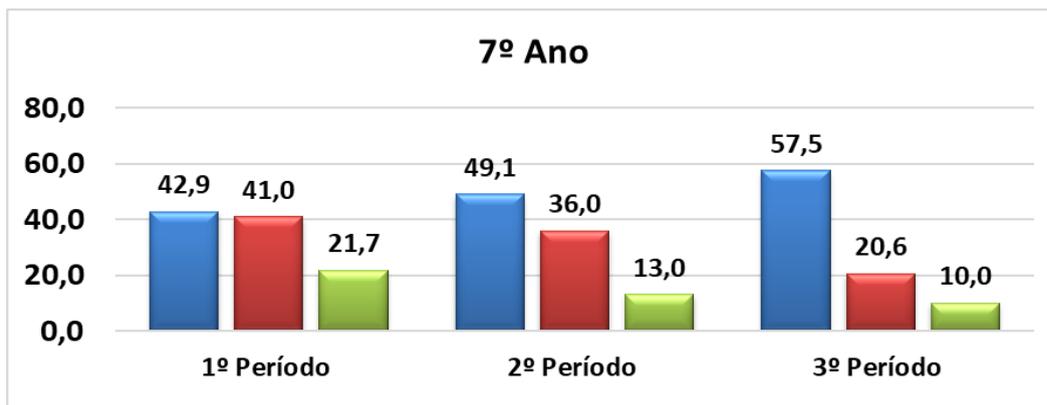
5.7. AVALIAÇÕES GLOBAIS

5.7.1. Avaliações Globais 2.º ciclo



A percentagem de alunos sem níveis inferiores a três teve um crescimento do 2º para o 3º período, no 5º e 6º anos. Relativamente aos alunos com quatro ou mais níveis inferiores a três, a percentagem no quinto ano é ligeiramente idêntica nos três períodos, enquanto a do sexto apresenta um valor superior no terceiro período.

5.7.2. Avaliações Globais 3.º ciclo



Quanto ao aproveitamento, verifica-se uma progressão significativa ao longo do ano, destacando-se o 7.º ano com melhores resultados.

Relativamente aos alunos com quatro ou mais níveis inferiores a três, a percentagem foi diminuindo ao longo do ano.

5.8. PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 9.º ANO

Neste ano letivo, os resultados das provas finais de Português e Matemática voltaram a ser considerados para efeitos de aprovação dos alunos. Foram admitidos 137 alunos (94,5%), sendo que 2,8% ficaram dispensados.

Realizaram as Provas Finais Nacionais de Português 129 alunos (destes, 8 realizaram provas de PLNM) e 128 as de Matemática.

As Provas Finais a nível de escola foram realizadas por 5,5% dos alunos.

5.8.1. Médias nas Provas Finais 9º Ano

PORTUGUÊS	2018/2019	2019/20 e 2020/2021	2021/2022	2022/2023
Média nas provas finais (%)	51,2%	a)	47,2%	57,8%
Média Nacional (%)	60%	a)	55%	61%

a) Anos letivos em que não se realizaram as Provas Finais de 9º ano.

A média nas provas nacionais subiu cerca de 10% em relação ao ano anterior, tendo ultrapassado a média de 2018/2019 (o último ano em que as provas finais tinham tido peso na aprovação dos alunos). Diminuiu a diferença entre a média das provas dos alunos da escola e a média nacional, tendo os valores ficado bastante próximos.

MATEMÁTICA	2018/2019		2021/2022	2022/2023
Média nas provas nacionais	39,2%		25,5%	25,4%
Média Nacional	55%		45%	43%

a) Anos letivos em que não se realizaram as Provas Finais de 9º ano.

Observa-se que a média dos alunos nas provas nacionais de Matemática foi praticamente a mesma do ano letivo anterior e muito abaixo dos resultados de 18/19. A diferença para a média nacional sofreu uma ligeira diminuição.

5.8.2. Taxa de Aprovação nas Provas Finais de Português

A tabela abaixo apresenta as taxas de aprovação, nas provas finais, na disciplina de Português.

Português - 9º Ano	2018/2019		2021/2022	2022/2023
Taxa de aprovação na nossa escola nas provas finais	61,3%		51,4%	75,2%
Taxa de aprovação nas provas finais (médias nacionais)	88,5%		62%	78,2%

a) Anos letivos em que não se realizaram as Provas Finais de 9º ano.

Verifica-se que a taxa de aprovação na nossa escola aumentou bastante em relação aos anos anteriores. A diferença em relação à taxa de aprovação nacional diminuiu, cerca de 6,6%, em relação ao ano anterior nota-se uma aproximação aos valores nacionais.

Oito alunos realizaram a prova Final de Português Língua Não Materna, tendo tido uma média de 47,6% e uma taxa de aprovação de 50,0%.

Oito alunos realizaram a prova a nível de escola, tendo tido uma taxa de aprovação de 100,0%.

5.8.3. Taxa de Aprovação nas Provas Finais de Matemática

A tabela abaixo apresenta as taxas de aprovação, nas provas finais, na disciplina de Matemática.

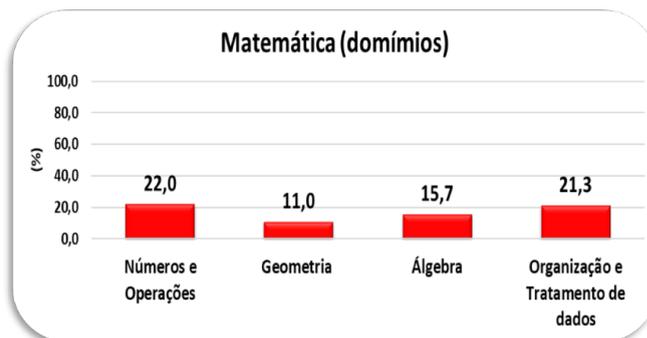
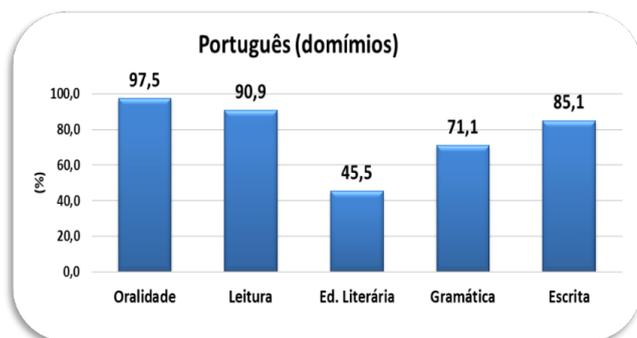
Matemática - 9º Ano	2018/2019		2021/2022	2022/2023
Taxa de aprovação na nossa escola nas provas finais	35,2%		12,1%	18,0%
Taxa de aprovação nas provas finais (médias nacionais)	60%		42%	42%

a) Anos letivos em que não se realizaram as Provas Finais de 9º ano

Verifica-se que os valores obtidos pelos alunos da escola, neste ano letivo, subiram ligeiramente em relação ao ano anterior (em que os resultados das provas não contribuíram para a aprovação dos alunos). O diferencial entre a taxa de aprovação da escola e a taxa de aprovação nacional diminuiu ligeiramente em relação ao ano anterior, embora se mantenha bastante elevado.

Nove alunos realizaram a prova a nível de escola, tendo tido uma taxa de aprovação de 11,1%.

5.8.4 Avaliação nas Provas Finais Nacionais por domínios

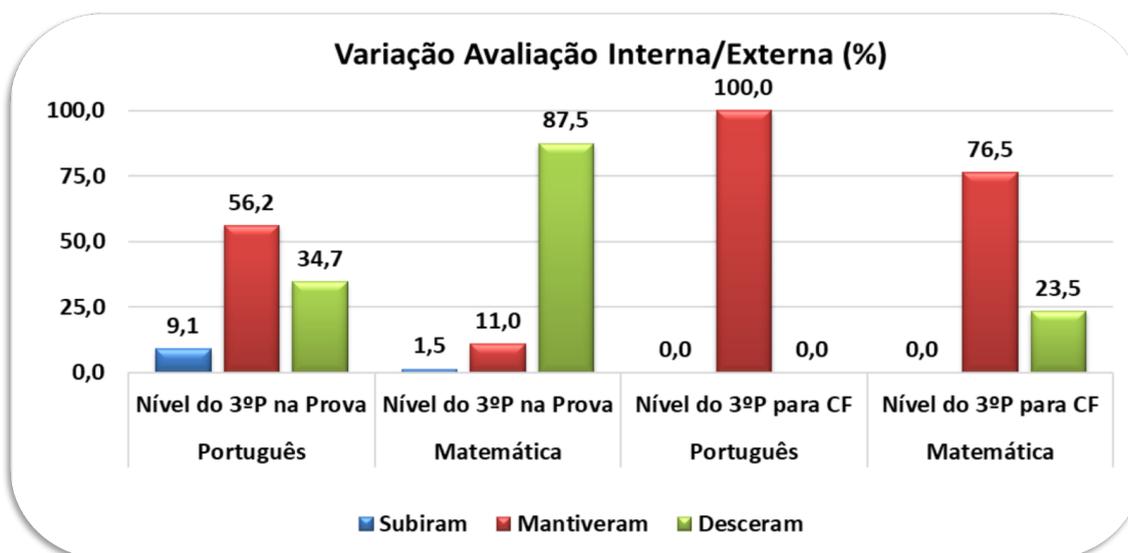


O desempenho dos alunos na Prova Final de Português foi muito bom na Oralidade e Leitura e mais fraco na Educação Literária.

Na Prova Final de Matemática os alunos tiveram baixo desempenho em todos os domínios avaliados.

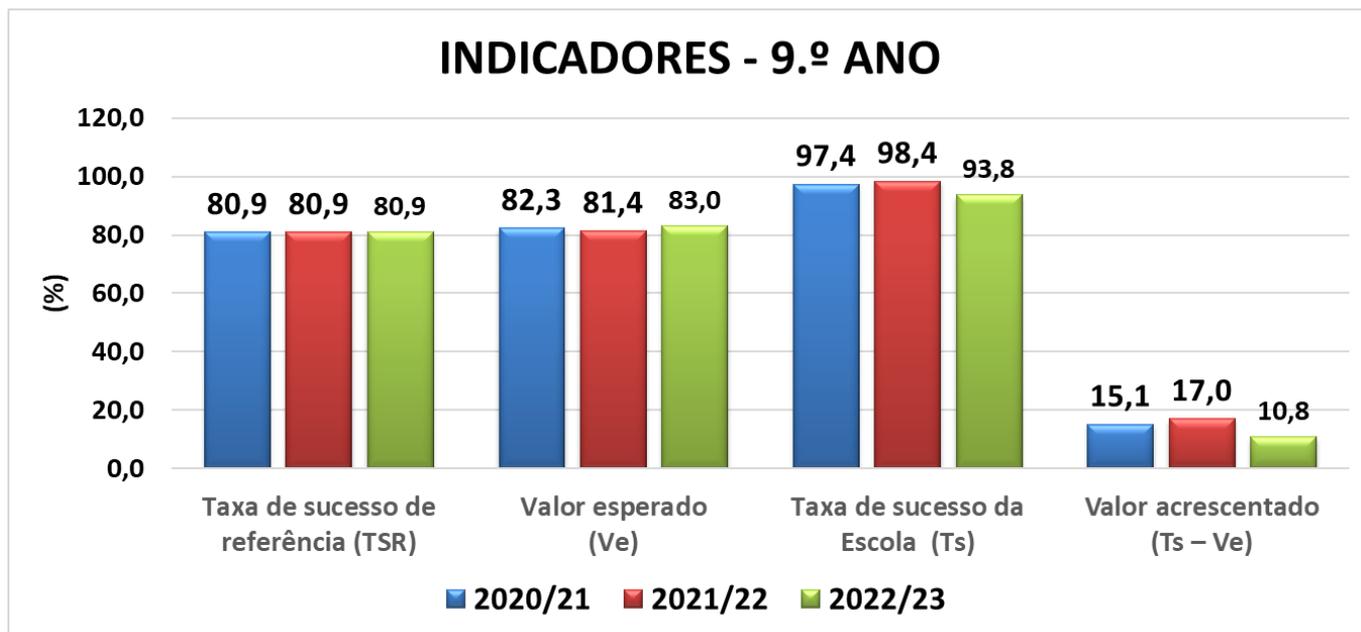
5.8.5 Variação da Avaliação Interna/Avaliação Externa

Abaixo, apresenta-se a variação do nível das Provas Finais em relação ao nível do 3.º período e a variação da Classificação Final (CF) para o nível do 3.º período em ambas as disciplinas avaliadas externamente.



Observa-se que na disciplina de Português os alunos que mantiveram ou subiram um nível superaram largamente os que desceram na prova final ao invés do que se verifica em Matemática. No entanto, a grande maioria dos alunos manteve o nível da classificação interna do 3.º período.

5.9. INDICADORES DE SUCESSO 9º ANO



Valor esperado > Taxa de sucesso de referência



*Expetativa ligeiramente elevada em
relação à população escolar*

Valor acrescentado > 0



*O sucesso da população
ultrapassou as expectativas, sendo
superior ao valor esperado*

A taxa de sucesso da escola foi bastante superior ao valor esperado o que levou a um valor acrescentado positivo (10,8%), embora inferior ao dos anos letivos anteriores.

5.10. INDICADORES DE COORTE FICTÍCIA - 2º E 3º CICLOS

A tabela seguinte mostra o fluxo escolar de uma geração de alunos.

	2º CICLO			3º CICLO			Com base nos valores de sucesso, insucesso e abandono de 3 anos consecutivos
	2020/21	2021/22	2021/23	2020/21	2021/22	2021/23	
Eficácia Interna	0,92	0,91	0,92	0,87	0,89	0,93	É 1 quando todos os alunos concluem a escolaridade sem retenções
Probabilidade do sucesso	98%	98%	97%	99%	99%	100,0%	(probabilidade de um aluno concluir o ciclo de estudos com duas ou menos retenções)
Coeficientes de conclusão Paridade 0 Paridade 1 Paridade 2	0,86 0,98	0,85 0,98	0,87 0,97	0,69 0,93 0,99	0,77 0,94 0,99	0,80 0,97 1,00	P0 (alunos que concluem o ciclo sem retenções) P1 (alunos que concluem com 0 ou 1 retenção) P2 (alunos que concluem com até 2 retenções)
Taxa de desperdício global	1,4%	1,8%	1,1%	1,0%	1,0%	0,0%	(permite prever o total de alunos que abandona o ciclo sem o concluir com uma folga de 2 anos)
Coeficiente de aumento de custos	1,08	1,10	1,08	1,15	1,12	1,0	Nota: o valor ótimo é 1
Duração média dos Anos 5º / 7º ano 6º / 8º ano 9º ano	1,06 1,07	1,06 1,09	1,06 1,04	1,14 1,08 1,17	1,12 1,07 1,14	1,11 1,06 1,07	

Neste ano letivo, verifica-se uma ligeira melhoria nos vários resultados. No 3.º ciclo, destaca-se uma probabilidade de sucesso de 100%, o que indica que todos os alunos concluem os três anos do ciclo com até 2 retenções. Na sequência, a taxa de desperdício foi de 0,0%.

5.11. PROVAS DE AFERIÇÃO

Foram realizadas provas de aferição nos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade.

No 2.º ano foram realizadas provas de Português/Estudo do Meio, Matemática/Estudo do Meio, Educação Artística e Educação Física.

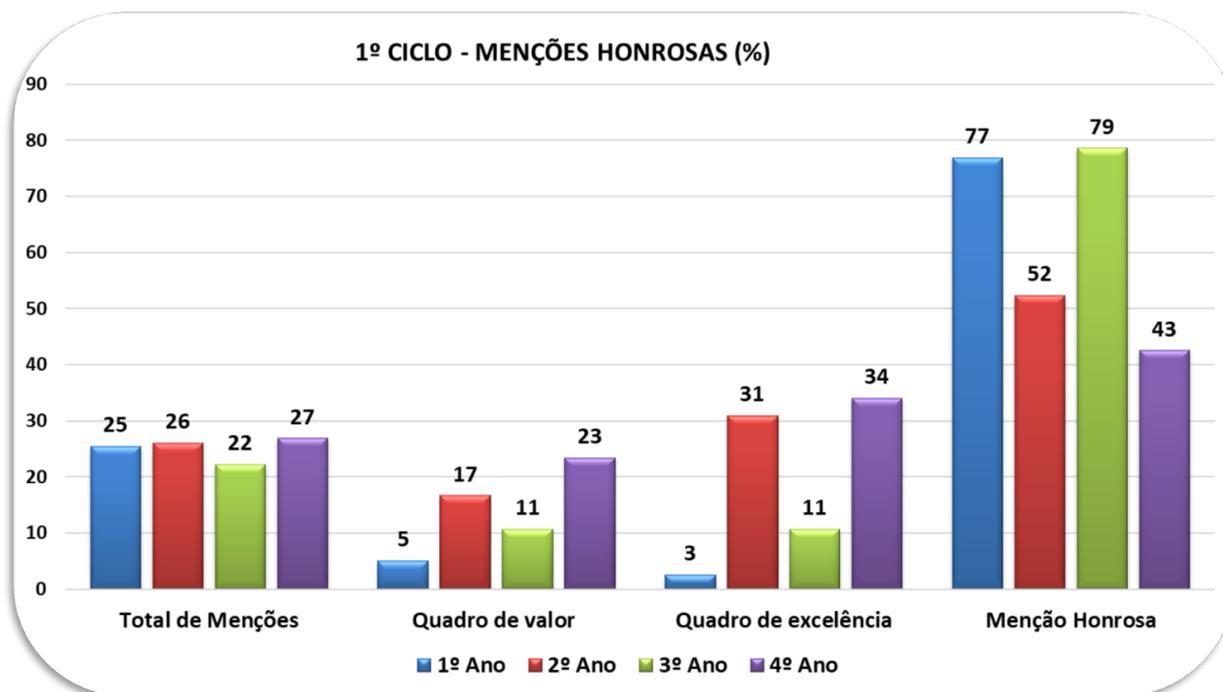
No 5.º ano foram realizadas provas de Português, PLNM e Educação Física. A prova de aferição de História e Geografia de Portugal não se realizou por motivo de greve dos docentes.

No 8.º ano foram realizadas provas de Matemática, Ciências Naturais/Físico-Química e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Ainda se aguarda a chegada dos resultados destas provas.

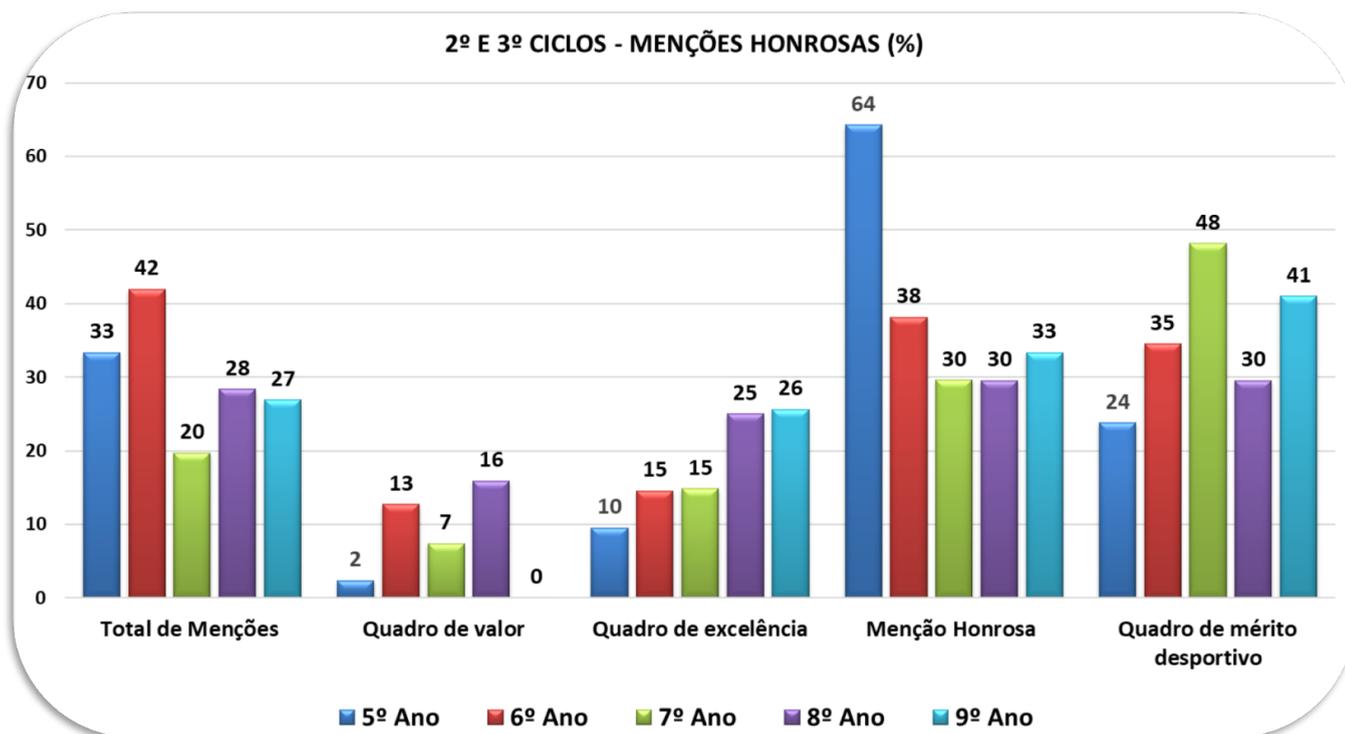
5.12. QUADRO DE VALOR, QUADRO DE EXCELÊNCIA E MENÇÕES HONROSAS.

Nos gráficos seguintes está representada a percentagem de alunos propostos para Menção Honrosa, Quadro de Valor, Quadro de Excelência e Quadro de Mérito Desportivo, por ano de escolaridade, no final do 3.º período, em relação ao total de alunos.



Nota: Dados fornecidos por professores titulares de turma num formulário para o efeito.

Do total de menções atribuídas, observa-se que os 2.º e 4.º anos são os que apresentam os valores mais elevados. Houve maior percentagem de alunos com Quadro de Valor no 4.º ano e menor no 1.º. São também os 2.º e 4.º anos os que apresentam maior valor de Quadro de Excelência, apresentando o 1.º ano os valores mais baixos. Nas Menções Honrosas destacam-se o 1.º e o 3.º anos, com 77% e 79%, respetivamente.



Nota: Dados fornecidos por diretores de turma em formulário para o efeito e pelo Coordenador do Departamento de Expressões.

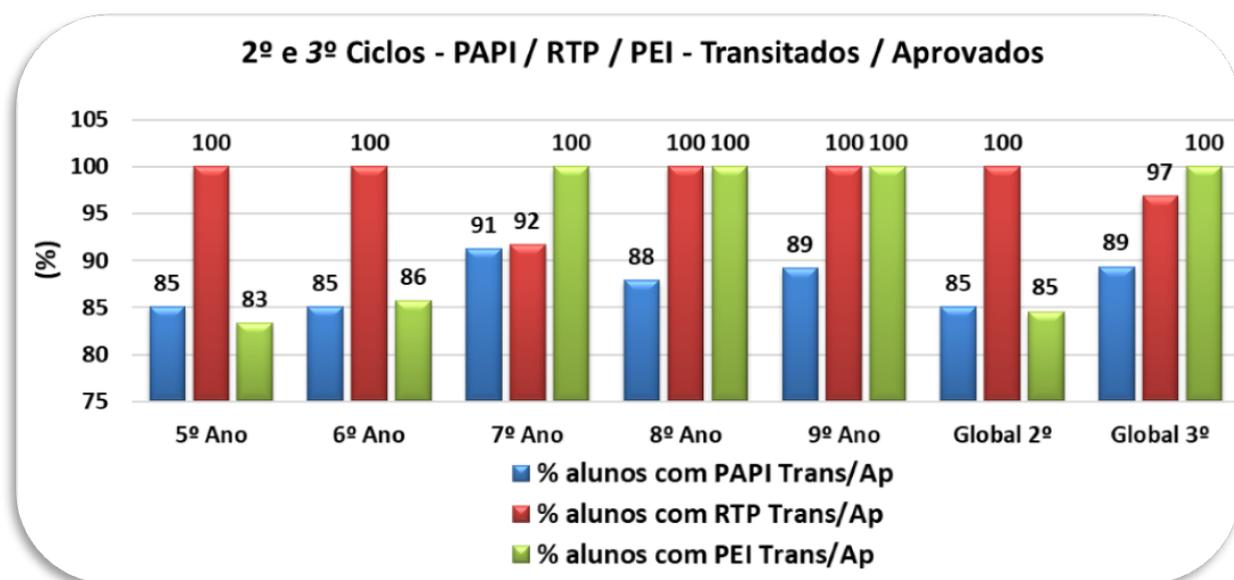
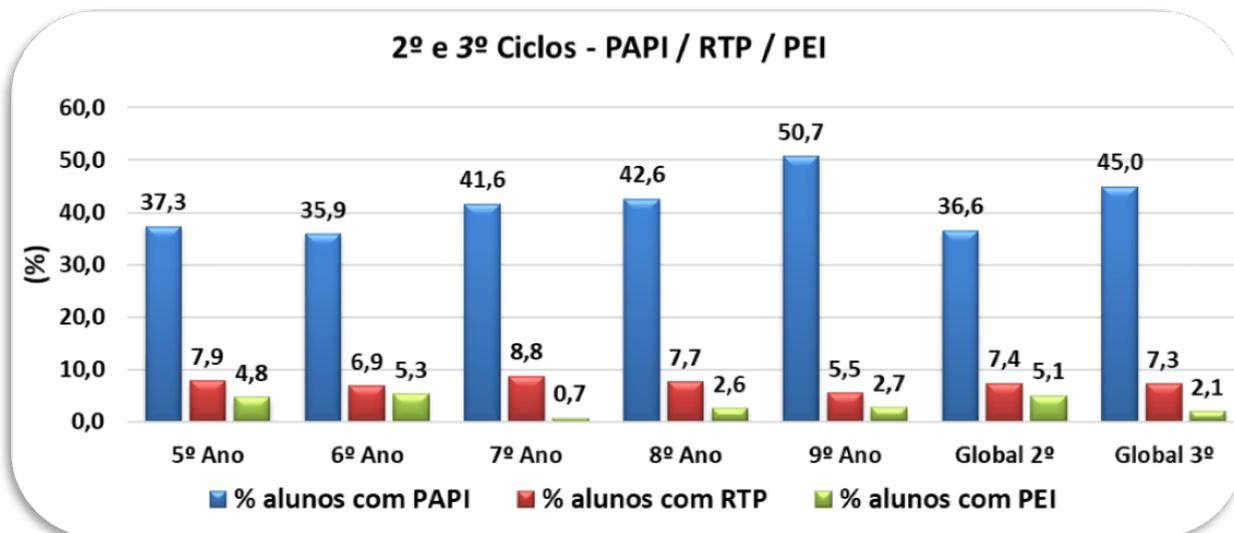
Em relação aos dados recolhidos verifica-se que, do total de menções atribuídas, o 6.º ano obteve o valor mais elevado. No 2.º ciclo mais de 30% dos alunos obtiveram menções.

Verifica-se que o número de alunos propostos para o quadro de excelência aumenta ao longo dos anos de escolaridade.

No que concerne ao desempenho desportivo, observa-se que o 7.º ano se destaca com 48% dos alunos com menções a constar neste Quadro.

5.13. MEDIDAS DE APOIO À INCLUSÃO

ALUNOS COM PAPI, RTP e PEI



A percentagem de alunos com Planos de Apoio Pedagógico Individual foi maior no 9.º ano e menor no 6.º ano, sendo que, globalmente, foi superior no 3.º ciclo. Foi no 3.º ciclo em particular no 7.º ano que a taxa de transição destes alunos foi superior.

A percentagem de alunos com Relatórios Técnico Pedagógicos foi muito aproximada em todos os anos de escolaridade (entre 7% e 9%). Apenas houve retenções de alunos com RTP no 7.º ano.

Quanto aos alunos que beneficiaram de um Plano Educativo Individual, houve uma maior percentagem no 2.º ciclo, em que os valores rondam os 5%, enquanto no 3.º ciclo o valor médio é de 2,1%. No 3.º ciclo todos os alunos foram aprovados/transitaram. Já no 2.º ciclo, uma média de 15% dos alunos ficaram retidos/reprovaram.

6. DOMÍNIOS DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR - DAC

❖ No projeto do Agrupamento “Gente que mudou o mundo” participaram:

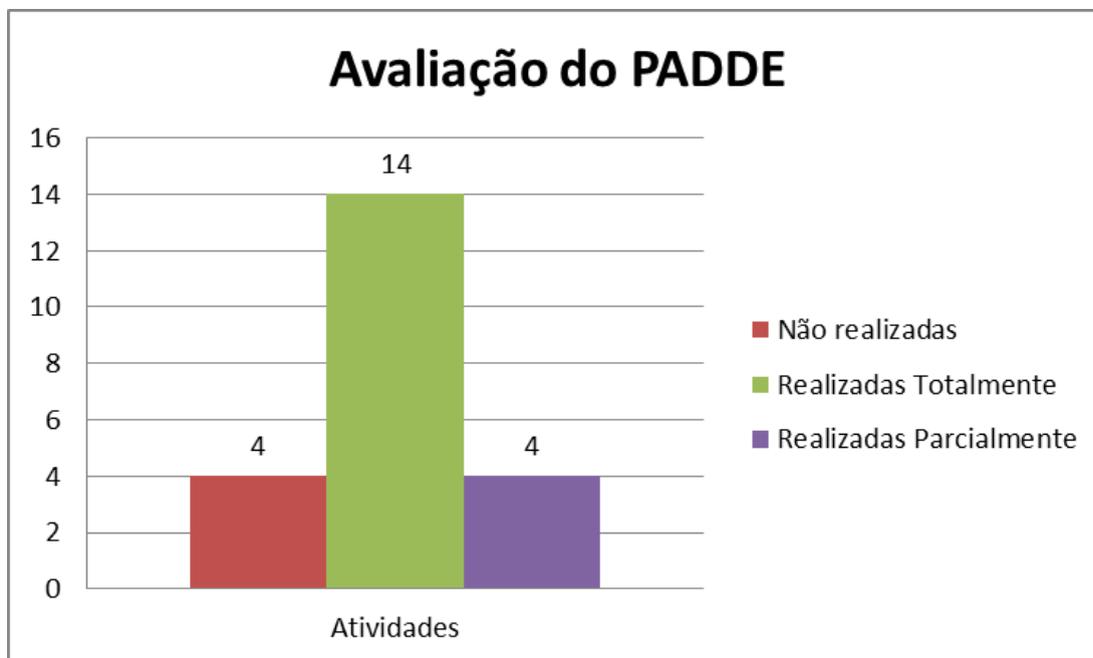
- 42 turmas e 17 disciplinas, com 135 participações
- 588 alunos da escola sede
- 369 alunos do Pré-escolar e do 1.º ciclo
- Participaram 5 educadoras e 12 docentes do 1.º ciclo.

❖ Seis turmas trabalharam outros temas:

- uma do 1.º ciclo
- uma do 2.º ciclo
- quatro do 3º ciclo

7. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS - PADDE

No gráfico abaixo apresenta-se o balanço da avaliação do PADDE neste ano letivo.



A maioria das atividades, no âmbito do PADDE, foram totalmente realizadas.

8. PLANO 21/23 ESCOLA +

8.1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO, PESSOAL E SOCIAL COMUNITÁRIO

Foi implementada a medida “Pais intervenientes, filhos presentes”

Fragilidades identificadas:

- elevados níveis de absentismo escolar (2.º e 3.º ciclos);
- dificuldade de envolvimento das famílias no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos;
- desmotivação/desinteresse dos alunos face à escola;
- dificuldade de gestão das emoções;
- comportamentos agressivos;
- mal-estar psicológico (ansiedade e depressão);
- comportamentos de *Bullying*.

Foi abordada a temática “**Inteligência Emocional**” através de um programa de Competências Socioemocionais que assentou nos pressupostos teóricos do modelo *CASEL (Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning)*.

Objetivos a atingir:

- Diminuição do nº de alunos com absentismo
- Promover capacitação e envolvimento das famílias
- Melhorar a articulação entre a escola e a família
- Promover/desenvolver competências Socioemocionais nos alunos

Projetos trabalhados:

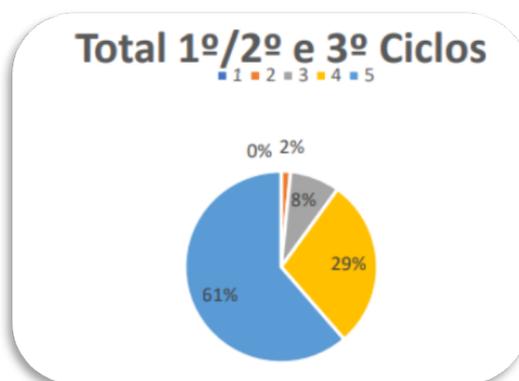
Educação Pré-escolar - foi desenvolvido o projeto “À descoberta das emoções”. Pretendeu-se que as crianças consigam conhecer, nomear e aprender a expressar de forma mais assertiva as suas emoções.

1.º Ciclo - foi desenvolvido um projeto de Promoção de competências socioemocionais com os alunos do 4.º ano. Teve como objetivos prevenir e reduzir os problemas de comportamento e melhorar o desempenho académico.

2.º e 3.º Ciclo - No âmbito da criação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, foi desenvolvido um Projeto de Competências Socioemocionais com uma abordagem multinível, o que pressupõe uma intervenção universal junto de todos os alunos. O Programa “Ser Capaz” foi desenvolvido nas turmas: 5ºC, 5ºE, 6ºE, 7ºE, 7ºF, 8ºD, 8ºE e 8ºF, com periodicidade quinzenal.

Avaliação

Foi lançado um questionário de satisfação das sessões, para alunos entre os 8 e os 15 anos. Os resultados foram bastante positivos. Os professores consideraram ter havido melhorias significativas nas seguintes dimensões do autoconceito: aspeto comportamental, ansiedade e satisfação/felicidade, o que não aconteceu nas dimensões de externalização, empatia afetiva, empatia cognitiva, popularidade e estatuto intelectual.



Apesar da amostra ser limitada, estes dados sugerem que os desenvolvimentos destes programas de Educação Socioemocional promovem o desenvolvimento positivo ao nível do autoconceito nos grupos de intervenção, uma das dimensões *CASEL*, centrais no desenho das sessões destes programas. Tendo por base estas evidências, é possível corroborar a pertinência da implementação de programas de competências socioemocionais, sob uma abordagem universal e preventiva.

Após a intervenção no ano letivo 2022/2023 os resultados foram os seguintes (dados da Assistente Social):

Nº total de alunos acompanhados	Nº total de sessões com os alunos	Nº alunos acompanhados por sinalização de DT	Nº de reuniões com DT e/ou outros professores	Nº de reuniões com Pais/ Enc. Ed.	Nº de atendimentos presenciais a Enc. Ed.
319	105	4	7	2	4

O trabalho iniciado requer aprofundamento e solidificação para resultados a longo prazo, como tal, deve ser mantida a intervenção multidisciplinar com as crianças, jovens e as suas famílias. No próximo ano letivo deveria dar-se continuidade ao desenvolvimento de projetos de promoção de competências socioemocionais com uma componente mais coletiva, e de forma mais sistemática e colaborativa, dotando as crianças e jovens de competências pessoais e sociais capazes de potenciar uma sociedade mais justa, solidária e fortalecer a relação escola/família. Algumas das dificuldades sentidas pelos professores são ao nível da gestão de sala de aula e resolução de conflitos. Para dar resposta a estas dificuldades poderá ser desenvolvida, no próximo ano letivo, uma formação para os professores ao nível destas temáticas, no sentido de criar uma escola mais inclusiva, justa e mais feliz para todos.

8.2 ATIVIDADES DA BIBLIOTECA NA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

As atividades seguintes pretenderam contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos.

A. Detetives linguísticos - temos aqui um caso:

Objetivo: apoiar os docentes de Português ao nível da ortografia e escrita e promover a recuperação das aprendizagens dos alunos.

A atividade envolveu todos os alunos dos 2.º ciclo e 3.º ciclos.

B. Projeto “Escola a Ler” (faz parte das propostas do Ministério da Educação para o plano de recuperação das aprendizagens)

Foram escolhidas três atividades:

- “Leitura Orientada” (que é feita em sala de aula);
- “Vou levar-te comigo” (corresponde à leitura domiciliária - 645 livros requisitados durante o ano);
- “Tempo para ler e pensar” (atividade no 1.º ciclo que corresponde à atividade “Livros que saltaram das estantes”).

9. AVALIAÇÃO DE ALUNOS ACOMPANHADOS PELA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

(Dec. Lei 54/2018)

Anos escolaridade	Nº Total de alunos	Nº de alteração de medidas	%	Nº de identificações	%	Nº alunos Universais	%	Nº alunos seletivas	%	Nº alunos adicionais	%	Casos devolvidos	%
Pré-Escolar													
1º Ciclo	30	6	20	24	80	7	23	20	67	2	7	1	3
2º Ciclo	8	0	0	8	100	0	0	8	100	0	0	0	0
3º Ciclo	20	2	10	18	90	9	45	9	45	0	0	2	10
TOTAL	58	8	14	50	86	16	28	37	64	2	3	3	5

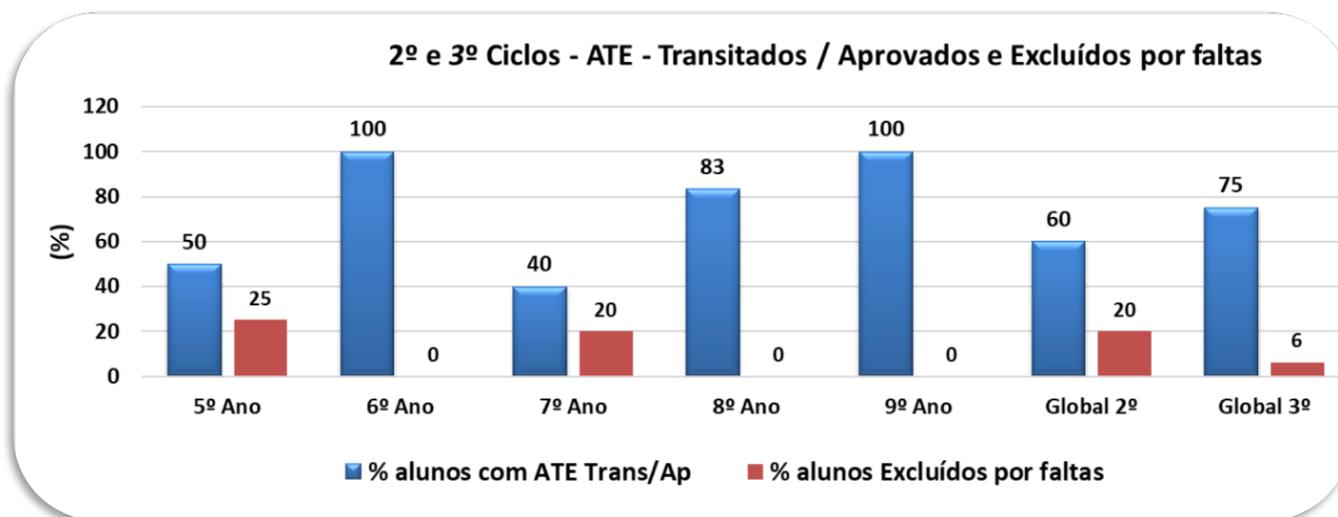
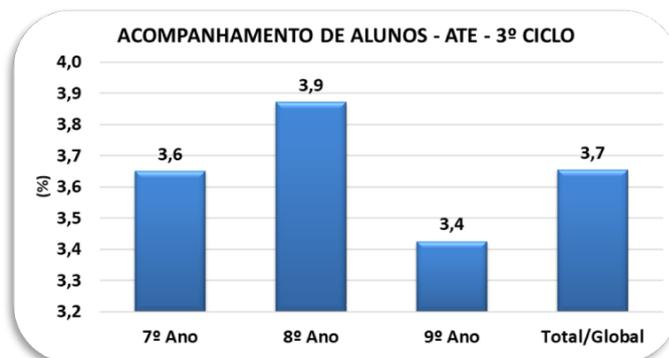
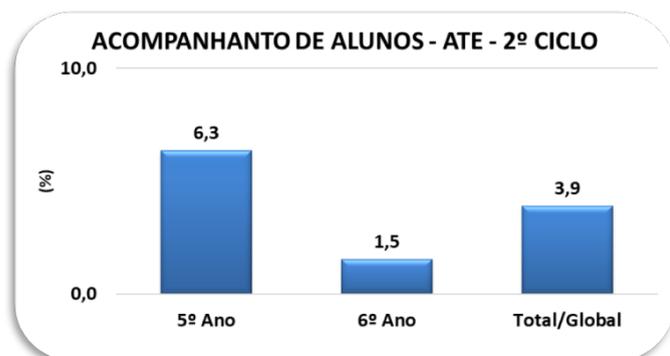
Anos escolaridade	Nº Total de alunos	Nº de alteração de medidas	%	Nº de identificações	%	Nº alunos Universais	%	Nº alunos seletivas	%	Nº alunos adicionais	%	Casos devolvidos	%
Pré-Escolar													
1º Ano													
2º ano	6	0	0	6	100	1	2	5	80	0	0	0	0
3º ano	15	5	3	10	67	3	20	10	67	2	1	0	0
4º ano	9	1	1	8	90	3	33	5	55	0	0	1	1
5º ano	2	0	0	2	100	0	0	2	100	0	0	0	0
6º ano	6	0	0	6	100	0	0	6	100	0	0	0	0
7º ano	5	1	20	4	80	4	80	1	20	0	0	0	0
8º ano	12	1	8	11	92	5	42	5	42	0	0	2	2
9º ano	3	0	0	3	100	0	0	3	100	0	0	0	0

A percentagem de alunos a quem foram aplicadas medidas no âmbito do Dec.- Lei 54/2018, foi maior no 1.º ciclo. A percentagem de alunos a quem foram aplicadas medidas seletivas foi maior no 1.º ciclo.

10. ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS

10.1. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO

Abaixo, encontram-se os dados dos alunos que usufruíram de Apoio Tutorial Específico (alunos com 2 ou mais retenções), bem como respetivas taxas de sucesso.



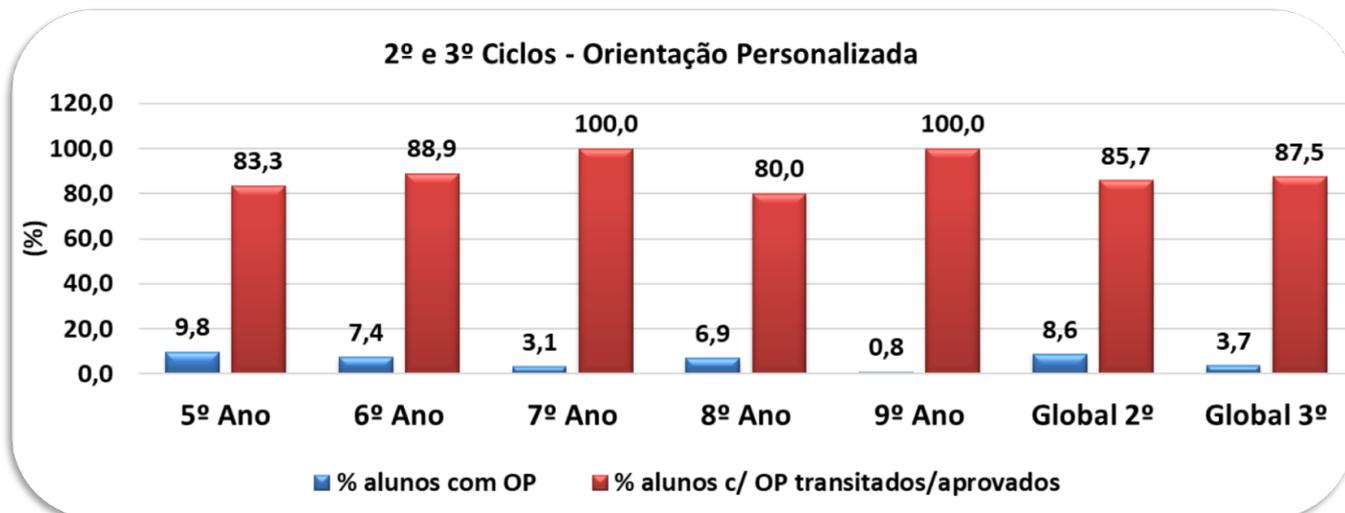
No 2.º ciclo verificou-se uma maior percentagem de alunos com Apoio Tutorial Específico. O valor mais alto ocorreu no 5.º ano (6,3%) e o menor no 6.º ano (apenas 1,5%).

Todos os alunos dos 6.º e 9.º anos foram aprovados. No entanto, nos 5.º, 7.º e 8.º anos, as percentagens de transição foram de 50%, 40% e 83%, respetivamente.

É de salientar que na exclusão por faltas são os alunos dos anos iniciais de ciclo que apresentam valores mais elevados (25% - 5.º ano e 20% - 7.º ano).

10.2. APOIO TUTORIAL - ORIENTAÇÃO PERSONALIZADA

Abaixo, encontram-se os dados dos alunos que usufruíram de Orientação Personalizada (37 alunos) e as respetivas taxas de sucesso.

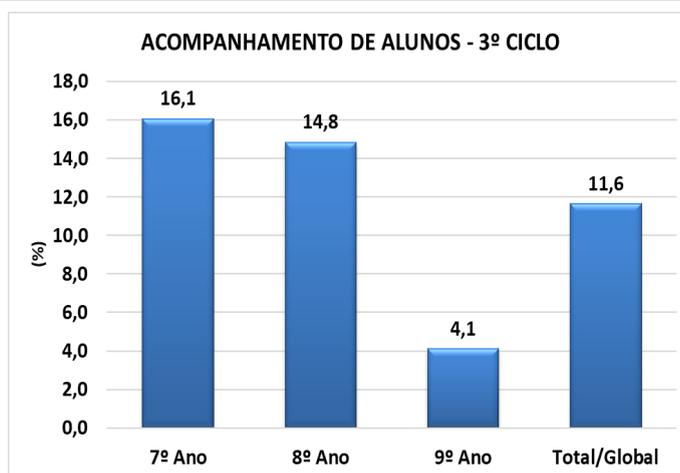
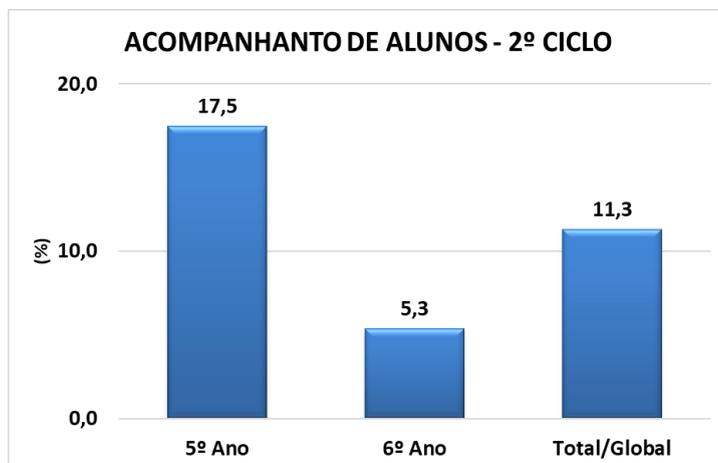


Houve mais alunos a usufruir de Orientação Personalizada no 2.º ciclo do que no 3.º. O 8.º ano foi o que teve mais alunos a usufruir desta medida, e foi neste ano que a taxa de sucesso foi menor.

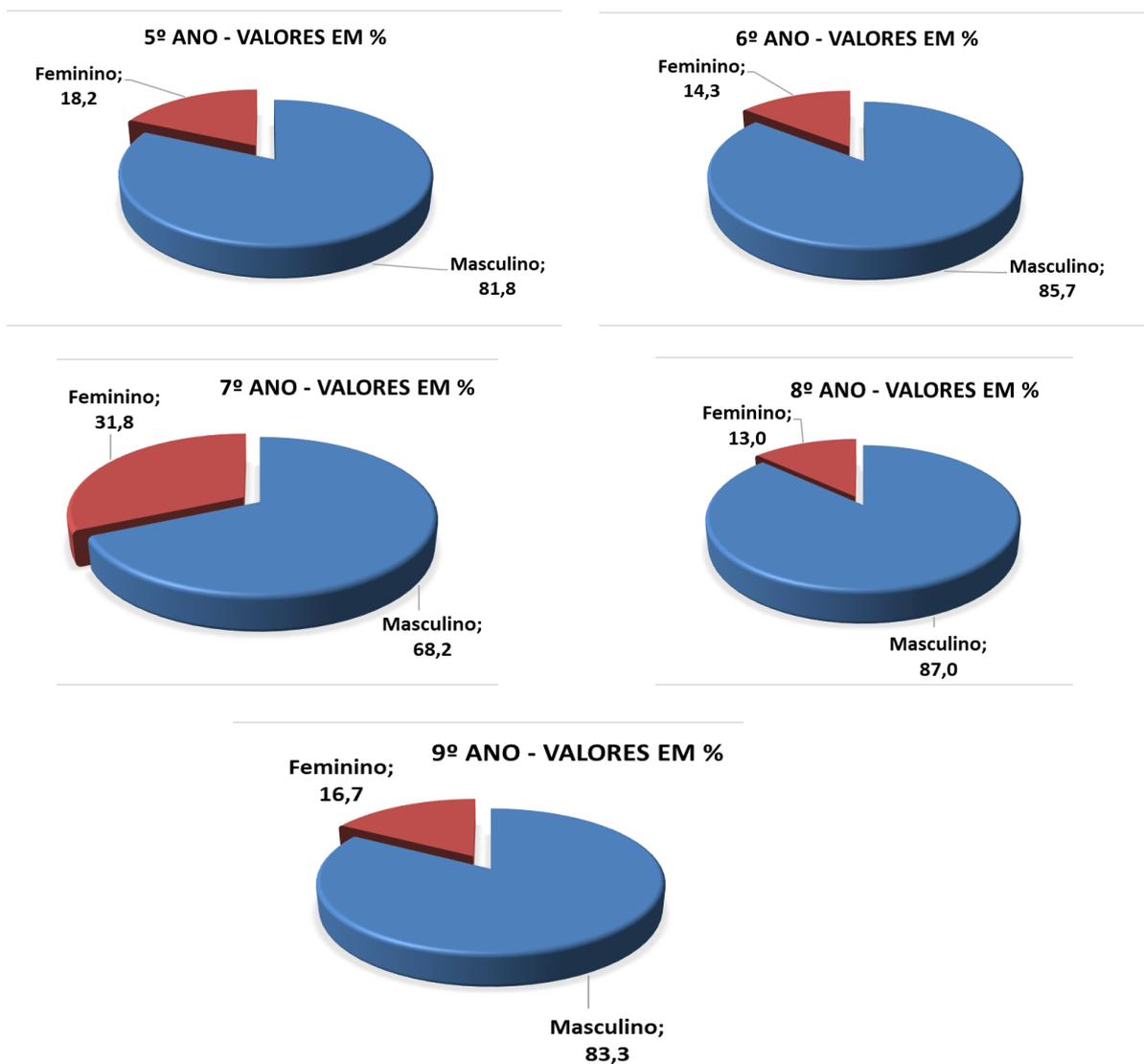
Nos 7.º e 9.º anos, todos os alunos transitaram/foram aprovados.

10.3. COMPANHAMENTO DE ALUNOS - Sala S² Ser +

Nos gráficos seguintes, encontram-se as percentagens dos alunos enviados para o Gabinete Porta Aberta, pelos respetivos professores.



Globalmente, houve maior percentagem de alunos propostos no 2.º ciclo em relação ao 3.º. A menor percentagem de alunos verificou-se no 9.º ano (apenas 4,1%) e a maior no 6.º ano (5,3%).



A maioria dos alunos enviados para o GPA é do género masculino, em todos os anos de escolaridade, embora no 8.º ano os valores se aproximem.

11. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Apoio Psicológico e Psicopedagógico

Ano de escolaridade	Total alunos acompanhados	% Alunos acompanhados	Apoio psicopedagógico	Apoio psicopedagógico/turmas
Total Pré - escolar	0	0,0	0	
1.º	2	1,3	2	-
2.º	3	1,9	3	-
3.º	3	2,4	3	-
4.º	2	1,1	2	-
Total 1.º ciclo	10	1,6	10	-
5.º	17	13,5	17	-
6.º	19	14,5	19	26
Total 2.º ciclo	36	14,0	36	26
7.º	14	10,2	14	-
8.º	20	12,9	20	-
9.º	14	9,6	14	-
Total 3.º ciclo	48	10,9	48	-

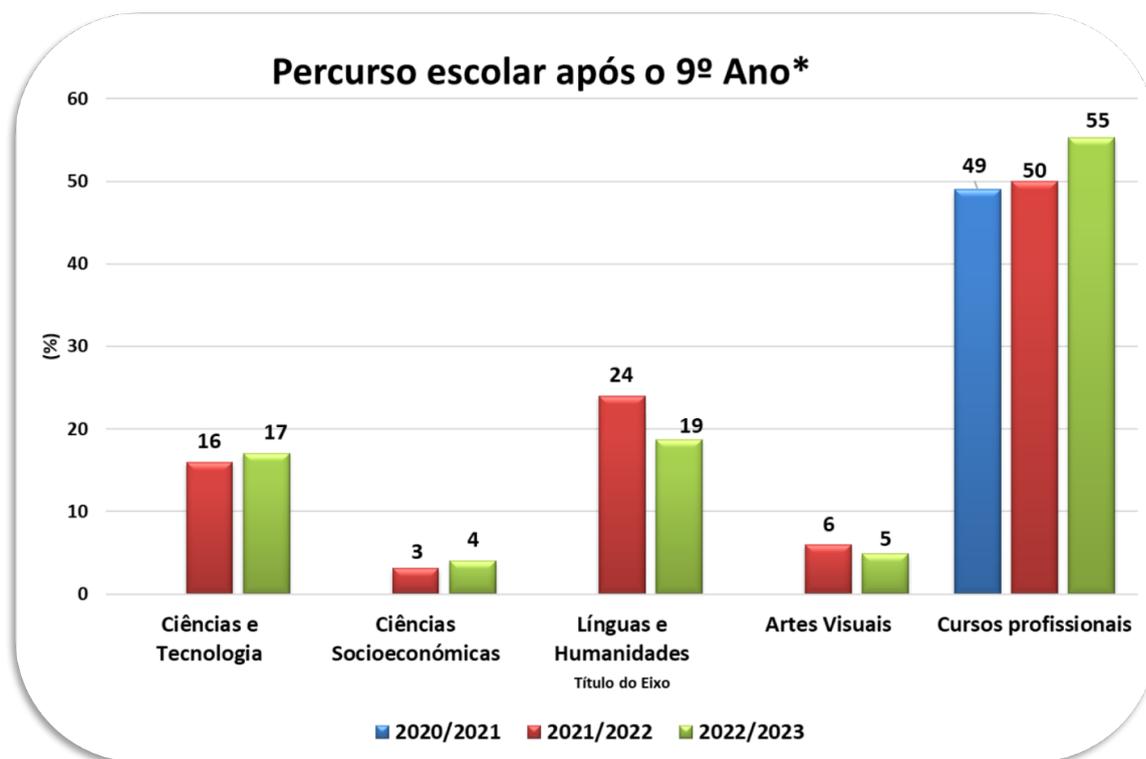
A nível do 1.º ciclo, em relação aos alunos sujeitos a avaliação psicopedagógica, foi proposto que cinco alunos (50%) fossem abrangidos pelas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas no Dec.-Lei 54/2018. Relativamente aos restantes alunos, três já se encontravam abrangidos por medidas educativas do referido decreto e, para os outros dois alunos, sugeriu-se a aplicação de medidas universais.

Quanto à tipologia das problemáticas encontradas evidenciam-se dificuldades ao nível do funcionamento intelectual, dificuldades ao nível da autorregulação emocional conduzindo a comportamentos disruptivos nos contextos escolar e familiar, dificuldades ao nível linguagem e comunicação, imaturidade psicoafetiva e emocional. Registam -se em alguns casos situações de comorbidade.

O número de alunos que beneficiaram de apoio psicológico/psicopedagógico no 3.º ciclo foi superior ao do 2.º ciclo, dado o maior número de alunos neste ciclo. As percentagens maiores de alunos com acompanhamento observam-se nos 5.º e 6.º anos valores a rondar os 14%. Verificou-se, também, que os pedidos de apoio psicológico / psicopedagógico no 2.º ciclo (5%) foram superiores aos pedidos do 3.º ciclo (2,8%). A nível do 2º ciclo as referências reportaram-se a dificuldades de aprendizagem, maioritariamente associadas a alterações do funcionamento intelectual/dificuldades cognitivas. A nível do 3.º ciclo registaram-se situações equivalentes às reportadas anteriormente (1,4 %) e situações que evidenciaram dificuldades no domínio socioafetivo (1,4%).

O apoio psicopedagógico desenvolvido com a turma do 6.º ano enquadrou-se no âmbito do desenvolvimento de competências socioemocionais.

12. PERCURSO DOS ALUNOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3.º CICLO



Este ano, registou-se uma preferência por cursos profissionais e um decréscimo pelos cursos de Artes Visuais e Línguas e Humanidades, sendo que neste a diminuição foi maior.

13. AVALIAÇÃO SÍNTESE DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

Apresentam-se de seguida sínteses dos relatórios das Bibliotecas escolares. Os documentos encontram-se em anexo.

13.1. BE 1.º CICLO

Abaixo encontra-se o quadro síntese dos domínios avaliados na EB1 N.º 1, neste ano letivo.

Domínios avaliados	Nível obtido
A. Currículo, Literacias e Aprendizagem	2,75
B. Leitura e Literacia	4,00
C. Projetos e Parcerias	3,67
D. Gestão da Biblioteca Escolar	3,75
Média global	3,54

O domínio com avaliação mais baixa foi o “A. Currículo, Literacias e Aprendizagem”, sendo o que o melhor desempenho teve o “B. Leitura e Literacia”.

13.2. BE 2.º e 3.º CICLOS

Apresenta-se uma síntese do relatório de avaliação da Biblioteca Mouzinho.

A. Currículo, Literacias e Aprendizagem

A.1. Apoio ao Currículo e Intervenção na Ação Pedagógica

- Foi atualizado o repositório digital dos docentes - cenários de aprendizagem.
- Na atividade do Agrupamento, “Gente que mudou o mundo”, proposta pelas Bibliotecas do Agrupamento, estiveram envolvidos a maioria dos discentes, docentes e grupos disciplinares.

Destaca-se a dinamização das atividades:

- Escape room envolvendo todos os grupos disciplinares de ambos os ciclos;
- Concursos de Leitura para todos os anos de escolaridade;
- Detetives linguísticos e detetives ortográficos, envolvendo cerca de 490 alunos de ambos os ciclos.

A.2. Formação para as literacias da informação e dos media

Pontos Fortes:

- sessões de Workshops Digitais (Padlet e Canva) para todos os alunos do 5.º e 7.º anos.
- Workshops Digitais (Canva, Padlet, Kahoot, Quizziz, Book Creator e Blooket) para docentes.
- sessões de formação de utilizadores para as turmas de 5.ºano

B. Leitura e Literacia

B.1. Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura

- promovida a divulgação mensal de uma obra, como sugestão de leitura.
- trabalho sistemático de consolidação de hábitos de leitura, promovendo para além da leitura domiciliária concursos de leitura dos 5º ao 9º anos de escolaridade
- promoveu a atividade “Abre a pestana com um poema por semana”. Os poemas foram expostos semanalmente no placard da BE, no átrio da escola, na sala de professores, no Facebook e nos mails dos docentes.
- Ao longo de todo o ano, com a dinamização de uma professora colaboradora foram disponibilizadas pequenas curiosidades da História (A janela da História), promovendo o espírito de investigação nos alunos e o gosto pela leitura lúdica.
- Celebração do dia Mundial da Poesia através da atividade Poesia à la Carte, com a criação e distribuição de individuais com poemas para serem colocados nos tabuleiros do refeitório dos alunos e no buffet dos docentes e funcionários.

B2. Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora

- implementação do Projeto Escola a Ler
- promoção e participação no CNL
- A BE não contempla no seu PAA atividades para alunos com dificuldades na leitura.

C. Projetos e parcerias

C.1. Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa

- desenvolvimento de parcerias com a Câmara Municipal da Moita organizando e dinamizando a participação do Agrupamento na Feira das Comunidades Educativas do Concelho
- candidaturas a projetos externos nomeadamente Imprevistos de Leitura; BePlan; Bairro Feliz, do Pingo Doce; Escola a Ler; Plano de Ação para a Leitura; Escola Amiga e Exposição na DGESTE.

C2. Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias

- criação de um Mural online através da aplicação Padlet para promover o gosto pela escrita, a solidariedade e a celebração da época festiva do Natal, disponibilizado a toda a comunidade educativa.
- são potenciados diferentes canais de comunicação no contacto com as famílias, nomeadamente através das redes sociais: Facebook, Instagram e Blogue e através da participação ativa na Newsletter do Agrupamento.

13.3. SÍNTESE GLOBAL DA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DO AGRUPAMENTO

Pontos fortes identificados

- As Bibliotecas do Agrupamento realizaram um trabalho sistemático no contacto estreito e regular com o livro e a prática da leitura. Foram focos difusores do gosto e do prazer de ler e incentivaram o trabalho em torno do livro, da leitura e das diferentes expressões associadas à leitura, contribuindo para uma melhoria da competência leitora, mais uma vez comprovado pelos resultados dos inquéritos e pelo aumento das requisições domiciliárias e locais. Ao longo do ano foram desenvolvidas regularmente estratégias e realizadas atividades promotoras da leitura, envolvendo alunos, docentes e encarregados de educação (1.º ciclo e pré-escolar).
- As bibliotecas do Agrupamento participaram regularmente em projetos internos e externos, contribuindo assim para o enriquecimento do seu papel formativo e para a visibilidade e integração da biblioteca na escola e na comunidade. As bibliotecas escolares aproveitaram candidaturas, concursos e projetos para assegurar o enraizamento, a visibilidade e a disseminação de práticas consistentes e sustentáveis na escola e na comunidade, exemplo disso são a participação no CNL, no Projeto Escola a Ler e a candidatura BePlan.
- As Bibliotecas do Agrupamento contam com lideranças fortes e muito boas condições de espaço, equipamento e funcionamento. Possuem uma coleção impressa variada e numerosa, que é bastante requisitada. Tiveram uma intervenção pedagógica positiva no percurso curricular dos alunos e na formação para as literacias da leitura, digital (escola sede), com impacto nas aprendizagens e no sucesso educativo.
- Constituíram-se como gestoras de informação, assumindo uma função mediadora fundamental no acesso, validação e difusão da informação e na criação de conteúdos. Praticaram uma política aberta, participando nas atividades letivas, apoios educativos, apoio ao estudo, atividades de enriquecimento curricular, projetos, clubes, ocupação dos tempos livres e outras iniciativas de carácter lúdico e cultural.

Pontos fracos identificados

- Algumas Bibliotecas necessitam de aprofundar e consolidar o trabalho de apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica e desenvolver ações no âmbito da formação para as literacias da informação e dos media.
- As bibliotecas ainda não desenvolvem estratégias específicas para alunos com dificuldades na leitura.
- As bibliotecas escolares devem reforçar as condições que permitam a mobilização e participação dos pais nas atividades propostas.

14. SÍNTESE DO RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A tabela seguinte apresenta os resultados globais das atividades do Plano Anual de Atividades (o documento, na sua totalidade, encontra-se em anexo).

1. N.º de atividades propostas	127	
2. N.º de atividades realizadas	110	
3. N.º de atividades realizadas previstas inicialmente no PAA	110	
4. N.º de atividades realizadas integradas no PAA ao longo do ano	1	
5. N.º de atividades não realizadas previstas inicialmente no PAA	18	
6. N.º de atividades não realizadas que integraram o PAA ao longo do ano	0	
7. Taxa de concretização do PAA	85,9%	
Atividades realizadas	8. Totalmente	100
	9. Parcialmente	10

A taxa de concretização do PAA foi cerca de 86%, considerando as atividades totalmente realizadas.

14.1 PRINCIPAIS DIFICULDADES SENTIDAS

	Nº ATIVIDADES	%
Nenhuma	76	59,4%
Dificuldades na adesão do público-alvo	7	5,5%
Dificuldades na mobilização de recursos humanos	4	3,1%
Dificuldades na programação da atividade	16	12,5%
Conciliação com a disponibilidade do espaço desejado	6	4,7%
Dificuldades na mobilização de material	5	3,9%
Meios de transporte	8	6,3%
Condições climatéricas	1	0,8%
Outras	15	11,7%

Das atividades realizadas (110), a maioria dos dinamizadores não sentiu nenhuma dificuldade na sua concretização.

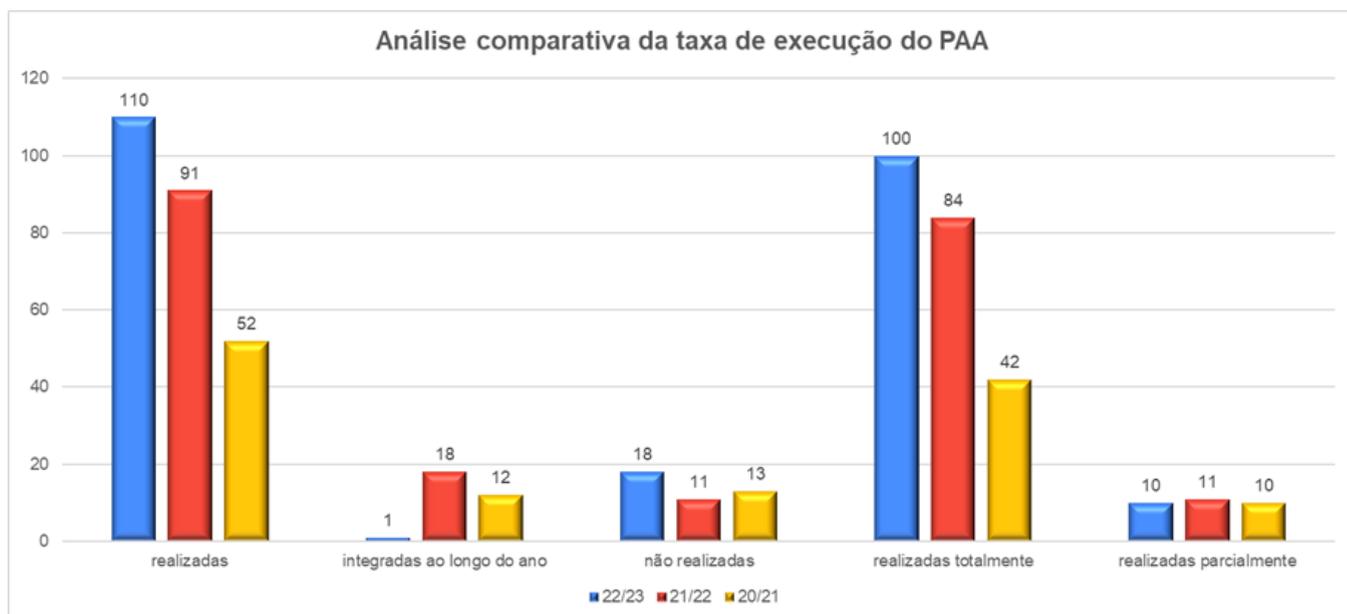
14.2 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Abaixo encontra-se o gráfico que reflete a avaliação das atividades, feita pelos dinamizadores.



Verifica-se que, a esmagadora maioria dos docentes, avaliou a concretização das atividades com Muito Bom.

14.3 ANÁLISE COMPARATIVA DA TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO PAA



Neste ano letivo, registou-se uma maior percentagem de atividades realizadas do que nos anos letivos anteriores, bem como uma maior percentagem de atividades totalmente realizadas.

15. INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO - SÍNTESE

Os documentos relativos ao tratamento dos inquéritos encontram-se em anexo.

15.1 INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO AOS DOCENTES

Domínio	Docentes	
Dados de inserção institucional	Pré e 1º ciclo - 28 2º e 3º ciclo 51 Educação especial - 6 Total : 85	
	Pontos fortes	Aspetos a melhorar (alertas)
Clima de escola e grau de satisfação	<ul style="list-style-type: none"> - Gosto pela escola; - Boa relação com alunos e pais; - Bar e refeitório- Prestam bons serviços. <p>Serviços administrativos-- a maioria considera boas/ aceitáveis.</p> <p>Biblioteca/CRE - A larga maioria considera que funciona muito bem.</p> <p>Segurança na escola</p> <ul style="list-style-type: none"> - A maioria considera que a escola é segura. 	Biblioteca/CRE- Recursos multimédia
Dinâmicas pedagógicas	<p>TIC</p> <ul style="list-style-type: none"> - A grande maioria utiliza as TIC (1º, 2º e 3º ciclos); - A maioria concorda com a pertinência, diversificação, frequência e diversificação da utilização das TIC- <p>DAC</p> <p>A maioria concorda com a pertinência, diversificação e frequência dos DAC.</p> <p>Trabalhos experimentais</p> <p>A larga maioria concorda com a realização de trabalhos experimentais.</p> <p>As Práticas pedagógicas centrada nos alunos são consideradas adequadas, pertinentes, diversificadas e frequentes.</p> <p>Articulação curricular</p> <p>A grande maioria concorda com a articulação curricular baseada no perfil dos alunos e nas aprendizagens essenciais.</p>	Os resultados escolares - A maioria não se encontra plenamente satisfeita
Parcerias	<p>A grande maioria concorda que as parcerias têm impacto na promoção das aprendizagens dos alunos.</p> <p>A maioria dos docentes participaram em projetos.</p>	

15.2 INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO AOS ALUNOS

Domínio	Alunos	
Dados de inserção institucional	1º ciclo (3º e 4º anos)- 166 2º e 3º ciclo - 306 Total : 472	
	Pontos fortes	Aspetos a melhorar (alertas)
Clima de escola e grau de satisfação	<ul style="list-style-type: none"> - Gosto pela escola; - Os professores estão disponíveis para acompanhar o aluno; - Os sentem-se motivados pelos professores para o estudo. <p>Instalações - a maioria considera boas/ aceitáveis.</p> <p>Serviços administrativos - a maioria considera boas/ aceitáveis.</p> <p>Biblioteca/CRE - A larga maioria considera que funciona muito bem; - A escola tem um ambiente adequado para estudar (3º e 4º anos).</p> <p>Direção - A maioria considera que este órgão se encontra disponível (1º ciclo).</p> <p>Justiça na resolução de problemas de indisciplina - A maioria considera que sim (1º ciclo).</p> <p>Segurança na escola - A maioria considera que a escola é segura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - WC `s necessitam de melhorias (2º e 3º ciclos); - Refeições inadequadas (2º e 3º ciclos) - A escola tem um ambiente adequado para estudar (2º e 3º ciclos) <p>Justiça na resolução de problemas de indisciplina - A maioria considera que sim (2º e 3º ciclos);</p>
Dinâmicas pedagógicas	<p>A qualidade de ensino - É boa (1º ciclo).</p> <p>Os resultados escolares estão de acordo com o meu estudo - A maioria (1º, 2º e 3º ciclos).</p> <p>Avaliação - É feita recorrendo a vários instrumentos.</p> <p>TIC - A maioria utiliza as TIC (1º, 2º e 3º ciclos) e considera importante o seu como meio facilitador da aprendizagem; - A grande maioria dos alunos já têm o KIT tecnológico.</p> <p>Classroom/E-mail A grande maioria está satisfeito com os materiais disponibilizados.</p> <p>DAC A maioria conhece o projeto da sua turma. A publicação dos DAC foi efetuada em vários instrumentos de informação/comunicação.</p>	<p>A qualidade de ensino é boa/razoável (2º e 3º ciclos);</p>
Parcerias	A larga maioria dos alunos tem conhecimento e participa em atividades/projetos/visitas de estudo.	

5.3 INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Domínio		EE
Dados de inserção institucional	1º ciclo - 129 2º e 3º ciclos - 107 Total : 236 Filhos a estudar no agrupamento: 1 filho- 70,3 % , 2 filhos- 25 %	
Pontos fortes		Aspetos a melhorar (alertas)
Clima de escola e grau de satisfação	<ul style="list-style-type: none"> - Gosto pela escola; - Os professores estão disponíveis para acompanhar o aluno; - Boa relação entre docentes e alunos. <p>Instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - a maioria considera boas/aceitáveis. <p>Direção</p> <ul style="list-style-type: none"> - A larga maioria considera que fez um bom trabalho. 	<p>Instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessitam melhorias, o pavilhão devia estar dentro da escola, as casas de banho deviam ser melhoradas; - Podia melhorar, não comem no refeitório (3,8%), fica com fome. <p>Serviços administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - muito demorado e desorganizado. Atendem bem, mas não resolvem os problemas. <p>Direção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nunca precisei. Na N.º1 não existe tanta disponibilidade de atendimento; - Se houvesse uma associação de pais pensa que seria uma mais valia para a resolução de problemas - Não sei se seria necessário, acho que no geral a escola funciona bem. Talvez ajudasse, mas a ajuda que realmente é precisa é a do estado. <p>Justiça na resolução de problemas de indisciplina</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demasiado branda. Eu penso que sim, pelo menos os professores sim. Quem se porta mal deve levar falta disciplinar e sair da aula. A turma do meu filho é extremamente disciplinada, o que atrapalha o aprendizado. Minha sugestão é que a escola separe os alunos que causam problemas nos próximos anos. <p>Segurança na escola</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na Mouzinho existe alguma insegurança. A escassez de auxiliares dificulta a segurança das crianças. Nem sempre.
Dinâmicas pedagógicas	<p>A qualidade de ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> - é boa. <p>Os resultados escolares do meu educando satisfazem as minhas expectativas.</p> <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - é feita recorrendo a vários instrumentos 	<p>Os resultados escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> - mais ou menos até porque ele se podia aplicar mais mas também porque acho que miúdos com dificuldades de concentração deviam ter mais ajudas. <p>TIC</p> <p>O kit que foi fornecido pela escola está estragado e foi para reparar; Não sei o que é TIC; A minha educanda não faz uso.</p> <p>Não tem o KIT, porque:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ainda não foi entregue/aguarda atribuição; - Roubaram o PC; - Está estragado; - Não havia necessidade, - Utiliza o computador pessoal por opção própria; - Está em manutenção; - Estou à espera do KIT, já fiz o pedido, - porque se estragar tenho que pagar.

Domínio	EE	
	Pontos fortes	Aspetos a melhorar (alertas)
<p>Dinâmicas pedagógicas</p>	<p>TIC - A maioria utiliza as TIC (1º, 2º e 3º ciclos) e considera importante o seu como meio facilitador da aprendizagem; - A larga maioria dos alunos (cerca de 84,7 %) tem o KIT tecnológico cedido pela escola e participou nos dias agendados para esse efeito; - A maioria entende que a utilização do KIT nas aulas é muito importante.</p> <p>Classroom/E-mail A grande maioria está satisfeita com os materiais disponibilizados.</p> <p>DAC A maioria conhece o projeto da turma do seu educando _ Tiveram conhecimento através de vários instrumentos de informação/comunicação.</p>	
<p>Parcerias</p>	<p>A larga maioria dos educandos participam em atividades/projetos/visitas de estudo e os seus encarregados de educação têm conhecimento disso.</p>	

16. PROPOSTAS DE REFLEXÃO /MEDIDAS A ADOTAR

Considerando que:

- os jovens atualmente devem ser mais ativos e participativos numa sociedade em constante mutação, a escola deve criar condições que contribuam para o desenvolvimento de competências: pessoais, académicas, digitais e sociais, por forma a contribuir para o seu sucesso e para o seu desenvolvimento, de forma equilibrada e saudável;
- na atualidade a escola exige cada vez mais a auscultação de todos os principais intervenientes no processo ensino/aprendizagem, alunos, professores, pais/encarregados de educação, que cada vez mais se devem envolver na vida escolar dos seus educandos, apoiando-os e colaborando com a escola.

Só uma monitorização, avaliação e reflexão contínuas permitem introduzir mudanças que se pretendem para uma escola melhor, em que o sucesso é de todos e para todos. Assim, propomos a adoção de estratégias/metodologias para melhorar o desempenho dos alunos, na perspetiva de promover o sucesso e a qualidade do mesmo:

- continuar a articulação do trabalho docente entre ciclos de ensino e áreas do saber;
- reforçar o domínio da língua portuguesa numa ótica de literacia e de forma transversal a todas as áreas disciplinares;
- estimular os alunos para o trabalho sistemático em todas as disciplinas;
- fomentar a aquisição de competências digitais por parte dos discentes e docentes numa ótica de literacia digital;
- promover a aquisição de hábitos e métodos de trabalho de forma transversal;
- disponibilizar aos alunos do 9º ano instrumentos que facilitem a sua preparação para os momentos de avaliação externa;
- desenvolver ações que melhorem a atitude dos alunos em sala de aula e na comunidade escolar:
 - reflexão sobre o regulamento interno e responsabilização do seu comportamento em Educação para a Cidadania;
 - prevenção de situações de conflitualidade através da comunicação positiva;
- recurso à Sala S² Ser + para promover alterações/melhoria do comportamento dos alunos, responsabilizando-os pelas suas atitudes;
- responsabilizar os encarregados de educação e os alunos pela assiduidade e pontualidade;
- sensibilizar os encarregados de educação para o seu papel enquanto educadores e promotores do desenvolvimento intelectual dos seus educandos (ações de sensibilização dos pais em reuniões com os DT e recurso aos SPO);
- estimular a participação dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos, através do contacto frequente com os diretores de turma;

- informar os encarregados de educação sobre o percurso escolar dos seus educandos;
- promover a motivação pelo estudo, interesse pelo saber e hábitos de leitura e escrita que contribuam para um domínio efetivo da língua portuguesa;
- solicitar maior e atempada intervenção dos organismos sociais junto das famílias;
- defender, junto dos Encarregados de Educação, práticas de associativismo conducentes à criação de Associações.

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.”

Nelson Mandela

ANEXOS

GLOSSÁRIO

- ATE - Apoio Tutorial Específico
- CDes - Cidadania e Desenvolvimento
- CNA - Ciências Naturais
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- DAC - Domínios de Autonomia Curricular
- DT - Diretor/a de turma
- EDF - Educação Física
- EDM - Educação Musical
- EDV - Educação Visual
- ETL - Educação Tecnológica
- FPS - Formação Pessoal e Social
- FRC - Francês
- FQ - Físico-Química
- GEO - Geografia
- HIST - História
- HGP - História e Geografia de Portugal
- ING - Inglês
- MAT - Matemática
- OP - Orientação Personalizada
- PADDE - Plano de acção para o desenvolvimento digital das escolas
- PAPI - Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual
- PEI - Plano Educativo Individual
- PLNM - Português Língua Não Materna
- PORT - Português
- RTP - Relatório Técnico Pedagógico
- SELFIE - Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational technologies» (Autorreflexão sobre a aprendizagem eficaz através da promoção da utilização de tecnologias educativas inovadoras)
- TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação

Relatório

Análise dos Resultados da Prova Final de Português de 9.º Ano

Ano Letivo 2022/ 2023

No que concerne à avaliação externa, os resultados das provas finais de 9.º ano no presente ano letivo foram os seguintes: num universo de 121 alunos admitidos à prova final de Português de nono ano (os alunos de NE não foram aqui considerados), obteve-se a média global de 57,8 % (mais 6,6% do que em 2019), estando equiparada à média nacional, que é de 61 % (havendo apenas uma diferença de 3,2 %, o que não é significativo).

Os resultados obtidos foram os seguintes: 24,8 % níveis dois; 52,9 % níveis três; 21,5 % níveis quatro; 0,8% níveis cinco, o que se traduziu, em termos percentuais, em 24,8 % de níveis inferiores a três e 75,2 % de níveis superiores a dois. Comparando os resultados com o ano letivo de 2018/19, verifica-se que a qualidade de sucesso é de 22,3 % (14,5 % no ano letivo atrás referido) e a quantidade de sucesso de 75,2, % (61,3 % no mesmo ano). Consta-se ainda que 34,7 % dos alunos admitidos a exame obtiveram uma classificação inferior à frequência (contra 39,2 % no ano de 2018/19), 56,2 % mantiveram-na (50,8 % em 2018/19) e 9,1% tiveram uma classificação superior (10 % no ano aferido).

Refira-se que a discrepância entre o resultado final da avaliação interna e o resultado da avaliação externa, cotejando com o ano letivo supra referido, desceu, uma vez que 56,2 % dos alunos mantiveram o nível atribuído na avaliação interna (contra 50,8 % no ano letivo em análise). Esta situação explica-se pelo facto de, na avaliação interna, os docentes terem tido também em conta a dimensão eminentemente formativa da avaliação, a diferenciação pedagógica, as atitudes e os valores e o percurso escolar dos alunos, tendo em vista uma avaliação contínua e progressiva. É de salientar que estes resultados são assaz satisfatórios, face ao contexto pandémico dos últimos anos, com dois confinamentos e todos os constrangimentos inerentes, bem como o facto de a maior parte das turmas não ter tido praticamente aulas de Português nos sétimo e oitavo anos.

Quanto às características da Prova Final de Português de 9.º ano, o grupo considerou que estava em conformidade com as Aprendizagens Essenciais e com o Programa de Português do Ensino Básico, sendo bastante acessível; no entanto, as poucas questões de resposta restrita, no âmbito da Educação Literária, apresentavam um grau de dificuldade mais elevado, o que teve implicações nos resultados. Refira-se, ainda, que os critérios de classificação estavam ajustados à prova.

Baixa da Banheira, 19 de julho de 2023

Grupo Disciplinar de Português de 3.º Ciclo

RELATÓRIO | RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NO FINAL DO 3.º PERÍODO
9.º ANO DE ESCOLARIDADE
1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui a reflexão do Grupo Disciplinar de Matemática (grupo de recrutamento 500) em relação aos resultados da avaliação sumativa dos alunos do 9.º ano no final do 3.º período, incluindo os resultados da prova de final de ciclo realizada em junho de 2023 a Matemática. A prova permitiu avaliar o desempenho dos alunos nos domínios: Números e Operações, Geometria, Álgebra e Organização e Tratamento de Dados.

A divulgação e análise dos resultados dos alunos, a nível de agrupamento/escola e a nível de turma, permitam a recolha de dados necessários ao diagnóstico das aprendizagens, designadamente a identificação de pontos fortes e fracos, e à definição de medidas estratégicas que visem a melhoria dos resultados.

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO
2.1. RESULTADOS OBTIDOS NA PROVA DE FINAL DE CICLO | JUNHO DE 2023

No Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira, Moita, a prova de final de ciclo foi realizada por 127 alunos do 9.º ano de escolaridade. Após a publicação dos resultados obtidos, verificou-se que a taxa de aprovação foi de 18%, sendo a taxa de aprovação nacional de 42%. Para este universo, a média dos resultados foi de 25,4%, face à média nacional de 43%.

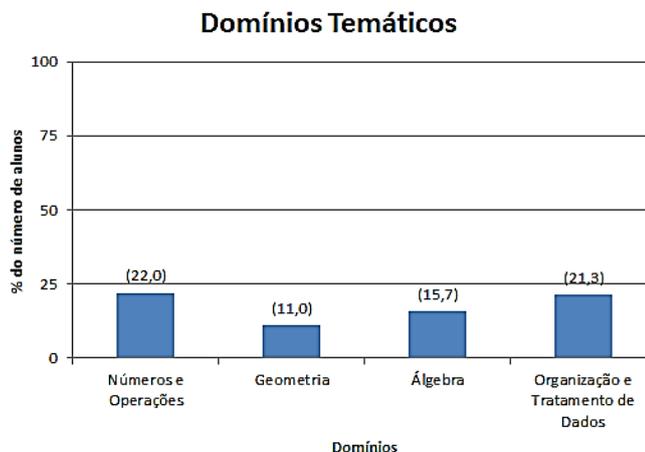
A tabela 1 apresenta os níveis obtidos pelos alunos, por turma.

Tabela 1. Níveis por turma.

Turma	Níveis					Total
	1	2	3	4	5	
9º A	8	9	5	2	0	24
9º B	8	8	1	0	0	17
9º C	12	6	1	0	0	19
9º D	14	3	2	3	0	22
9º E	11	5	4	0	0	20
9º F	11	9	2	2	1	25
Total	64 (50,4%)	40 (31,5%)	15 (11,8%)	7 (5,5%)	1 (0,8%)	127

O gráfico 1 apresenta os resultados do desempenho, dos alunos avaliados, nos quatro domínios referidos (Números e Operações, Geometria, Álgebra e Organização e Tratamento de Dados).

Gráfico 1. Resultados por domínio temático.



As representações anteriores, respeitantes aos resultados das provas, revelam, por um lado um enviesamento acentuado em relação ao seria uma distribuição normal centrada no nível 3 por outro, um desempenho pouco satisfatório nos Números e Operações e Organização e no Tratamento de Dados e fraco na Geometria e na Álgebra.

2.2. VARIAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NA PROVA DE FINAL DE CICLO E A CLASSIFICAÇÃO INTERNA

Foi analisada a variação entre os resultados obtidos na prova de final de ciclo e os que resultaram da avaliação no final do 3.º período (classificação de frequência).

Na tabela 2 regista-se a variação dos níveis em relação à classificação dos alunos na disciplina de Matemática no final do 3.º período do ano letivo.

Tabela 2. Variação de nível em relação à classificação do 3.º período por turma.

Turma	Variação		
	Subiram	Mantiveram	Desceram
9º A	0	2	22
9º B	0	0	17
9º C	0	0	19
9º D	1	1	20
9º E	0	5	15
9º F	0	5	20
Total	1 (0,8%)	13 (10,2%)	123 (96,9%)

Verifica-se uma variação negativa muito elevada quando se comparam os níveis obtidos no final do 3.º período (classificação interna) com os níveis obtidos na prova. 96,9% dos alunos desceram face à classificação no final do 3.º período.

Considerou-se na análise (tabela 3) o número de alunos, por turma, que obtiveram uma pontuação de 50% ou mais em cada um dos domínios temáticos avaliados independente da classificação final.

Tabela 3. Variação de nível em relação à classificação do 3.º período por turma.

Turma	Domínios Temáticos				Total
	Números e Operações	Geometria	Álgebra	OTD (*)	
9º A	7	4	7	9	24
9º B	1	0	3	2	17
9º C	3	2	0	4	19
9º D	4	3	4	5	22
9º E	3	2	2	2	20
9º F	10	3	4	5	25
Total	28 (22,0%)	14 (11,0%)	20 (15,7%)	27 (21,3%)	127

(*) Organização e Tratamento de Dados.

Verifica-se que em relação aos alunos que obtiveram uma pontuação de 50% ou mais em cada um dos domínios temáticos. Verifica-se que o desempenho nos domínios é, em geral, não satisfatório, Na Geometria e na Álgebra o desempenho é mesmo fraco (inferiores a 20%). Nos domínios Números e Operações e Organização e Tratamento de Dados verifica-se uma acentuada diminuição no desempenho em relação a anos anteriores.

Considerou-se igualmente o efeito da prova de final de ciclo na classificação final do 9.º ano. Na tabela 4 regista-se a variação da classificação final obtida na disciplina de Matemática, após a ponderação do resultado da prova (30%), em relação à classificação interna dos alunos na disciplina de Matemática no final do 3.º período do ano letivo (70%).

Tabela 4. Variação da classificação final em relação à classificação do 3.º período por turma.

Turma	Variação		
	Subiram	Mantiveram	Desceram
9º A	0	20	4
9º B	0	7	10
9º C	0	15	4
9º D	0	18	4
9º E	0	18	2
9º F	0	21	4
Total	0 (0,0%)	99 (78,0%)	28 (22,0%)

A tabela anterior mostra que a 78% dos alunos mantém a classificação atribuída e 22% desceram, no final do 3.º período. Segundo dados fornecidos pela Equipa de Avaliação interna, 40% dos alunos do 9.º ano obtiveram níveis inferiores a três, o que significa um agravamento na taxa de sucesso final na disciplina de Matemática.

2.3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Em termos gerais, os resultados mostram um afastamento negativo substancial em relação aos valores de referência nacionais. Revelam um elevado número de alunos com níveis inferiores a 3 (81,9%), dos quais a maioria obteve nível 1 (50,4%), o que permite considerar o desempenho dos alunos não satisfatório.

Verifica-se o enviesamento do desempenho em relação ao que seria uma distribuição normal dos níveis na disciplina de Matemática. Quando observados os desempenhos nos domínios temáticos Números e Operações, Geometria, Álgebra e Organização e Tratamento da Informação, verifica-se que, em termos globais, o baixo desempenho é transversal a todos os domínios em se organiza o processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Os alunos não revelaram ter adquirido as competências necessárias para realizarem com sucesso a prova de final de ciclo, que estão previstas nas aprendizagens essenciais.

A compreensão destes resultados deve ser feita partindo de uma visão mais generalizada e não apenas centrada no 9.º ano de escolaridade ou seja, deve ser analisado o percurso dos alunos ao longo do Ensino Básico. Que fatores poderão contribuir para o desempenho não satisfatório dos alunos? Desde logo, muitas das aprendizagens ficaram comprometidas pelos períodos de confinamento, a que os alunos estiveram sujeitos aquando da pandemia devido ao coronavírus SARS-CoV-2 responsável pela doença Covid-19, apesar de a escola ter ativado mecanismos de acompanhamento dos alunos à distância, estes tiveram diversos constrangimentos. Por outro lado, a Matemática é uma disciplina onde os níveis de atenção e concentração assumem um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem a par de hábitos de estudo e de prática, assim como de competências de leitura e interpretação de enunciados. Esses requisitos são importantes para a consolidação de conceitos e procedimentos, bem como para a estruturação de raciocínios.

Ao longo do seu percurso escolar, tem-se verificado que uma parte substancial dos alunos pouco ou nada se envolve no trabalho e na atividade matemática, consequência de um conjunto de fatores. Um dos fatores que pode ser apontado resulta da transição sistemática de ano, ao longo do seu percurso, com nível inferior a três a Matemática. O regime de transição não considera, à exceção dos anos terminais e a par com a disciplina de Português, a influência da disciplina de Matemática na transição, pelo que os alunos desde cedo deixam de investir nesta disciplina. Deste modo verifica-se uma acumulação de falhas que se refletem e acumulam no processo de ensino e aprendizagem, culminando no baixo desempenho dos alunos do 9.º ano e, por conseguinte, na prova de final de ciclo a Matemática. Esse desinvestir gera a desresponsabilização e, conseqüentemente, baixo empenho no processo de ensino e aprendizagem. Verifica-se que muitos alunos não se fazem acompanhar dos materiais necessários para realizarem as

atividades e não estando na posse dos materiais desconcentram-se e desinteressam-se. Esta situação está presente inclusivamente nas aulas de apoio pedagógico acrescido, frequentadas por alunos, que na sua maioria, não se fazem acompanhar de qualquer material de trabalho para a realização das tarefas. Em relação às aulas extraordinárias, disponibilizadas para o apoio à preparação da prova de final de ciclo, registou-se que apenas um número muito reduzido de alunos do 9.º ano esteve presente, sendo que os alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que beneficiam de medidas seletivas ou adicionais, na sua maioria não as frequentaram.

Outro aspeto, que tem vindo a contribuir significativamente para os resultados não satisfatórios, reside na crescente dificuldade dos discentes na leitura e, em especial, na interpretação de textos. A dificuldade em compreender/interpretar textos condiciona a atividade matemática, na medida em que a identificação de objetivos e seleção de informação relevante ficam comprometidos.

Podem ainda ser apontados os contextos socioculturais e socioeconómicos como fatores condicionantes da atividade escolar dos alunos, embora sejam fatores de difícil controlo. A valorização da escola e da atividade escolar tem vindo a decair e assim, o pouco investimento nas áreas disciplinares científicas, que obrigam a um trabalho suplementar que vai além do período escolar.

3. CONCLUSÕES/MEDIDAS

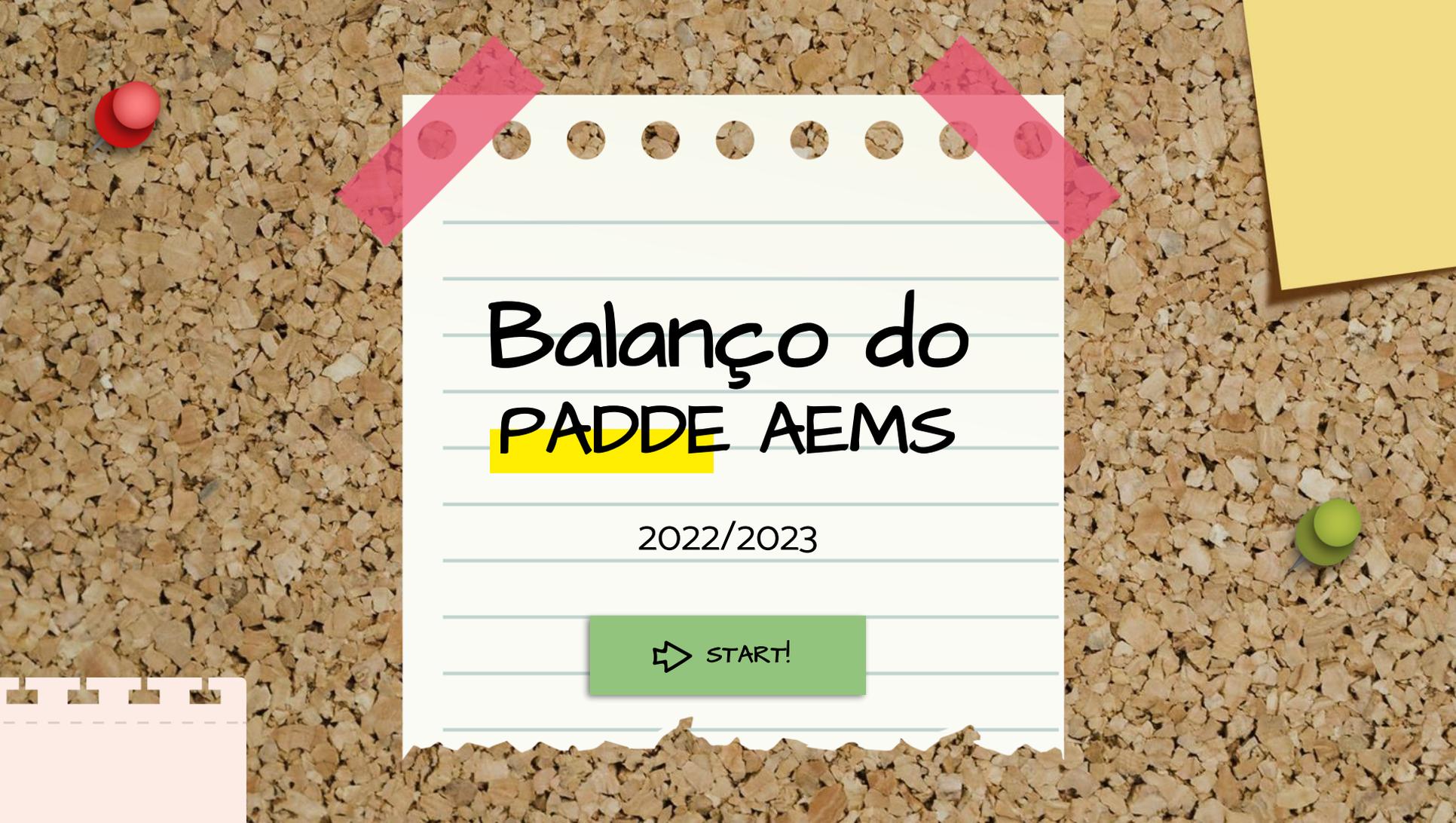
Conclui-se da análise efetuada que os resultados dos alunos a Matemática, em especial na prova de final de ciclo, tendo por base os dados fornecidos pela Equipa de Avaliação Interna, permitem destacar quatro aspetos que importa repensar:

- O regime de transição de ano, em especial nos anos intermédios de cada ciclo, que possibilita a transição dos alunos com quatro níveis inferiores a três, o que potencia o desinvestimento dos alunos em disciplinas de nível cognitivo elevado, em particular na área das ciências exatas e experimentais, colocando-as fora dos seus objetivos;
- Baixos níveis de empenho e responsabilidade pelo processo de ensino e aprendizagem da Matemática ao longo do Ensino Básico;
- Dificuldades acentuadas ao nível da compreensão/interpretação de enunciados.

Assim, os docentes que lecionam a disciplina de Matemática aos alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico estabeleceram um conjunto de medidas estratégicas que visam a melhoria dos resultados, designadamente:

- Repensar o Regime de Transição (apenas três níveis inferiores a três nos anos intermédios);
- Regulamentar a aplicação de faltas de material (após três faltas de material, consecutivas ou não, aplicar falta de presença injustificada);
- Definição do perfil do aluno no ensino básico a Matemática que seja caracterizado por um referencial de competências e objetivos claros para os alunos;

- Intensificar a articulação vertical da disciplina de Matemática ao longo Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos), com a identificação das aprendizagens que efetivamente são relevantes e constituem pré-requisitos fundamentais para os anos seguintes;
- Intensificar a avaliação diagnóstica em articulação com a avaliação formativa;
- Clarificação, junto dos alunos, das metas de cada unidade didática necessárias para se alcançarem os objetivos no final de cada ano de escolaridade;
- Intensificar a autorregulação das aprendizagens, através de um feedback orientado;
- Fornecer aos alunos o conjunto de objetivos claros a alcançar com a realização das tarefas propostas, sejam de duração alargada sejam de duração limitada (provas);
- Concentrar as aulas de apoio pedagógico acrescido (APA) no 7.º ano e 8.º ano de escolaridade, para permitir a recuperação atempada das aprendizagens e sempre que possível orientadas pelo docente responsável pela disciplina;
- Manter as aulas extraordinárias de apoio à preparação da Prova de Final de Ciclo do Ensino Básico;
- Motivar para a aprendizagem da Álgebra e da Geometria através da realização de tarefas/projetos com recurso à manipulação de materiais manipuláveis e utilização de ambientes de geometria dinâmica (AGD).



Balauço do PADDE AEMS

2022/2023

➔ START!



Apresentação dos resultados de implementação das atividades

ATIVIDADE	META 2022-2023	Avaliação	Observações
Disponibilizar aos alunos o acesso à internet na escola sede.	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar até final de outubro os dados de acesso à internet à totalidade dos alunos da escola sede.	Realizado totalmente	
Aquisição anual de tablets para o 1º ciclo.	<ul style="list-style-type: none">• Aquisição de, pelo menos, 4 tablets, por escola.	Realizado parcialmente	A escola n.º1 não fez aquisição de Tablets
Criação de um repositório de recursos digitais online para apoio à atividade docente.	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização de recursos para 75% das disciplinas.	Realizado totalmente	Foram contempladas 100% das disciplinas
Criação, por grupo disciplinar, de uma Classroom ou manutenção das já existentes.	<ul style="list-style-type: none">• Criação e/ou manutenção de uma Classroom para todas as disciplinas.• Partilha de, pelo menos, 10 materiais por docente do grupo disciplinar.	Realizado totalmente Realizado parcialmente	1.º ciclo 75% cumpriram 2.º e 3.º ciclos 42,5% cumpriram



Apresentação dos resultados de implementação das atividades

ATIVIDADE	META 2022-2023	Avaliação	Observações
Criação/manutenção por disciplina de uma Classroom de apoio ao ensino-aprendizagem (envio e recepção de trabalhos, publicação de materiais, esclarecimento de dúvidas, avaliação).	<ul style="list-style-type: none">• Criação/manutenção por disciplina de uma Classroom de apoio ao ensino-aprendizagem, nos 2.º e 3.º ciclos.	Realizado quase totalmente	98,4% cumpriram
	<ul style="list-style-type: none">• Criação/manutenção por turma de uma Classroom de apoio ao ensino-aprendizagem, no 1.º ciclo.	Realizado quase totalmente	96,7% cumpriram
	<ul style="list-style-type: none">• Colocação de, pelo menos, 10 materiais utilizados.	Realizado parcialmente	1.º ciclo - 86,7% cumpriram. 2.º e 3.º ciclos 54% cumpriram
	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar, pelo menos, 6 tarefas na Classroom, a realizar pelos alunos.	Realizado parcialmente	1.º ciclo - 63,3%. 2.º e 3.º ciclos -42,9%
Realização de concursos de leitura, por ano de escolaridade, em formato digital, das obras das metas curriculares, com recurso aos tablets e computadores da BE.	<ul style="list-style-type: none">• Realização, anual, de 1 concurso de leitura, por ano de escolaridade (do 4.º ao 9.º ano).	Realizado totalmente	
Realização de workshops digitais de partilha, de experimentação, professor/professor.	<ul style="list-style-type: none">• Realização, anual, de 1 workshop digital, mediante inscrição, abrangendo, pelo menos, 15% dos docentes do Agrupamento.	Realizado totalmente	Objetivo ultrapassado em 16,5% (foram alcançados 31,5%% dos docentes)



Apresentação dos resultados de implementação das atividades

ATIVIDADE	META 2022-2023	Avaliação	Observações
Realização de workshops digitais de partilha, de experimentação, professor/aluno.	<ul style="list-style-type: none">• Realização anual de um Workshop digital a todas as turmas de 5.º e 7.º anos.	Realizado totalmente	Objetivo ultrapassado em 100% (foram realizadas duas sessões: Padlet e Canva)
Criação de um formulário digital, recorrendo ao Google Forms, que permite a autorreflexão dos alunos, relativamente a cada atividade	<ul style="list-style-type: none">• Utilização do formulário digital para autorreflexão, em pelo menos, 2 atividades, por disciplina.	Realizado totalmente	
Realização de um jogo de fuga ou escape room transdisciplinar, anual, com recurso à ferramenta genial.Ly.	<ul style="list-style-type: none">• Realização, anual, de um Escape Room transdisciplinar.	Realizado totalmente	
Realização de jogos interativos com conteúdos das disciplinas (gamificação).	<ul style="list-style-type: none">• Realização de, pelo menos, 2 jogos interativos, em 50% das disciplinas (turmas).	Realizado totalmente	



Apresentação dos resultados de implementação das atividades

ATIVIDADE	META 2022-2023	Avaliação	Observações
Criação de e-portefólios para a apresentação de trabalhos e avaliação interpares, recorrendo à ferramenta Padlet e/ou Wakelet.	<ul style="list-style-type: none">• Criação de e-portefólios, nos 2.º e 3.º anos, em todas as turmas.	Realizado parcialmente	81,3% cumpriram
	<ul style="list-style-type: none">• Criação de e-portefólios, nos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, em todas as turmas, abrangendo, pelo menos, 50% das disciplinas do Conselho de Turma.	Realizado parcialmente	20,8% das turmas cumpriram
Produção de trabalhos colaborativos, interescolas, com recurso ao digital, no 1.º ciclo.	<ul style="list-style-type: none">• Realização de um trabalho colaborativo, anual, com a participação de, pelo menos, 75% das turmas.	Realizado totalmente	
Elaboração de materiais interativos para a sala de estudo virtual	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar, pelo menos, 4 materiais interativos, por disciplina, na sala de Estudo Virtual.	Não realizado	
Dinamização da sala de estudo virtual.	<ul style="list-style-type: none">• Realização, anual, de uma sessão de exploração da sala de Estudo Virtual, a todas as turmas de 2.º, 5.º e 7.º anos.	Não realizado	



Apresentação dos resultados de implementação das atividades

ATIVIDADE	META 2022-2023	Avaliação	Observações
Realização de reuniões de exploração de aplicações, na componente não letiva.	<ul style="list-style-type: none">Realização, bimestral, de uma sessão de trabalho, para exploração e partilha de aplicações, por grupo de ano/disciplinar/departamento.	Não cumprido	
Manutenção do email institucional para todos os alunos.	<ul style="list-style-type: none">Disponibilizar até final de outubro os dados de acesso ao email institucional aos novos alunos.	Realizado totalmente	
Realização anual da SELFIE para acompanhamento dos progressos.	<ul style="list-style-type: none">2º período (março)	Realizado totalmente	Foi aplicada em maio O n.º de respostas docentes ficou muito aquém do universo total, verificando-se a mesma situação no universo dos alunos.
Campanha "O meu Kit Digital"	<ul style="list-style-type: none">Uma vez por mês os alunos (2.º, 5.º e 8.º anos) trazem o Kit Digital para a aula.	Realizado totalmente	C



Apresentação dos resultados de implementação das atividades

ATIVIDADE	META 2022-2023	Avaliação	Observações
Realização de formação no âmbito das aplicações de informáticas de gestão da BE.	<ul style="list-style-type: none">• Todos os elementos da equipa responsáveis pela gestão da requisição domiciliária.	Não realizado	O programa depende da Câmara Municipal da Moita e neste momento está sem funcionar.
Realização de “jornadas digitais” anuais.	<ul style="list-style-type: none">• Realização anual de jornadas digitais.	Não realizado	
Implementação do Plano Aluno	<ul style="list-style-type: none">• Formação dos utilizadores do Plano Aluno.• Introdução da informação dos alunos no Plano Aluno.	Realizado parcialmente Não realizada	
Implementação da Área de Trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Atualização da Área de Trabalho.	Realizado totalmente	

Dados relativos ao
questionário de
avaliação de
atividades

- **ALUNOS** -

Respostas registadas :

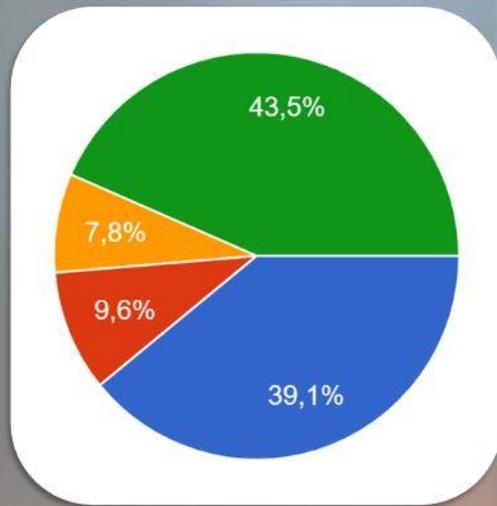
1454 - 1º ciclo

2322 - 2º e 3º Ciclos



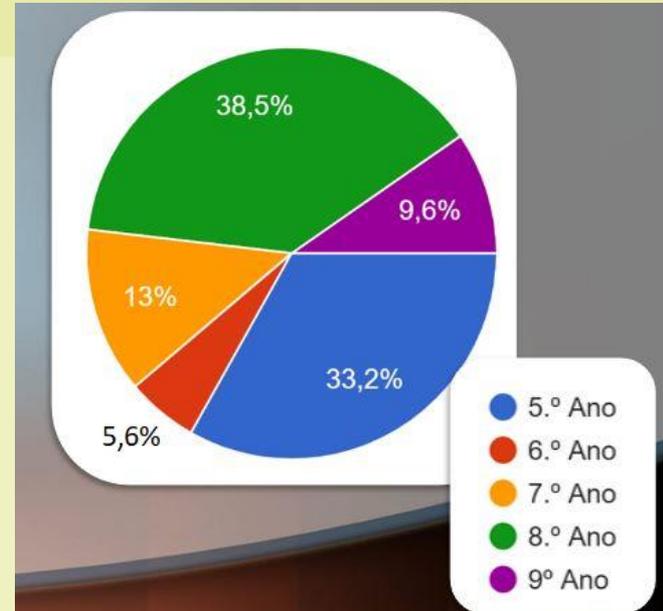
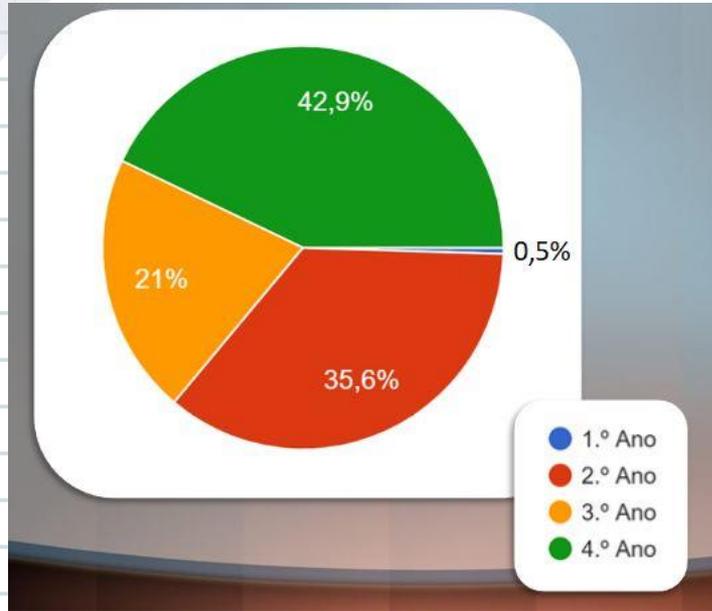
➡ NEXT!

Escolas do 1º Ciclo



- Escola n.º1
- Escola n.º2
- Escola n.º6
- Escola n.º7

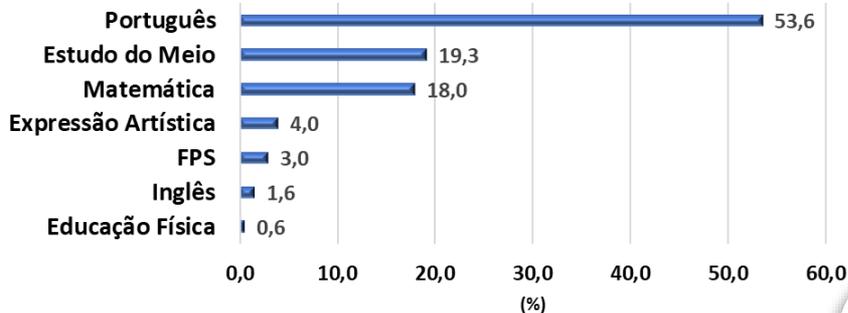
Ano de Escolaridade



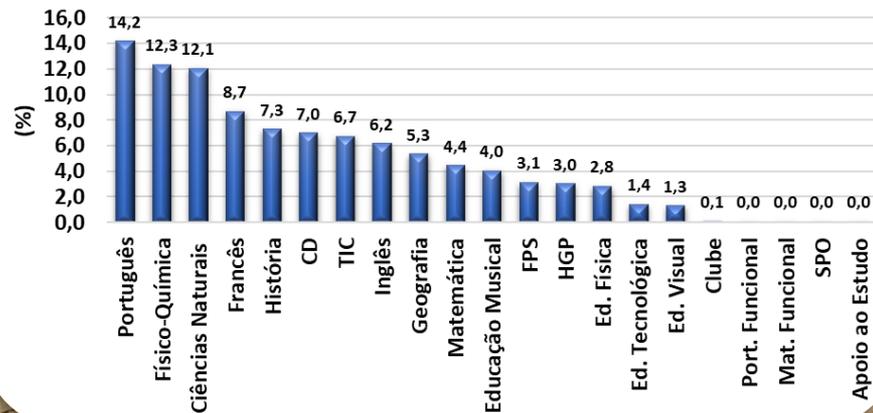


Disciplinas em que a atividade foi realizada

Disciplinas/Áreas - 1.º Ciclo



Disciplinas/Áreas 2.º/3.º Ciclos





Atividade realizada

Atividade realizada - 1.º Ciclo



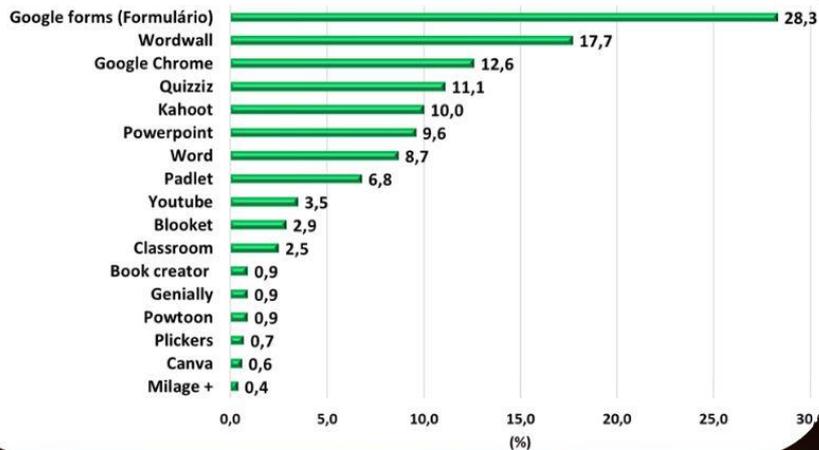
Atividade realizada 2.º/3.º Ciclos



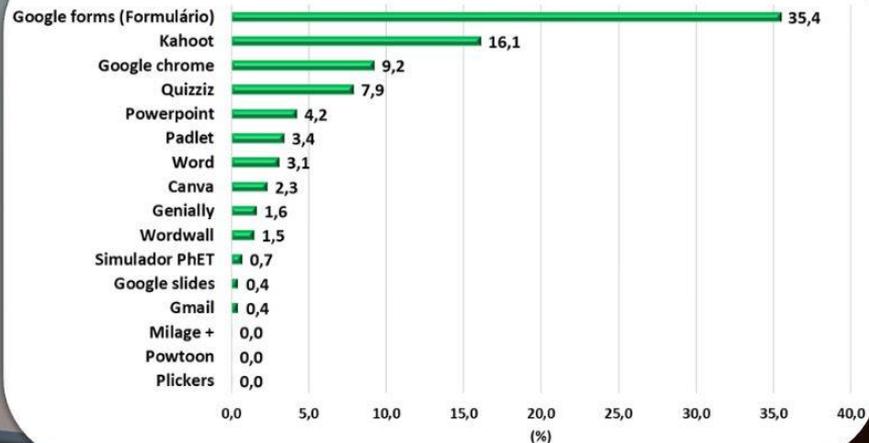


Ferramentas utilizadas

Ferramentas utilizadas 1.º Ciclo

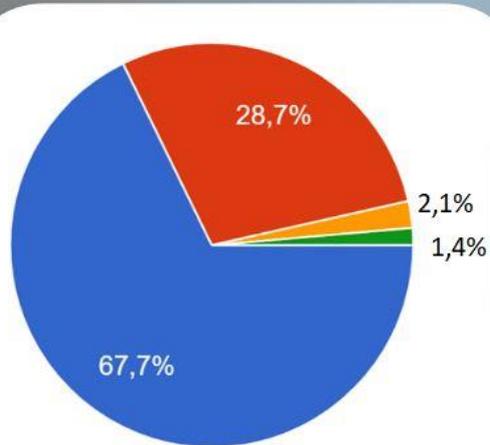


Ferramentas utilizadas 2.º/3.º Ciclos

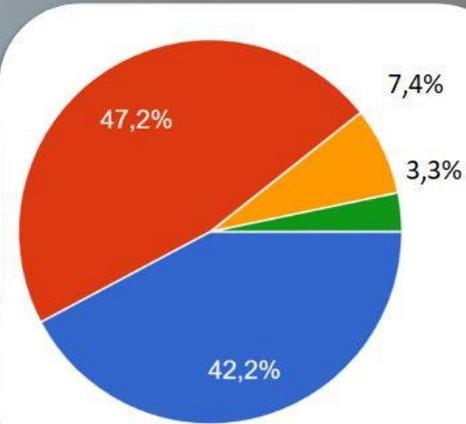


Avaliação

1.º Ciclo

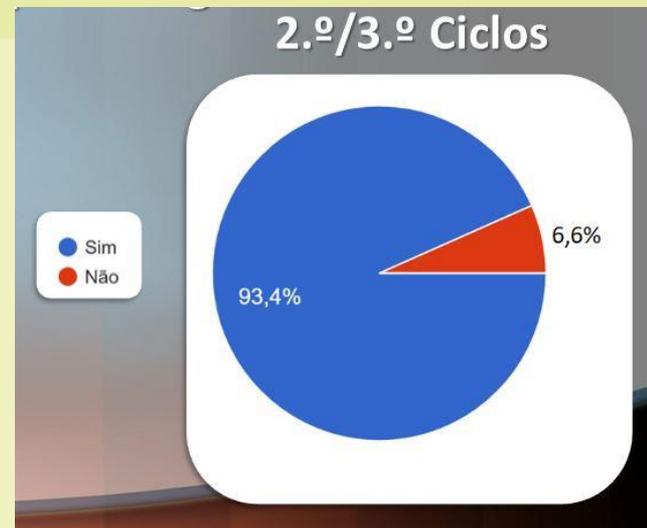
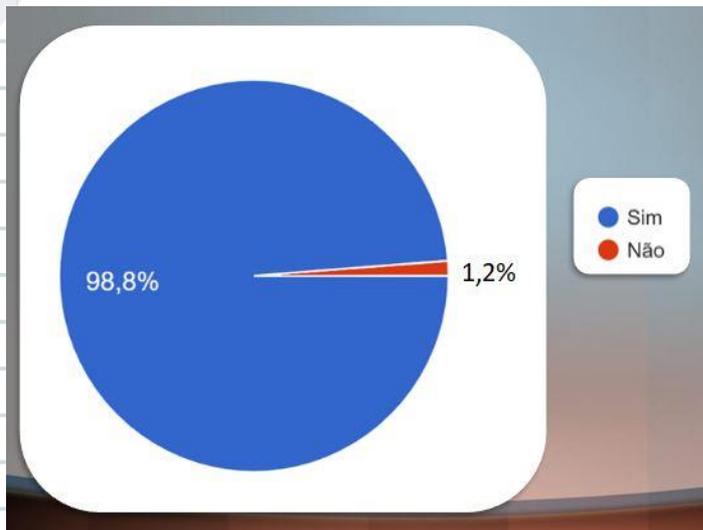


2.º/3.º Ciclos



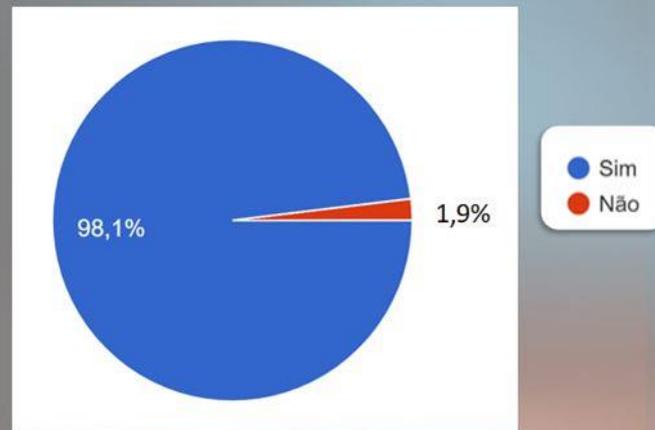
- Gostei muito
- Gostei
- Gostei pouco
- Não gostei

A atividade com o digital facilitou a aprendizagem?

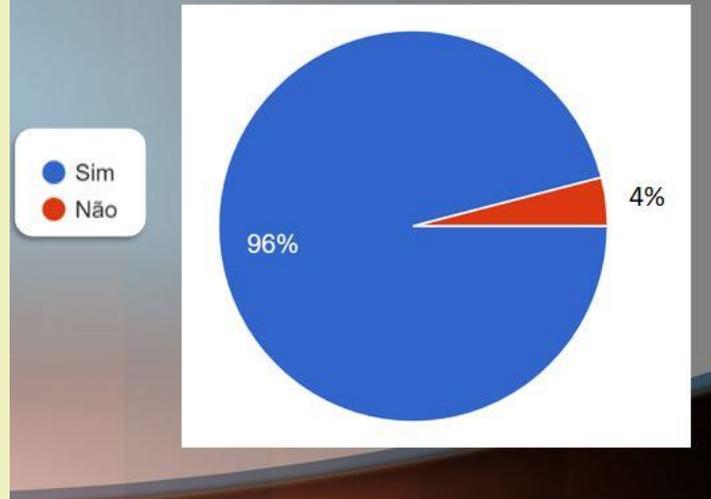


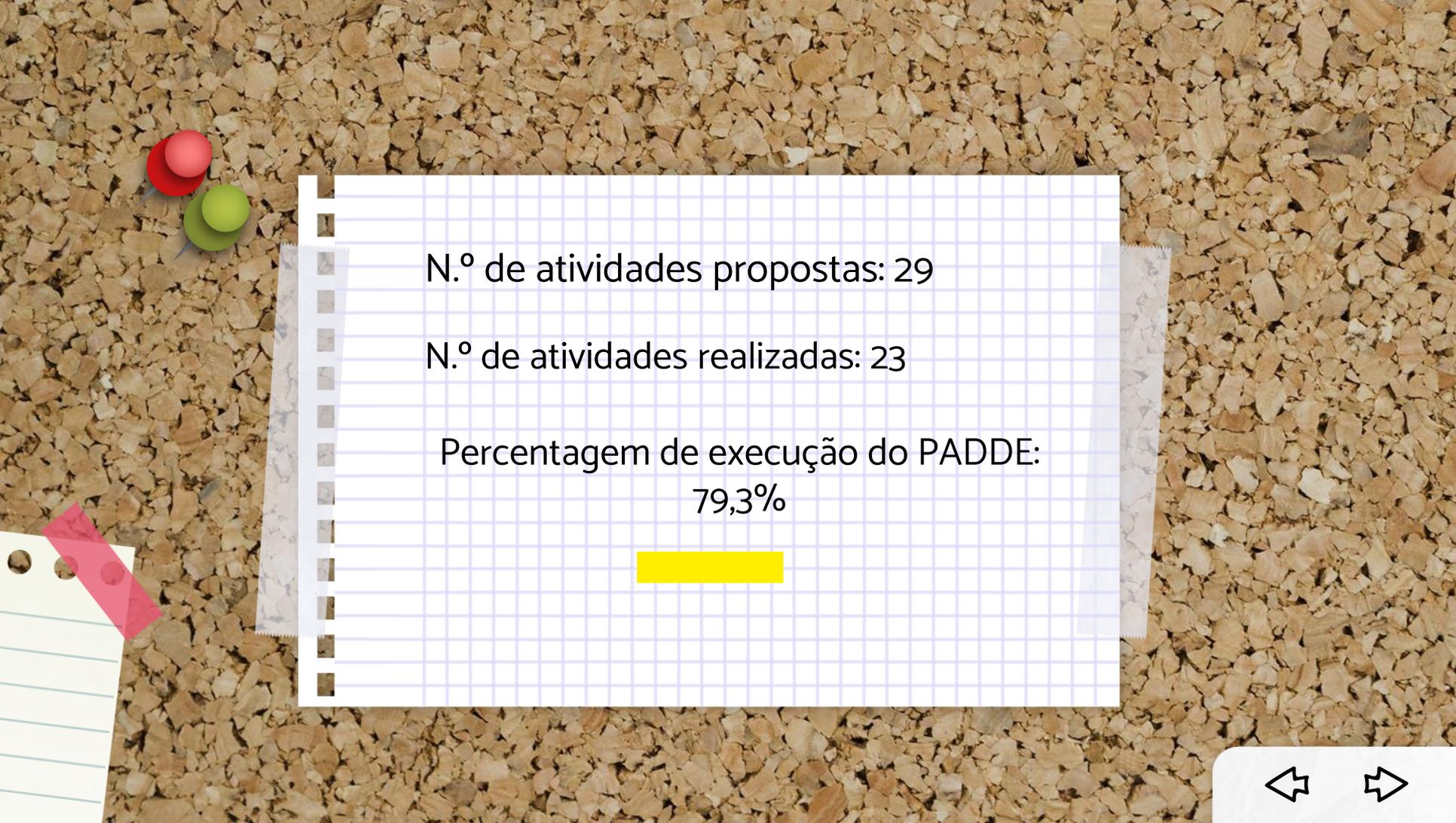
Gostavam de repetir a atividade?

1.º Ciclo



2.º/3.º Ciclos





N.º de atividades propostas: 29

N.º de atividades realizadas: 23

Percentagem de execução do PADDE:
79,3%



Dados relativos ao
questionário de
avaliação Do Dia do
Kit Tecnológico
- Professores-

Respostas registadas:

12 - 2º ano (5 professores em 7)

88 - 5º e 8º anos

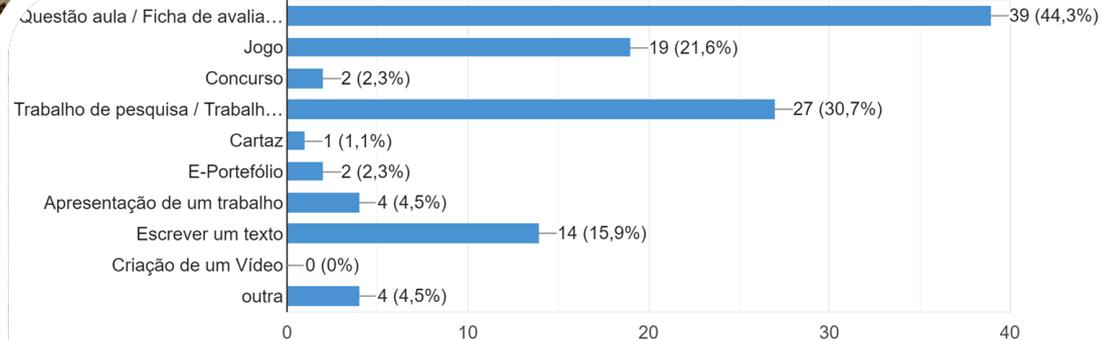
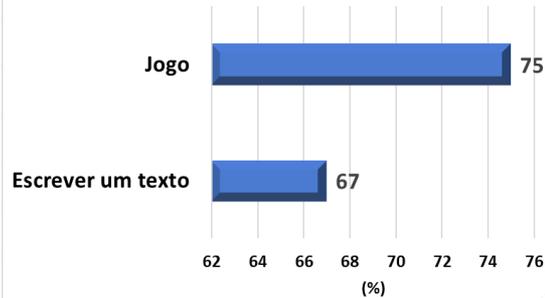
(22 professores em 32)



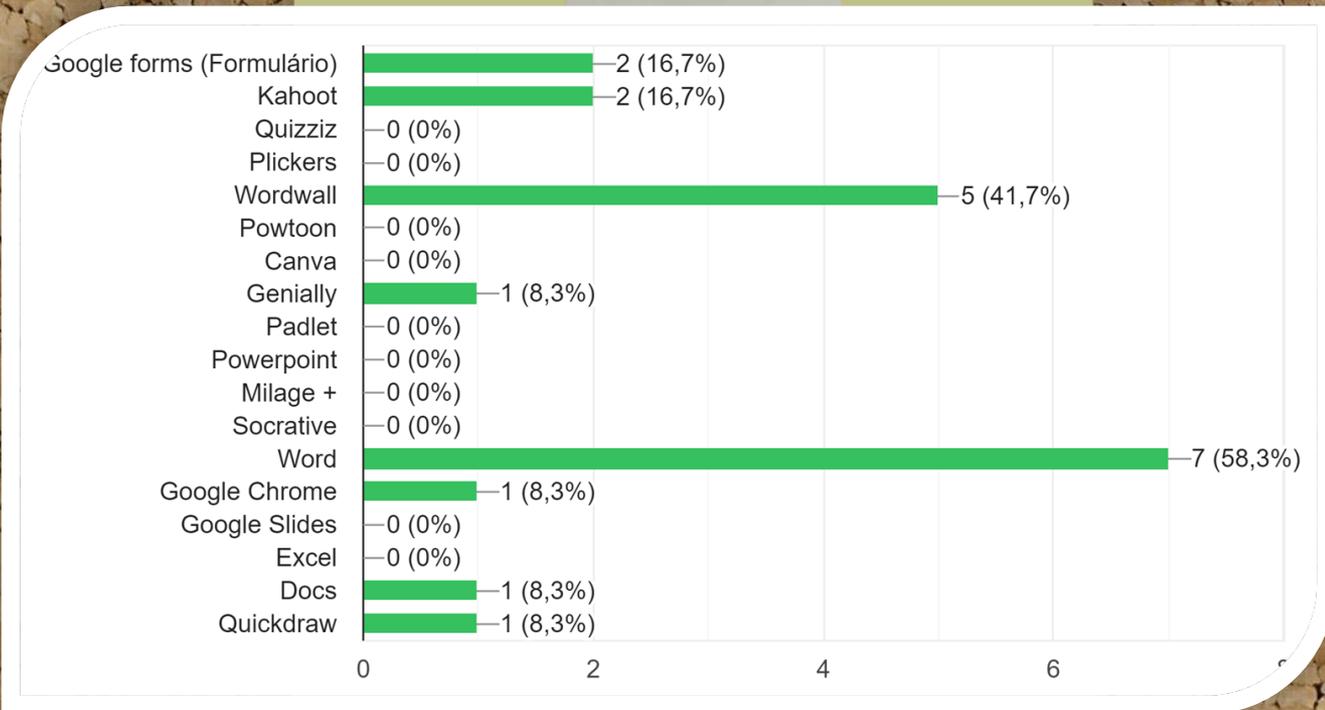
➔ NEXT!

Atividade realizada

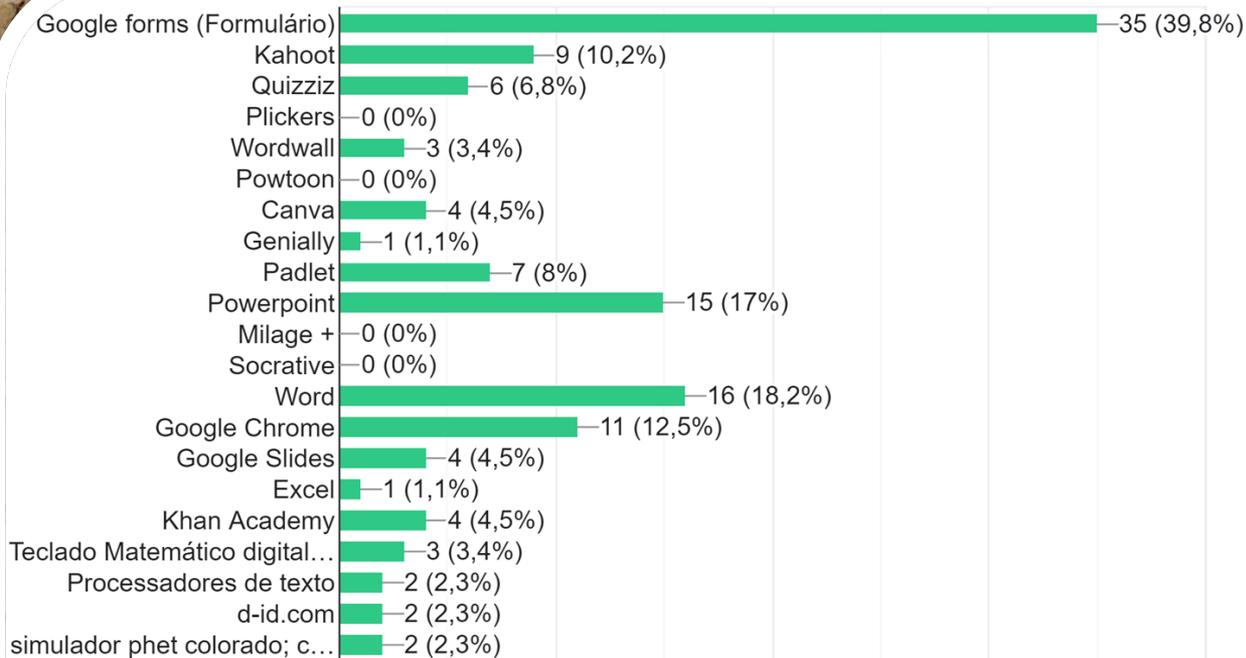
Tipo de atividade 1.º Ciclo



Ferramentas utilizadas (2.º ano)

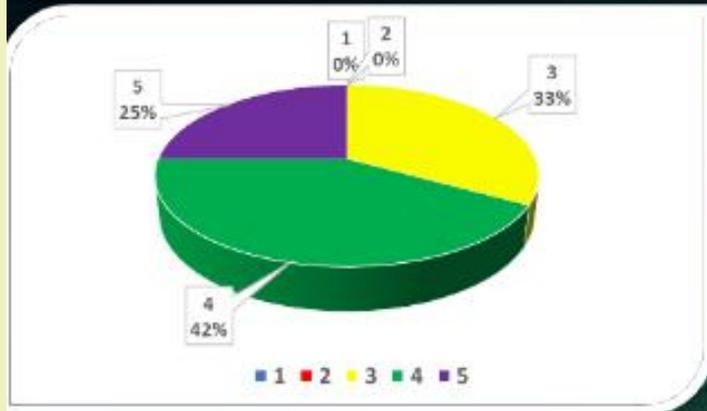


Ferramentas utilizadas (5º e 8º anos)

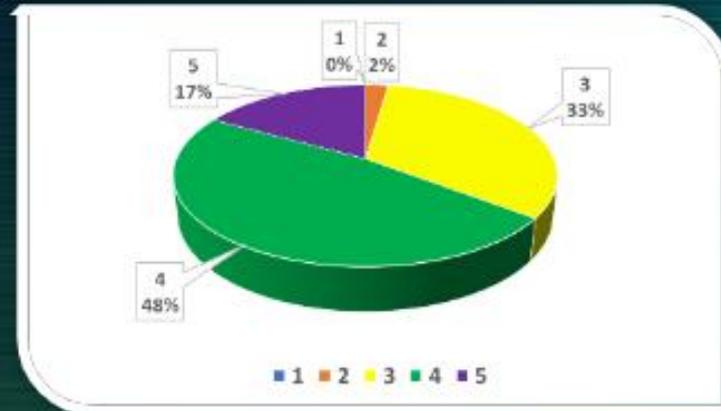


Avaliação Global

2.º ano



5.º e 8.º anos



Selfie 2023

Resultados



Selfie 2023 vs 2022

Participantes

- Comparando os resultados da Selfie deste ano com a do ano anterior verificou-se uma diminuição de respostas, tanto no grupo dos alunos como no dos professores.
- 1º ciclo - 5 dirigentes, 17 professores
- 2º e 3º ciclo - 7 dirigentes, 22 professores e 153 alunos





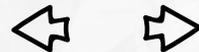
1º ciclo

Liderança

- Ponto fraco
- Falta de tempo para explorar o digital 1º, 2º e 3º ciclo

Colaboração e trabalho em rede 1º, 2º e 3º ciclo

• Houve uma ligeira melhoria global dos resultados





- **C - Infraestruturas e equipamentos**

Pontos forte: acesso à internet e dispositivos digitais para o ensino e para a Aprendizagem 1º ciclo

Ponto fraco: proteção de dados e apoio técnico 1º ciclo

Ponto forte - biblioteca/ repositórios online 2º e 3º ciclo





fatores que inibem a utilização das tecnologias

- Ligação à internet
- Equipamentos
- Falta de tempo para os

professores





Aprendizagem mista

- Fatores negativos

Baixas competências digitais das famílias

Faltas de tempo dos professores para criar materiais

Comunicação regular e bem organizada

- Fatores positivos

O professores colaboram na utilização das tecnologias em contexto escolar

A Escola possuiu uma estratégia digital





- **Utilidade em atividades de DPC -**

As ações de formação e formação a nível interno a nível colaborativo

- O nível de confiança dos professores é bastante positivo na utilização das tecnologias nas sua atividade profissional.
- 41% dos docentes utilizaram as tecnologias digitais em





Pontos fortes ↑

- Confiança no uso das tecnologias a dar aulas;
- Colaboração e partilha de experiências entre docentes;
- Reconhecimento da existência do PADDE;
- Participação em projetos transdisciplinares;
- Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais;





Fragilidades



- Infraestruturas;
- Acesso à Internet;
- Comportamentos seguros na Internet;
- Apoio Técnico.

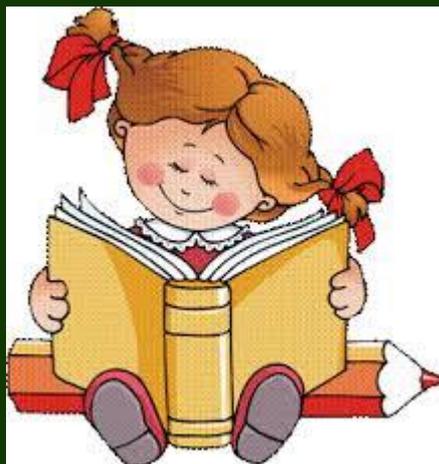
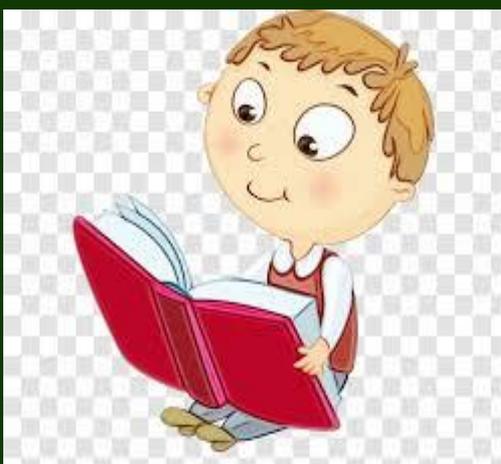


Equipa PADDE:

- Adelaide Ramos
- Ana Ferro
- Armando Lopes
- Carla Soares
- Luís Franco
- Paula Carriço

Julho 2023





Relatório de Avaliação da Biblioteca da Escola Básica n.º 1

2021- 2023

Maria Manuela Rodrigues – Professora bibliotecária

Escola Básica 1, Baixa da Banheira n.º 1

DOMÍNIOS AVALIADOS:

A - CURRÍCULO, LITERACIAS E APRENDIZAGEM

B - LEITURA E LITERACIA

C - PROJETOS E PARCERIAS

D - GESTÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Contextualização do Processo de Avaliação

Fatores externos e internos com influência nos resultados da avaliação

Ano escolar com várias perturbações no que concerne a greves de professores e de pessoal auxiliar das escolas.

As ações relativas ao Programa Prisma (formação, colocação de códigos de barras nos documentos e empréstimo e devolução com leitura ótica) não foram realizadas por indisponibilidade do novo software de gestão gerido pela autarquia. Por outro lado, existiram constrangimentos ao nível da utilização do número do cartão de cidadão dos alunos para concretizar a requisição domiciliária, por parte dos vários agrupamentos, que são obrigados a cumprir a lei da proteção de dados. Relativamente à implementação do empréstimo e devolução com leitura ótica, a BE não dispõe do equipamento necessário.

Resultados obtidos

DOMÍNIO	NÍVEL OBTIDO
A. Currículo, Literacias e Aprendizagem	2,75
B. Leitura e Literacia	4
C. Projetos e Parcerias	3,67
D. Gestão da Biblioteca Escolar	3,75

Média global – 3,54

A. CURRÍCULO, LITERACIAS E APRENDIZAGEM

A.1. Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica

Pontos Fortes

- No ano letivo 2021-2022, a atividade de Agrupamento «Uma viagem pela cultura clássica» previa a participação de duas turmas (uma do pré-escolar e outra do 1.º ciclo), mas acabou por ter a adesão de mais uma turma do pré-escolar. A partir das obras lidas, foram elaborados vários trabalhos na área das expressões artísticas que foram expostos na Feira das Comunidades Educativas do concelho da Moita.
- Na atividade «Comboio de palavras» participaram todas as turmas do pré-escolar, do 1.º e 2.º anos de escolaridade, como estava previsto: no ano letivo 2021-2022, participaram 8 turmas (191 alunos). No ano letivo 2022-2023, participaram 9 turmas (166 alunos). Esta atividade partia sempre da leitura de um livro e a seguir fazia-se a exploração do mesmo, tendo como base a ilustração de uma locomotiva seguida de várias carruagens onde os alunos colavam, pintavam, desenhavam ou escreviam (de acordo com o nível de escolaridade e as indicações dadas).
- A atividade «Biblioescrita - projeto de escrita criativa», no ano letivo 2021-2022, foi realizada com a participação de todas as turmas do 4.º ano de escolaridade, como estava previsto; a partir do livro «Como funciona a professora», de Susanna Mattiangeli e Chiara Carrer, os alunos construíram os seus próprios textos, sob a supervisão e orientação em termos de correção ortográfica da professora titular de turma e da professora bibliotecária.
- No ano letivo 2021-2022, em novembro, a Biblioteca juntamente com uma turma do 4.º ano (1-4C) participou no programa «Saramago na escola – leituras centenárias», da Fundação José Saramago, tendo sido elaborado um vídeo com as leituras da obra «A maior flor do mundo».
- Desde 2021 que a atividade «Livros que saltaram das estantes» que abrangeu todas as quinze turmas da escola, em todos os períodos letivos, também tinha uma forte componente de apoio ao currículo e de intervenção pedagógica, dado que os livros eram selecionados, sempre que possível, para se enquadrarem na temática/conteúdo programático que os docentes trabalhavam no momento ou previam trabalhar (em português ou no estudo do meio) e eram sempre apresentadas propostas de exploração dos livros para, depois, serem feitas em sala de aula. Esses trabalhos foram sendo ciclicamente expostos nos diversos murais da Biblioteca/Escola.

- Nos dois anos do ciclo avaliativo foram requisitados para a sala de aula 1457 livros no ano letivo 2021-2022 e 1367 livros no ano letivo 2022-2023. Estas requisições têm como principal objetivo a exploração das obras, após a leitura orientada das mesmas.
- A totalidade dos docentes que respondeu ao inquérito (100%) assinalou ter havido desenvolvimento de atividades de articulação curricular e que a organização das atividades e iniciativas promovem o desenvolvimento cultural e a formação integral dos alunos.

A.2. Formação para as literacias da informação e dos media

Pontos Fortes

- Não se identificaram pontos fortes.

Pontos Fracos

- Ausência de atividades direcionadas para a literacia dos media e ainda poucas ações sistemáticas no âmbito da literacia da informação.

B. Leitura e Literacia

B1. Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura

Pontos Fortes

- No que concerne à utilização de livros da Biblioteca Escolar na sala de aula (onde se incluem os livros das metas curriculares) foram contabilizados: 1457 livros no ano letivo 2021-2022 e 1367 livros no ano letivo 2022-2023; relativamente à leitura domiciliária: no ano letivo 2021-2022 foram requisitados 735 livros e no ano letivo 2022-2023 o número aumentou para 1367 (coincidência).
- A atividade «Livros que saltaram das estantes» abrangeu todas as quinze turmas da escola, em todos os períodos letivos. Houve turmas que fizeram mais do que uma sessão por período letivo. No ano letivo 2021-2022, participaram 1094 alunos, num total de 59 sessões; no ano letivo 2022-2023, participaram 1257 alunos, num total de 61 sessões.

- A BE promoveu, em articulação com a biblioteca da escola sede, vários concursos: o Concurso «Apanhados a ler» (39 participantes no ano 2021-2022 e 4 participantes no ano 2022-2023), o concurso «Sardinha Benetton» (53 participantes no ano 2021-2022 e 13 participantes no ano 2022-2023), o concurso «Leitura a pares» que se realizou no ano 2021-2022 (participaram 2 alunos) e o concurso «Quadras de amor» que também se realizou no ano 2021-2022.
- A BE esteve envolvida no Concurso Nacional de Leitura com 19 alunos participantes, no ano letivo 2021-2022, e 23 alunos no ano letivo 2022-2023.
- A BE organizou o Concurso «Leitura em linha», baseado em obras das metas curriculares, realizado em sala de aula e direcionado para o 3.º ano de escolaridade, que contou com a participação das 3 turmas de 3.º ano (62 alunos) no ano letivo 2021-2022 (sobre o livro «*Contos para a infância*», de Guerra Junqueiro) e das duas turmas (48 alunos) no ano letivo 2022-2023 (sobre o livro «*Poemas da Mentira e da Verdade*», de Luísa Ducla Soares).
- A BE organizou o Concurso «Ler depressa e bem», destinado a alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, em que participaram 34 alunos, no ano letivo 2021-2022 (leitura de um excerto do livro «*O livro que só queria ser lido*», de José Jorge Letria), e 48 alunos no ano letivo 2022-2023 (leitura de um excerto do livro «*As mais belas coisas do mundo*», de Valter Hugo Mãe).
- A BE participou na comemoração de efemérides: no dia 1 de junho de 2023 - Dia Mundial da Criança-, a biblioteca projetou o filme de animação «*O mundo fantástico dos livros*», para as três turmas do pré-escolar e duas turmas do 4.º ano de escolaridade (1-4B e 1-4C).
- A BE promoveu a divulgação trimestral e anual das turmas mais leitoras (nas variantes, requisição domiciliária e leitura presencial na biblioteca).
- A BE realizou um trabalho sistemático no âmbito da promoção do gosto pela leitura e das competências leitoras, facto que se comprova com a resposta afirmativa de 100% dos docentes.
- 88,6% dos alunos inquiridos referiu que a biblioteca dispõe de livros atuais e apelativos.

B2. Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora

Pontos Fortes

- Tal como já foi anteriormente referido, a atividade «Biblioescrita - projeto de escrita criativa», no ano letivo 2021-2022, foi realizada com a participação de todas as turmas do 4.º ano de escolaridade, como estava previsto. No ano letivo 2022-2023, a atividade foi desenvolvida em várias sessões com uma turma do 4.º ano (1-4C) utilizando a aplicação «*Book Creator*», que resultou na criação de um livro digital da turma (junção das várias histórias construídas a pares, a partir do livro «*Uma história*», de Marianna Coppo).

- Outra forma de aplicar as tecnologias digitais no ensino presencial, a que os alunos aderiram bem, foi o «Concurso de Leitura Digital» baseado na obra «*O beijo da Palavrinha*», de Mia Couto, utilizando a aplicação «*Google Forms*», que foi aplicado em todas as turmas do 4.º ano: no ano letivo 2021-2022, participaram 66 alunos; no ano letivo 2022-2023, participaram 89 alunos. De realçar que, no ano letivo 2021-2022, o concurso foi dinamizado em colaboração com a professora bibliotecária da escola-sede e foram utilizados os tablets do Agrupamento. No ano letivo 2022-2023, já foram utilizados os computadores dos alunos.
- O Referencial «Aprender com a Biblioteca Escolar», no qual se enquadrou o projeto de âmbito nacional «Escola Missão Continente», foi trabalhado no ano letivo 2021-2022 com as 3 turmas do pré-escolar; no ano letivo 2022-2023, participaram as 3 turmas do 2.º ano (que contou também com sessões online e presencial da embaixadora do projeto).
- O intercâmbio entre a BE e a turma 1-4C na atividade «Poesias em família/Família de poesias».

Pontos Fracos

- Os alunos colocam alguma resistência à escrita de textos de forma autónoma.
- Apesar das atividades desenvolvidas terem sido impactantes e do agrado dos envolvidos, pretende-se continuar a aplicar e a potenciar as atividades no próximo ano letivo, com algumas alterações, com vista a consolidar e até alcançar melhores resultados.

C. Projetos e parcerias

C1. Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa

Pontos Fortes

- A parceria com a Biblioteca Municipal da Baixa da Banheira com o projeto «Histórias de Colinho» dirigida ao pré-escolar e dinamizado pela técnica Zélia Pacheco teve 3 sessões no 1.º período letivo (cerca de 55 alunos), no ano letivo 2022-2023 (uma para cada turma); no ano letivo 2021-2022, realizaram-se mais sessões em que participaram 160 alunos.
- No ano letivo 2021-2022, a totalidade dos alunos e docentes da escola participou na construção de uma história coletiva sob a temática «Água», que foi publicada, no âmbito de um projeto lançado pela Associação AJUDARIS.
- As três turmas do 2.º ano participaram, ao longo do ano 2022-2023, no projeto «Escola Missão Continente»: na atividade «Hino», a escola ficou em 1.º lugar (a nível nacional). No ano letivo 2021-2022 participaram as três turmas do pré-escolar, como já anteriormente referido.

C2. Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias

Pontos Fortes

- Participação das famílias dos alunos do 2.º ano na atividade «Hino» do projeto «Escola Missão Continente» que envolveu a construção de instrumentos musicais com materiais reciclados.
- O intercâmbio entre a BE e a turma 1-4C com a atividade «Poesias em família/Família de poesias» que culminou com uma sessão aberta às famílias desses alunos, fora do horário letivo, para assinalar o «Dia Mundial da Poesia». De salientar que a diretora, o subdiretor e uma adjunta da direção do Agrupamento aceitaram o convite da Biblioteca para estarem presentes nesta sessão.
- Em dezembro de 2022, uma encarregada de educação da turma 1-P3 fez a dinamização do livro «*Cuquedo, Guia Prático do Susto*» para a turma, no espaço da biblioteca.
- A divulgação nas plataformas digitais, com especial ênfase para o Facebook das bibliotecas de primeiro ciclo do Agrupamento, do registo fotográfico das sessões e das atividades desenvolvidas na biblioteca, ajudou a dinamizar o envolvimento dos pais, encarregados de educação e famílias na vida escolar; contudo, de acordo com as respostas dadas no inquérito pelos encarregados de educação, a Classroom da biblioteca é a plataforma mais conhecida (72,1%).

Pontos Fracos

- A BE ainda promove poucas atividades que apelem à participação dos pais e encarregados de educação, pelo que teremos de pensar em estratégias que desafiem a sua participação de uma forma mais sistemática-

D.Gestão da Biblioteca Escolar

D1. Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca

Pontos Fortes

- A biblioteca é gerida por uma professora bibliotecária capaz de mobilizar a comunidade escolar para o valor e utilização da biblioteca, sendo o seu valor reconhecido pela comunidade educativa (5 docentes que correspondem a 22,7% deu nota 4, enquanto que 17 docentes que correspondem a 77,3% deu nota 5 ao empenho da professora bibliotecária na dinamização da biblioteca).
- A excelente cooperação com a coordenadora de escola e com todo o corpo docente permitiu que as atividades se desenrolassem num clima afável e dinâmico.
- A promoção e visibilidade dos recursos e serviços da biblioteca estão patentes nas evidências plasmadas na página do Facebook destinado apenas às bibliotecas do 1.º ciclo do Agrupamento, bem como os registos fotográficos das atividades desenvolvidas ao longo dos anos e também no Padlet criado para a atividade «Livros que saltaram das estantes» que está na página oficial do Agrupamento.
- O facto da biblioteca ter funcionado como sala de apoio e cooperação na integração de alunos que não têm o português como língua materna e de alunos com dificuldades de aprendizagem, e o facto da professora bibliotecária, na sua componente letiva, também apoiar alunos com português L2 naquele espaço, permitiu que o espaço físico da biblioteca fosse continuamente considerado um espaço vivo.
- Foram feitas várias exposições temáticas ao longo do ano em colaboração com os docentes da escola.
- A avaliação da biblioteca é incluída na avaliação interna e externa da escola.

Pontos Fracos

- Se a biblioteca funcionasse em horário alargado, possibilitaria um maior acesso aos utilizadores em horário letivo e extraletivo (63,3% dos alunos inquiridos referiu que gostava que a biblioteca da escola estivesse aberta à hora do almoço).

D.2. Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos Fortes

- Existência de um Manual de Procedimentos concelhio.
- Em termos de gestão da biblioteca destacam-se: [a circulação das obras das metas curriculares pelas escolas do Agrupamento que foram trabalhadas em contexto de sala de aula](#); o empréstimo domiciliário (os dados podem ser consultados na Base de Dados da RBE e do Agrupamento). Relativamente à auscultação dos alunos face ao grau de satisfação da coleção da biblioteca, 88,6% dos alunos inquiridos referem que os livros disponíveis na biblioteca são atuais e apelativos.
- A Classroom das Bibliotecas do 1.º ciclo do Agrupamento previa a adesão de 25% dos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do Agrupamento, mas teve a adesão de 45% dos alunos. Dos alunos inquiridos, 39,2% responderam acompanhar a Classroom, 32,9% responderam às vezes e, apenas 27,8%, não acompanham. Esta Classroom tem como finalidade a divulgação e promoção das atividades da biblioteca e de material de apoio ao currículo.
- No início de cada ano letivo, a biblioteca escolar deu formação sobre as normas de funcionamento da biblioteca e da utilização dos seus recursos, atividade designada «Formação de utilizador da BE», destinada às turmas do pré-escolar e do 1.º ano de escolaridade. Foi entregue um cartão de leitor, individualizado, a cada um dos alunos, bem como um folheto informativo destinado aos pais e encarregados de educação.

Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

Pontos fortes identificados

- ◆ As Bibliotecas do Agrupamento realizaram um trabalho sistemático no contacto estreito e regular com o livro e a prática da leitura. Foram focos difusores do gosto e do prazer de ler e incentivaram o trabalho em torno do livro, da leitura e das diferentes expressões associadas à leitura, contribuindo para uma melhoria da competência leitora, mais uma vez comprovado pelos resultados dos inquéritos e pelo aumento das requisições domiciliárias e locais. Ao longo do ano foram desenvolvidas regularmente estratégias e realizadas atividades promotoras da leitura, envolvendo alunos, docentes e encarregados de educação (1.º ciclo e pré-escolar).
- ◆ As bibliotecas do Agrupamento participaram regularmente em projetos internos e externos, contribuindo assim para o enriquecimento do seu papel formativo e para a visibilidade e integração da biblioteca na escola e na comunidade. As bibliotecas escolares aproveitaram candidaturas, concursos e projetos para assegurar o enraizamento, a visibilidade e a disseminação de práticas consistentes e sustentáveis na escola e na comunidade, exemplo disso são a participação no CNL, no Projeto Escola a Ler e a candidatura BePlan.
- ◆ As Bibliotecas do Agrupamento contam com lideranças fortes e muito boas condições de espaço, equipamento e funcionamento. Possuem uma coleção impressa variada e numerosa, que é bastante requisitada. Tiveram uma intervenção pedagógica positiva no percurso curricular dos alunos e na formação para as literacias da leitura, digital (escola sede), com impacto nas aprendizagens e no sucesso educativo.
- ◆ Constituíram-se como gestoras de informação, assumindo uma função mediadora fundamental no acesso, validação e difusão da informação e na criação de conteúdos. Praticaram uma política aberta, participando nas atividades letivas, apoios educativos, apoio ao estudo, atividades de enriquecimento curricular, projetos, clubes, ocupação dos tempos livres e outras iniciativas de carácter lúdico e cultural.

Pontos fracos identificados

- ◆ Algumas Bibliotecas necessitam de aprofundar e consolidar o trabalho de apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica e desenvolver ações no âmbito da formação para as literacias da informação e dos média.
- ◆ As bibliotecas ainda não desenvolvem estratégias específicas para alunos com dificuldades na leitura.
- ◆ As bibliotecas escolares devem reforçar as condições que permitam a mobilização e participação dos pais nas atividades propostas.

Relatório de Avaliação da Biblioteca Escolar Mouzinho

Recomendações do conselho pedagógico –

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico –

Escola Básica Mouzinho da Silveira

Código - 342300

Endereço postal - 2835

Escola sede de agrupamento - Sim

Oferta curricular – 2º ciclo, 3º ciclo.

Informação escolar

Taxa média de transição/ conclusão –

Taxa de abandono escolar –

Número de alunos com medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão -

Intervenientes no processo de avaliação

Ciclo de ensino/ano	N.º de alunos	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Ensino Básico			
5º Ano	128	15	
6º Ano	135	18	
7º Ano	146	18	
8º Ano	158	24	
9º Ano	144	18	

N.º docentes	N.º inquiridos	% inquiridos	
87	44		
N.º Pais/ encarregados de educação	N.º inquiridos	% inquiridos	
670	102		

Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados de avaliação -

.

Período em decorreu o processo de avaliação

Resultados da avaliação

Domínio	Nível Obtido
A. Currículo, Literacias e Aprendizagem	
B. Leitura e Literacia	
C. Projetos e Parcerias	
D. Gestão da Biblioteca Escolar	

A. CURRÍCULO, LITERACIAS E APRENDIZAGEM

A.1. Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica

Pontos Fortes

- Foi criado, em 21/22 o Repositório Digital, o qual foi disponibilizado na área de trabalho dos Docentes, online. Foram abrangidas 96% das disciplinas existentes, no Agrupamento, o que corresponde a um aumento significativo dos objetivos previamente definidos no Plano de Melhoria (de 50% proposto foram atingidos 96%). No ano letivo de 22/23 o mesmo foi atualizado com a criação de uma nova secção para Cenários de Aprendizagem.
- No primeiro ano do plano de melhoria foi desenvolvida a atividade de Agrupamento “Uma Viagem pela Cultura Clássica”, proposta pelas Bibliotecas, contribuiu fortemente para os objetivos da BE no apoio ao Currículo e na Intervenção na ação pedagógica. Estiveram envolvidos 567 alunos do pré-escolar ao 9.ºano; 97 docentes e 14 disciplinas. Foram realizados trabalhos de pesquisa; de produção de textos, de poemas; de biografias de matemáticos e cientistas; trabalhos gráficos, entre outros, a partir da leitura efetuada pela PB das várias histórias mitológicas, distribuídas por cada turma. A grande maioria das turmas recorreu ao digital e às aplicações trabalhadas pela PB para elaborar os trabalhos finais. Foram produzidos vários murais, com recurso à ferramenta Padlet, foram elaborados vídeos, com recurso ao Genialy e ao Canva. Foi produzida uma exposição final, em formato digital, com recurso à ferramenta Emaze, pela PB.
- No presente ano letivo a Biblioteca Escolar promoveu a atividade de Agrupamento “Gente que mudou o Mundo”. Foi uma atividade que envolveu todos os grupos disciplinares dos vários ciclos de ensino, bem como o 1.º ciclo e o Pré-escolar. Participaram nesta atividade 42 turmas (num total de 1075 alunos) e 98 docentes, dos vários ciclos de ensino. Foi um projeto transdisciplinar que teve como objetivo principal dar a conhecer personalidades que de alguma forma tiveram um impacto positivo ou negativo no Mundo, nas mais diversas áreas: línguas e literaturas, na música, no cinema, na ciência, no desporto, na arte, na Matemática, estimulando a criatividade dos alunos através de desafios que apelaram à escrita, à expressão artística e ao domínio de ferramentas digitais, capacitando-os para a sua utilização, o que foi de encontro aos objetivos do Projeto Educativo e do PADDE. O Projeto foi iniciado em outubro e decorreu ao longo do ano letivo, com o seu culminar na Feira das Comunidades Educativas da Moita. Foram produzidos diversos recursos com a utilização de múltiplas aplicações digitais e foram elaborados, ainda três vídeos de divulgação do projeto, um dos quais produzido pelos alunos com o apoio da PB. A PB apresentou de exposição na DGESTE, a qual foi aceite, sendo concretizada no próximo mês de outubro.

→



A.2. Formação para as literacias da informação e dos média

Pontos Fortes

- No início do ano letivo todas as turmas de 5ºano (141 alunos) receberam formação, em momentos distintos, sobre as normas de funcionamento e utilização do espaço da BE e sobre a forma de utilização do Módulo de Pesquisa Local, esta última foi cumprida apenas parcialmente.
- Das 22 atividades programadas pela BE 13 foram curriculares (62%) e integraram a pesquisa e o uso da informação.
- A BE registou um total de 1188 utilizações das tecnologias digitais para a realização de pesquisas e trabalhos.
- A BE registou um total de 1253 utilizações das tecnologias digitais para utilização das redes sociais.
- Ao longo do ano foram requisitados presencialmente 592 documentos livro para a consulta de informação/leitura.
- A BE promoveu formação para os docentes na área das literacias, do uso da tecnologia e de novas práticas pedagógicas.

Pontos Fracos

B. Leitura e Literacia

B.1. Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura

Pontos Fortes

- ➔ A BE disponibilizou, este ano, 14363 documentos para a sala de aula, registando-se um aumento de 6231 documentos, em relação ao ano anterior, correspondente a 43,3%.
- ➔ A BE contou com uma equipa constituída por 2 elementos, e que tiveram por hábito fazer recomendações de leitura aos alunos.
- ➔ A BE fez com regularidade a divulgação das novas aquisições/novidades da coleção, no espaço da BE, disponibilizando um expositor com algumas das últimas aquisições.
- ➔ A BE promoveu a divulgação mensal de uma obra, como sugestão de leitura.
- ➔ Verificou-se um aumento na leitura domiciliária de 39%, superando largamente os objetivos definidos no plano de melhoria, que apontavam para um aumento de 5%. Em 2018/2019 foram requisitados 945 documentos, em 2017/18 885 documentos e em 2016/17 foram requisitados 571 documentos.
- ➔ A BE desenvolveu um trabalho sistemático de consolidação de hábitos de leitura, promovendo a leitura domiciliária (945 livros), concursos de leitura dos 5º ao 9º anos de escolaridade (715 alunos e 43 docentes) e a divulgação do leitor do mês, do período e anual, com a atribuição de diplomas e prémios.
- ➔ A PB conhece as novidades editoriais e procura fazer a sua divulgação através da exposição das novas aquisições da BE, organizando os recursos de acordo com os diferentes públicos. São sempre expostos documentos que abordem diferentes temáticas.
- ➔ A BE promoveu uma atividade transversal ao Agrupamento que teve como ponto de partida a leitura e exploração da obra “Monstros lá de casa”.
- ➔ A BE promoveu a atividade “Arte na BE”, durante o primeiro período, com a exposição quinzenal de um artista/corrente artística e respetiva obra. Esta atividade foi desenvolvida por um dos elementos da equipa da BE ligada às artes.
- ➔ Ao longo de todo o ano, com a dinamização de uma professora colaboradora foram disponibilizadas pequenas curiosidades da História (A janela da História), promovendo o espírito de investigação nos alunos e o gosto pela leitura lúdica.
- ➔ A BE promoveu a atividade “Abre a pestana com um poema por semana”, dinamizada por uma docente da área da Língua Materna, com a divulgação semanal de um poeta/poema universal, alusivo a uma data comemorativa. Os poemas foram expostos semanalmente no placard da BE, no átrio da escola, na sala de professores, no Facebook e nos mails dos docentes.
- ➔ Divulgação mensal, trimestral e anual dos três melhores leitores.
- ➔ Criação e divulgação da Turma + Leitora por período. Objetivo que integrava o plano de melhoria, cumprido a 100%.
- ➔ A BE promoveu a realização de cinco concursos de leitura (do 5º ao 9º anos de escolaridade), envolvendo 715 alunos e 36 docentes.

B.2. Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora

Pontos Fortes

- A Biblioteca lançou uma atividade para todo o Agrupamento intitulada “Monstros cá da Escola”. Esta atividade foi realizada em trabalho colaborativo e interdisciplinar, trabalhando a leitura e a escrita de uma forma transversal ao currículo, envolvendo professores de 6 áreas diferentes. Envolveu 975 alunos e 57 docentes, do pré-escolar ao 9º ano de escolaridade.
- A BE promoveu algumas atividades que tiveram como objetivo a melhoria das capacidades associadas à leitura, procurando ter um papel ativo no desenvolvimento das diferentes literacias, um bom exemplo foram os diversos concursos de leitura (5 concursos) desenvolvidos em parceria com os docentes de Português e os guiões de leitura e de apoio ao estudo.
- A BE através dos 5 concursos de leitura realizados testou as capacidades leitoras dos alunos do 5º ao 9º ano, num total de 715 alunos e 43 docentes envolvidos.
- Foram utilizados 14357 documentos livro para a sala de aula, dos quais 14199 das Metas de Aprendizagem.
-
- Foi realizada uma atividade (Ler Paper) que envolveu todos os alunos e docentes da escola sede e todos os alunos e docentes do 4º ano de escolaridade de duas escolas do 1º ciclo do Agrupamento, num total de 815 alunos e 75 docentes. Esta atividade foi desenvolvida por todas as disciplinas e teve como ponto de partida a leitura para a realização de diversas atividades de âmbito curricular.

Pontos Fracos

- A BE não desenvolveu estratégias específicas para alunos com dificuldades na leitura.

C. Projetos e parcerias

C.1. Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa

Pontos Fortes

- ➔ A Biblioteca lançou uma atividade para todo o Agrupamento intitulada “Monstros cá da Escola”. Esta atividade foi realizada em trabalho colaborativo e interdisciplinar, trabalhando a leitura e a escrita de uma forma transversal ao currículo, envolvendo professores de 6 áreas diferentes. Envolveu 975 alunos e 57 docentes, do pré-escolar ao 9º ano de escolaridade.
- ➔ A BE promoveu a participação da Escola Sede no Concurso Nacional de Leitura 2019. Estiveram inscritos na fase de escola 11 alunos de ambos os ciclos de ensino, tendo 4 alunos passado à fase concelhia e uma aluna passou à fase regional. A PB participou de forma empenhada em todas as reuniões concelhias, preparatórias do Concurso.
- ➔ A PB participou, com regularidade e de forma construtiva nas reuniões do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE).
- ➔ A BE disponibiliza o catálogo on-line na página do Agrupamento.
- ➔ A PB integra o grupo de trabalho das Bibliotecas Escolares do Concelho da Moita, tendo participado em todas as reuniões.
- ➔ A BE desenvolveu parcerias com a Câmara Municipal da Moita organizando e dinamizando a participação do Agrupamento na Feira de Projetos Educativos do Concelho. Desenvolveu, ainda, uma parceria com o Oceanário de Lisboa para a promoção da Atividade “Plasticologia Marinha”. Foram contempladas com estas sessões todas as turmas de 2º ciclo, num total de 276 alunos e 4 docentes.
- ➔ A BE contou com o apoio da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira para o transporte de material para a exposição na Feira de Projetos Educativos da Moita e na DGESTE.

C.2. Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias

Pontos Fortes

- ➔ No início do ano letivo, os pais e Encarregados de Educação foram informados dos endereços eletrónicos da biblioteca escolar nas redes sociais.

Pontos Fracos

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1. Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca

Pontos Fortes

- ➔ A BE é gerida por uma professora bibliotecária qualificada, de forma eficaz que procura mobilizar a comunidade escolar frequentemente para o valor e a utilização do espaço.
- ➔ A BE contou com uma equipa pluridisciplinar e um conjunto de professores colaboradores constituída por 11 docentes, num total de 45 horas semanais, e uma assistente operacional a tempo inteiro. Em relação ao ano anterior houve um aumento de 9 horas de apoio à BE.
- ➔ A PB reuniu com todos os docentes da equipa da BE e professores colaboradores, no início do ano letivo, para transmitir informações relativamente ao funcionamento da BE e distribuição de tarefas específicas para cada elemento, de acordo com o seu perfil de funcionalidade e interesses pessoais.

- O plano anual de atividades da BE foi articulado com o currículo, com o plano anual de atividades do Agrupamento e com o projeto educativo.
- 100% dos elementos da Direção inquiridos afirmou que a BE é reconhecida no seu papel e dotada dos recursos humanos docentes e não docentes necessários e com competências para o seu bom funcionamento e dinamização.
- A PB acompanhou frequentemente os projetos e atividades desenvolvidas na escola dando o seu apoio sempre que necessário.
- A PB e a equipa procuraram manter sempre as condições de espaço, mobiliário e equipamento tecnológico adequadas às atividades de leitura, de produção e de comunicação. Esta dinâmica de trabalho permitiu aos alunos uma utilização livre, diversificada e flexível.
- A BE está organizada de acordo com as normas da RBE, por zonas funcionais, devidamente assinaladas. O funcionamento por zonas encontra-se divulgado e explicado no guia de utilizadores, distribuído aos novos alunos, no início do ano letivo.
- 97,9% dos docentes inquiridos concordou que a BE garantiu as condições de espaço e equipamento necessárias ao bom funcionamento dos seus serviços.

- 94,5% dos alunos declarou que o espaço da BE é agradável e permite a utilização simultânea por vários alunos e grupos.
-
- 100% dos elementos da Direção considerou que a BE tem condições de trabalho e recursos para facultar serviços a todo o Agrupamento.
- 100% dos elementos da Direção considerou que a BE usufruiu dos bens materiais necessários para assegurar as funcionalidades e requisitos de funcionamento inscritos nas orientações da RBE.
- A BE funciona das 9.15h às 13.30h e das 14.30h às 17.00h. às Quartas-feiras à tarde, apesar de não existirem aulas, a BE está aberta e possibilita a sua utilização para atividades escolares ou de lazer. Neste momento a BE só não cobre o primeiro tempo da manhã e a hora de almoço.
- 83,9% dos alunos inquiridos declarou que o horário e as regras de funcionamento estão de acordo com as suas necessidades de utilização da BE.
- A PB, com o apoio da equipa, aplicou durante o ano os documentos necessários à concretização da avaliação da BE.
- O relatório de avaliação da BE, bem como os planos de melhoria são integrados no relatório anual de avaliação do Agrupamento.

D.2. Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos Fortes

- ➔ A BE tem no seu acervo um total de 7235 documentos, que respondem às necessidades curriculares e formativas da escola e dos utilizadores, dos quais 6112 são documentos livro; 545 são DVDs; 144 são CDA, 236 são documentos multimédia e 198 pertencem outras categorias (jornais, revistas, portefólios, documentos disponibilizados em linha).
- ➔ Registou-se um total anual de 14199 requisições dos livros das Metas. Verificou-se um aumento sistemático das requisições ao longo dos quatro anos de avaliação, muito mais significativo nos dois últimos anos em avaliação. No ano letivo 15/16 foram requisitadas 3810 obras; em 16/17, 3851 obras; em 17/18, 8027 e em 18/19, 14199. Registando-se neste último ano um aumento de 57%.
- ➔ Registou-se um total anual de 956 requisições domiciliárias (documentos livro e DVD). Em 15/16, foram requisitados 688 documentos; em 16/17, 582 documentos e em 17/18, 901 documentos. No plano de melhoria 2017/2019 definimos como objetivo um aumento de 5% das requisições, tendo-se verificado um aumento real de 40%, superando largamente os objetivos propostos.
- ➔ A BE seguiu uma política de atualização anual do fundo documental, tendo sido adquiridos este ano um total de 37 documentos, procurando responder de forma eficaz aos interesses e necessidades dos alunos.
- ➔ A informação está organizada segundo um sistema de classificação normalizado, o que permite aceder com maior facilidade e eficácia à informação pretendida.

- ➔ A BE dispõe de software normalizado e utiliza-o para a gestão da coleção, nomeadamente com os módulos de catalogação, de empréstimo domiciliário e de pesquisa local. O catálogo pode ser acedido on-line, no portal do Agrupamento, ou presencialmente através da utilização do Módulo de Pesquisa Local, num monoposto.
- ➔ O catálogo está totalmente informatizado, o que permite uma gestão eficaz e diária das requisições domiciliárias e controlo dos respetivos atrasos nas devoluções.
- ➔ Ao longo do ano foram requisitados, presencialmente, 592 documentos livro, 447 documentos DVD e 111 documentos CDA e 30 periódicos. Verificou-se, relativamente ao ano anterior um aumento das requisições livro (21%), uma ligeira diminuição das requisições DVD e uma descida significativa das requisições CDA, a qual se deve, na nossa opinião, à ausência de investimento nesta área. No entanto, a maioria dos alunos quando requisita os computadores, requisita, em simultâneo, auscultadores para a audição de música.
- ➔ A BE registou um empréstimo interbibliotecas de 73 documentos livro.
- ➔ A BE dispõe de página de Facebook e Blogue (6735 visualizações), com links disponíveis na página do Agrupamento, onde são divulgadas as atividades programadas e onde é feito o balanço das já realizadas.

Pontos Fracos

Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

- Pontos fortes identificados

As Bibliotecas do Agrupamento realizaram um trabalho sistemático no apoio ao currículo e na formação para as literacias, aplicando ao longo do ano o referencial Aprender com a Biblioteca Escolar. Foram desenvolvidas regularmente ações promotoras do uso da informação, e das tecnologias digitais. Verificou-se uma melhoria na progressão das aprendizagens e nos níveis de literacia da informação, como foi comprovado com os resultados dos questionários aos alunos e docentes.

Ao longo do ano foram desenvolvidas regularmente estratégias e realizadas atividades promotoras da leitura, envolvendo alunos, docentes e encarregados de educação (1º ciclo e pré-escolar). As bibliotecas do Agrupamento contribuíram no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura dos alunos e na melhoria da sua competência leitora, mais uma vez comprovado pelos resultados dos inquéritos e pelo aumento das requisições domiciliárias e locais.

As bibliotecas do Agrupamento participaram regularmente em projetos internos e externos, contribuindo assim para o enriquecimento do seu papel formativo e para a visibilidade e integração da biblioteca na escola e na comunidade.

As Bibliotecas do Agrupamento contam com lideranças fortes e muito boas condições de espaço, equipamento (escola sede) e funcionamento. Possuem uma coleção impressa variada e numerosa, que é bastante requisitada.

- Pontos fracos identificados

As bibliotecas do Agrupamento ainda não contam com recursos digitais no seu acervo, não têm uma política de desenvolvimento da coleção formalizada nem manual de procedimentos. Devem reforçar a sua presença em linha.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2022+2023

RELATÓRIO FINAL





PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
2022 + 2023
-
RELATÓRIO FINAL

Índice

I. Introdução.....	3
II. Grau de execução.....	4
1. Síntese do Plano Anual de Atividades.....	4
2. Dificuldades sentidas	7
3. Avaliação global/autoavaliação	8
III. Caracterização das atividades	9
1. Distribuição das atividades.....	9
2. Participação nas atividades	13
3. Nível de envolvimento e participação nas atividades.....	14
4. Sugestões/ aspetos a reformular.....	14
IV. Clubes e Projetos	15
1. Clubes e projetos existentes.....	15
V. Conclusão	17

I. Introdução

O Plano Anual de Atividades (PAA) é o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, a sua organização e recursos utilizados, de forma a operacionalizar os princípios constantes do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA). Articula-se com o currículo escolar, estando, deste modo, ligado às finalidades do Projeto Curricular de Agrupamento (PCA) e com o Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE). Assim, ao privilegiar os objetivos estratégicos do PEA, ao guiar-se pelas finalidades do PCA e do PADDE, o PAA reflete a consecução da política educativa do Agrupamento.

A construção do PAA obedece ao planeamento das atividades da responsabilidade da Direção, das estruturas de coordenação educativa (conselho pedagógico, departamentos curriculares, grupos disciplinares/de recrutamento, conselhos de turma/ano/de diretores de turma), das estruturas de apoio educativo e de psicologia e orientação, das Bibliotecas Escolares, clubes e projetos, e, naturalmente, de qualquer outro proponente pertencente à comunidade educativa, desde que articuladas com as finalidades educativas do Agrupamento.

O PAA é um documento dinâmico e pode ser atualizado, em função dos condicionalismos de ordem financeira, cultural ou conjuntural. Nele devem constar todas as atividades da escola, de acordo com as orientações dos órgãos de decisão. Neste sentido, verifica-se a necessidade da conceção do documento, numa perspetiva aberta e num modelo em permanente atualização ao longo do ano letivo, que permita integrar mais atividades, desde que apresentadas e aprovadas em Conselho Pedagógico e devidamente planificadas pelos seus proponentes.

Importa, portanto, no final do ano letivo, fazer uma análise e reflexão sobre o grau de execução, a qualidade e o envolvimento dos vários agentes educativos. A metodologia aplicada baseou-se no cruzamento dos dados apurados sobre as atividades lançadas no Plano Anual de Atividades com a respetiva avaliação através da introdução dos dados numa aplicação *online* criada para o efeito.

II. Grau de execução

1. Síntese do Plano Anual de Atividades

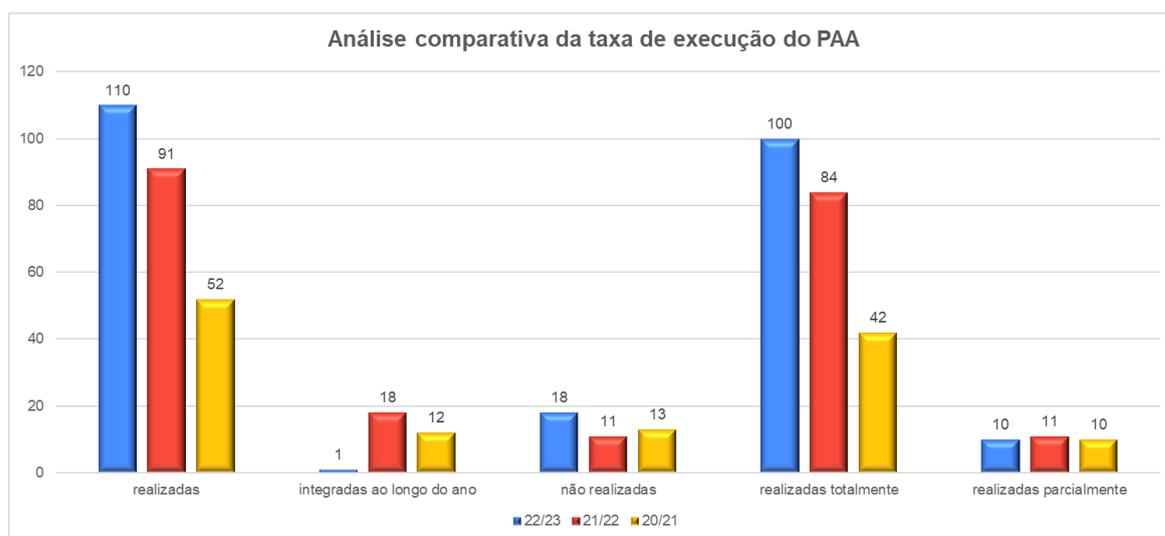
A taxa de concretização do Plano Anual de Atividades foi de **86,6%**, ficando **17** das **127** atividades propostas por realizar, o que corresponde a 13,3%. De referir que a planificação do PAA final apresentava 128 atividades propostas tendo-se constatado, no momento desta avaliação, que 1 atividade não haviam sido submetidas para aprovação, pelo que foi adicionada como atividade 0 (zero) e considerada para efeitos estatísticos. Esta atividade foi levada a cabo pelo Pré-escolar.

Estava previsto, no início do ano letivo, o funcionamento de 8 Clubes, 5 Projetos e o Programa Eco-escolas, que serão alvo de avaliação no ponto 4.

1. Nº de atividades propostas		127
2. Nº de atividades realizadas		110
3. Nº de atividades realizadas previstas inicialmente no PAA		110
4. Nº de atividades realizadas integradas no PAA ao longo do ano		1
5. Nº de atividades não realizadas previstas inicialmente no PAA		18
6. Nº de atividades não realizadas que integraram o PAA ao longo do ano		0
7. Taxa de concretização do PAA		85,9%
Atividades realizadas	8. Totalmente	100
	9. Parcialmente	10

1.1 Análise comparativa da taxa de concretização do PAA

Habitualmente estabelece-se, neste ponto, a demonstração comparativa com as atividades realizadas nos três anos letivos anteriores. Perante a situação excepcional que se viveu no ano letivo de 20-21 (pandemia), deverá fazer-se uma leitura com algumas reservas.



1.1.1. Atividades não realizadas

A concretização de algumas atividades ficou comprometida devido, fundamentalmente, a fatores externos e à necessidade de melhor operacionalização de meios, materiais e humanos.

No quadro seguinte apresenta-se, detalhadamente, as atividades não realizadas e as razões apresentadas aquando da sua avaliação.

ID	Escolas envolvidas	Designação	Razões apresentadas	Responsável
013.	EBMS	Comemoração do Mês das Bibliotecas Escolares - Wordcloud	Programação da atividade	Biblioteca Mouzinho
033	EBMS	Sessões de escrita - cartas de amor	Programação da atividade	Biblioteca Mouzinho
035.	EBMS	Palestra de uma ONG	Mobilização de recursos humanos externos	Grupo Disciplinar de Geografia
055.	Todas as EB1	Visita de estuda a uma Quinta pedagógica	Meio de transporte	1.ºciclo
064.	EBMS	Quiz Show	Calendarização da atividade	Grupo Disciplinar de Inglês 2
067.	EBMS	Visita de estudo às Salinas do Samouco	Programação da atividade	Grupo Disciplinar CN3
073.	EBMS	Palestra de Educação Sexual	Calendarização da atividade	Grupo Disciplinar CN3
078.	EB1 n.º2	Visita de estudo	Meio de transporte	1.ºciclo
083.	EBMS	Arraial	Programação da atividade.	Direção
086.	Agrupamento	Peddy-Paper	Mobilização do público-alvo	Equipa Pedy-Paper
087.	EBMS	Visita de Estudo Zoo	Custos da visita	Grupo Disciplinar CN2
091.	EBMS	Um dia na Batalha	Programação da atividade. Conciliação com o espaço desejado	Grupo disciplinar de HGP
092.	EBMS	Leituras Imprevistas	Recursos humanos e Público-alvo	Grupo disciplinar Port3
100.	EBMS	TabLeituras	Mobilização de recursos Humanos	Biblioteca Mouzinho
106.	EBMS	Ida ao teatro	Mobilização do público-alvo e custo da atividade	Inglês 3
107.	EBMS	Poetisando	Mobilização de recursos humanos	Português 2
115.	EBMS	Biblioteca frigorífica, livros fresquinhos	Falta de equipamento	Biblioteca Mouzinho
119.	EBMS	Visita Interreligiosa	Conciliação com a disponibilidade dos espaços desejados	Departamento de CSH

2. Dificuldades sentidas

Das atividades concretizadas – 110, a maioria dos dinamizadores não sentiu nenhuma dificuldade na sua concretização. Este ponto será aprofundado no ponto 5. da IIIª parte deste relatório – “Sugestões/aspectos a reformular”. A soma total das atividades é superior ao número de atividades por algumas apresentarem mais do que um constrangimento.

	N.º de atividades	%
Nenhuma	76	59,4%
Dificuldades na adesão do público-alvo	7	5,5%
Dificuldades na mobilização de recursos humanos	4	3,1%
Dificuldades na programação da atividade	16	12,5%
Conciliação com a disponibilidade do espaço desejado.	6	4,7%
Dificuldade na mobilização de material	5	3,9%
Meios de Transporte	8	6,3%
Climatéricas	1	0,8%
Outras	15	11,7%

Dificuldades sentidas (outras):

- Muitas turmas para apenas um dinamizador;
- Elevado custo da atividade



3. Avaliação global/autoavaliação

Os agentes envolvidos nas atividades classificaram-nas, de um modo geral, como muito boas ou boas, contribuindo, assim, para a consecução do PAA.

	N.º de atividades	%
Muito Bom	98	76,6%
Bom	8	6,3%
Satisfaz	4	3,1%
Não Satisfaz	0	0%
Não realizada	18	14,1%
SOMA DE CONTROLO	128	100%

3.1. Representação gráfica da avaliação

A avaliação global/autoavaliação feita por cada um dos dinamizadores a cada uma das atividades realizadas poderá ser observada, graficamente, do seguinte modo:



III. Caracterização das atividades

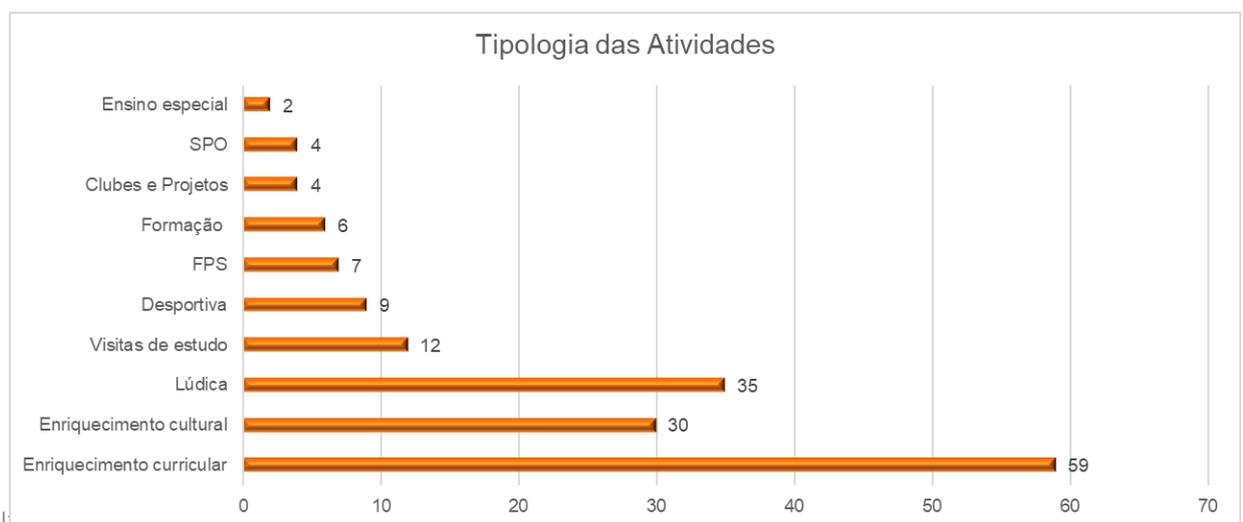
1. Distribuição das atividades

A distribuição das atividades cobriu todas as áreas de estudo, sendo que as atividades disciplinares associadas ao enriquecimento curricular e as lúdicas, são as predominantes neste PAA. Apresentam-se os resultados apenas para o universo das realizadas – 110.

Tipologia de atividade		
Enriquecimento curricular/Disciplinar	59	53,6%
Enriquecimento cultural	30	27,3%
Lúdica	35	31,8%
Visitas de estudo	12	10,9%
Desportiva	9	8,2%
FPS	7	6,4%
Formação	6	5,5%
SPO	4	3,6%
Clubes/Projetos	4	3,6%
Ensino Especial	2	1,8%

* Algumas das ações foram enquadradas em mais do que uma área, pelo que os valores, se somados, excedem o número total de atividades realizadas.

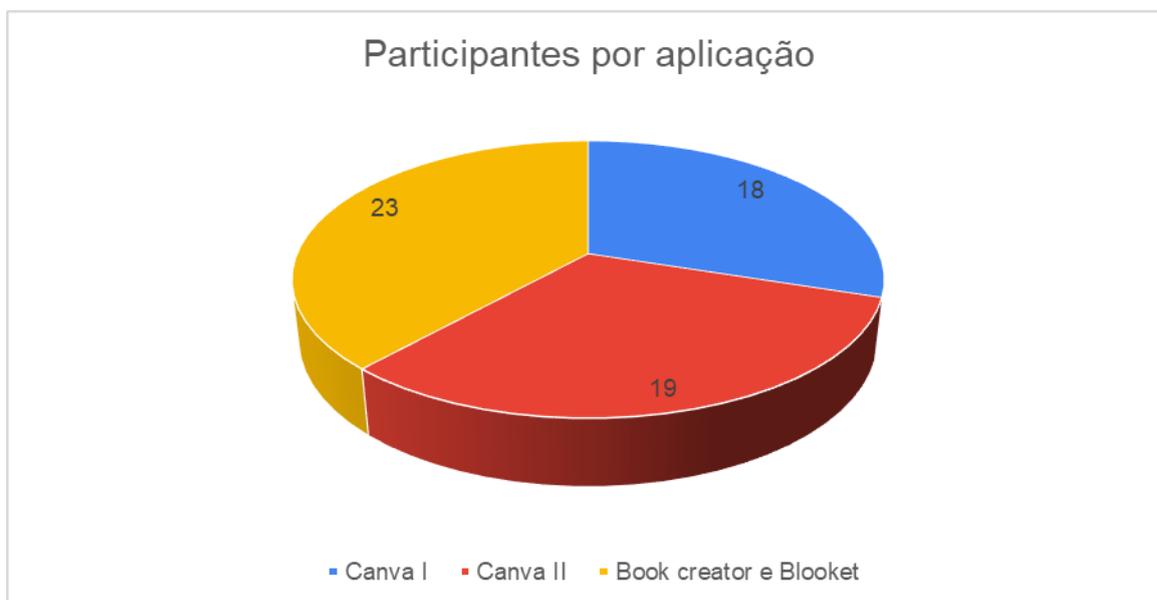
1.1. Representação gráfica da distribuição das atividades por tipologia



1.1.1 Formação Interna no âmbito do PADDE

Pela segunda vez, neste ano letivo, foram realizadas sessões de Formação para docentes, que se enquadraram no âmbito da implementação do PADDE. Estas sessões foram dinamizadas pela Coordenadora das Professoras Bibliotecárias e foram contabilizadas como Ações de Curta Duração. Realizaram-se 3 Workshops Digitais, de 3h horas cada. Participaram 60 docentes dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, de vários Agrupamentos. Em cada Workshop foi apresentada e explorada uma plataforma diferente (Book Creator e Blooket; CANVA).

Aplicação	N.º de participantes
Book Creator e Blooket	23
Canva I	18
Canva II	19

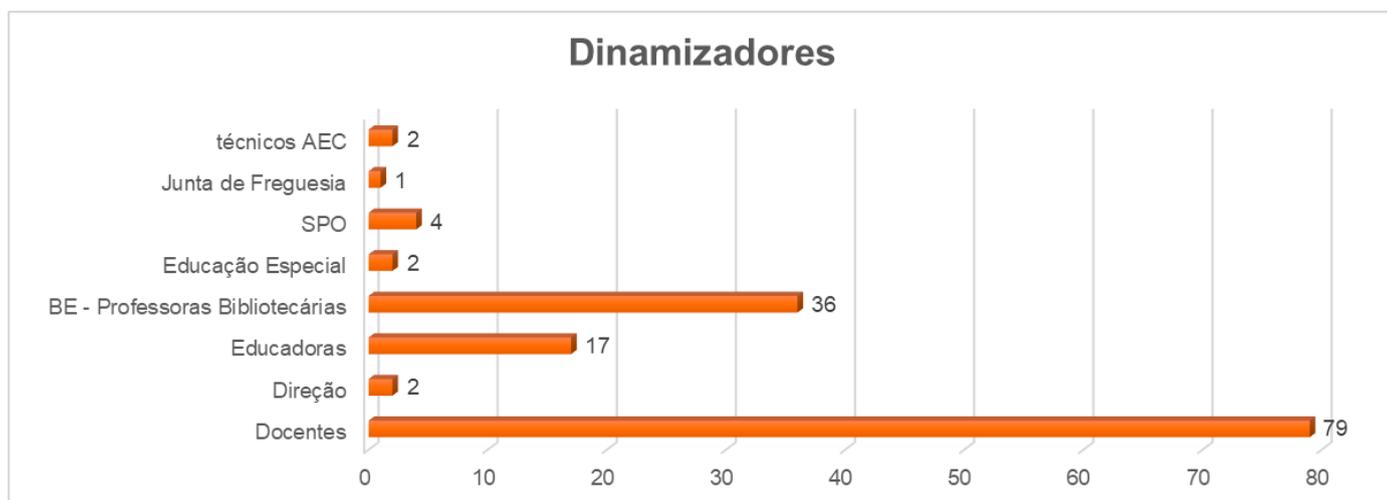


1.2. Dinamizadores/proponentes

O quadro e gráfico seguintes apresentam as mesmas atividades organizadas por grupo/estrutura dinamizadora, observando-se, este ano letivo, que a BE os Docentes foram os grandes impulsionadores com 79 atividades promovidas. Seguem-se as Professoras Bibliotecárias com 36 atividades promovidas.

	N.º	%
Docentes	79	71,8%
Direção	2	1,8%
Educadoras	17	15,5%
BE – Professoras Bibliotecárias	36	32,7%
Educação Especial	2	1,8%
SPO	4	3,6%
Junta de Freguesia	1	0,9%
Técnicos AEC	2	1,8%

* Algumas das atividades realizadas tiveram mais do que um dinamizador, pelo que os valores, se somados, excedem o número total de atividades realizadas.



1.3. Representação gráfica da distribuição de atividades por nível de ensino



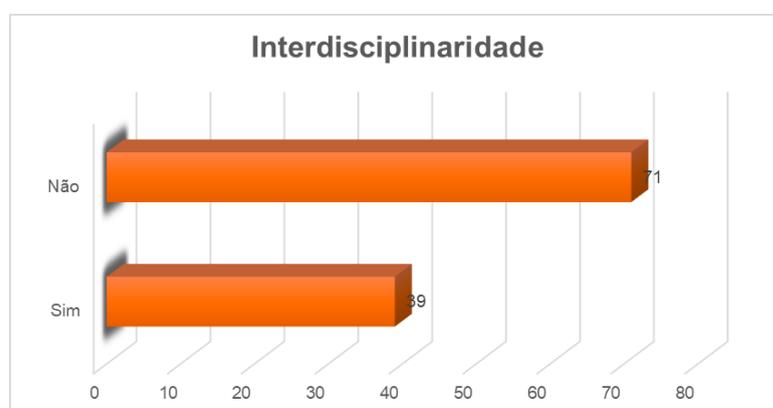
* Algumas das atividades propostas abrangem mais do que um ciclo de ensino, pelo que os valores, se somados, excedem o número total de atividades realizadas.

1.4. Visitas de estudo e saídas lúdicas

No presente ano letivo realizaram-se 12 saídas, de caráter curricular ou lúdico, distribuídas pelos vários ciclos de ensino.

1.5. Interdisciplinaridade

No universo das 110 atividades realizadas, 39 dinamizadores consideraram ter ocorrido interdisciplinaridade na sua concretização e 71 respondeu que tal não se verificou. Participaram, maioritariamente, em atividades conjuntas as disciplinas de Português, Cidadania e Desenvolvimento e Inglês, Português e Expressão Plástica, no 1.º ciclo e, na atividade de Agrupamento/DAC, para grande parte das turmas, a quase totalidade das disciplinas do 2.º e 3.º ciclos.



2. Participação nas atividades

Este quadro reporta-se ao número de alunos participantes nas atividades de cada categoria/ tipo, pelo que o número é superior ao universo da comunidade escolar.

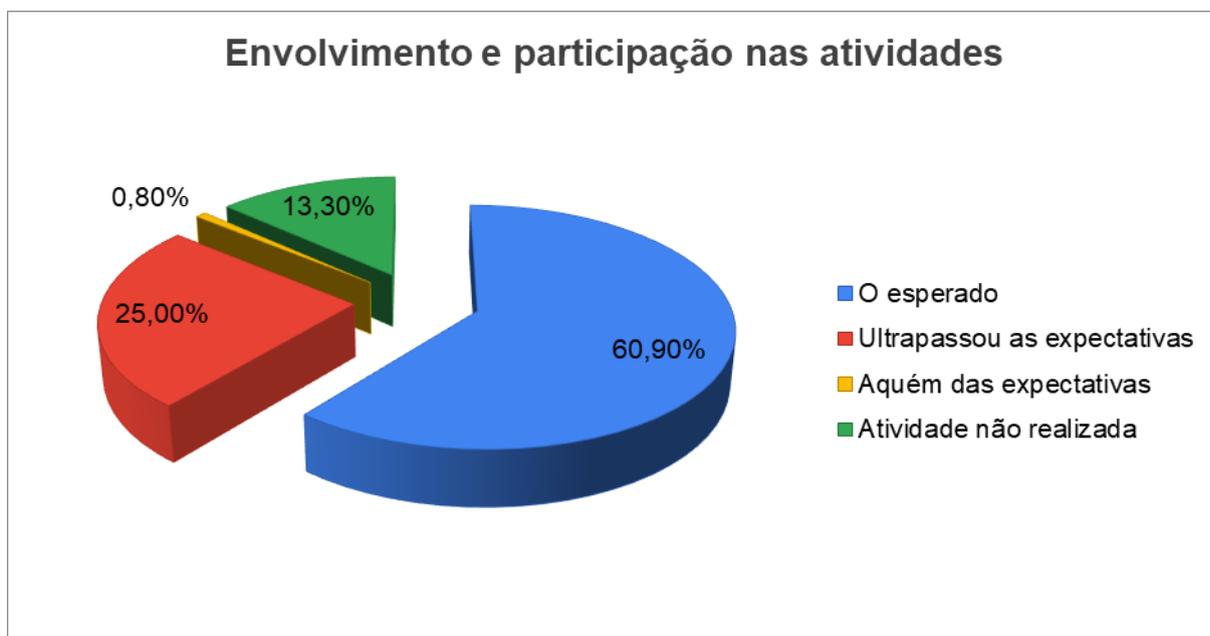
Ocorreram em 23 atividades a participação de outros intervenientes que não discentes. No entanto, por dificuldade dos dinamizadores em quantificarem com rigor essa participação, optou-se pela sua não inclusão. Assim, podemos referir que essa participação inclui professores, encarregados de educação e funcionários.

Apresenta-se, também, a variação entre o presente ano letivo e o transato.

Tipologia de atividade	Pré	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	TOTAL 2022/2023	TOTAL 2021/2022	VAR. %
Enriquecimento curricular	1702	5869	2302	6697	16570	15824	+4,6%
Enriquecimento cultural	1471	4139	1137	2182	8929	13596	-34,4%
Âmbito de clube ou projeto	67	80	197	392	736	2750	-73,3%
Lúdica	1490	6119	486	1623	9718	16783	-42,2%
Formação	134	161	384	292	971	1181	-17,8%
Ensino Especial / SPO	----	24	62	310	396	230	+58%
Desportiva	----	7	831	1194	2032	----	
FPS	125	300	758	946	2129	----	
Visita de estudo	117	805	148	444	1514		
TOTAL	5106	17504	6305	14080	42995		
TOTAIS 2021/2022	7604	22275	7465	13020		50364	
VARIAÇÃO %	-32,9%	-21,5%	-14,6%	+9,2%			-13,8%

3. Nível de envolvimento e participação nas atividades

O nível de envolvimento dos agentes dinamizadores das atividades, numa perspetiva de autoavaliação, foi, maioritariamente, dentro das expectativas, representando 60,9% das respostas.



4. Sugestões/ aspetos a reformular

- A Câmara Municipal da Moita, à semelhança do que fazia anteriormente, deveria disponibilizar às escolas um mapa anual com a disponibilidades do autocarro por forma a permitir o agendamento atempado da sua utilização;
- Na atividade -Arraial de final de ano (não realizada) - sugere-se a constituição de um grupo de trabalho alargado, com a atribuição de funções específicas, logo desde o início do ano letivo;
- Na atividade desenvolvida entre a docente de Inglês do 1.º ciclo e uma turma do Pré-escolar - Inglês na Pré - sugere-se que seja criado um crédito de horas que permita o desenvolvimento do projeto, sem constrangimentos

IV. Clubes e Projetos

1. Clubes e projetos existentes

Neste ano letivo foram propostos os seguintes Clubes/Projetos: Clube de Futebol; Clube da Rádio; Programa Eco-Escolas; Projeto Bazar da Mouzinho; Projeto Desporto Escolar; Projeto Educação para a Saúde; “Tuna Académica Mouzinho”; Ciência Viva; Música Digital; Clube de Talentos; Ateliê Artes dos Tecidos; Digitalmente Saudável; Clube Eco-Escolas; Descobrir com Arte e Clube de Leitura.

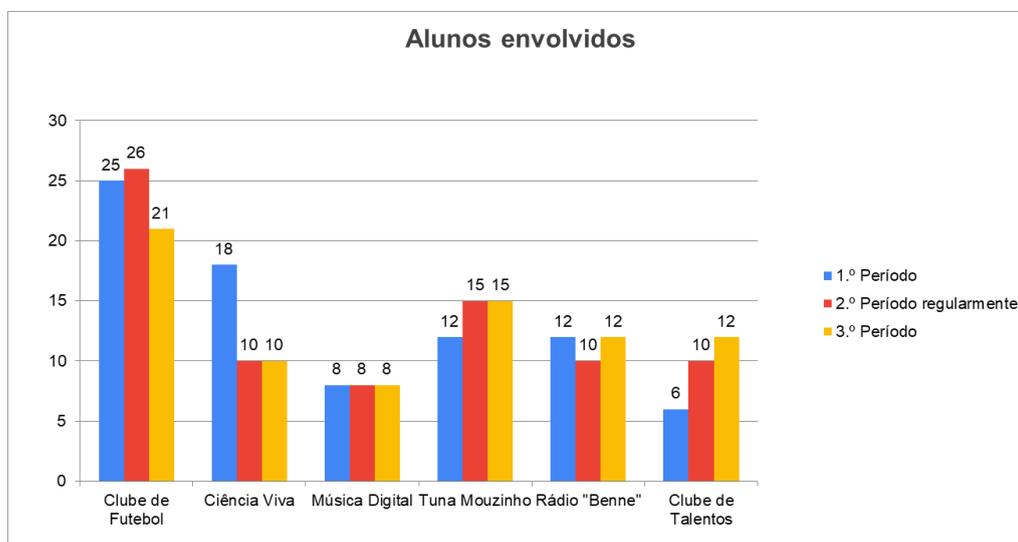
1.1. Funcionamento



1.2. Alunos envolvidos nos clubes e outros aspetos relevantes

Na generalidade, as atividades dos clubes e projetos decorreram de acordo com a planificação prevista.

A adesão por parte dos discentes foi a esperada, bem como o interesse e empenho manifestado.



1.3. Dificuldades sentidas



1.4. Sugestões/aspectos a reformular

- No caso de Clubes que utilizam equipamento fixo (caso do Clube da Rádio) a sala não deve ser utilizada para outras atividades no mesmo horário.
- Possibilidade de funcionamento de Clubes em blocos de 100 minutos.

V. Conclusão

As atividades inscritas no Plano Anual de Atividades do ano letivo de 2022/2023, corresponderam às necessidades e interesses dos alunos e abrangeram todos os ciclos e níveis de ensino em diferentes áreas, desde as línguas e humanidades, às ciências, passando pelo desporto e pelas artes. Uma grande parte das atividades desenvolvidas já tiveram por base o formato digital, indo, assim, de encontro aos objetivos definidos no PADDE.

A atividade “Gente que mudou o Mundo” promoveu a ligação entre ciclos, Departamentos e a comunidade educativa, com uma presença marcante na Feira das Comunidades Educativas, da Câmara Municipal da Moita e contribuiu largamente para os objetivos do PADDE. Seria desejável que fossem promovidas mais atividades orientadas para a colaboração entre ciclos envolvendo docentes e discentes.

O PAA contou também com atividades que promoveram a participação ativa e empenhada dos agentes educativos do agrupamento, potenciando uma aprendizagem efetiva num clima construtivo.

O PAA de 2022/2023 teve um aumento significativo do número de atividades, mais 19, face ao ano letivo transato. Este aumento teve algum impacto negativo na gestão do calendário escolar, nomeadamente no 3.º período.

A quase totalidade das atividades realizadas passaram previamente pela aprovação em Conselho Pedagógico, tendo sido registadas na Plataforma atempadamente, o que denota uma maior preocupação e assertividade por parte dos proponentes.

Continua a assistir-se a uma gradual preocupação na interdisciplinaridade, não só dentro do mesmo ano de ensino, como também entre anos do mesmo ciclo e também entre ciclos de ensino. Ainda assim, é uma área em que se deverá continuar a apostar de forma mais expressiva e efetiva. A interdisciplinaridade potencia a consciencialização, por parte dos alunos, da importância do conhecimento transversal e da sua aplicação em diferentes áreas do saber, pelo que devem, os dinamizadores, procurar sempre que possível, a sua aplicação. O conhecimento “transportável” é o conhecimento melhor alicerçado.

Baixa da Banheira, 11 Julho de 2023

Coordenadora de Projetos
(Paula Carriço)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOUZINHO DA SILVEIRA

— BAIXA DA BANHEIRA —

2022+2023

Questionário de Satisfação Docentes

Equipa de Autoavaliação

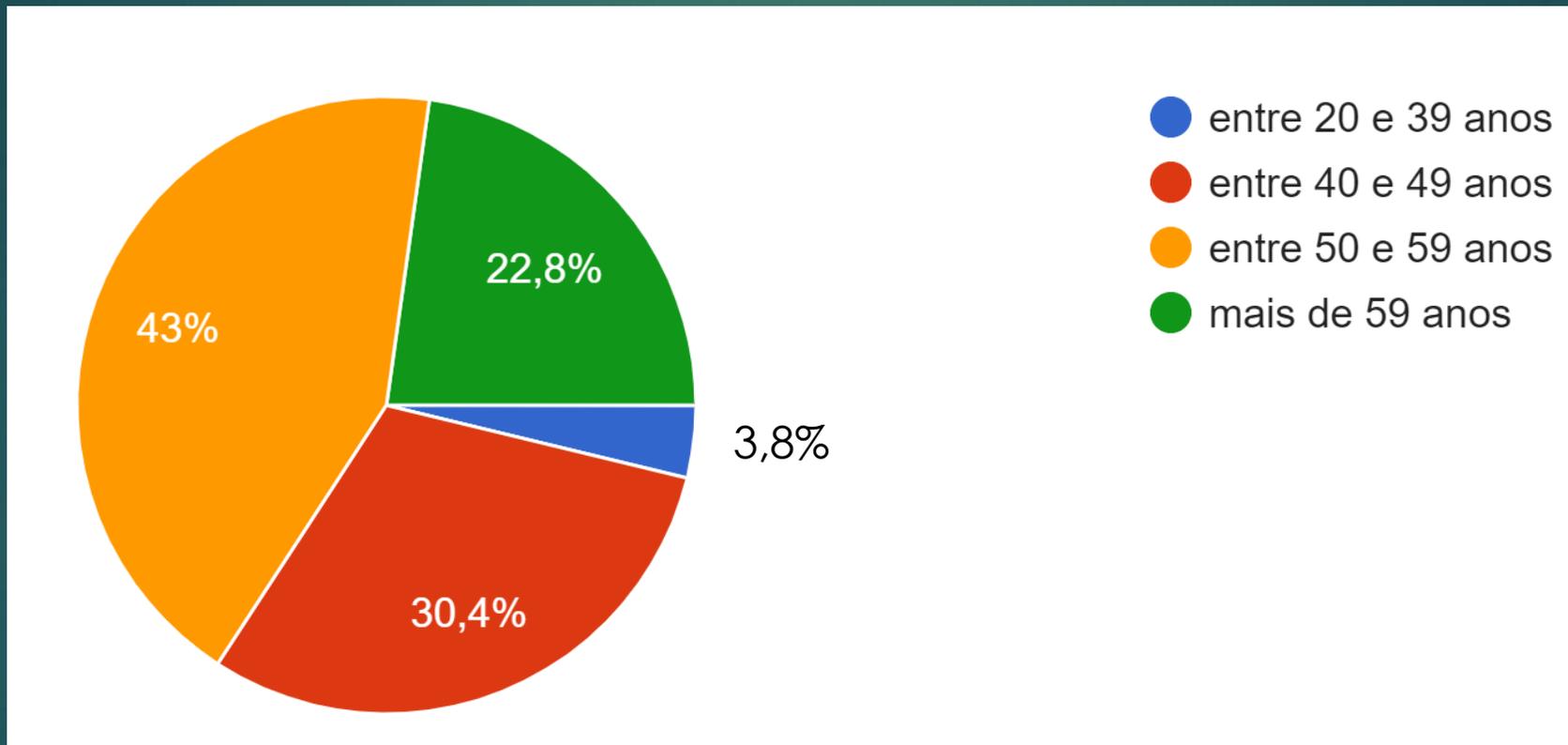
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOUZINHO DA SILVEIRA

2022/2023

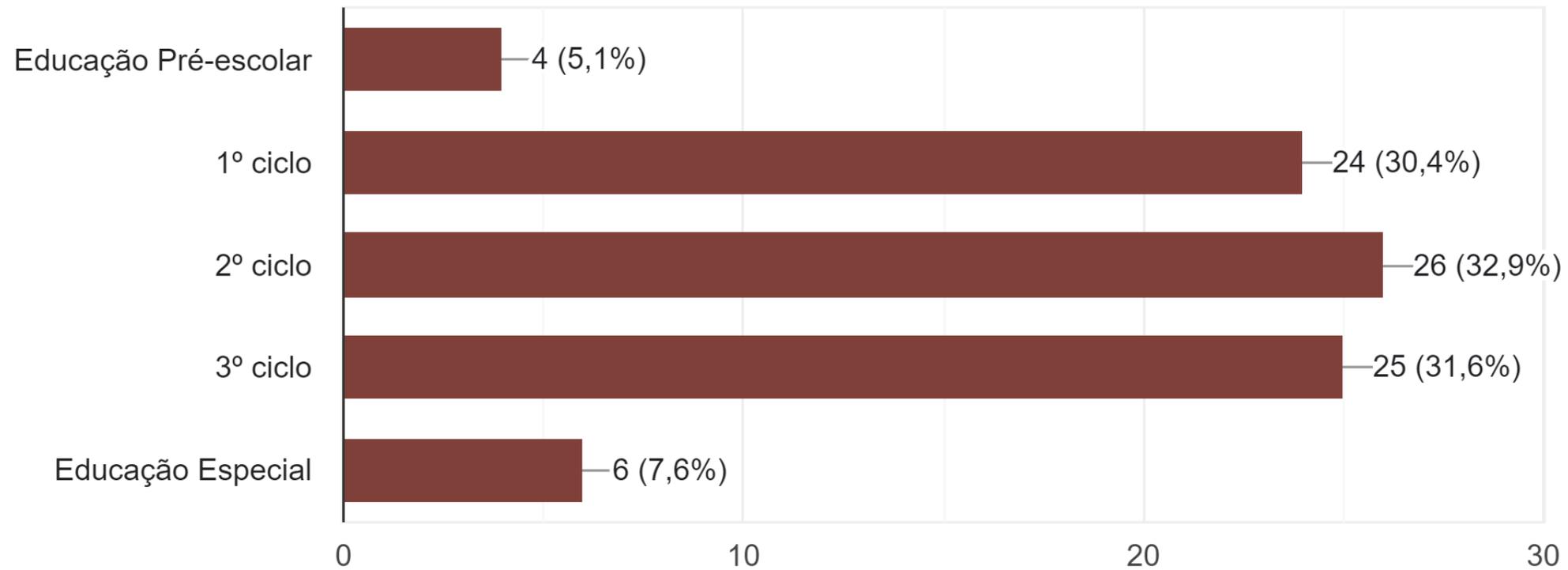


Responderam ao questionário
79 docentes
que equivalem a
xxx%

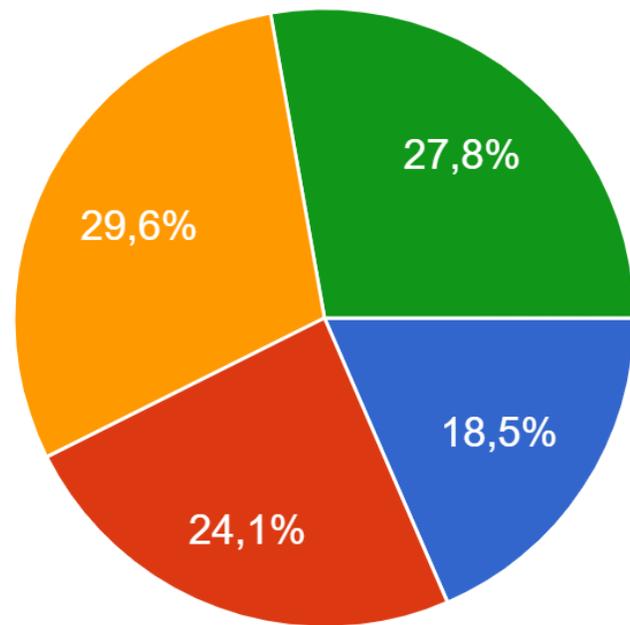
Caracterização Idade



Nível de ensino

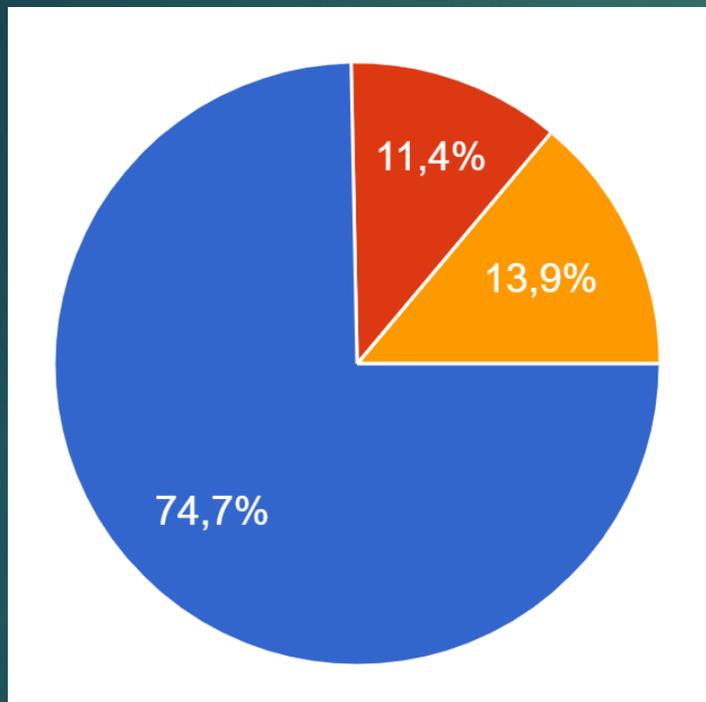


Departamento (2.º e 3.º Ciclo – 54 respostas)



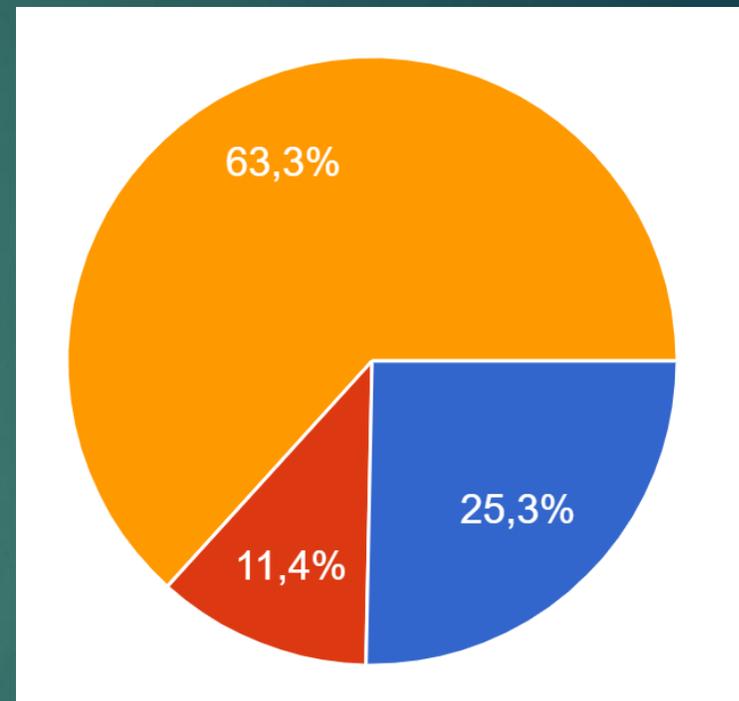
- de Línguas
- de Ciências Sociais e Humanas
- de Matemática e Ciências Experimentais
- de Expressões

Tipo de vinculação contratual



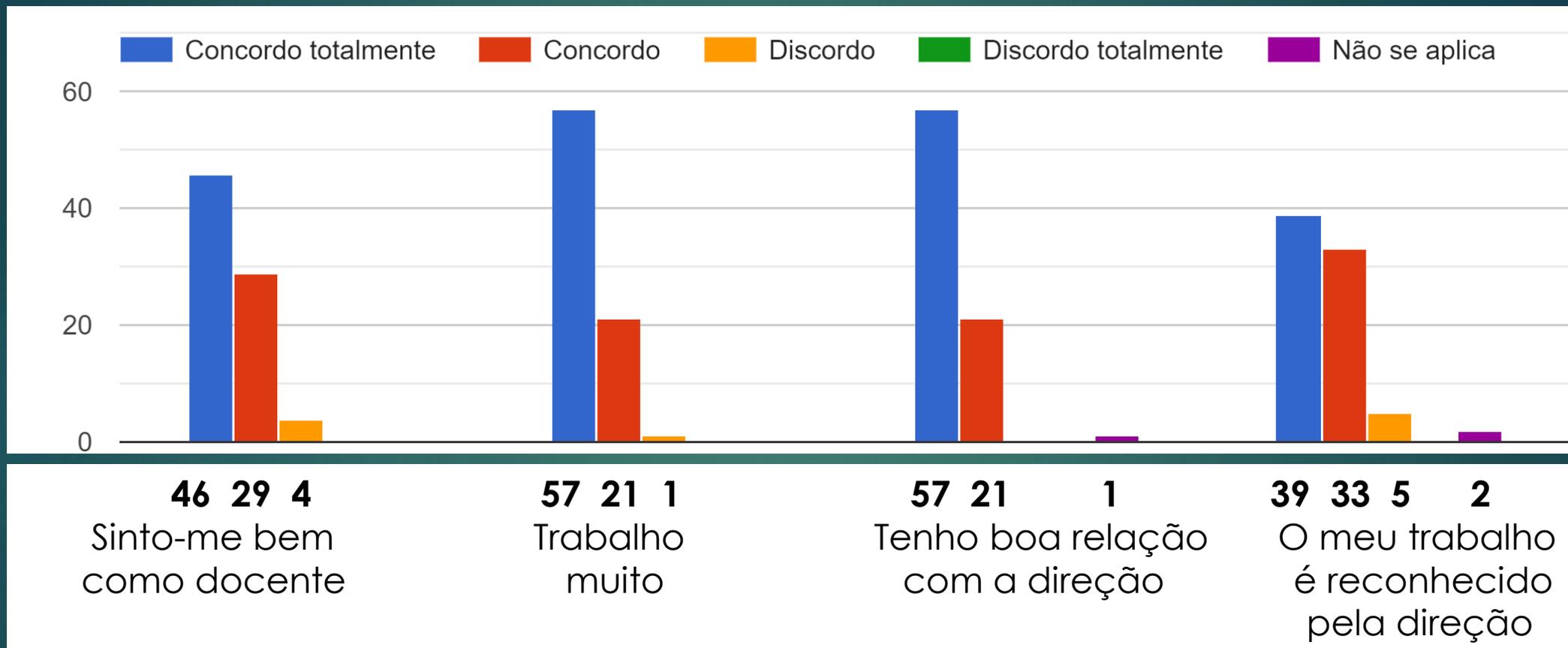
- Docente QA
- Docente QZP
- Docente contratado
- Técnico especializado
- Outra

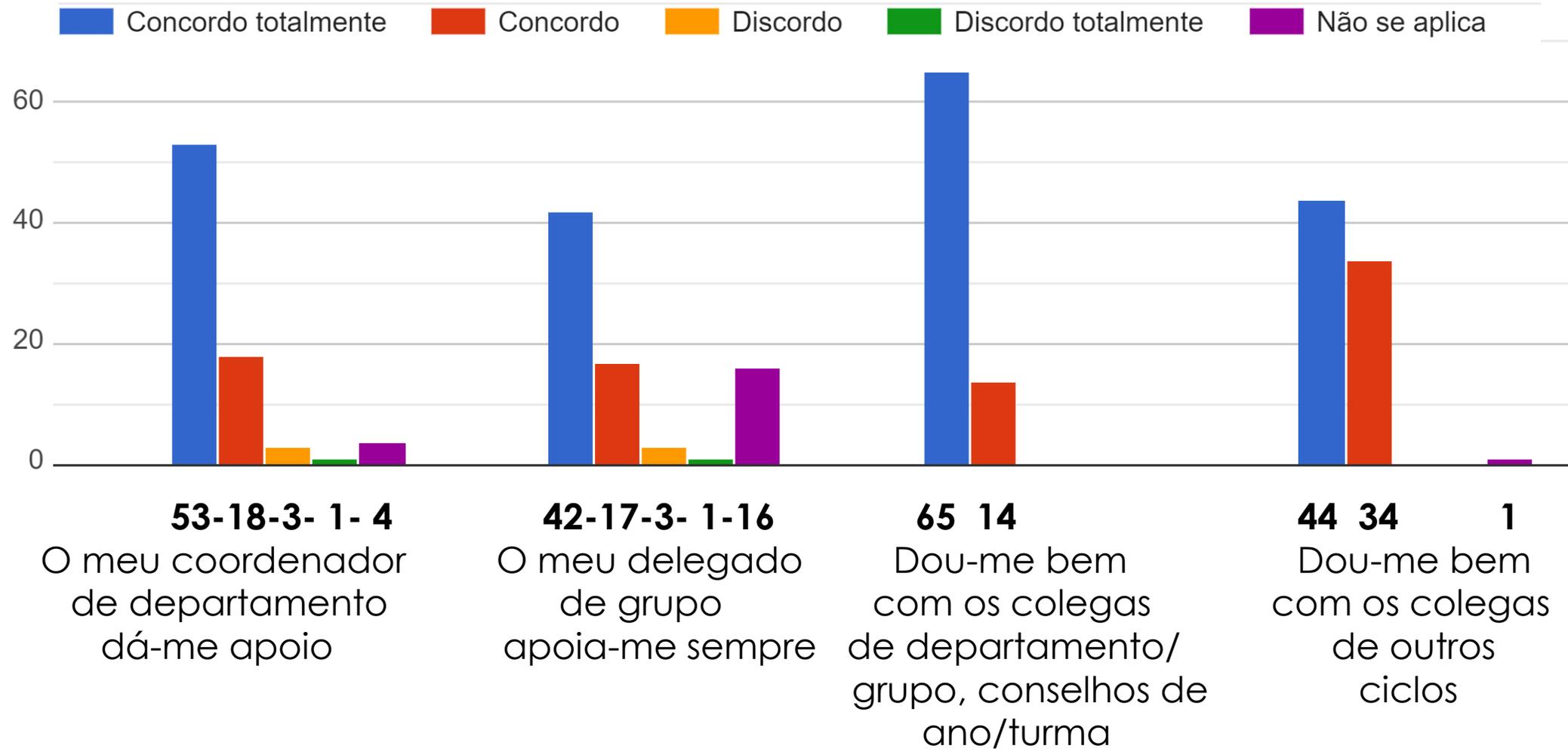
Tempo de trabalho neste Agrupamento

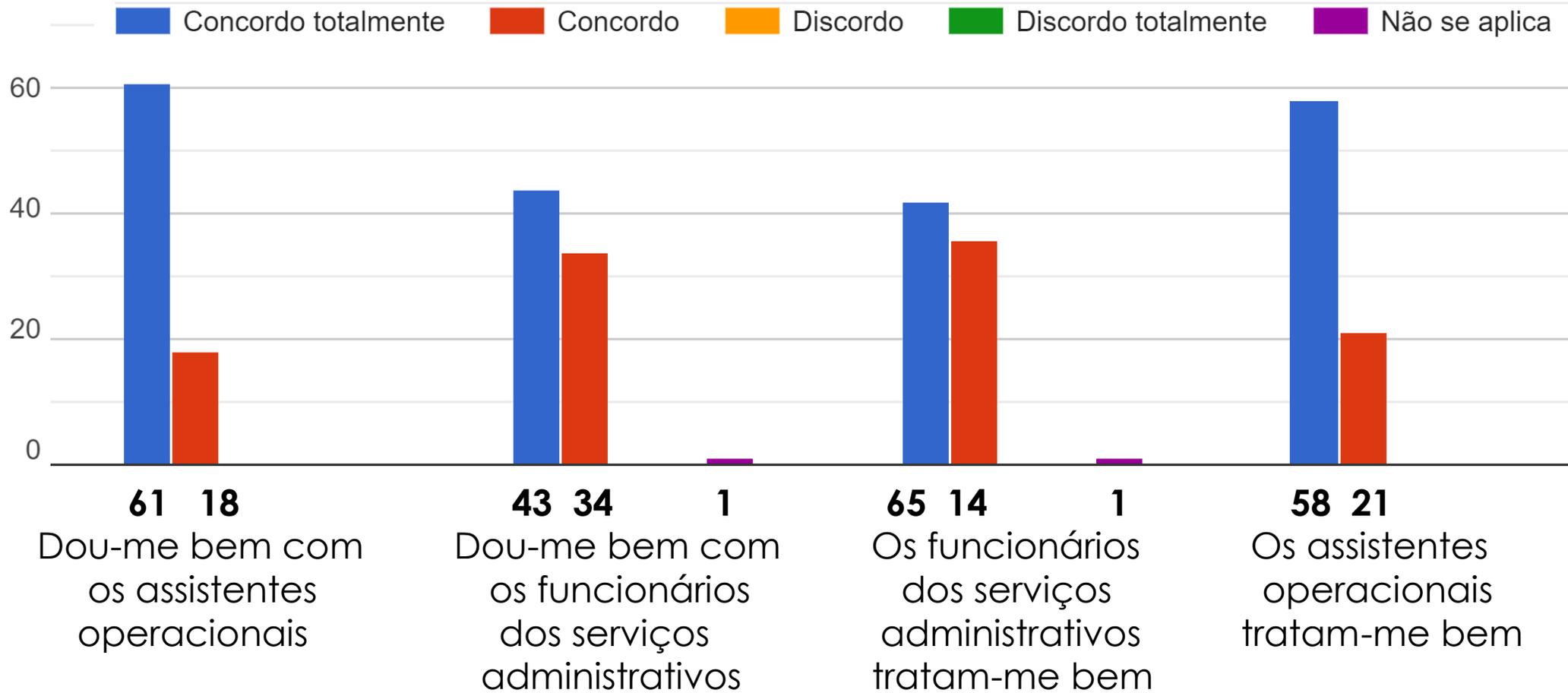


- 3 anos ou menos
- entre 4 e 10 anos
- mais de 10 anos

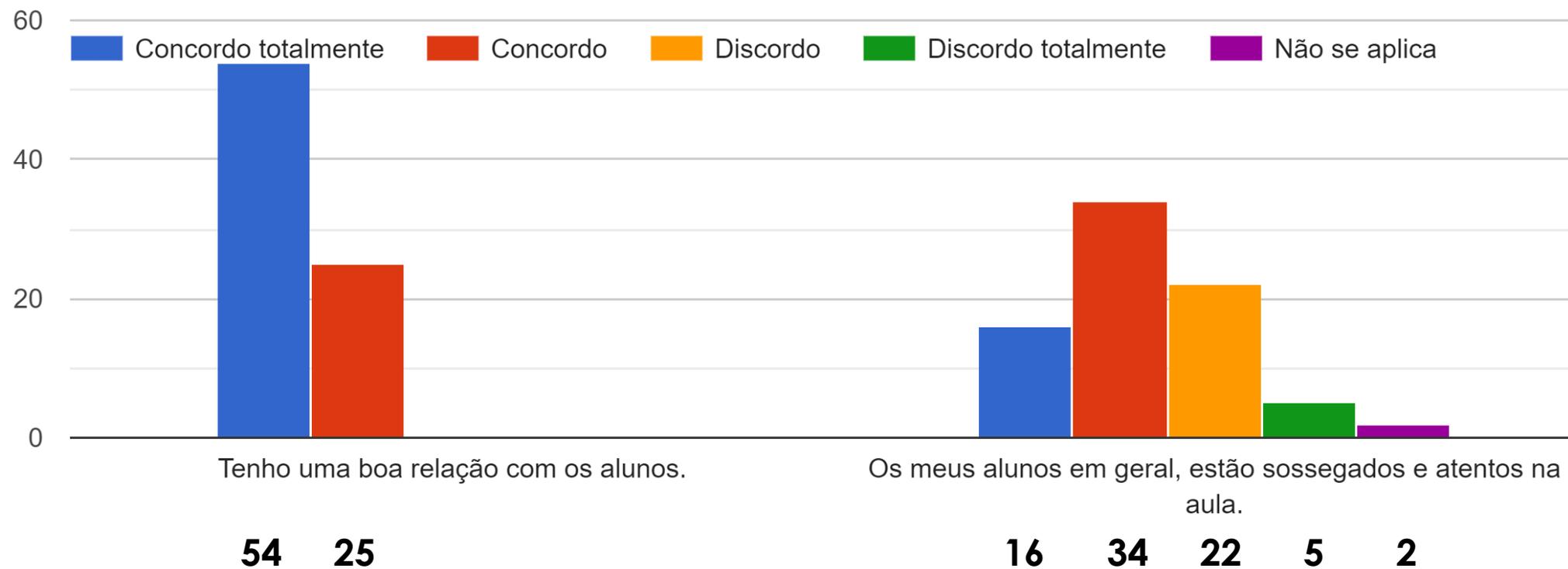
Clima de escola e grau de satisfação



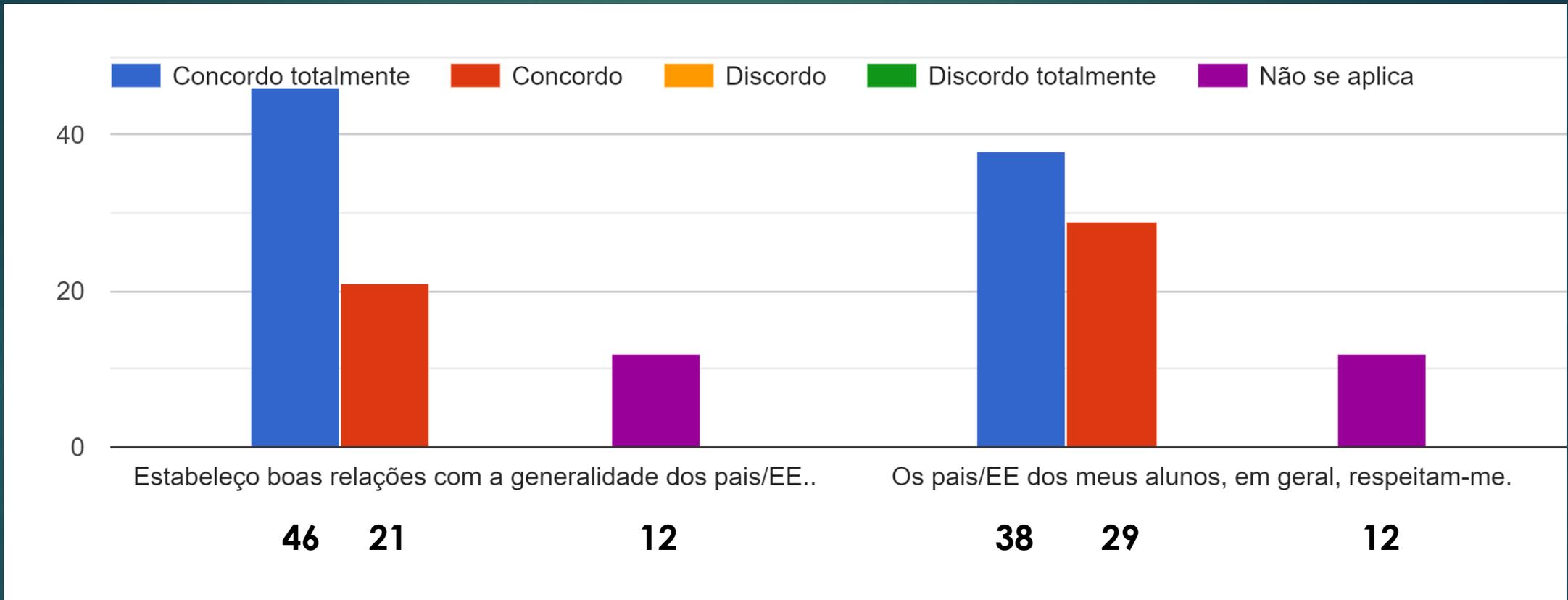




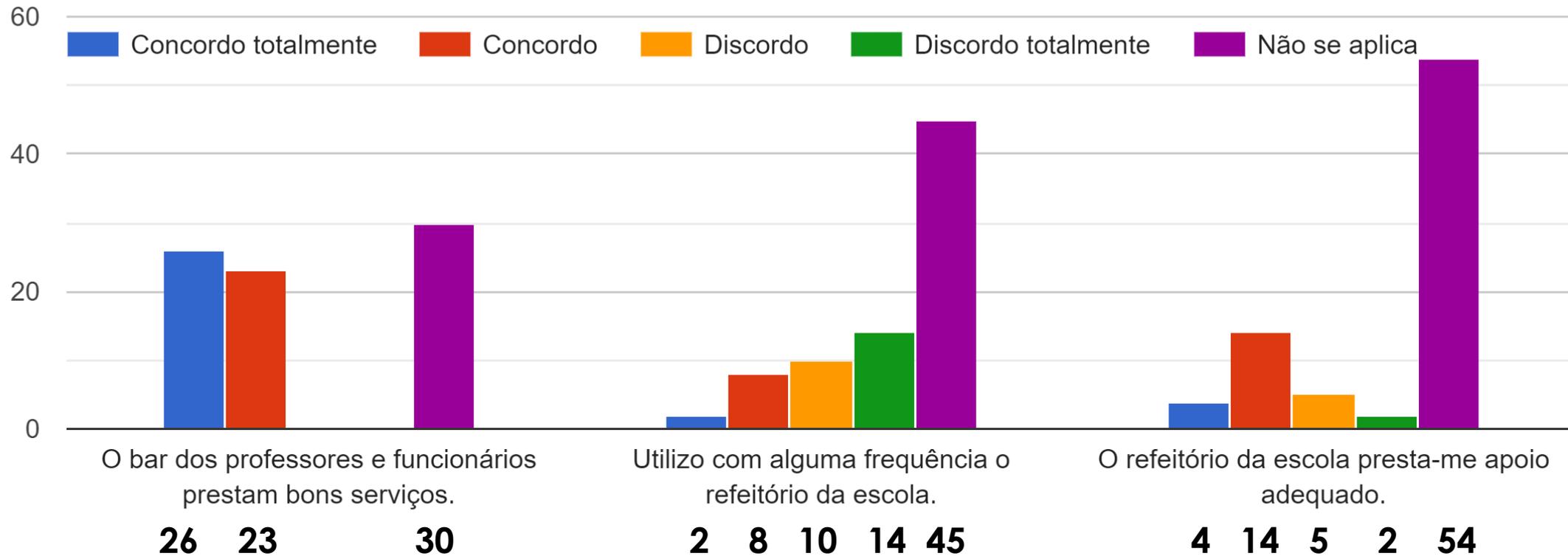
Alunos



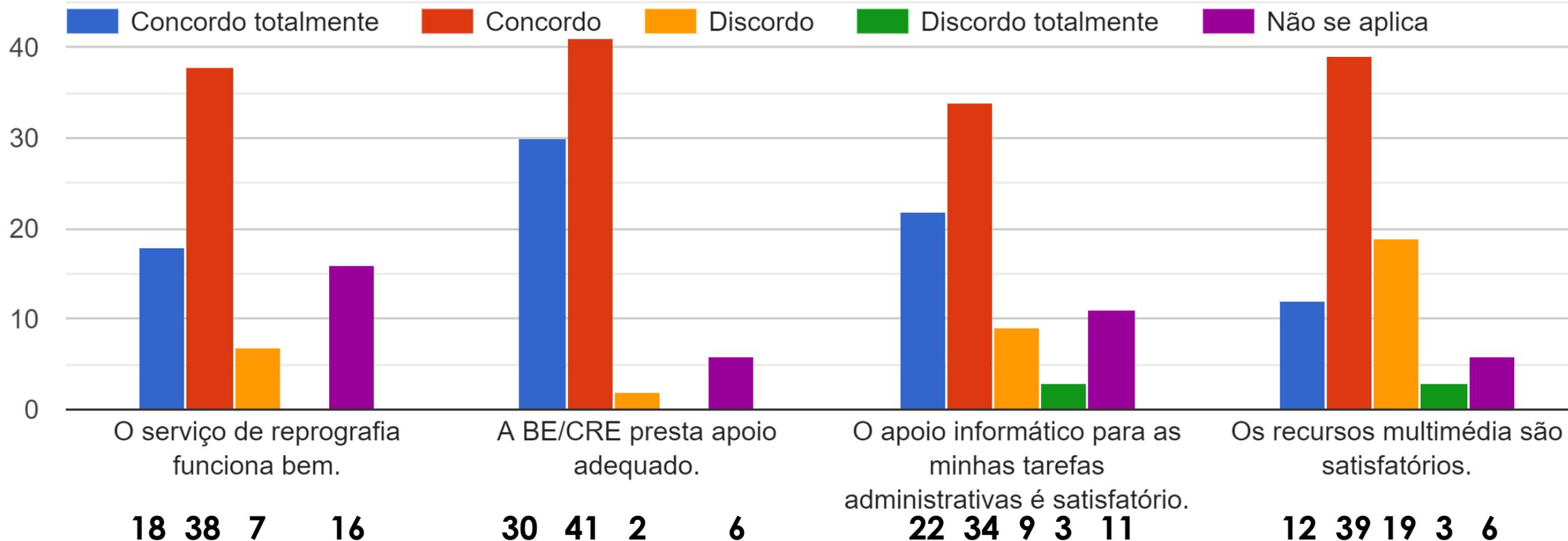
Encarregados de educação/Pais



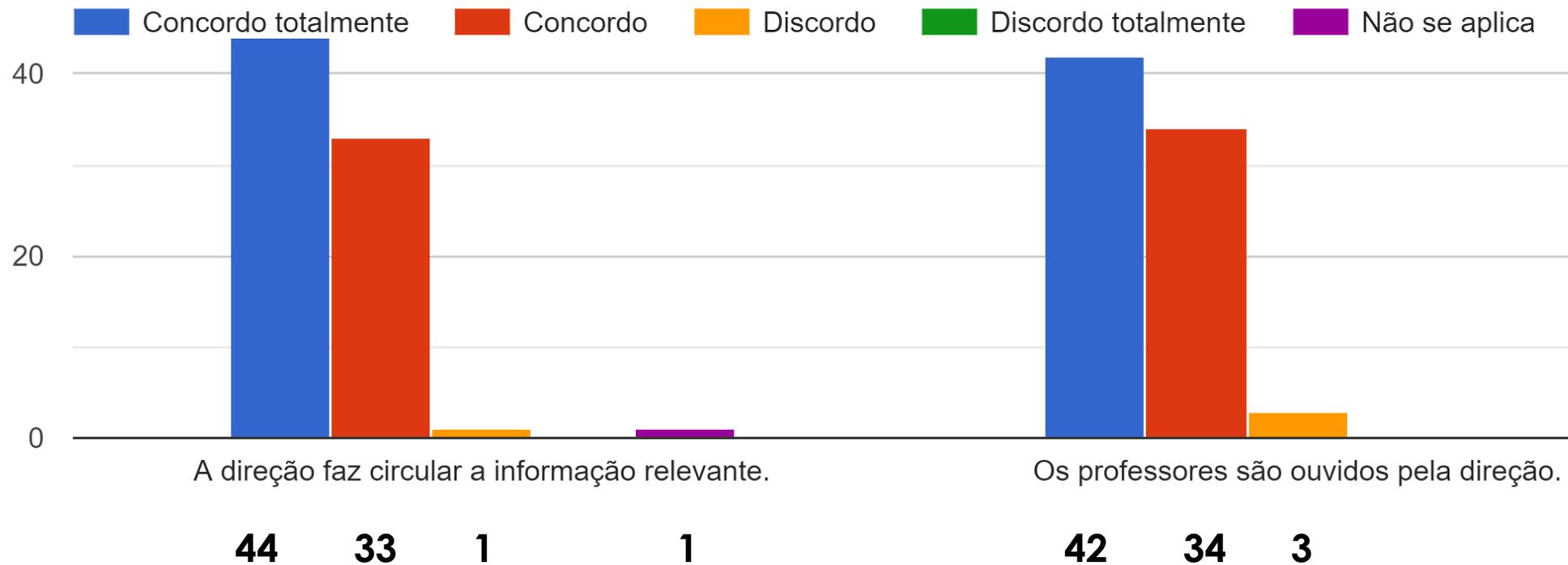
Bar e Refeitório



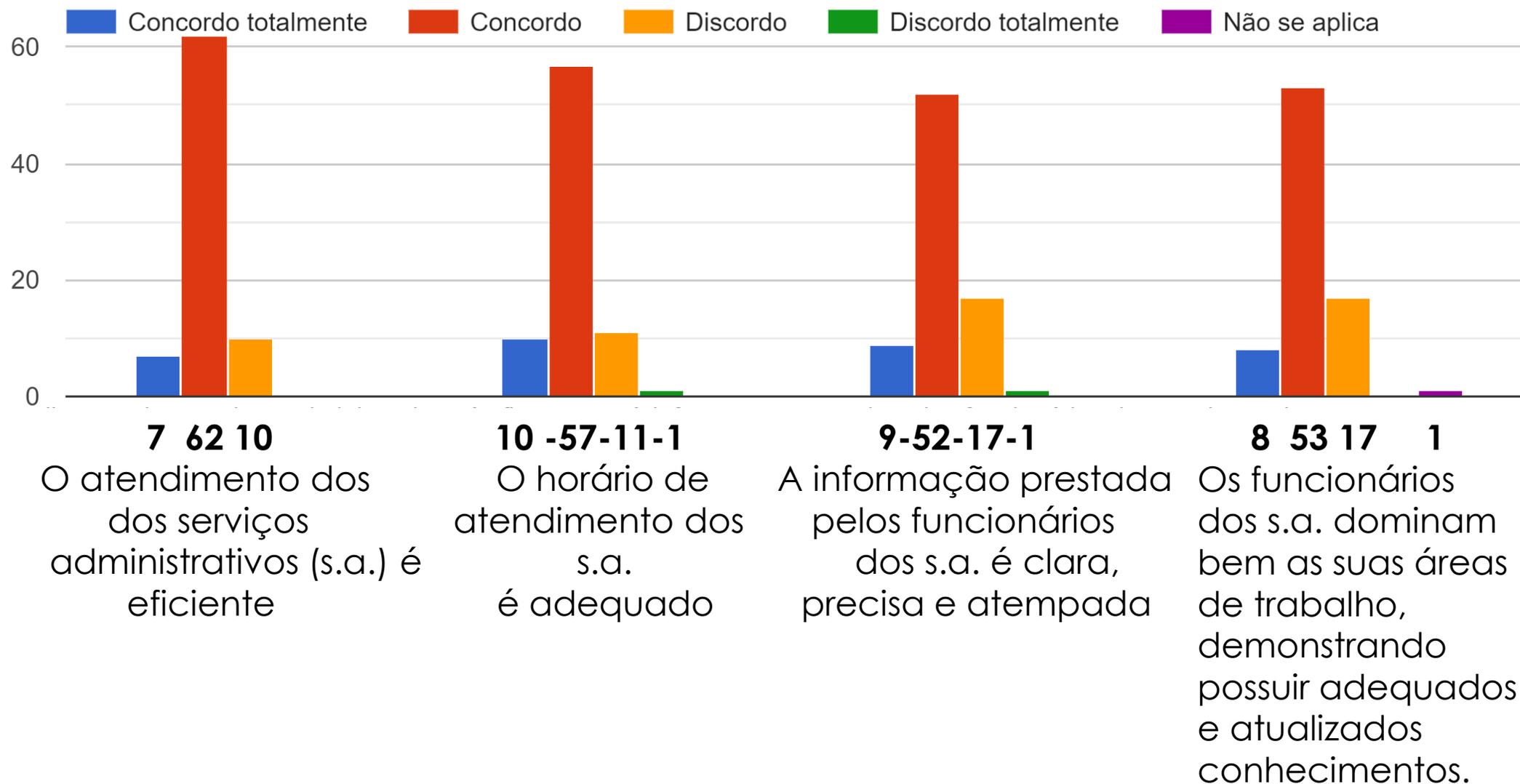
Reprografia e BE/CRE



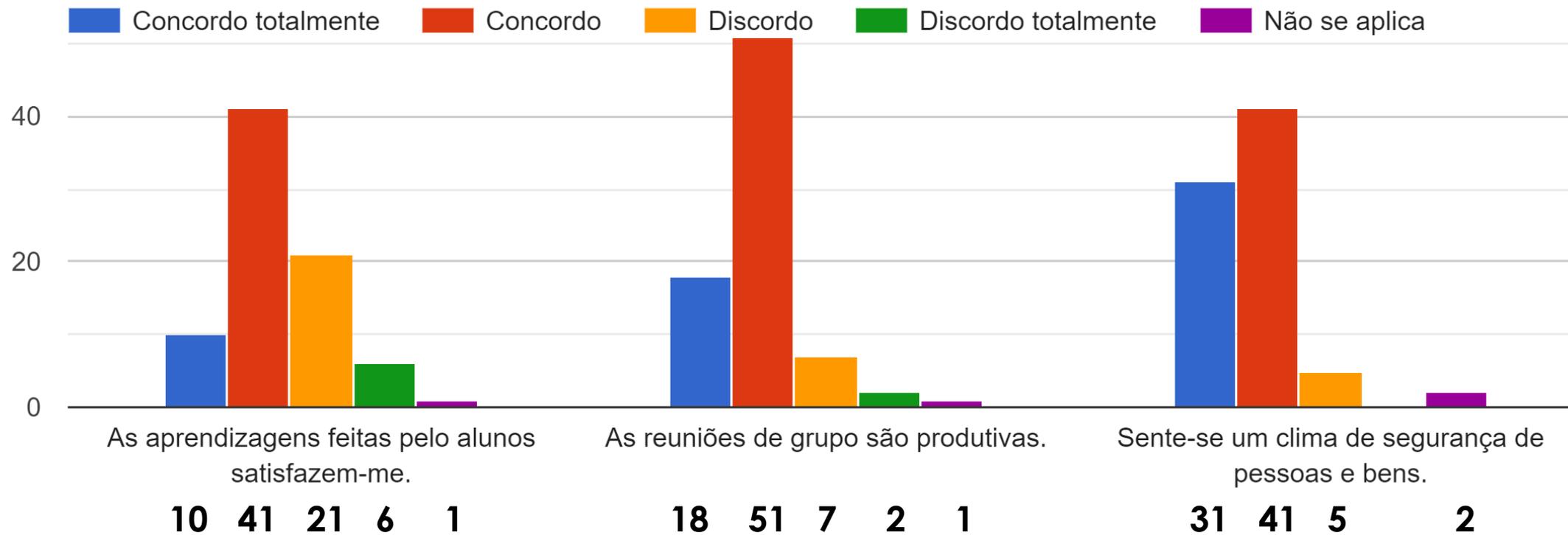
Direção



Secretaria

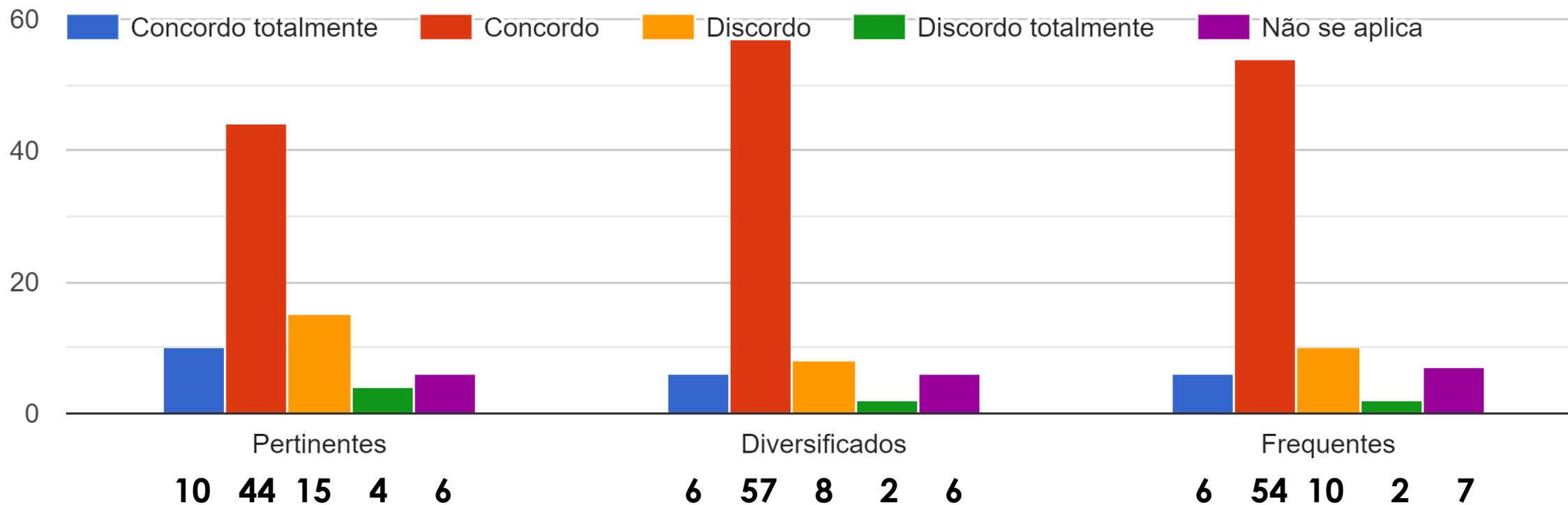


Docentes

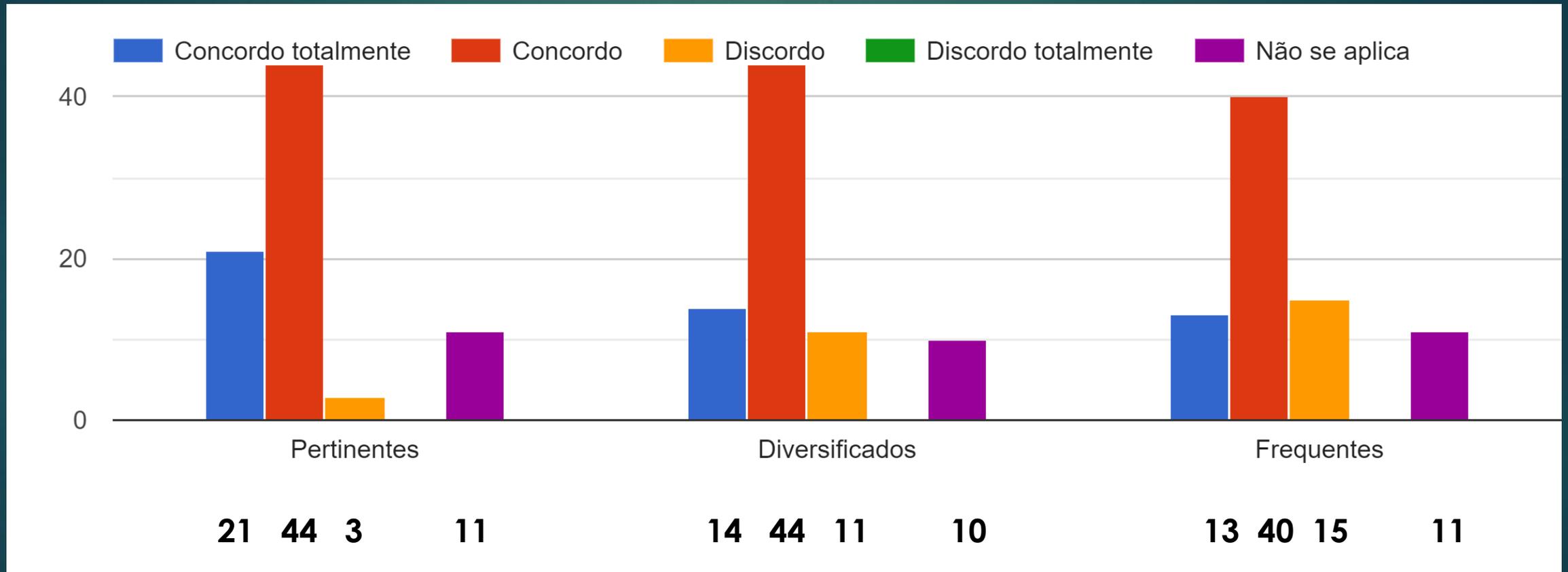


Dinâmicas pedagógicas

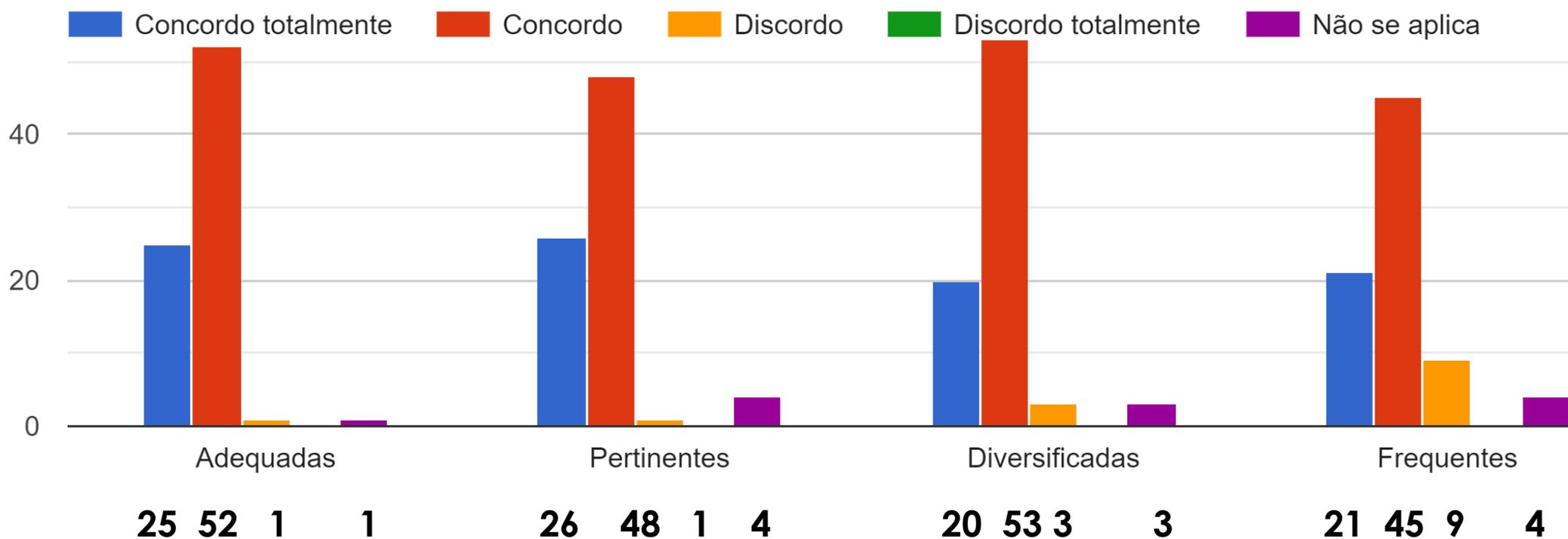
Para si, os DAC (domínios de autonomia curricular) são:



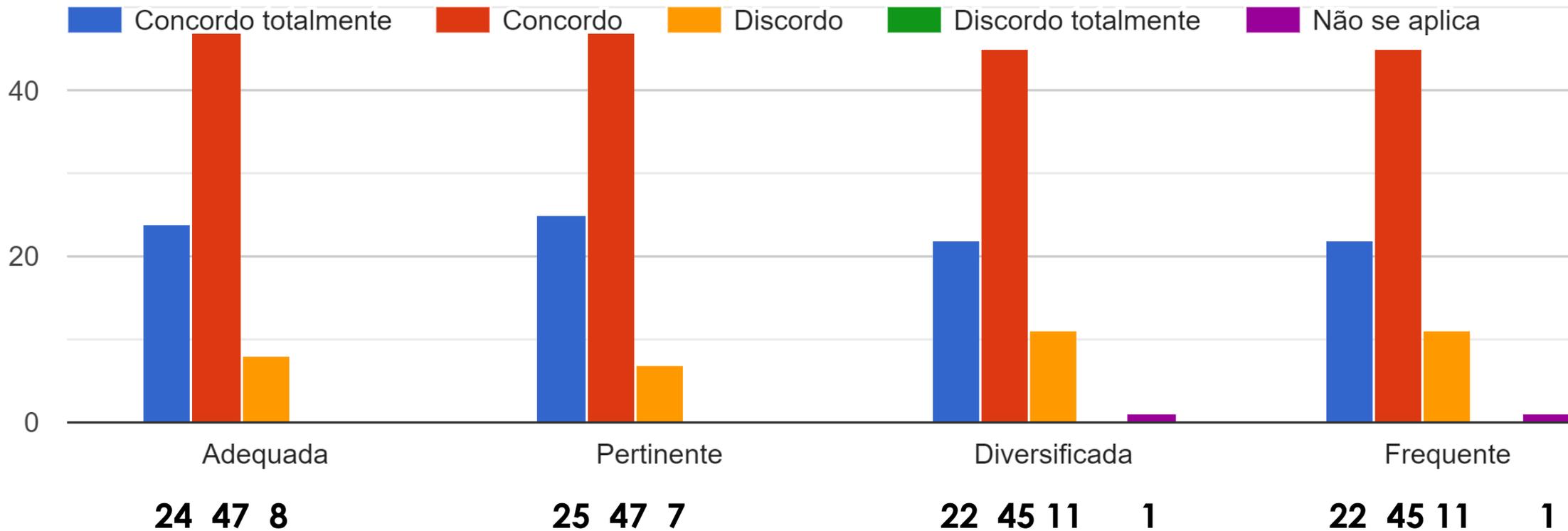
A realização de trabalhos experimentais conduzidos pelos docentes são:



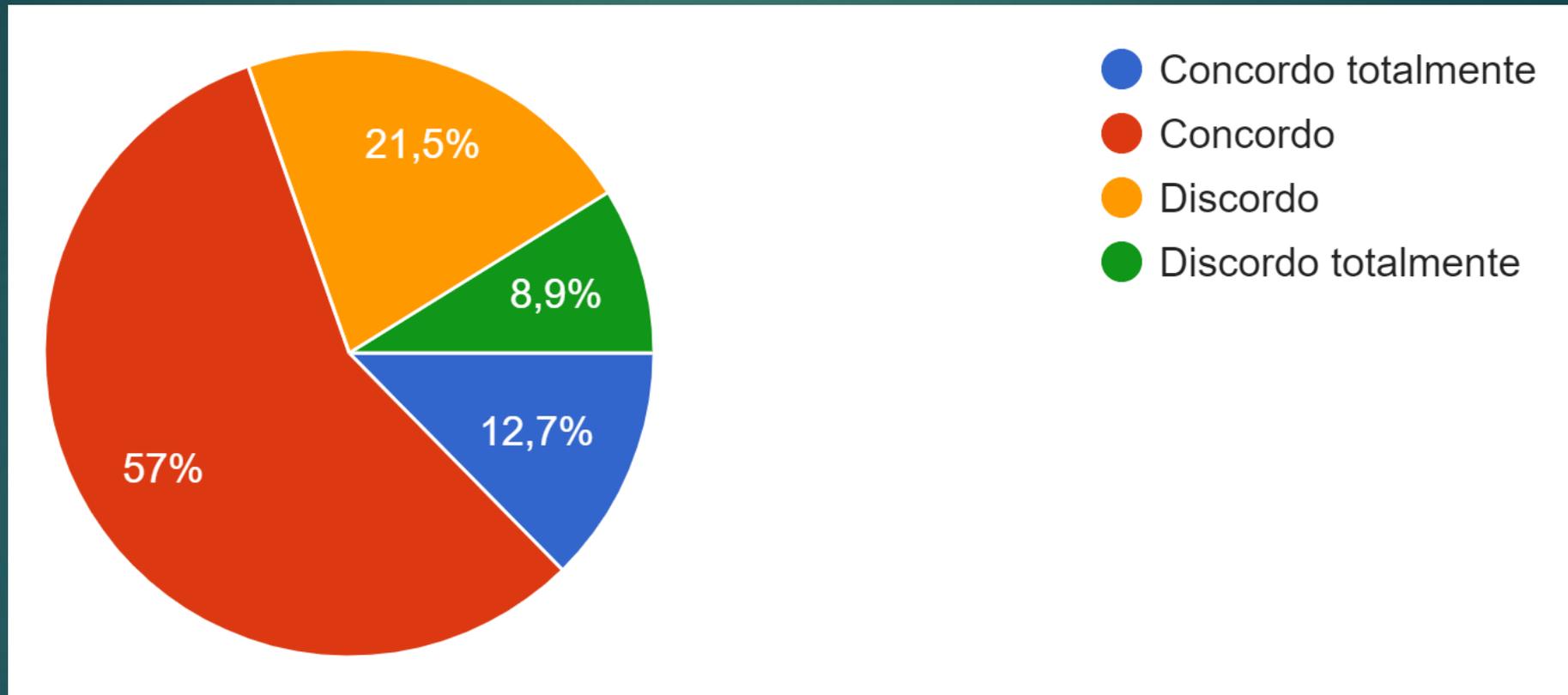
As práticas pedagógicas centradas nos alunos são:



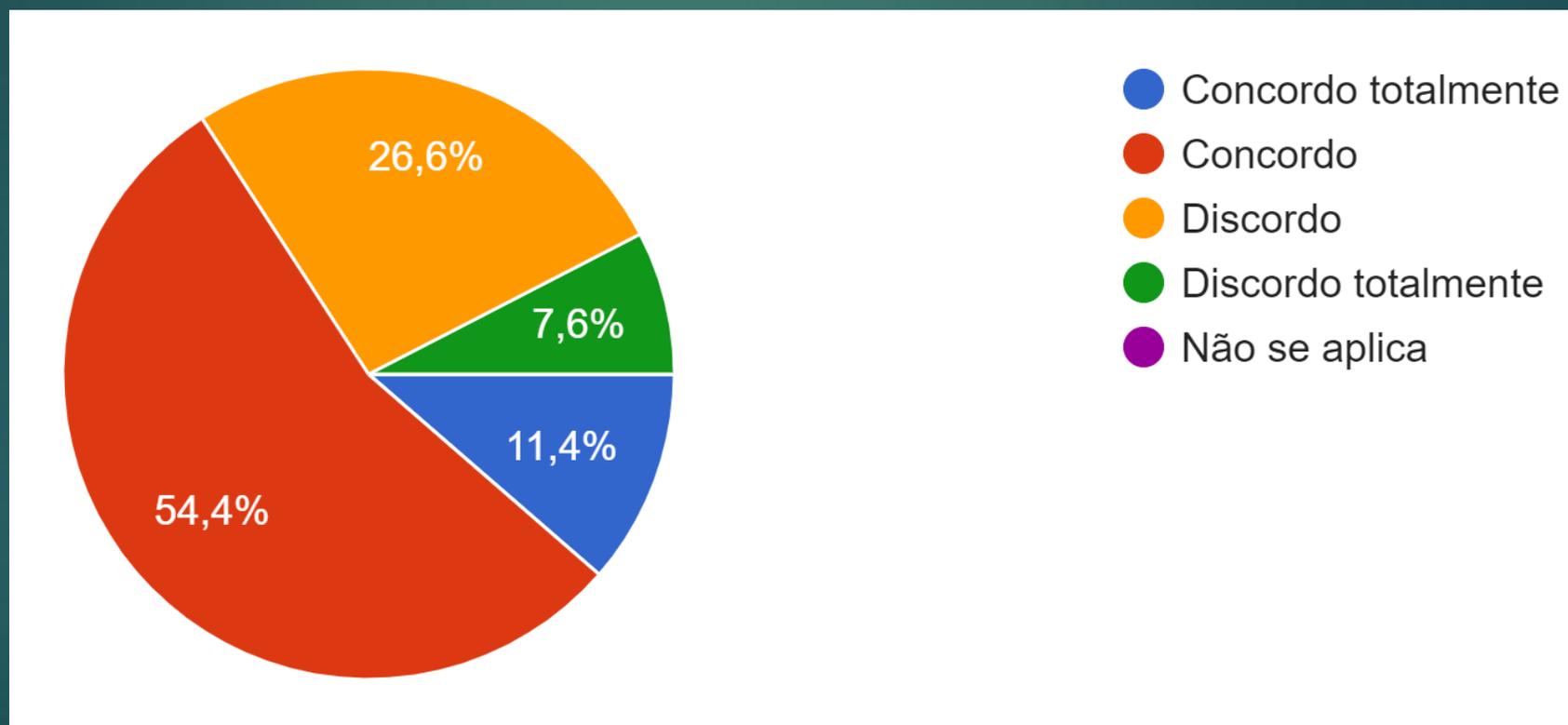
A utilização das TIC no trabalho curricular é:



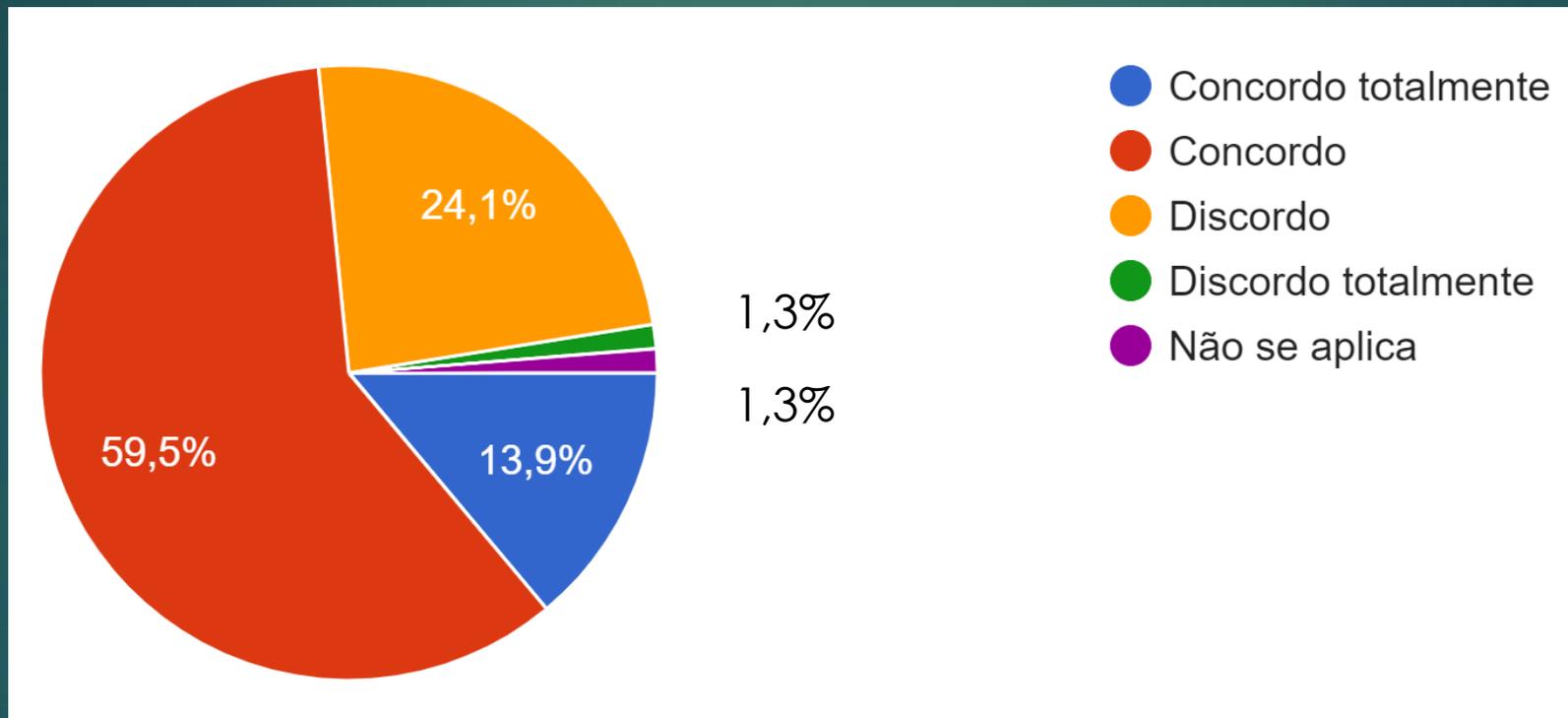
É possível alterar práticas letivas sem alterar práticas avaliativas.



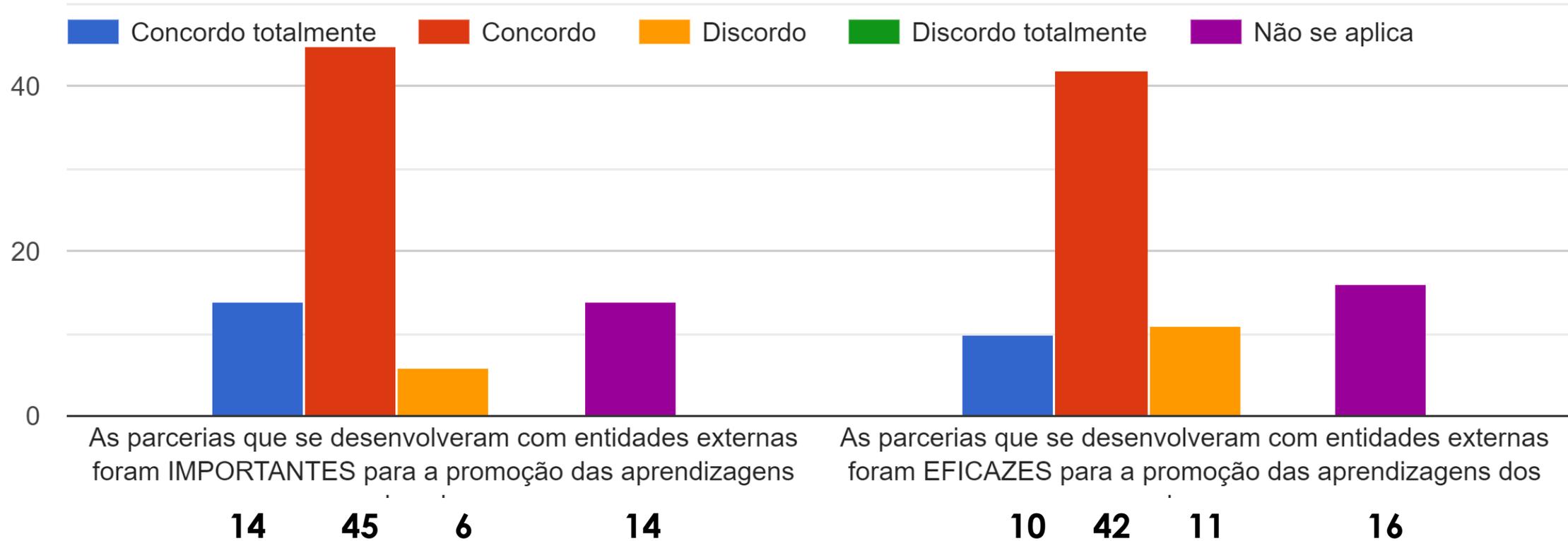
A articulação curricular, baseada no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e nas Aprendizagens Essenciais (AE), contribui para a melhoria das aprendizagens dos alunos.



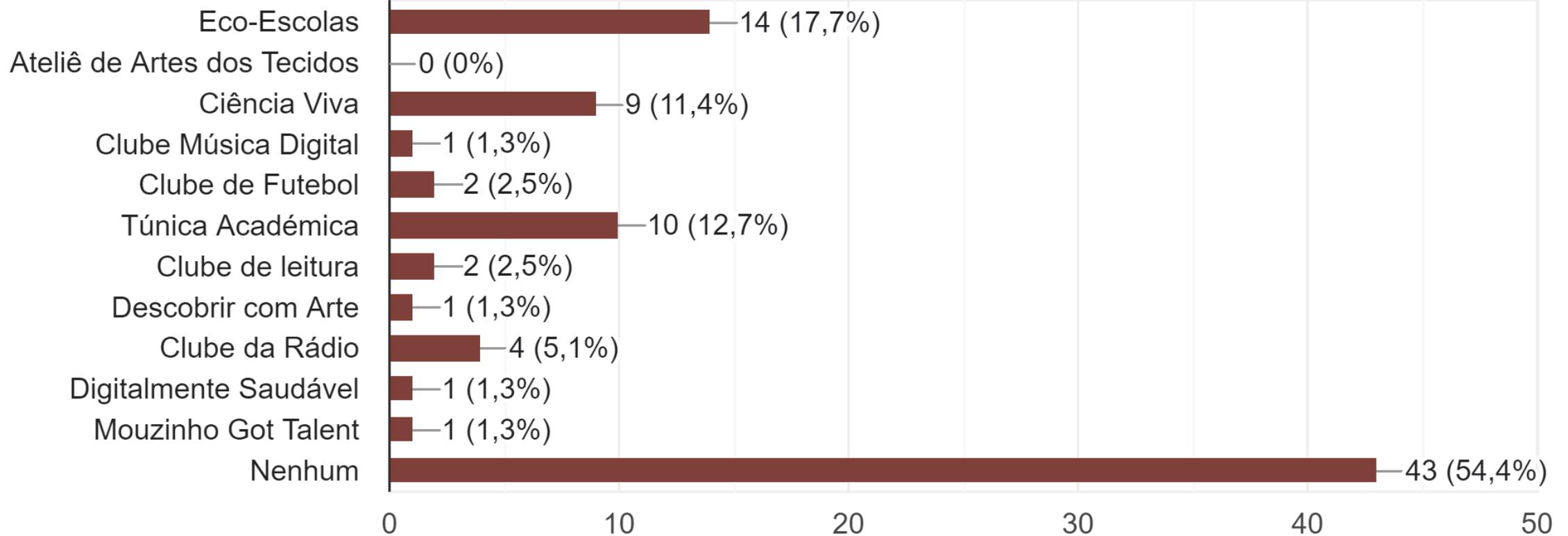
A articulação curricular, baseada no PASEO e nas Aprendizagens Essenciais, contribui para promover o trabalho em equipa.



O impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.



Quais os projetos em que participa ?



QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO
ALUNOS 3.º/4.º ANOS E
2.º/3.º CICLOS
EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

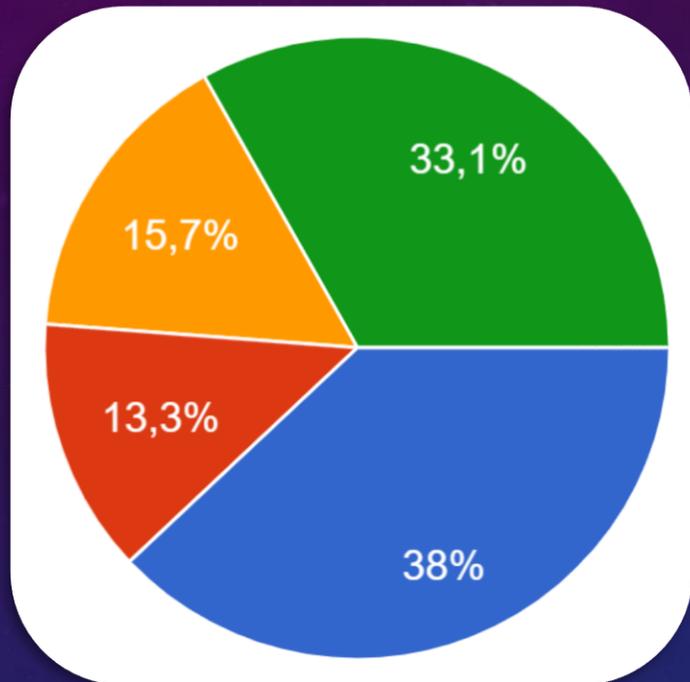
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
MOUZINHO DA SILVEIRA

2022/2023

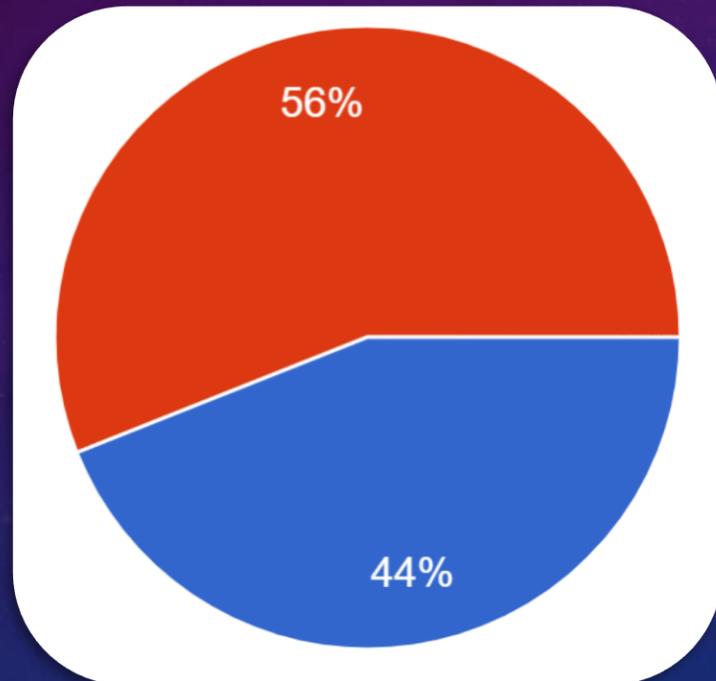
ANO DE ESCOLARIDADE

3.º/4º ANOS – 166 RESPOSTAS

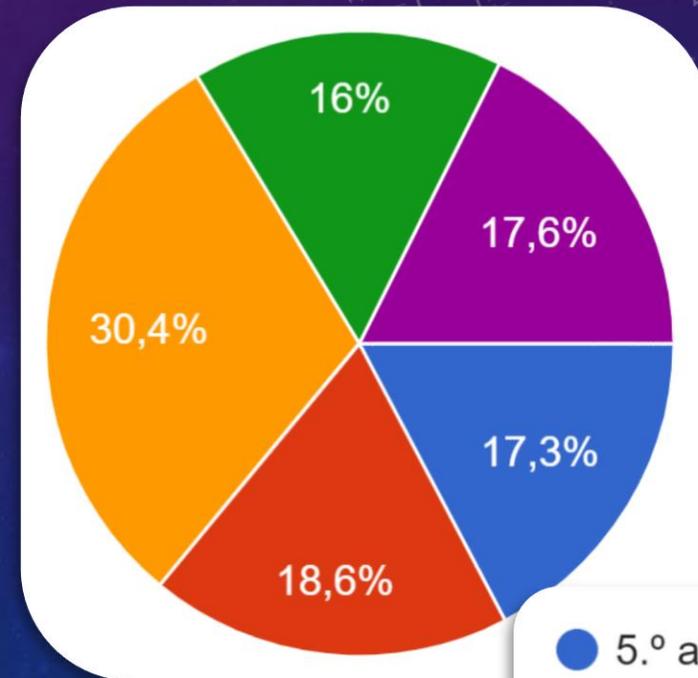
2.º/3.º CICLOS 306 RESPOSTAS



- EB1 n.º 1
- EB1 n.º 2
- EB1 n.º 6
- EB1 n.º 7



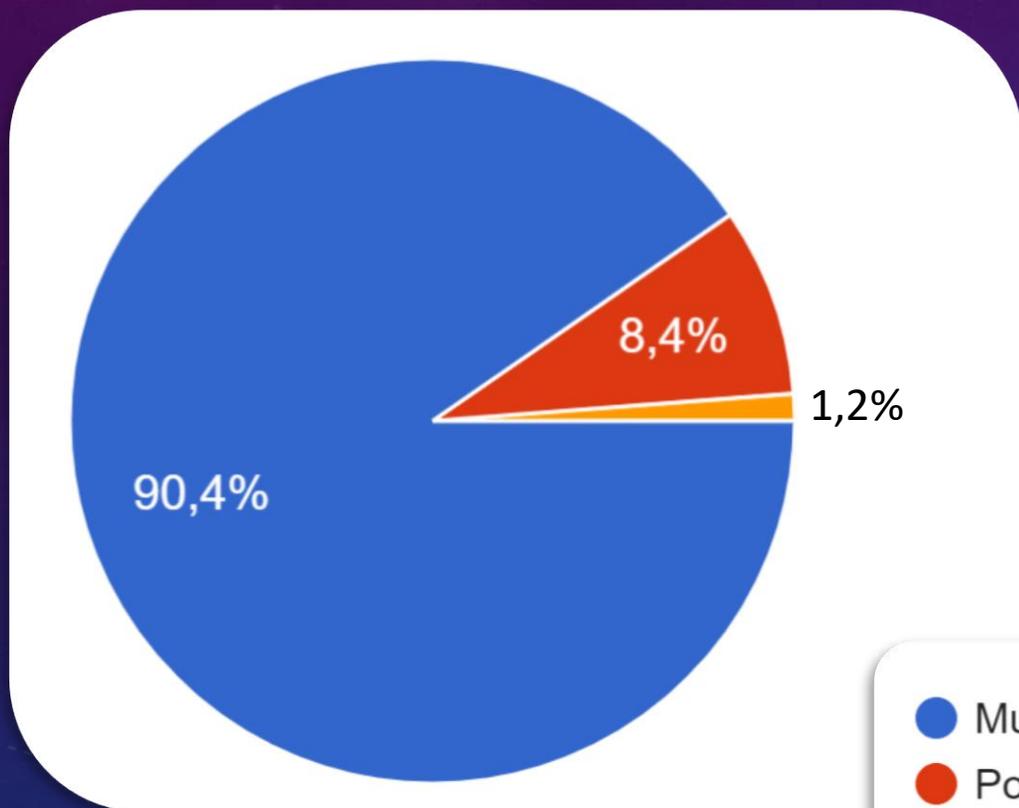
- 3.º ano
- 4.º ano



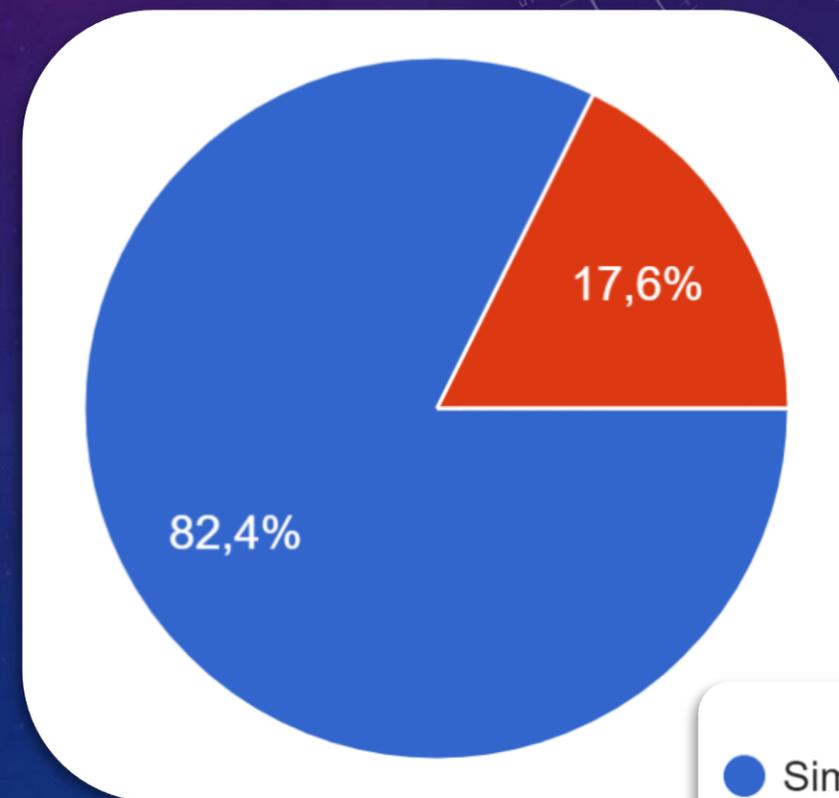
- 5.º ano
- 6.º ano
- 7.º ano
- 8.º ano
- 9.º ano

QUESTÕES SOBRE O CLIMA DE ESCOLA E O GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS.

GOSTAM DE ANDAR NESTA ESCOLA?

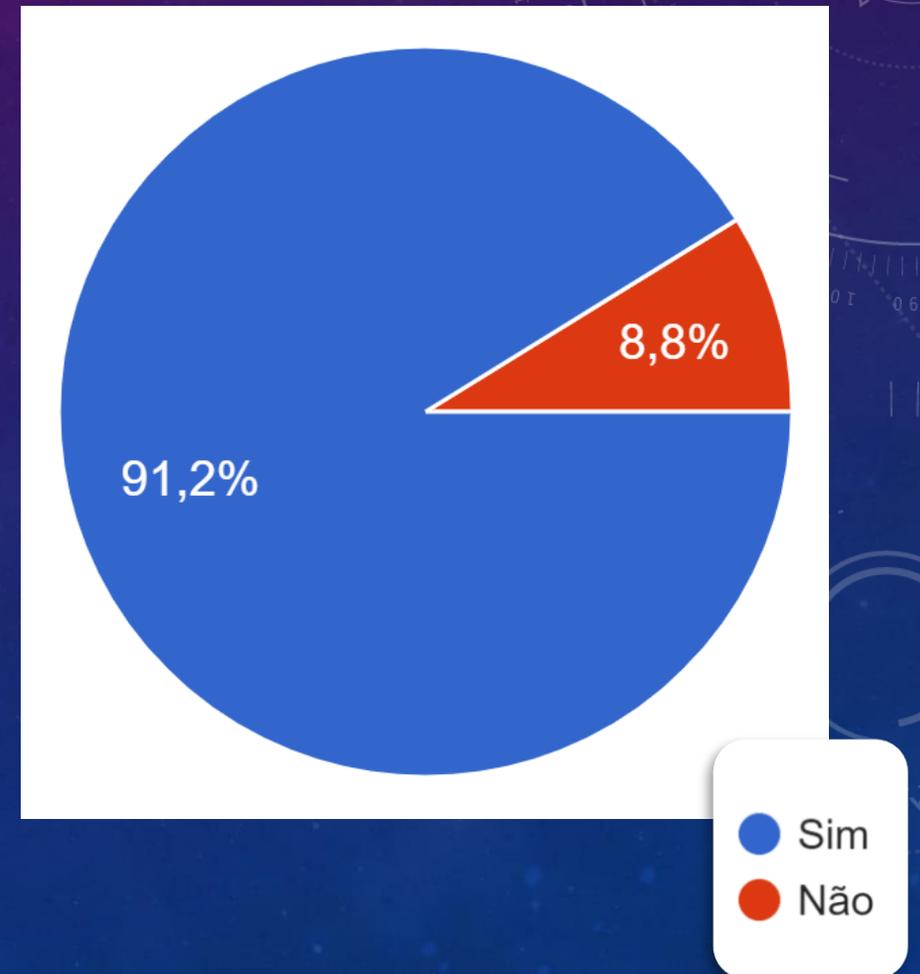
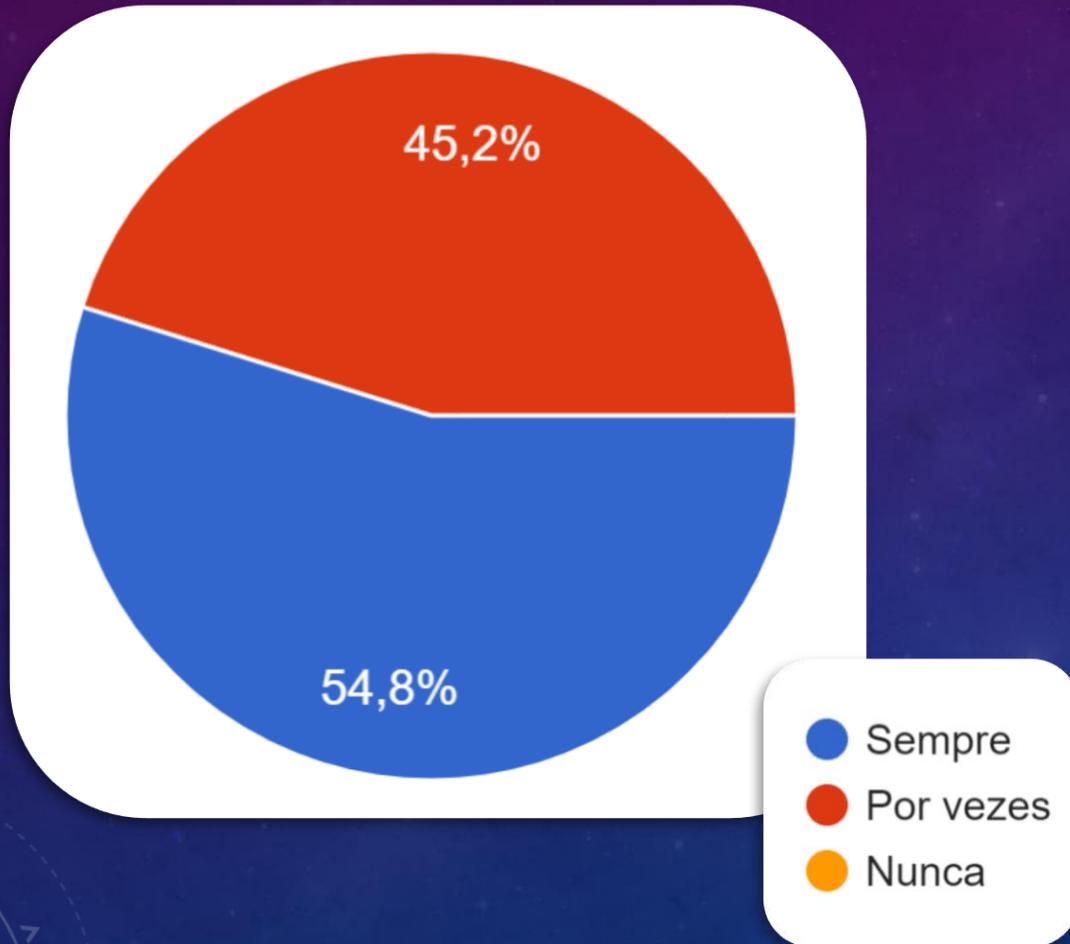


- Muito
- Pouco
- Nada

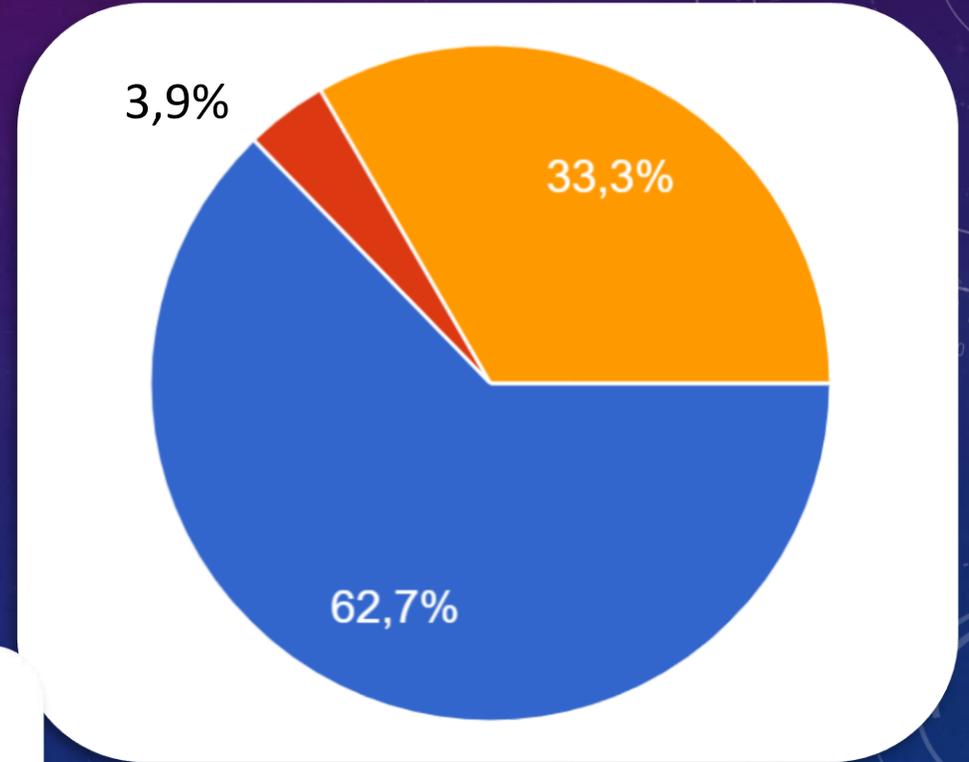
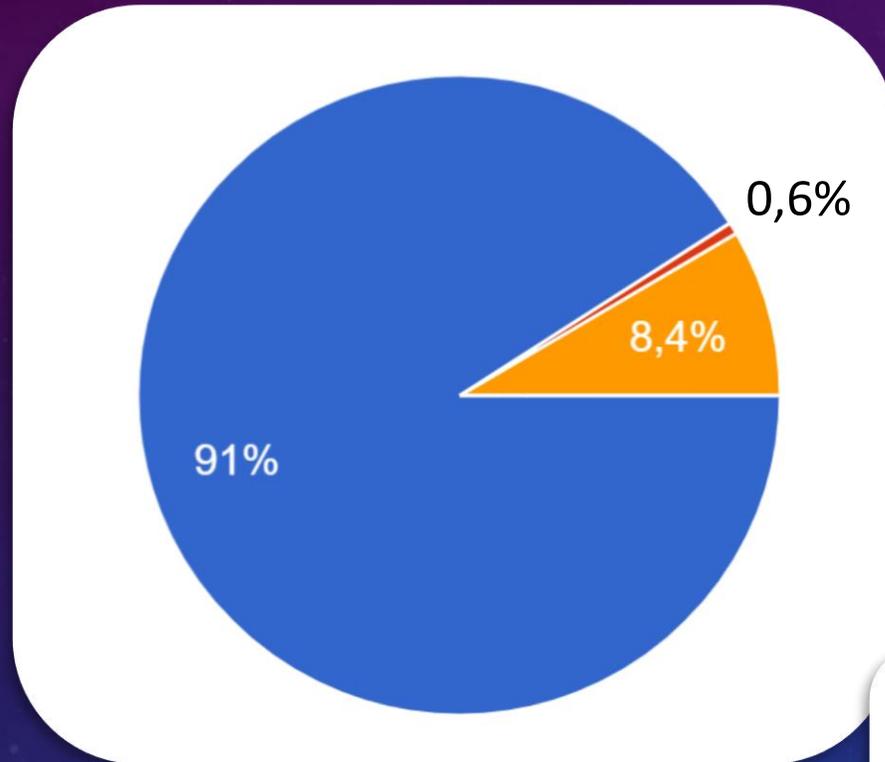


- Sim
- Não

O/A PROFESSOR/A /DIRETOR DE TURMA ESTÁ DISPONÍVEL PARA FALAR CONTIGO QUANDO PRECISAS?

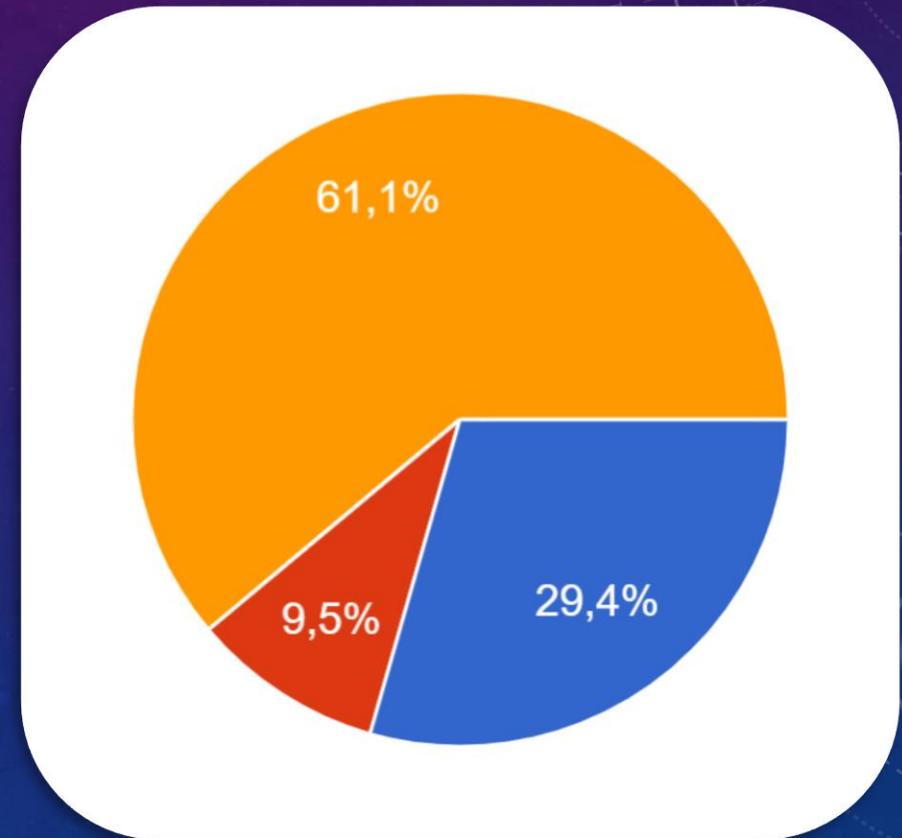
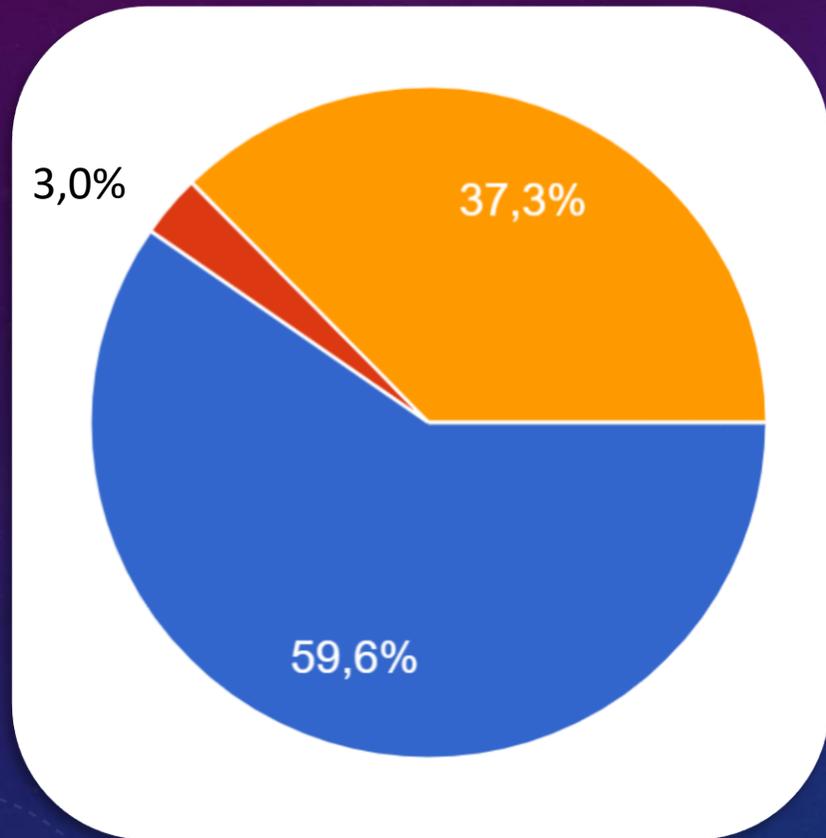


O/A PROFESSOR/A MOTIVAM-TE A ESTUDAR?

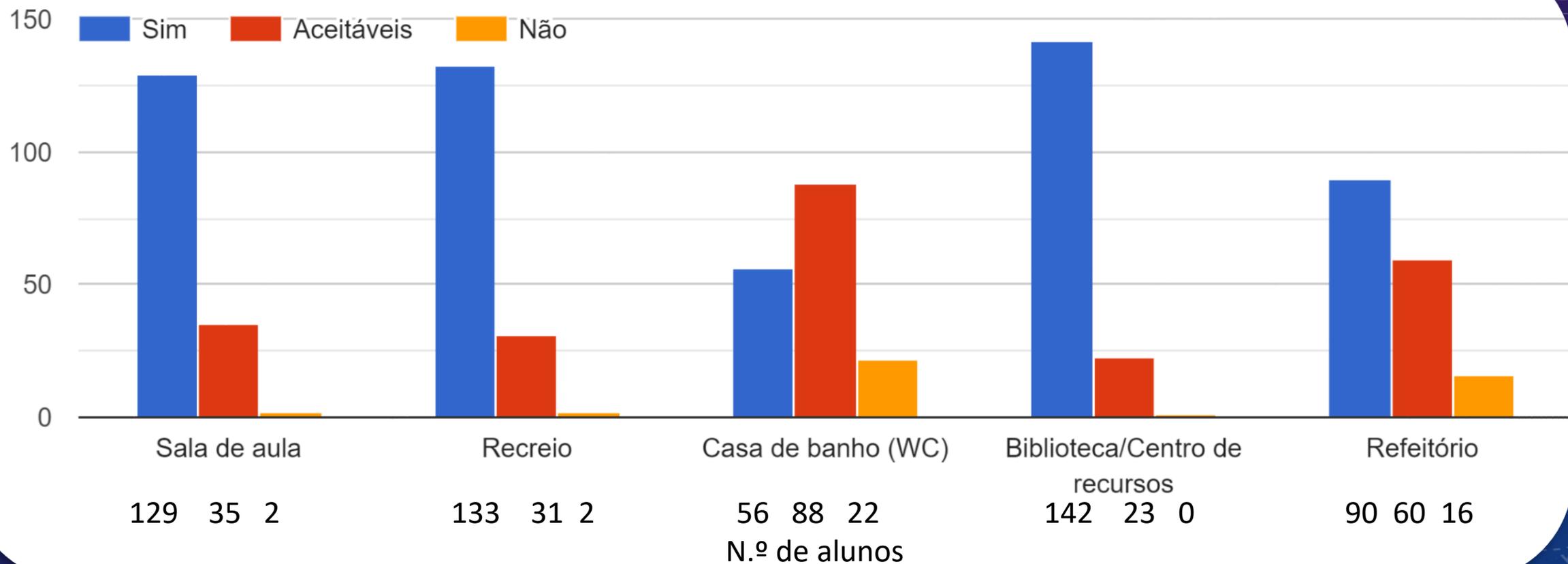


- Sim
- Não
- Por vezes

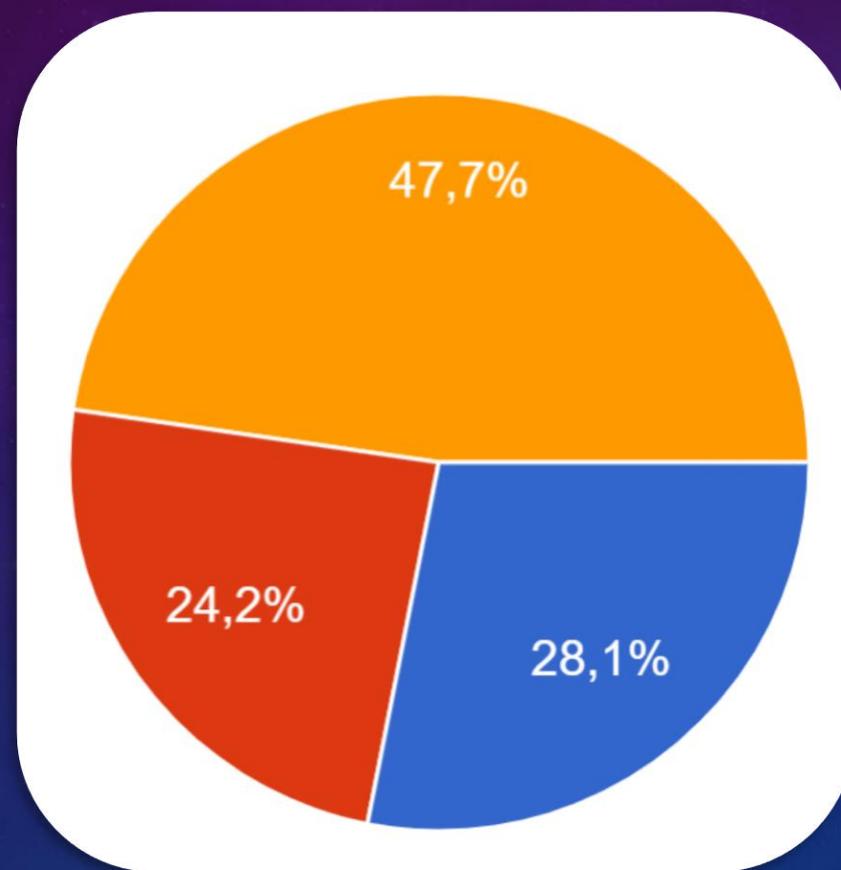
NESTA ESCOLA, AS RELAÇÕES ENTRE OS PROFESSORES E OS ALUNOS SÃO BOAS?



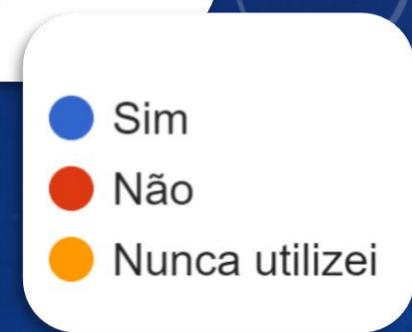
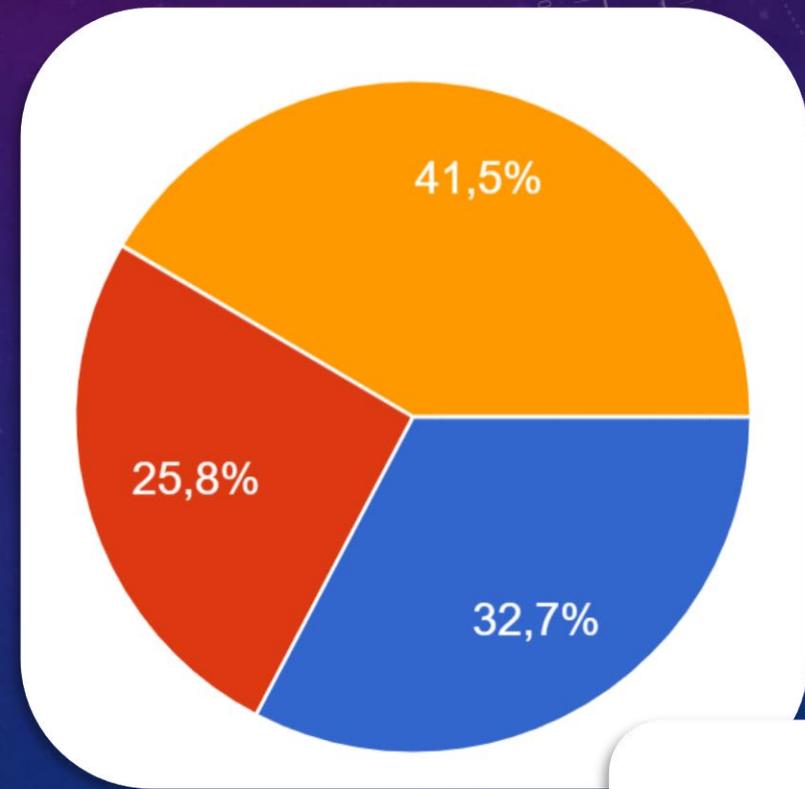
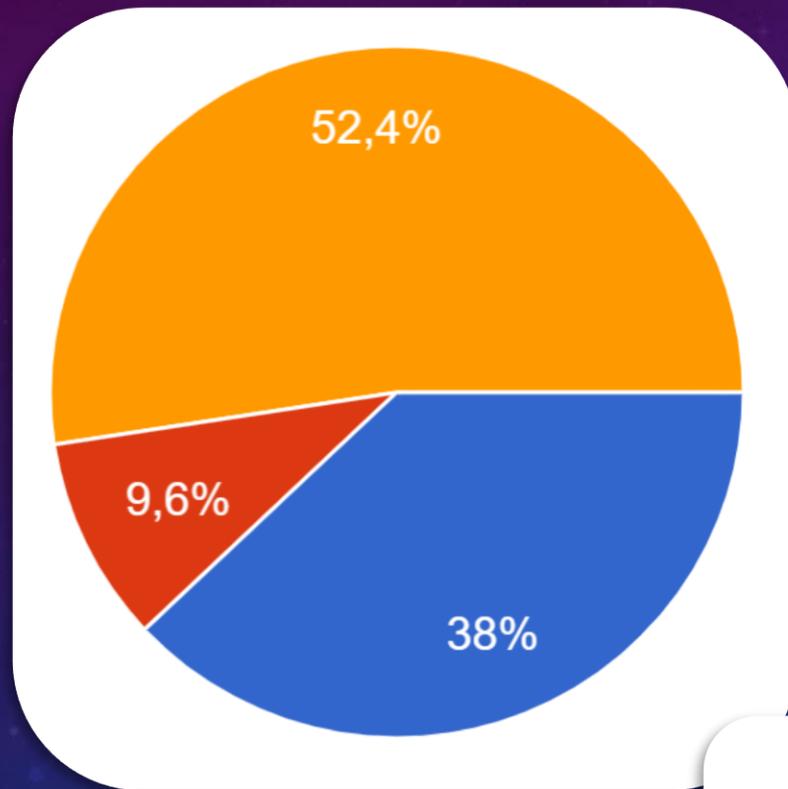
AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA SÃO BOAS (1.º CICLO)?



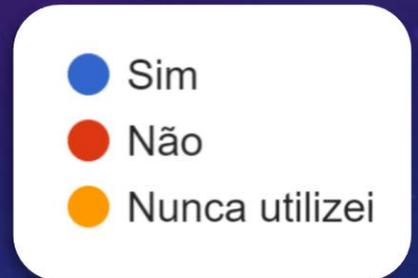
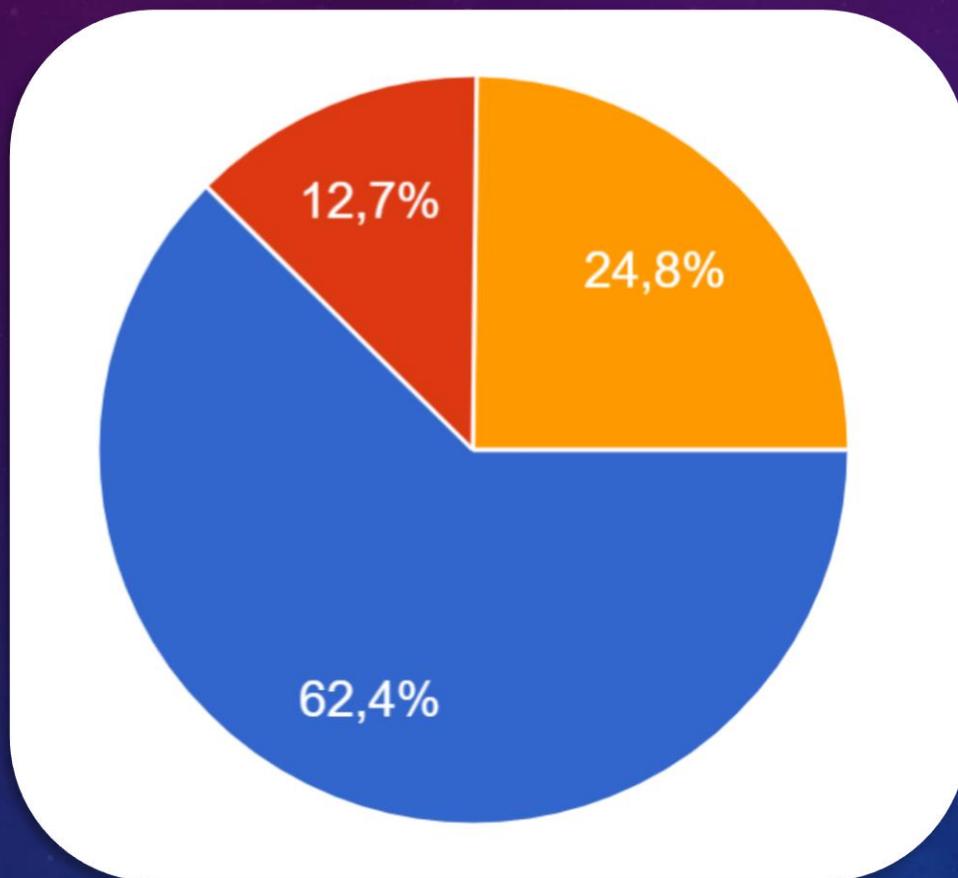
AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA SÃO BOAS (2.º/3.º CICLO)?



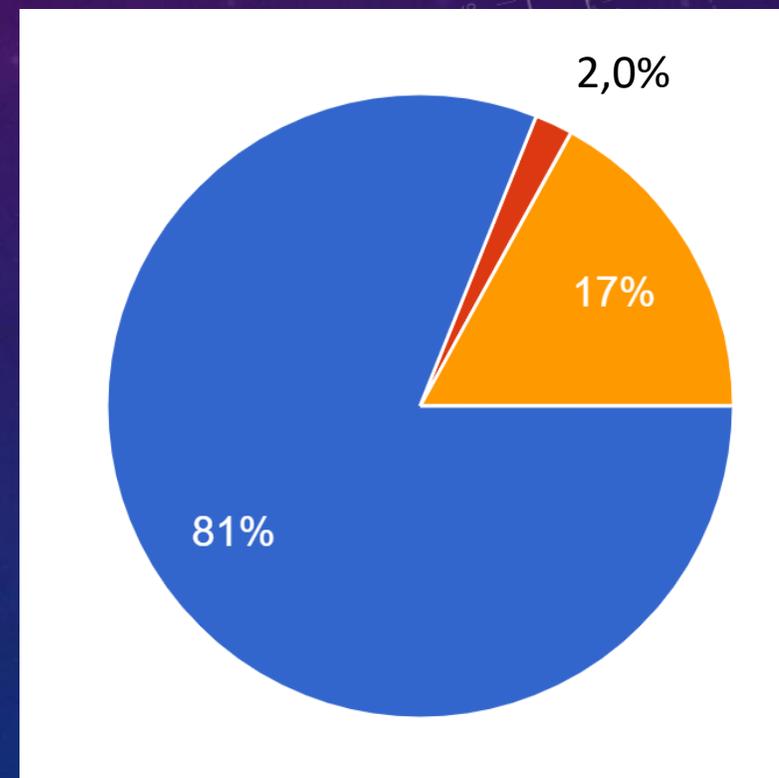
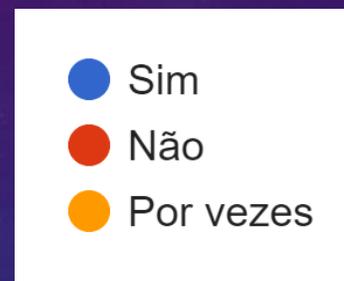
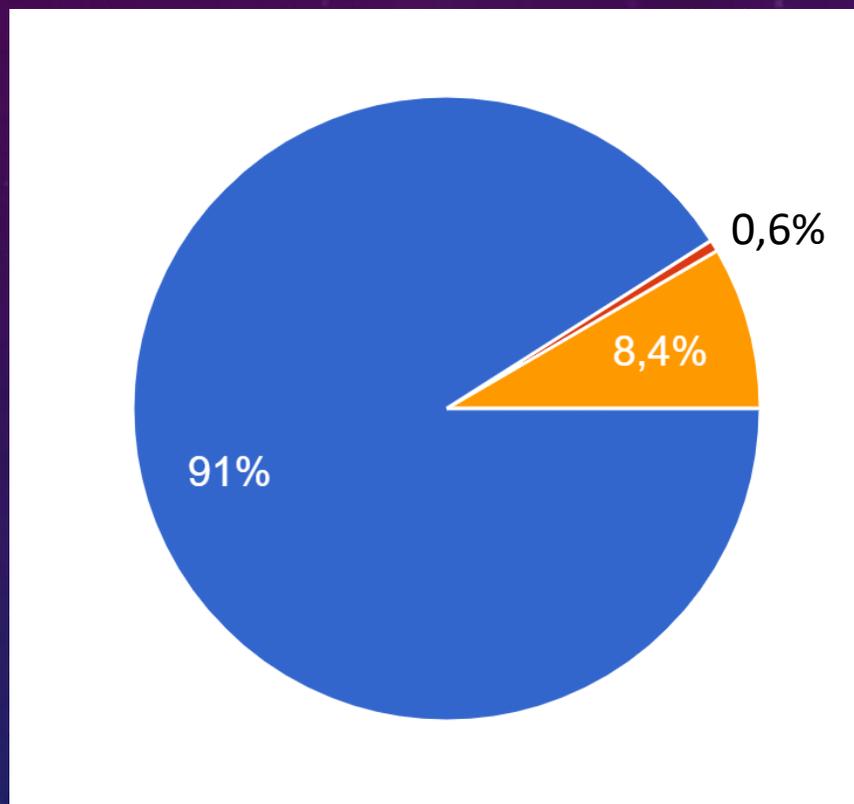
O REFEITÓRIO PROPORCIONA REFEIÇÕES ADEQUADAS?



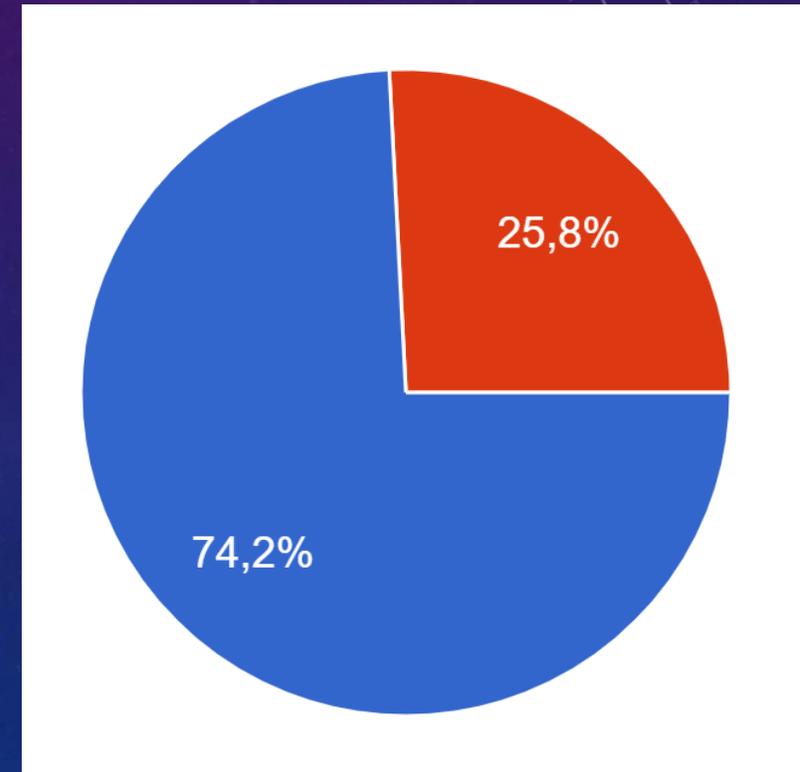
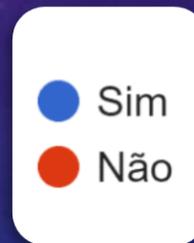
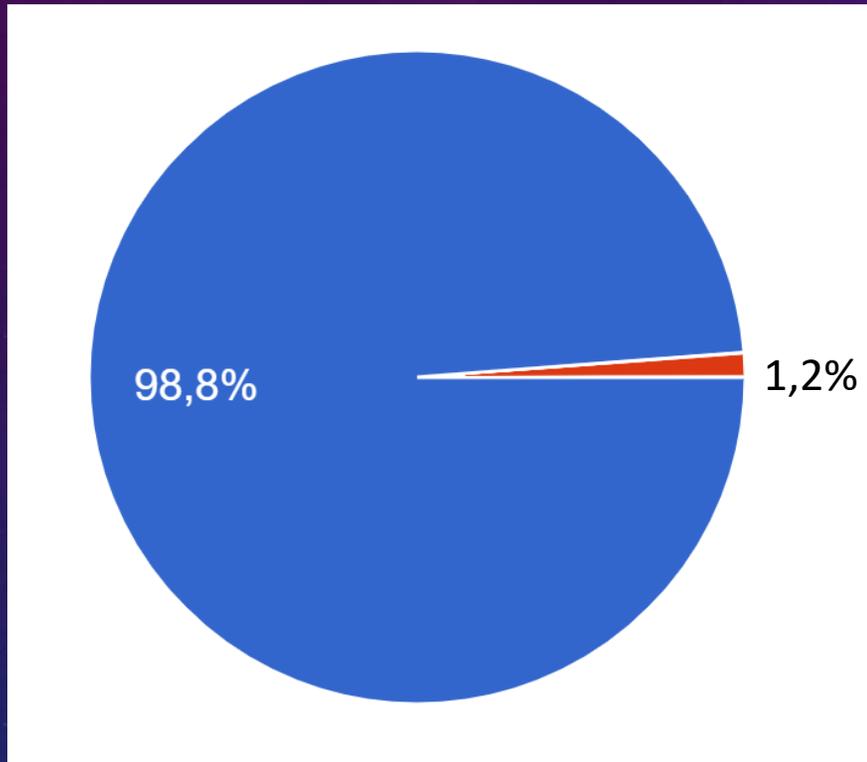
OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (SECRETARIA) ATENDEM BEM E RESOLVEM OS PROBLEMAS ?



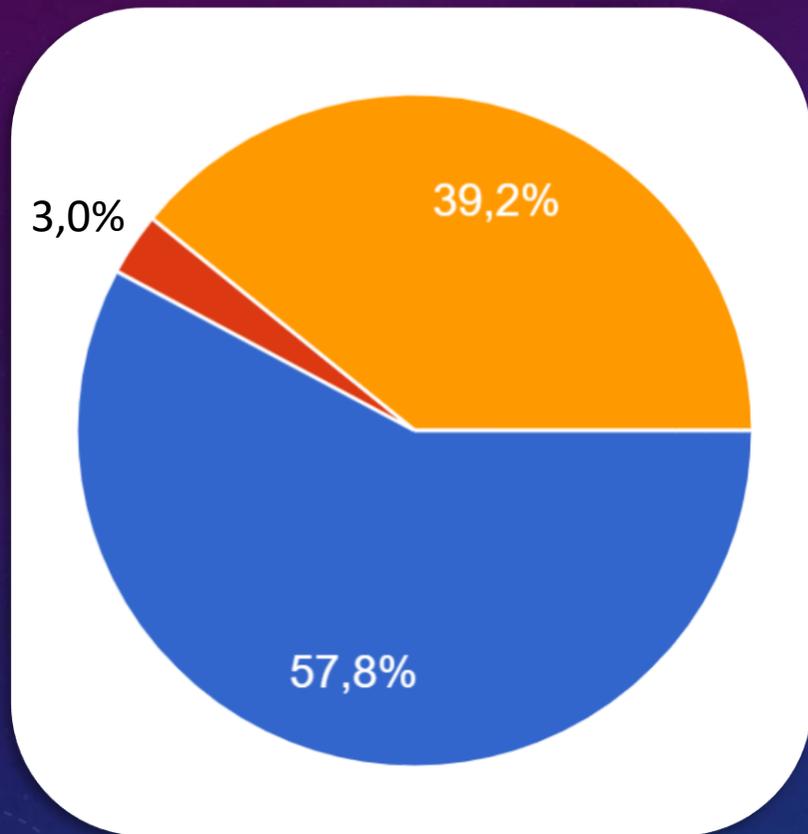
A BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS FUNCIONA BEM?



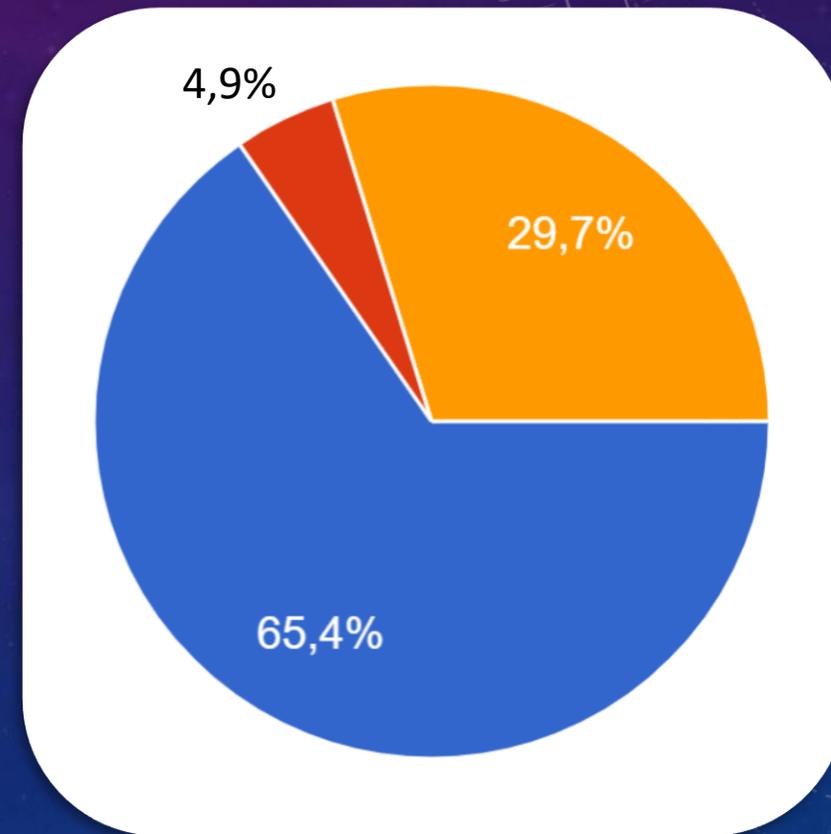
A ESCOLA TEM UM AMBIENTE ADEQUADO PARA ESTUDARES?



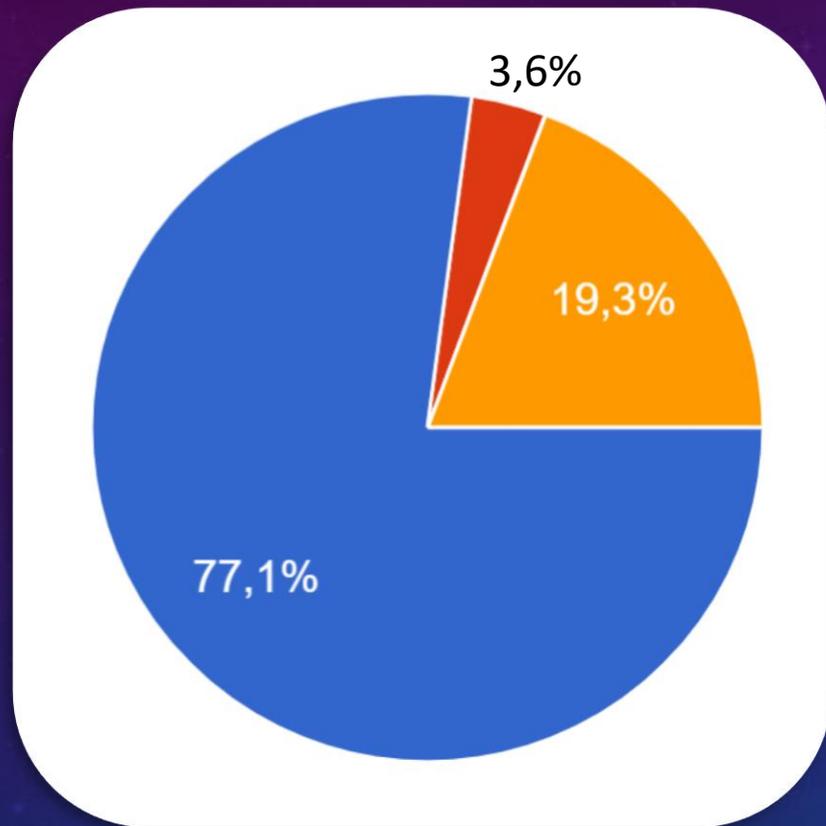
GOSTAM DE ANDAR NESTA ESCOLA?



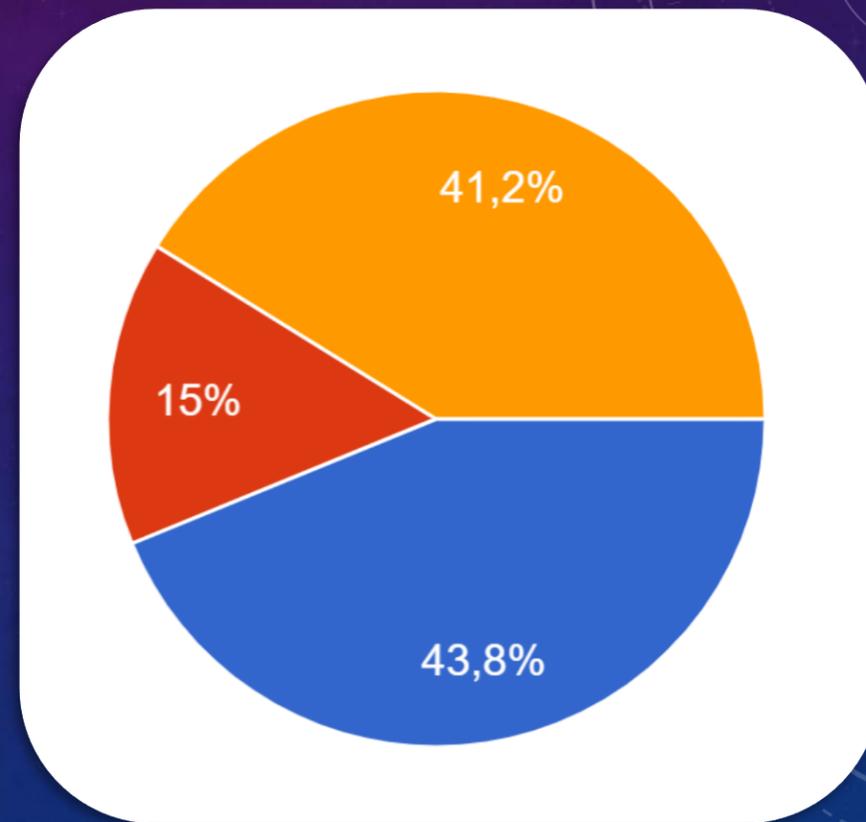
- Sim
- Não
- Nem sempre



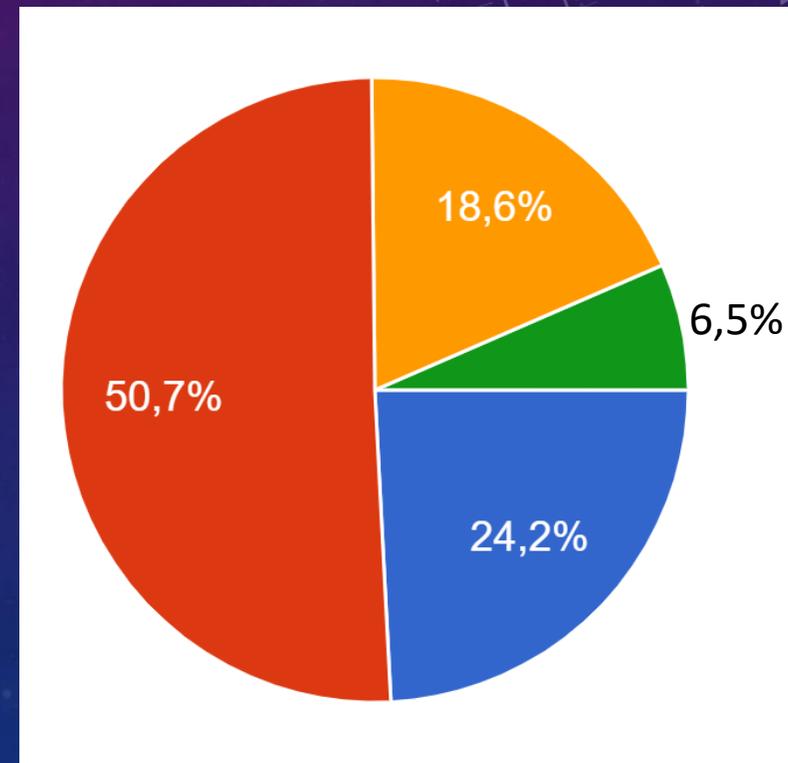
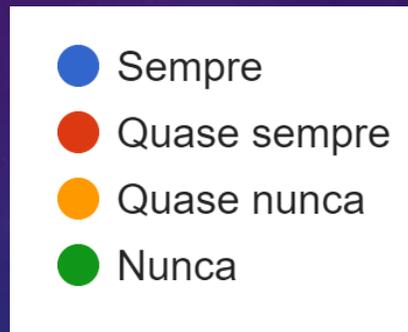
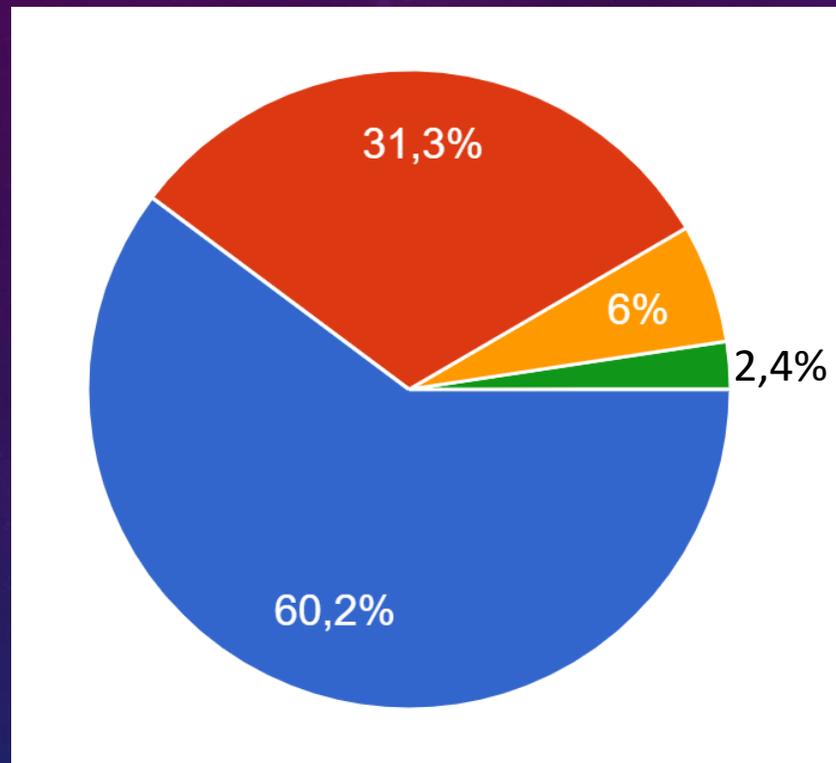
GOSTAM DE ANDAR NESTA ESCOLA?



- Sim
- Não
- Nem sempre

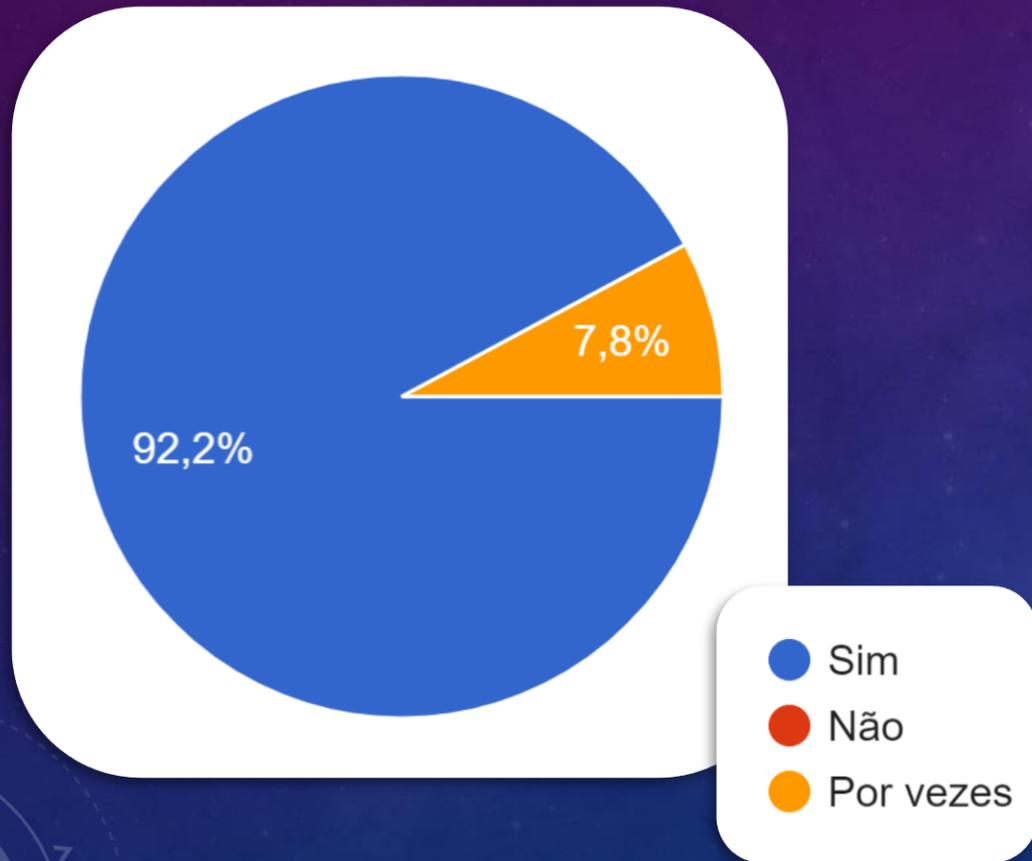


SENTES-TE SEGURO NA ESCOLA?

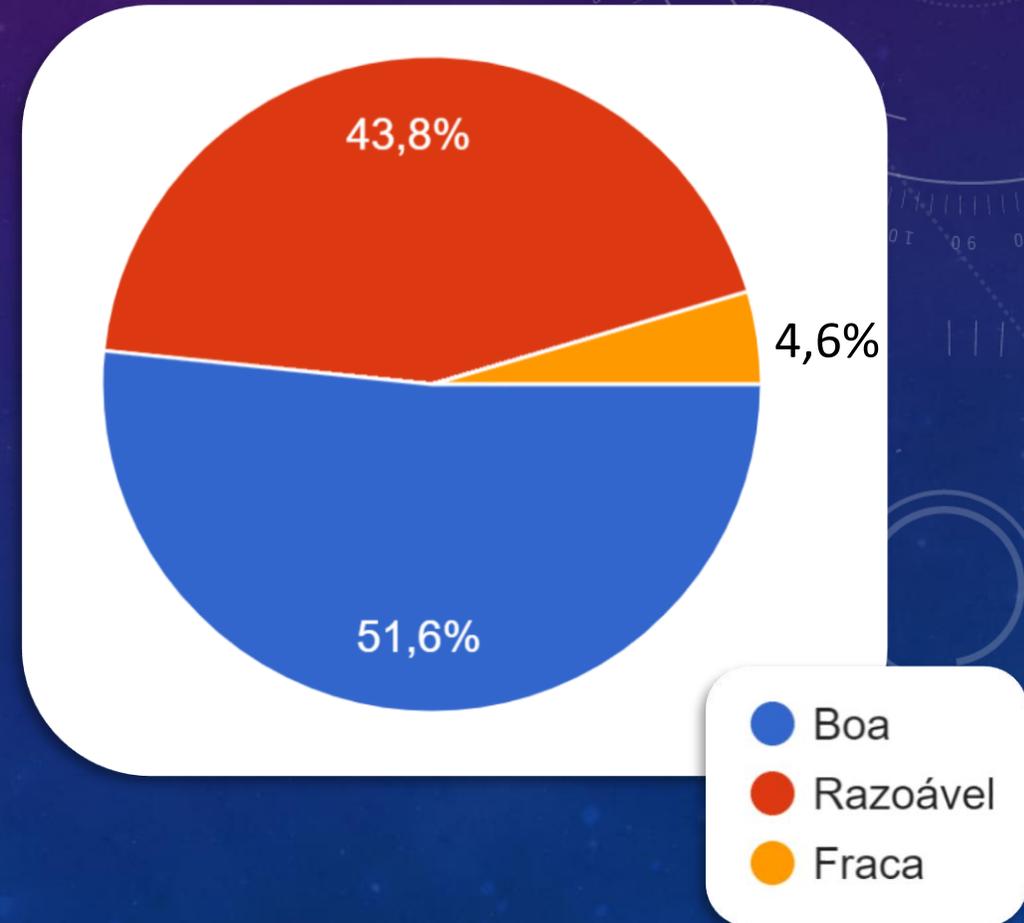


QUESTÕES SOBRE AS DINÂMICAS PEDAGÓGICAS

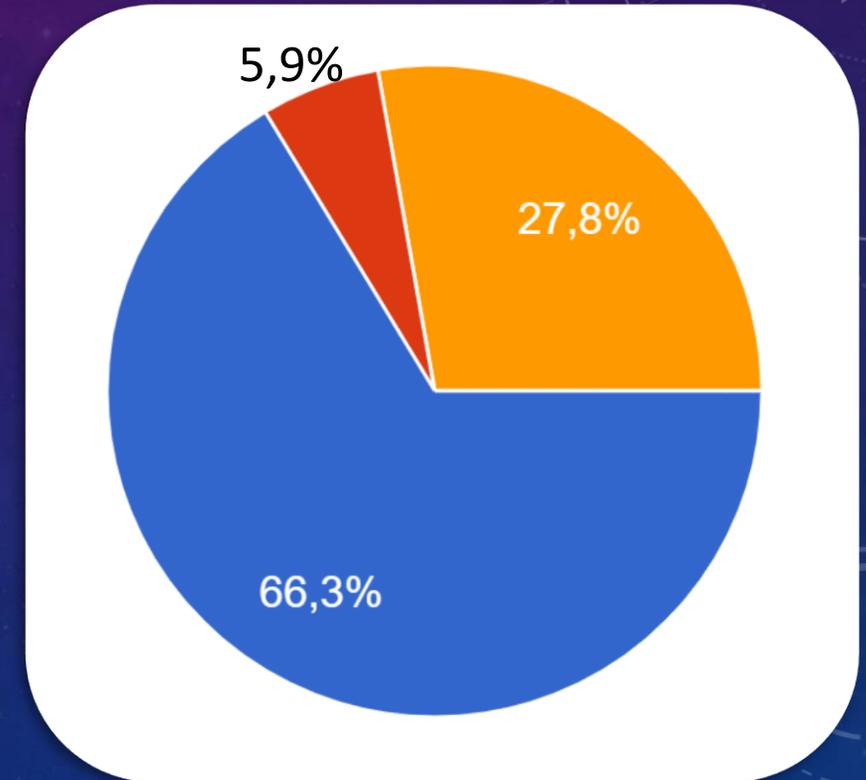
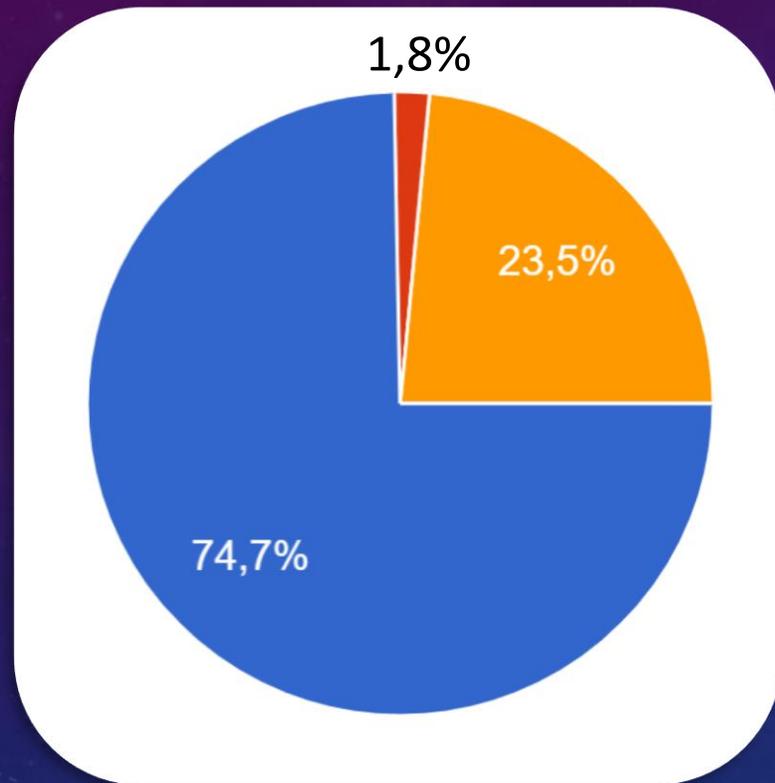
ACHAS QUE APRENDES MUITO NA ESCOLA?



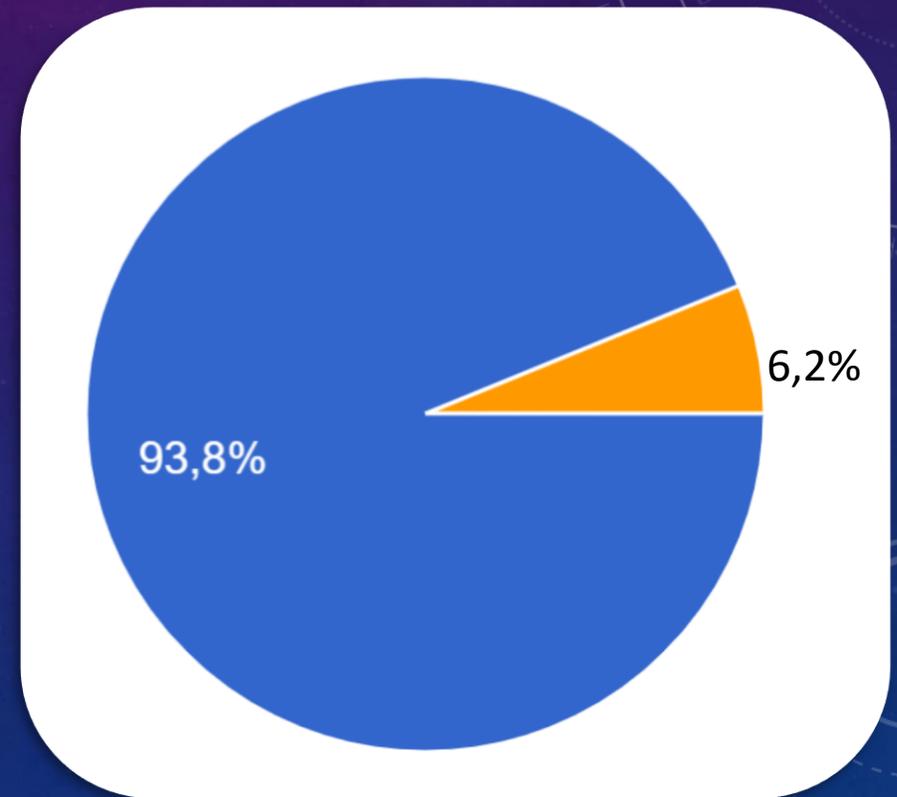
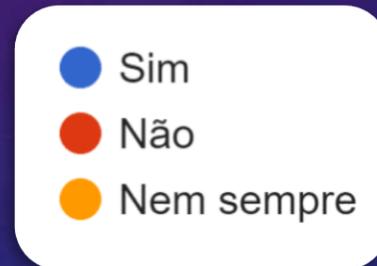
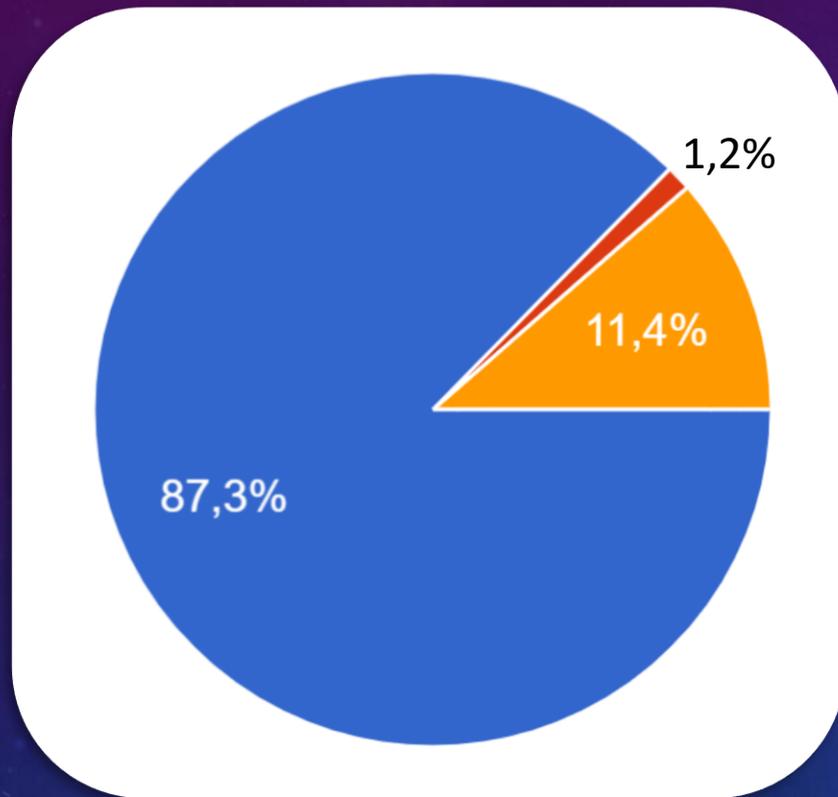
O QUE ACHAS DA QUALIDADE DE ENSINO NA ESCOLA?



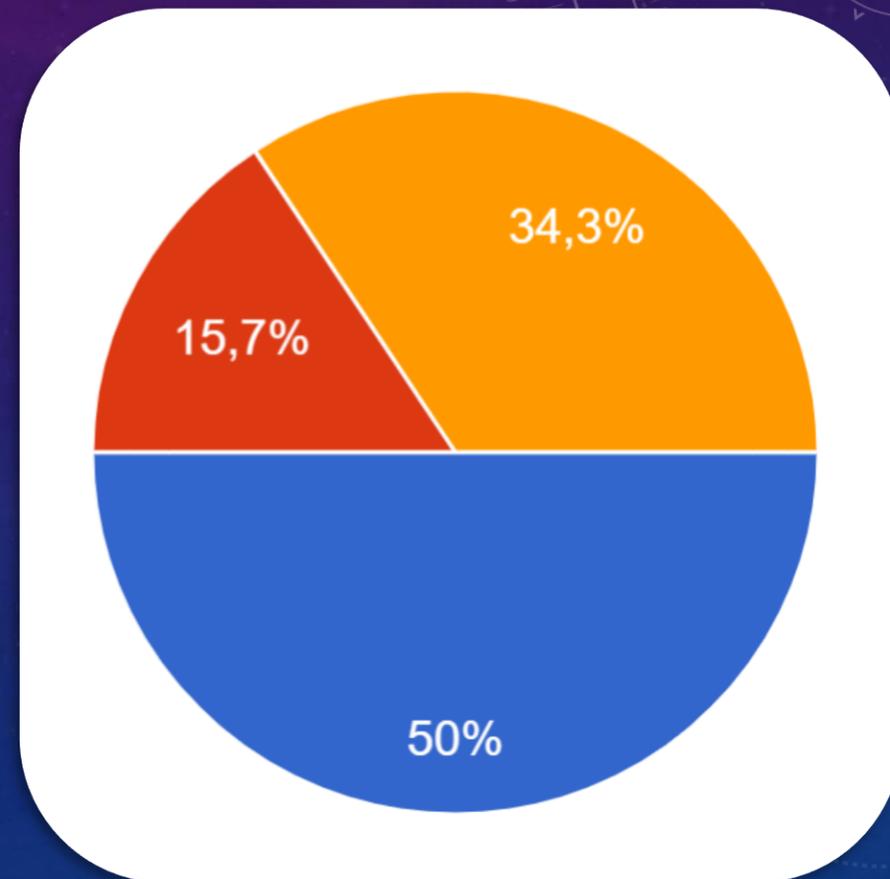
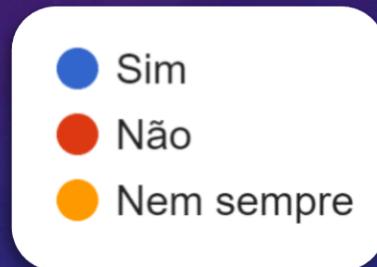
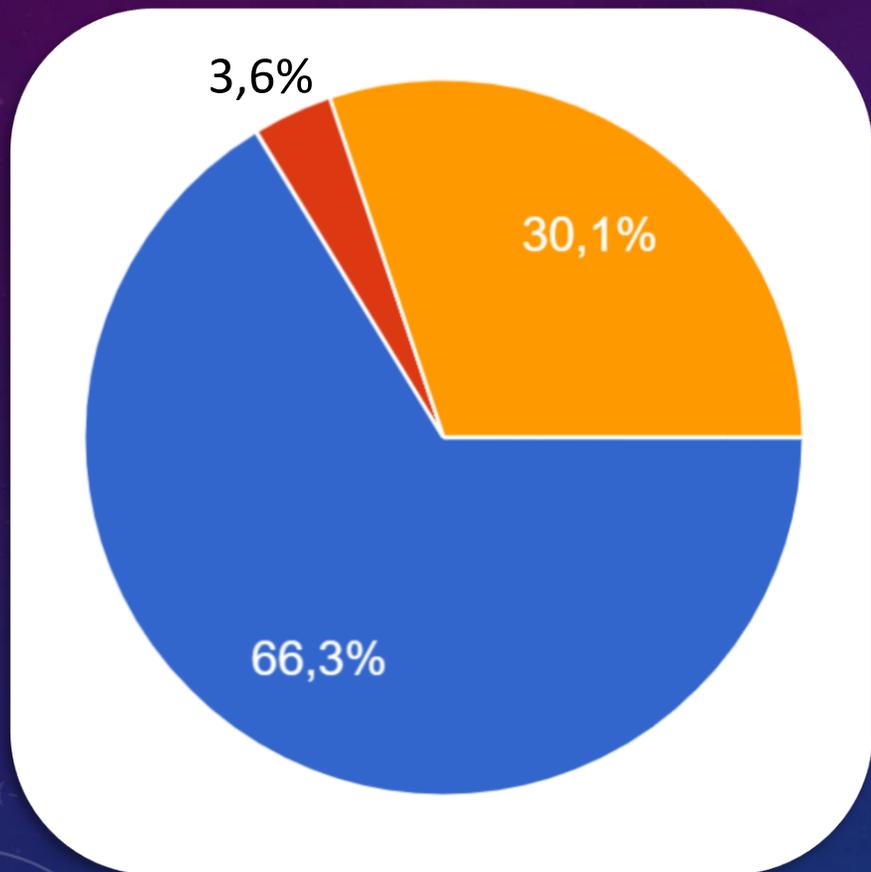
PENSAS QUE OS TEUS RESULTADOS ESCOLARES ESTÃO DE ACORDO COM O TEU ESTUDO?



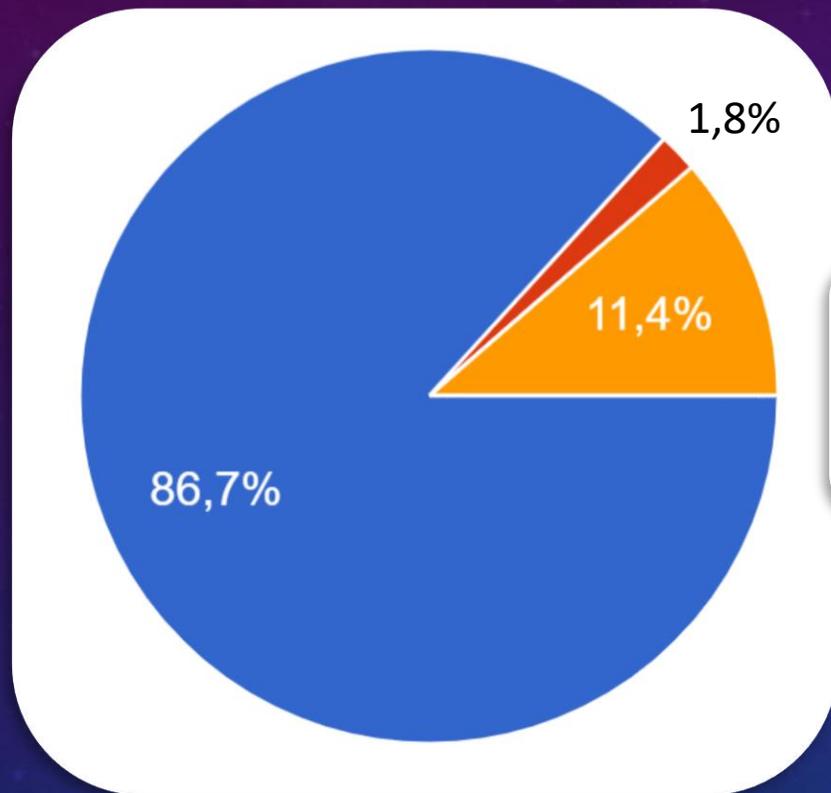
NESTA ESCOLA É AVALIADO DE VÁRIOS MODOS (FICHAS, TRABALHO, APRESENTAÇÕES, ETC...)?



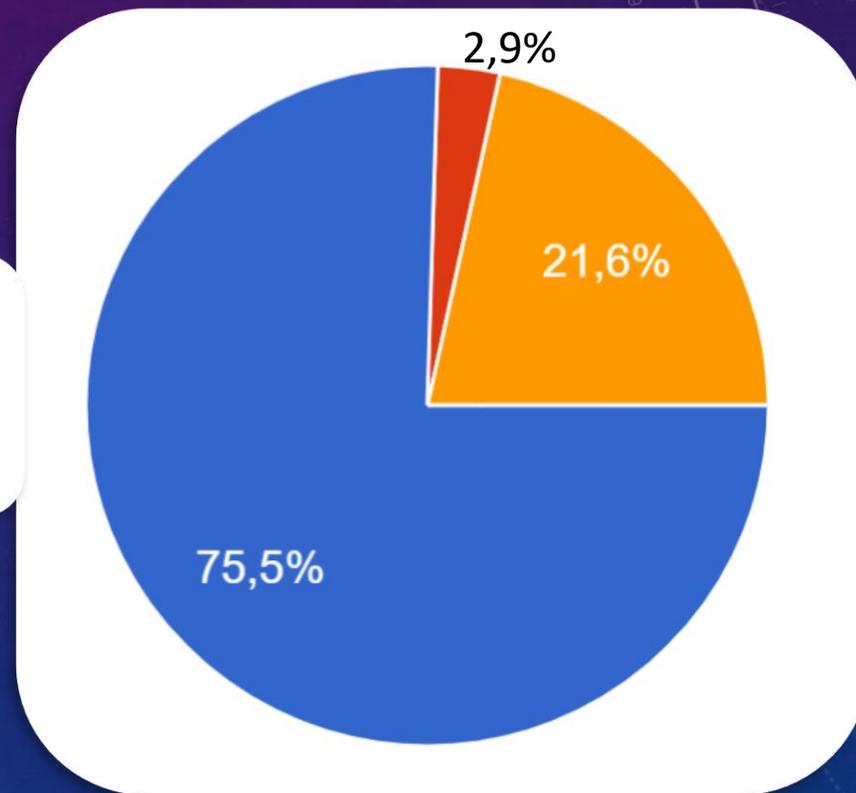
UTILIZAS REGULARMENTE AS TIC COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO?



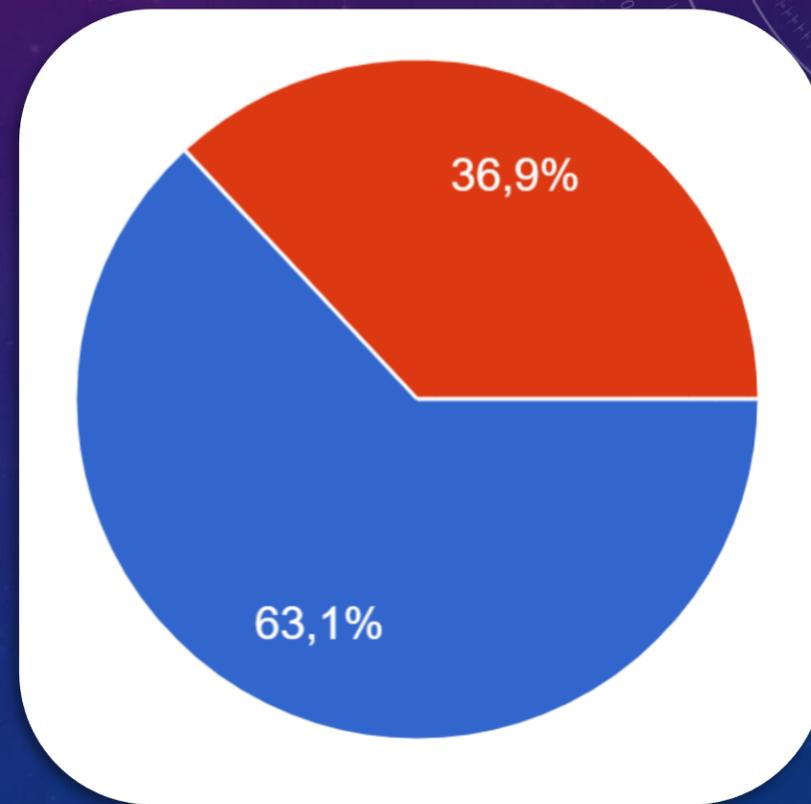
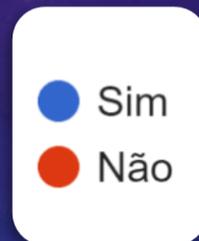
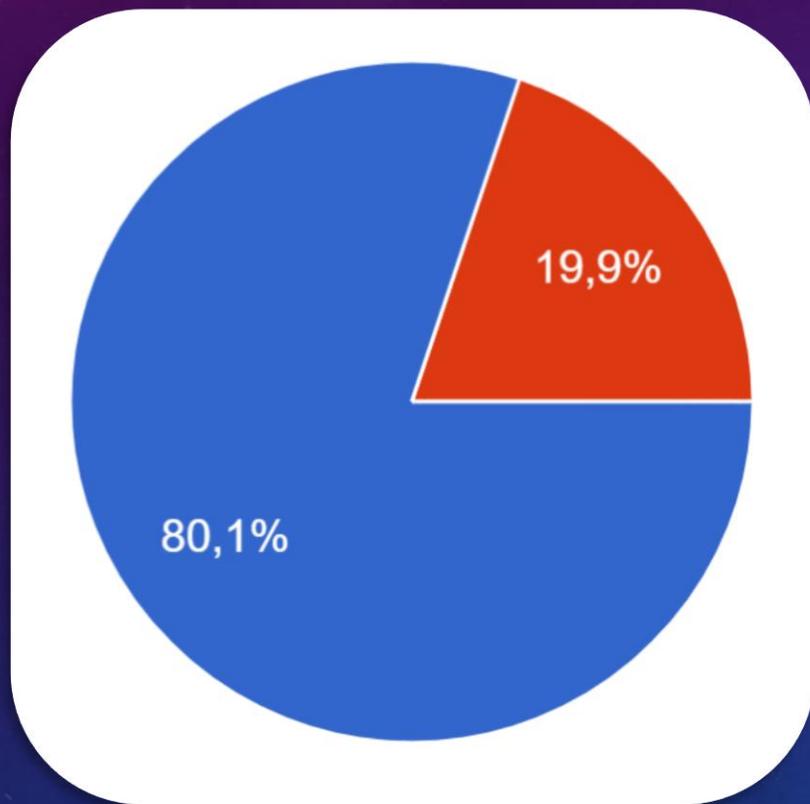
FICAS SATISFEITO COMO OS MATERIAIS DISPONIBILIZADOS NA CLASSROOM OU E-MAIL?



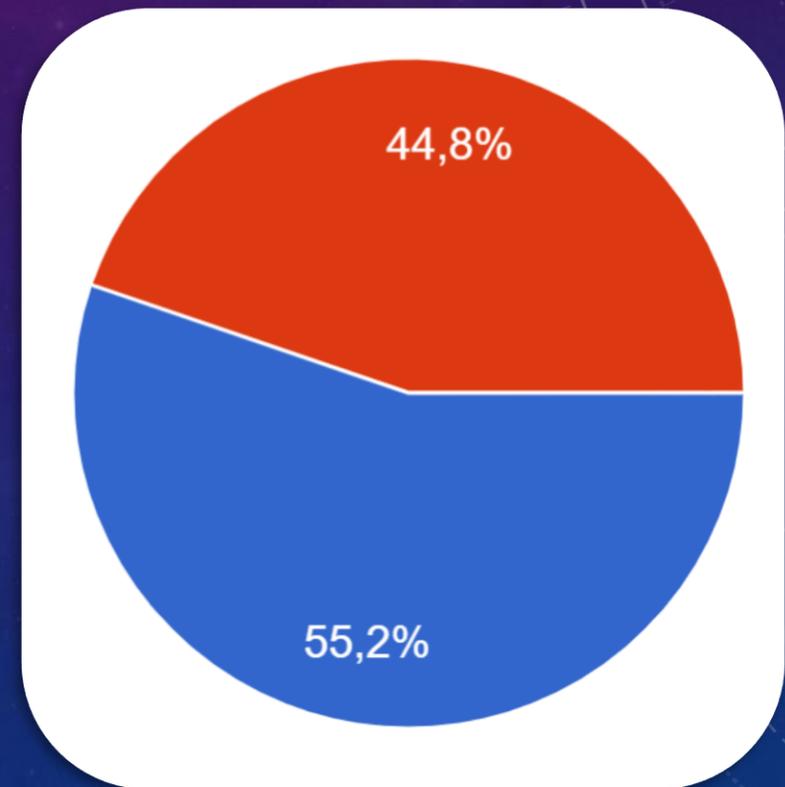
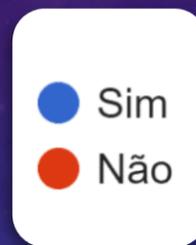
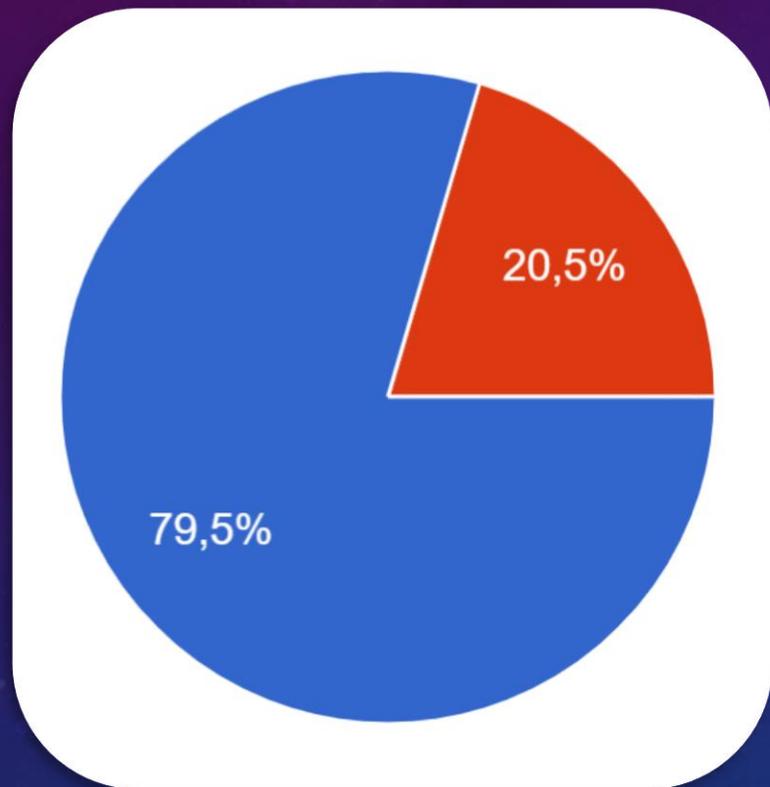
- Sim
- Não
- Nem sempre



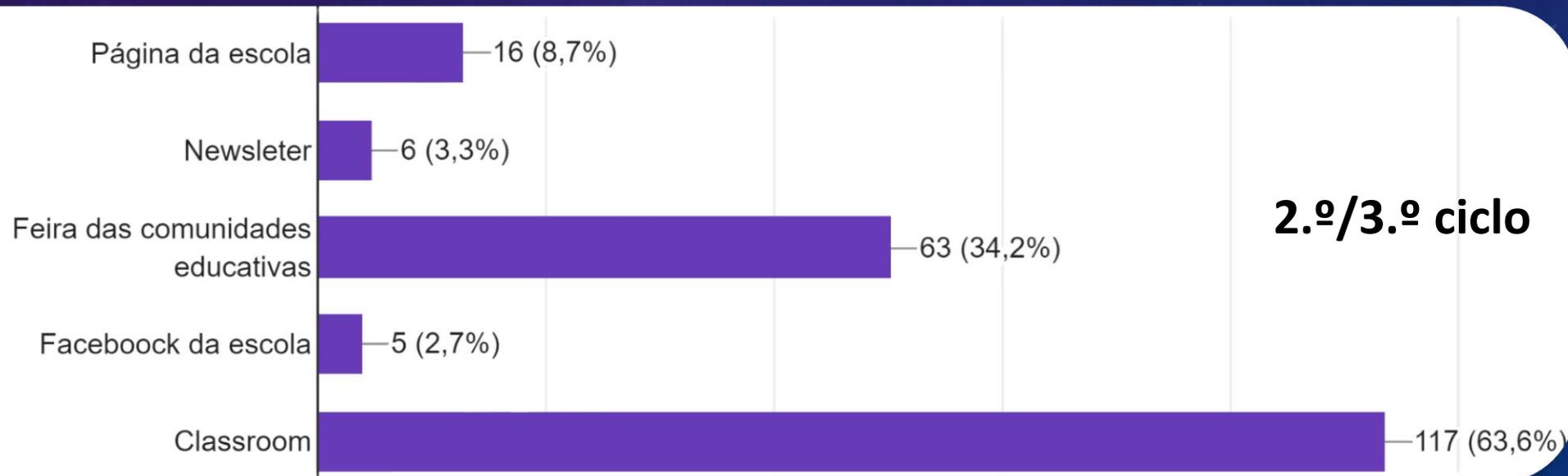
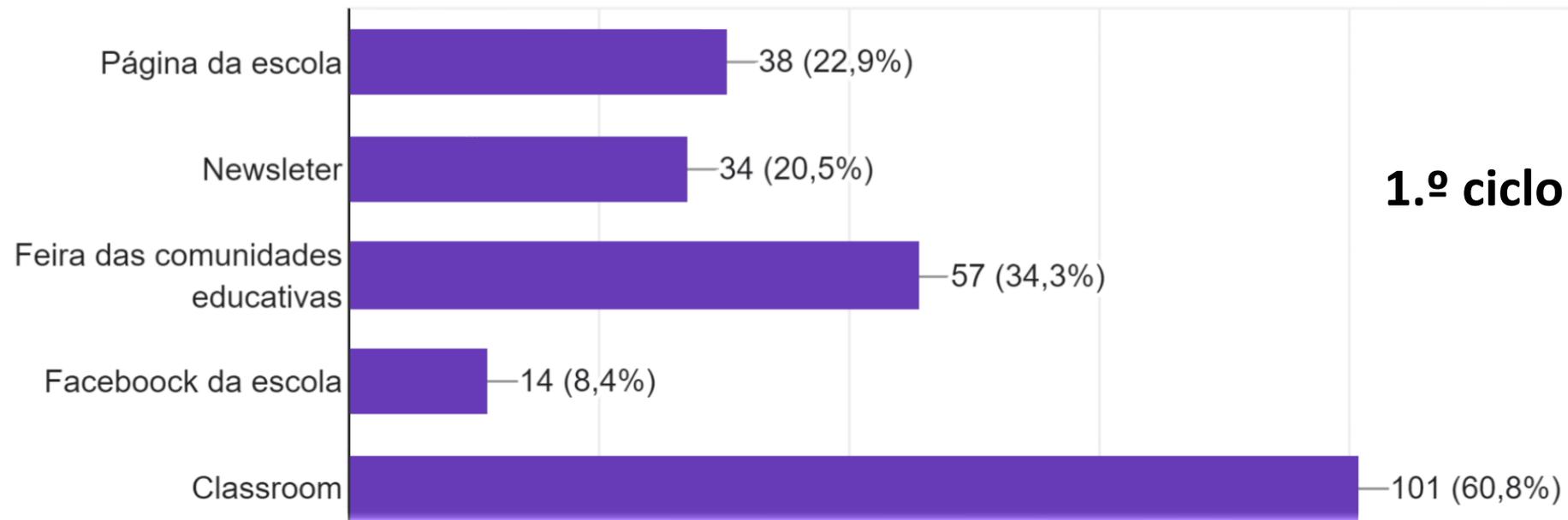
CONHECES O TEMA DO PROJETO DAC (DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR) DA TUA TURMA??



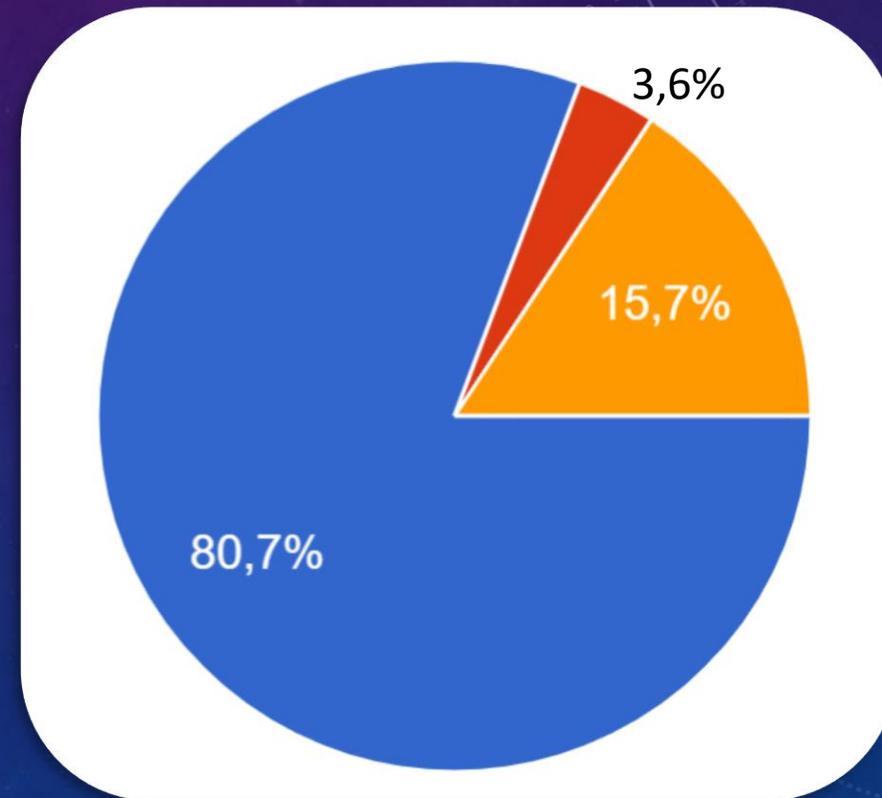
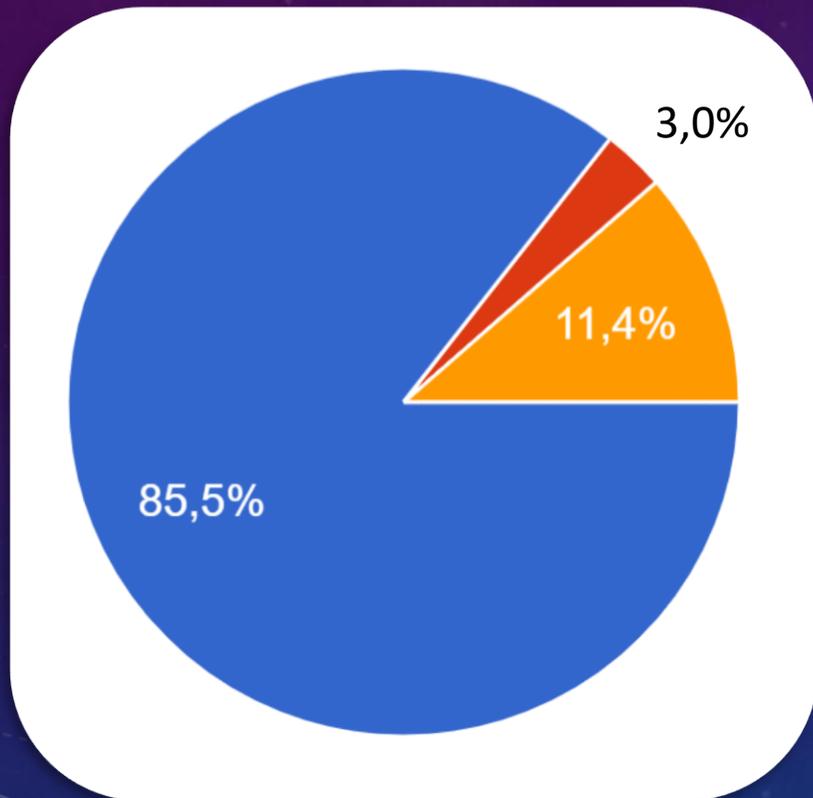
ESTÁS A DESENVOLVER ALGUM TRABALHO NO ÂMBITO DOS DAC?



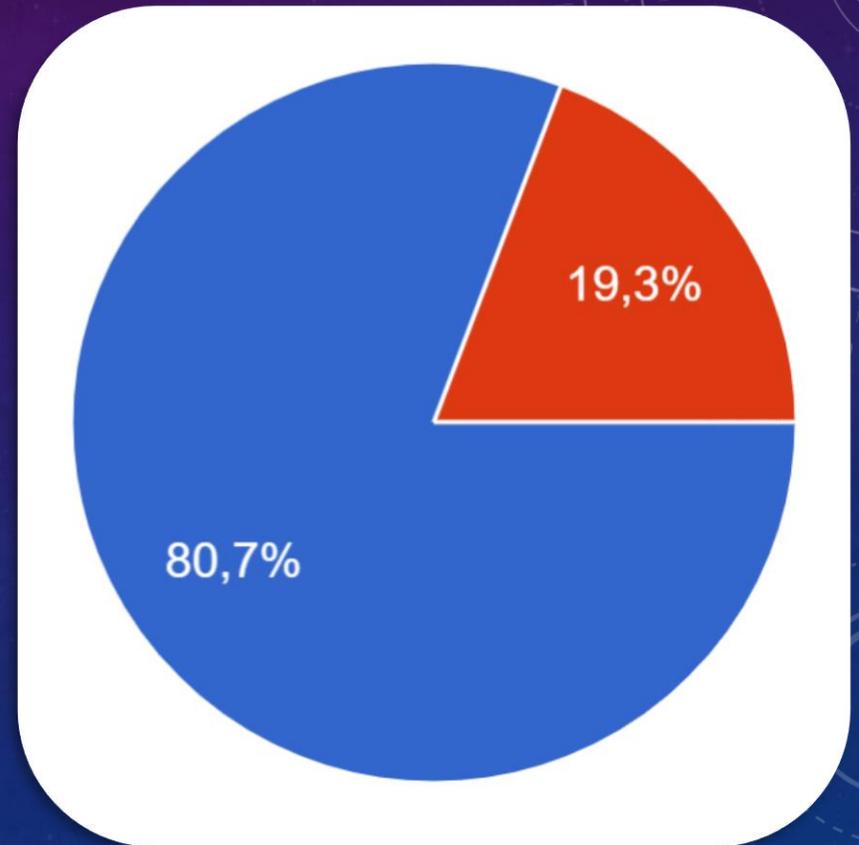
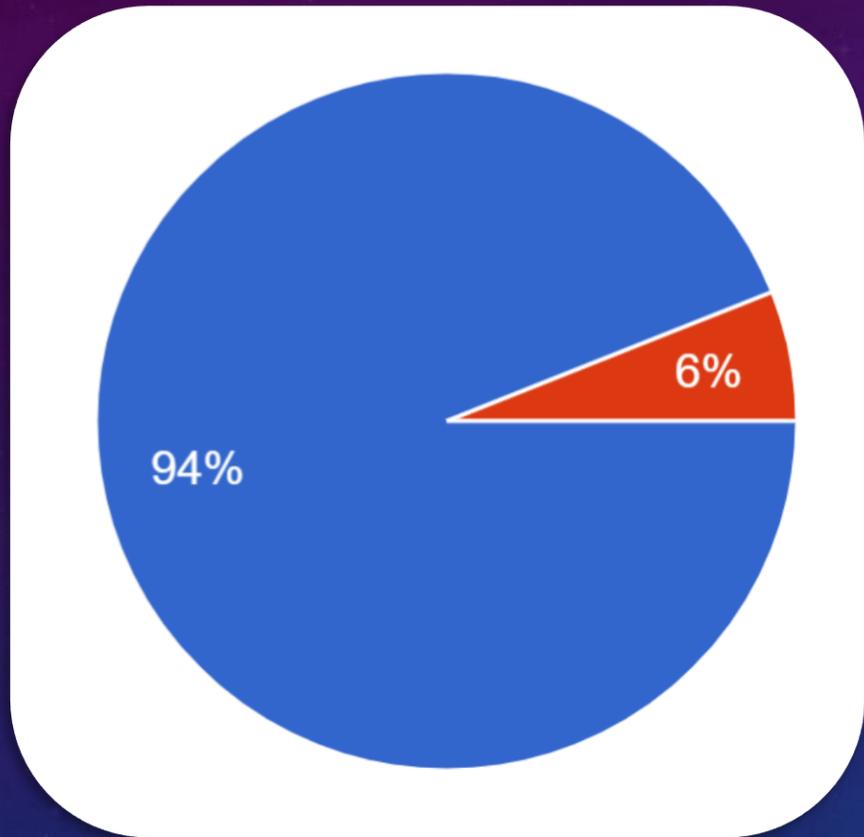
ONDE SERÁ MOSTRADO O TRABALHO DE DAC



CONSIDERAS IMPORTANTE A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS/DIGITAIS NAS AULAS COMO MEIOS FACILITADORES DA APRENDIZAGEM?



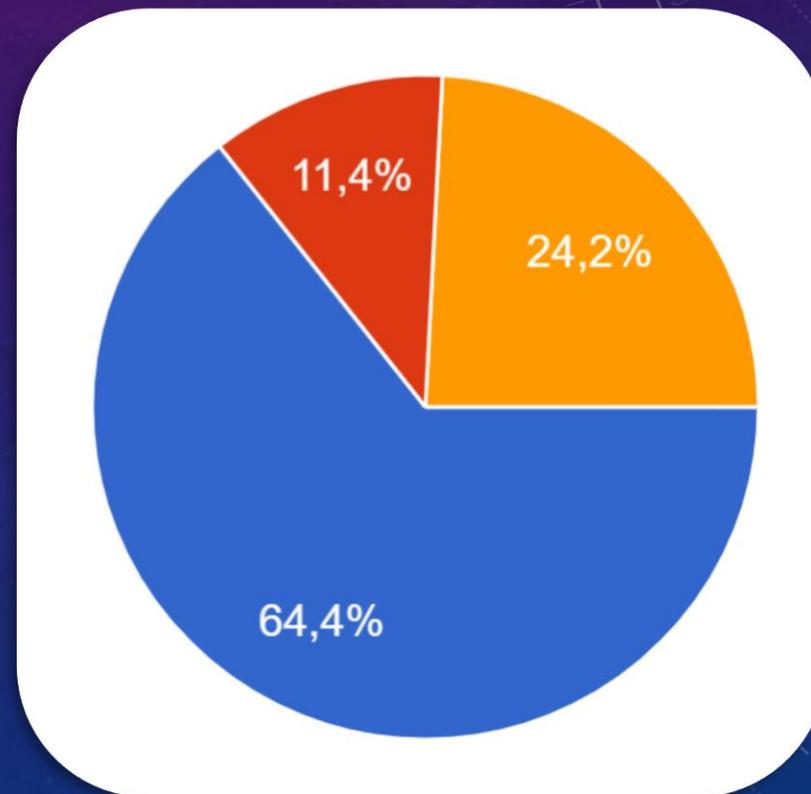
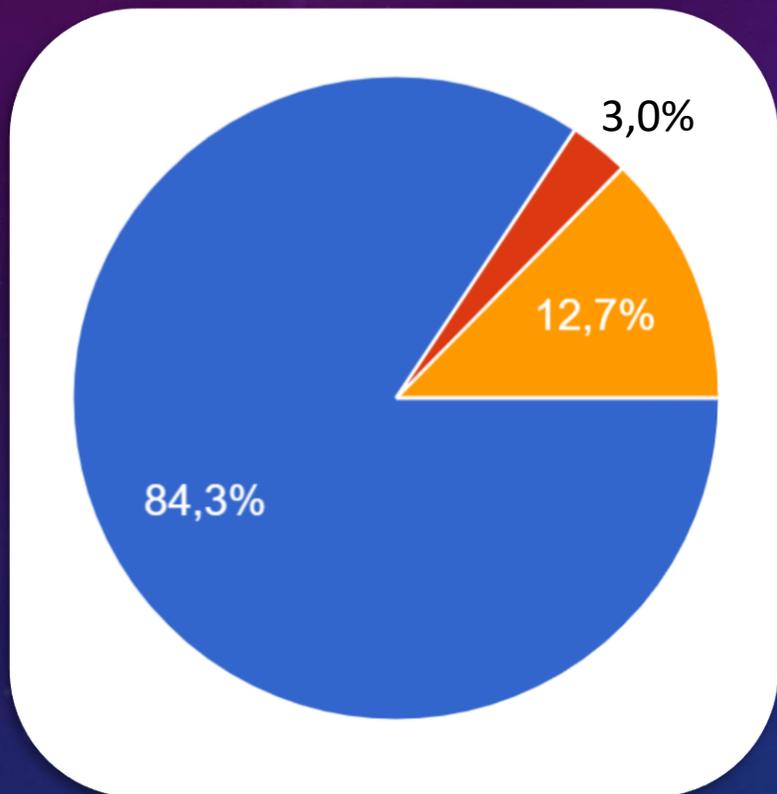
JÁ TENS O KIT TECNOLÓGICO?



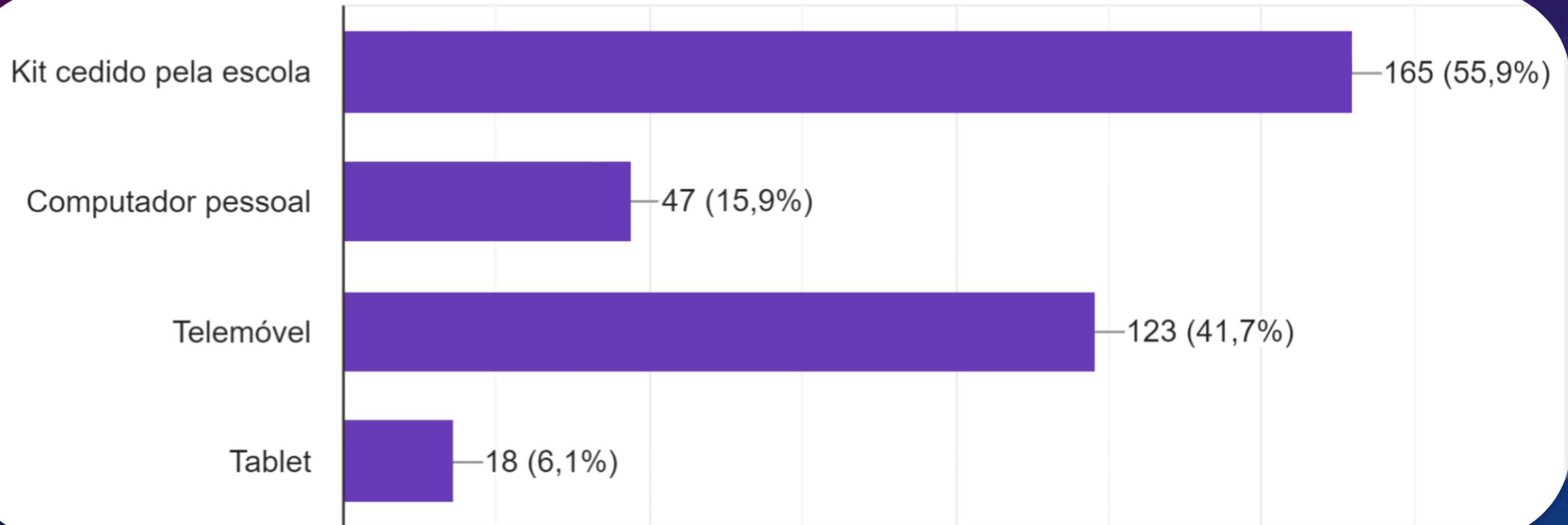
PORQUE NÃO TEM O KIT DIGITAL

- A mãe não quis (1)
- Já têm outro computador (3)
- Não sabe o que é isso (1)
- Avariou-se (4)
- Tem outros meios/computador/telemóvel (7)
- A tia não sabe assinar (1)
- Pediu mas não me deram (3)

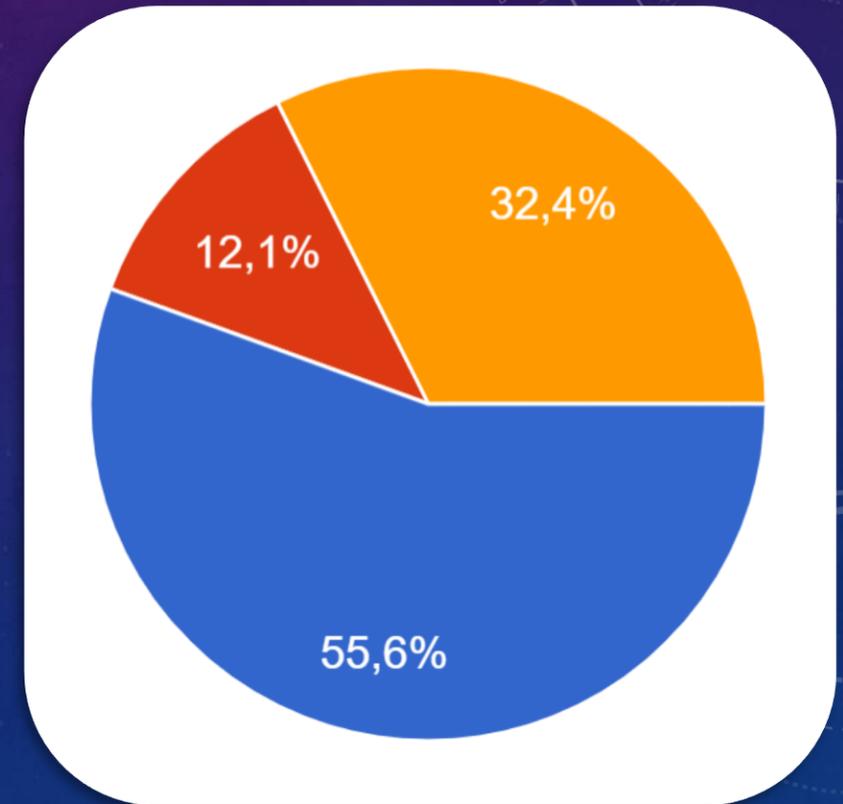
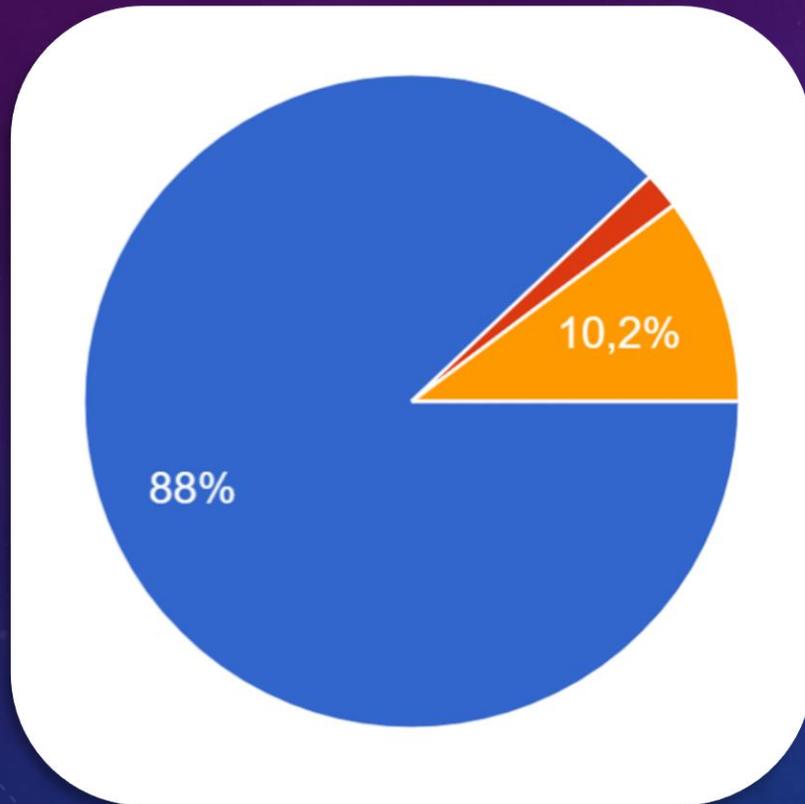
É IMPORTANTE A UTILIZAÇÃO DO KIT TECNOLÓGICO NAS AULAS?



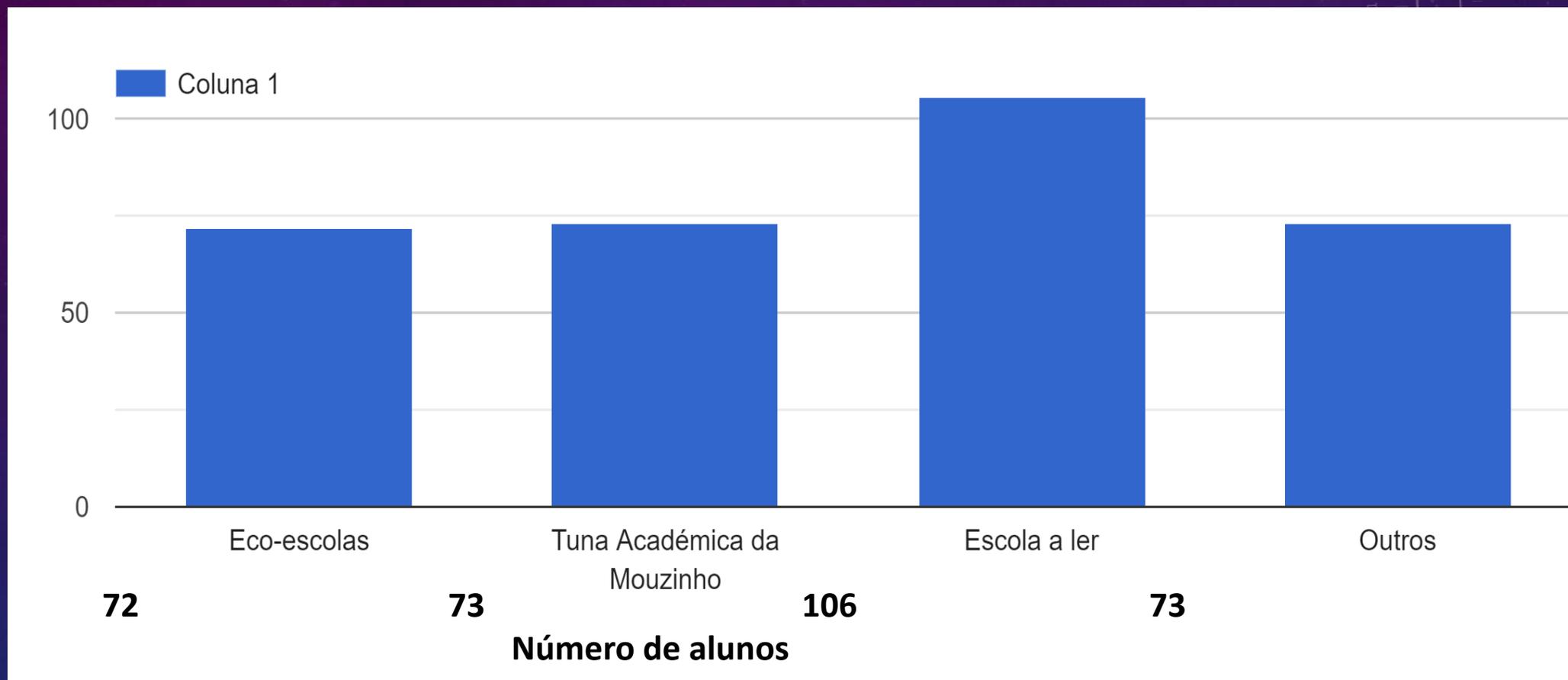
TENS PARTICIPADO NO DIA DO KIT TECNOLÓGICO COM (5.º E 8.º):



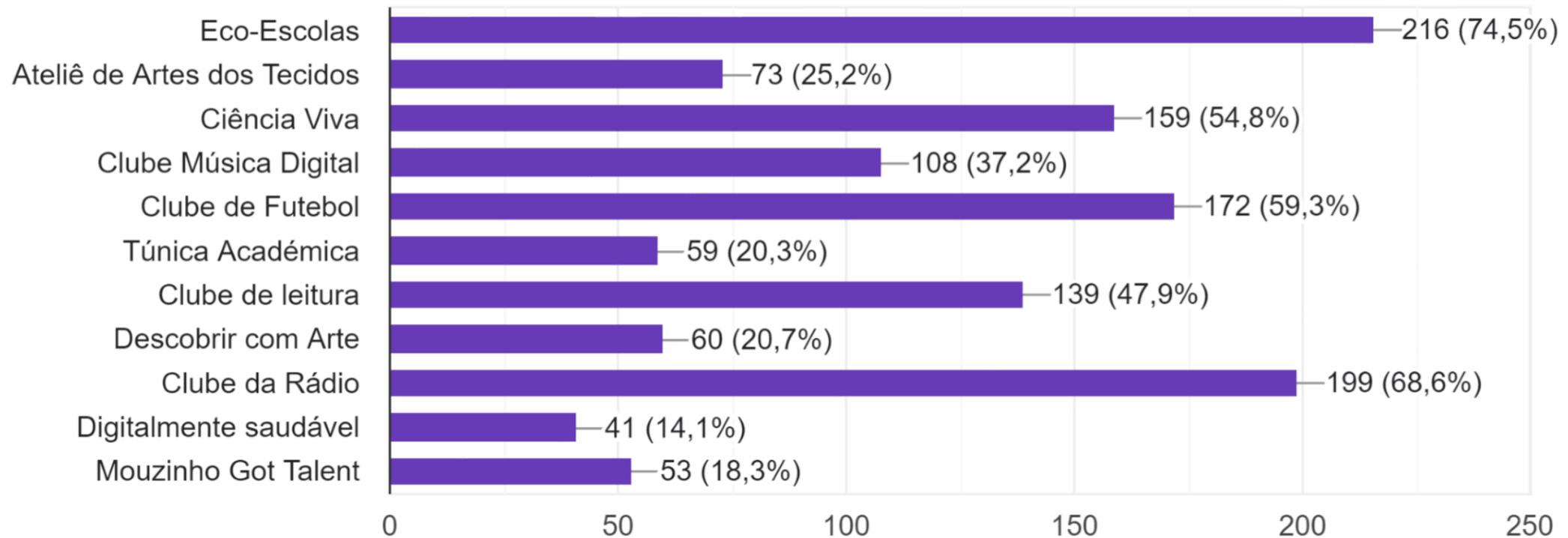
QUESTÕES SOBRE O IMPACTO DAS PARCERIAS PARTICIPAS EM ATIVIDADES/PROJETOS/VISITAS DE ESTUDO?



QUAIS OS PROJETOS QUE CONHECEM (1.º CICLO)?



QUAIS OS PROJETOS QUE CONHECEM (2.º/3.º CICLO)?



Questionário de satisfação Encarregados de Educação

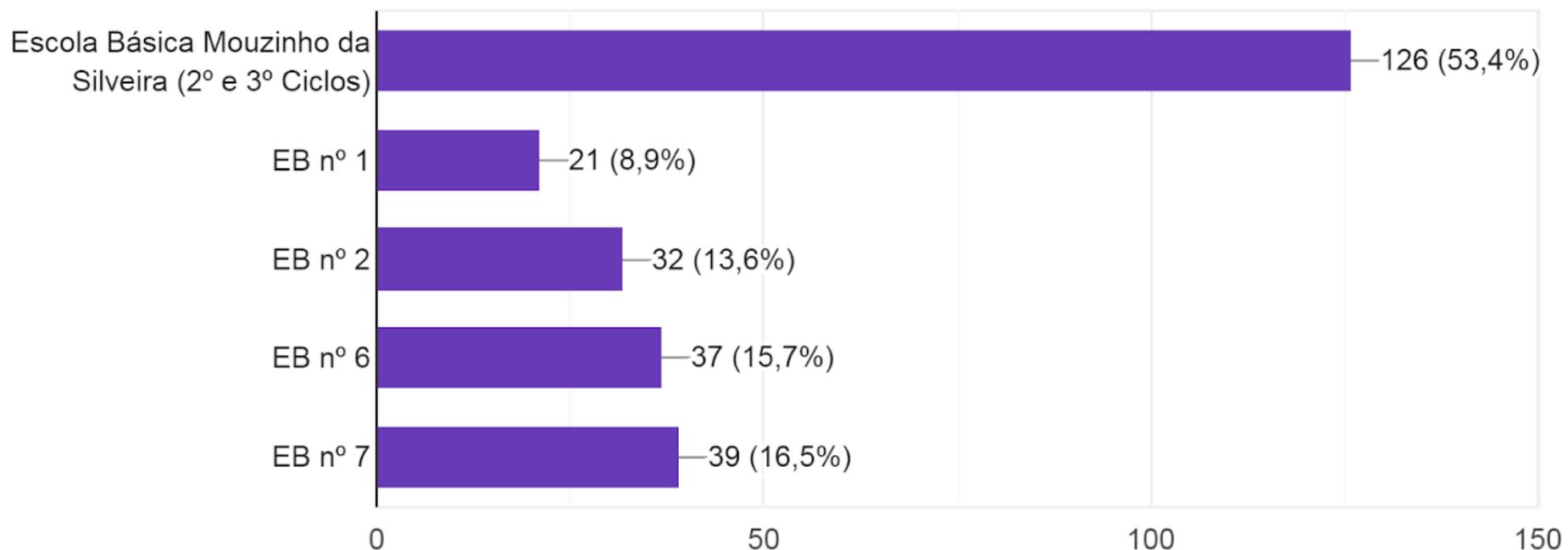
Equipa de Autoavaliação

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOUZINHO DA SILVEIRA
2022/2023

Dados de Inserção Institucional

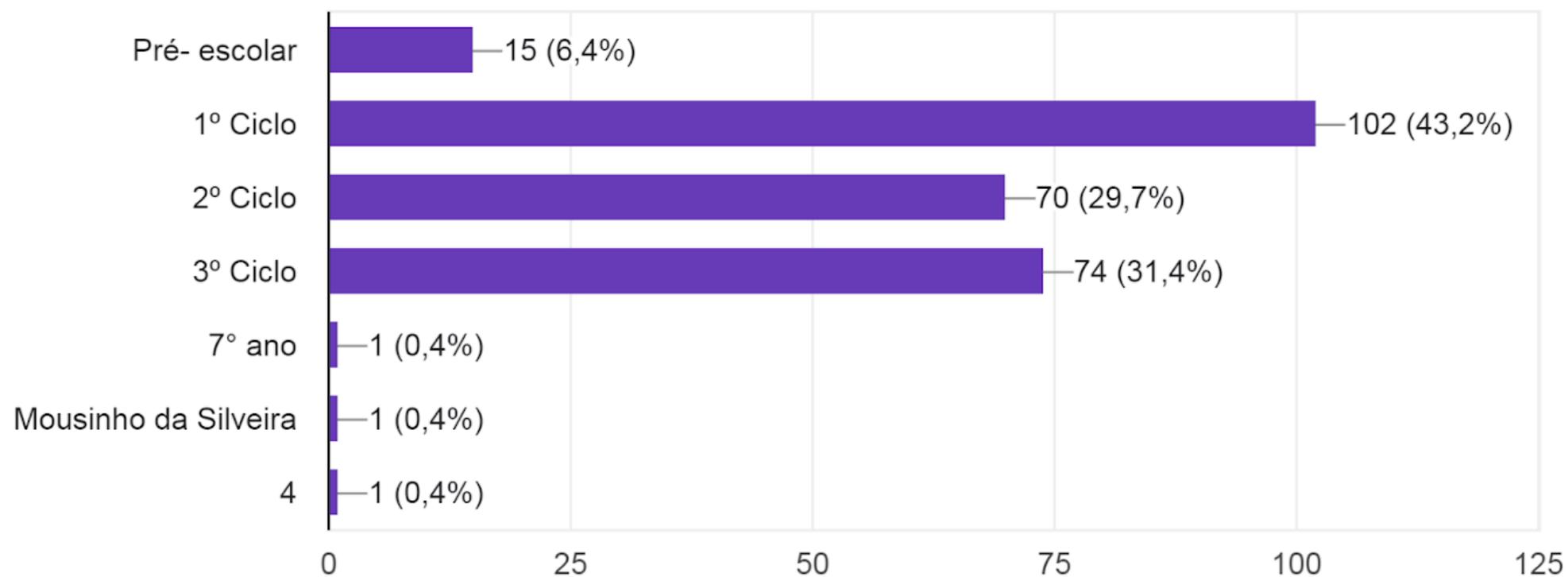
1. Identifique a(s) escola(s) onde o(s) seu(s) filho(s) estuda(m).

236 respostas



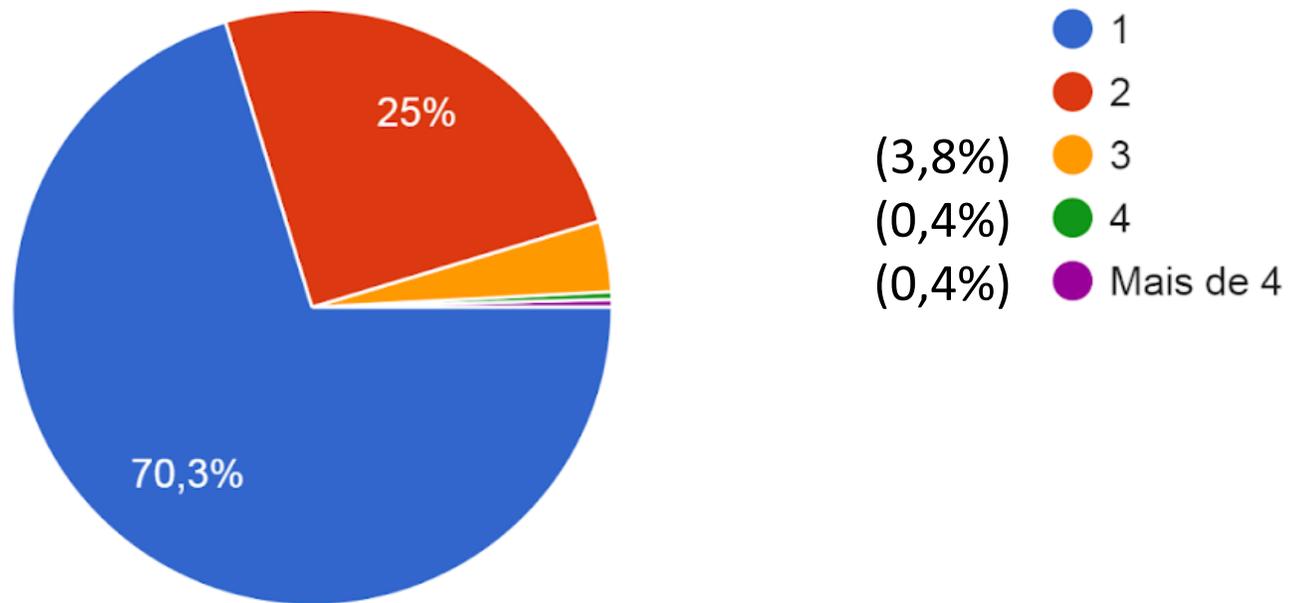
2. Identifique o(s) ciclo(s) de ensino onde o(s) seu(s) filho(s) estuda(m).

236 respostas



3. Quantos filhos/educandos tem a estudar no Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira

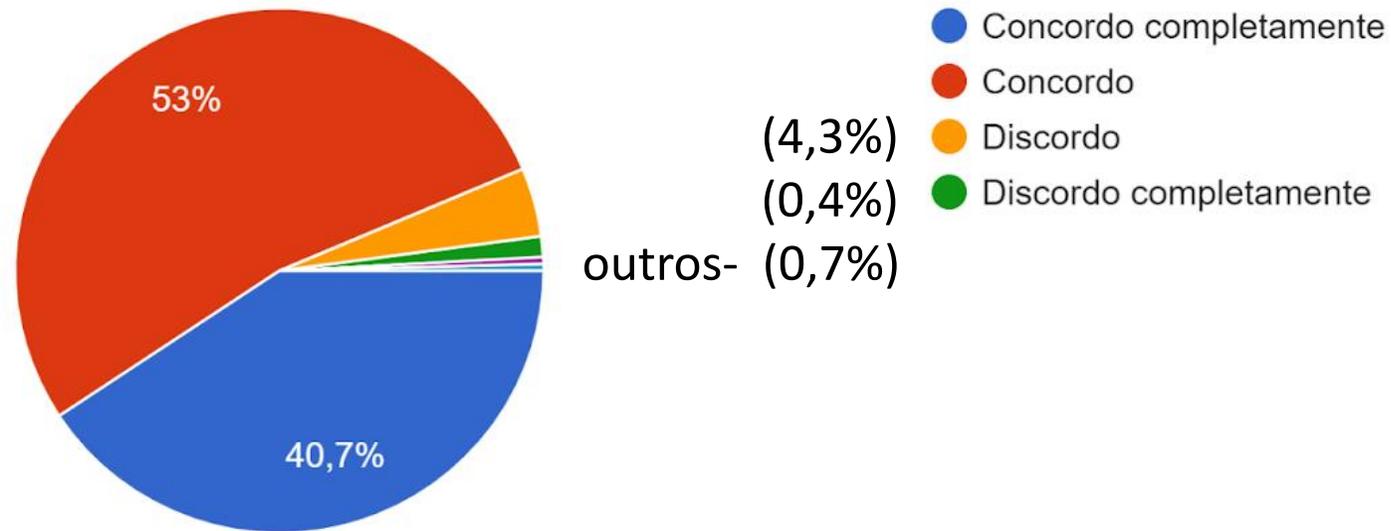
236 respostas



Questões sobre o clima de escola e o grau de satisfação dos pais e encarregados de educação.

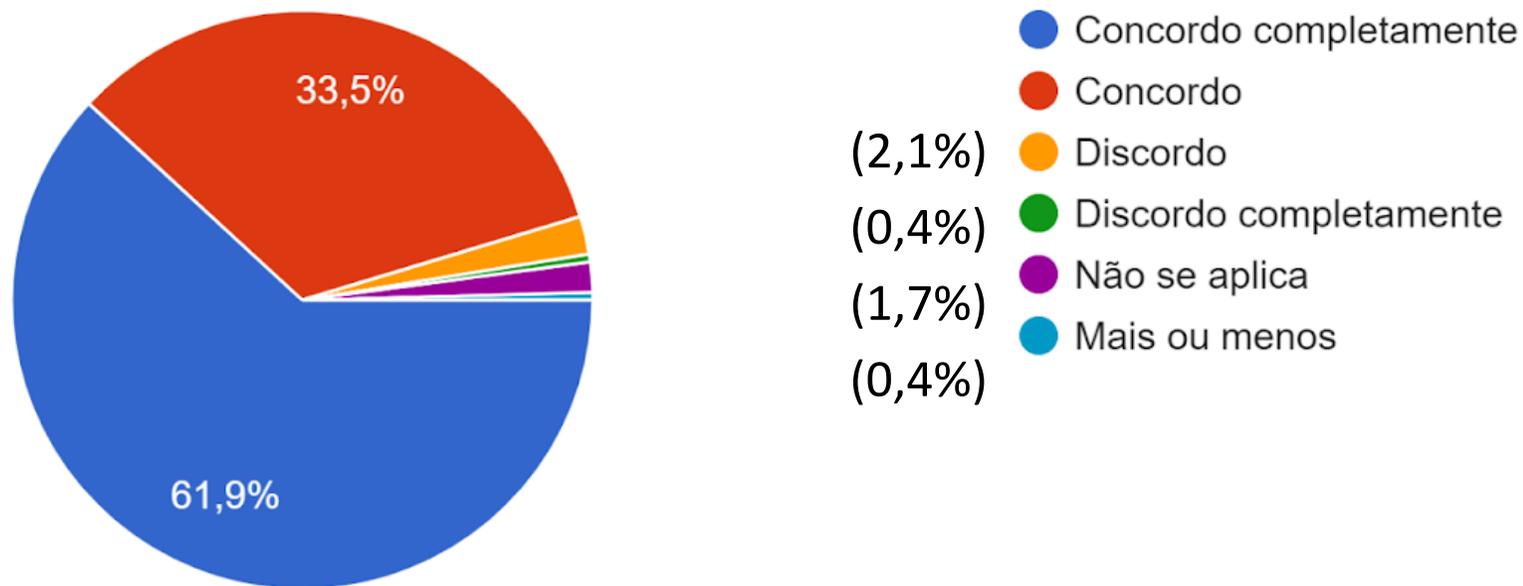
1. Gosto que o meu filho ande nesta escola/jardim de infância.

236 respostas



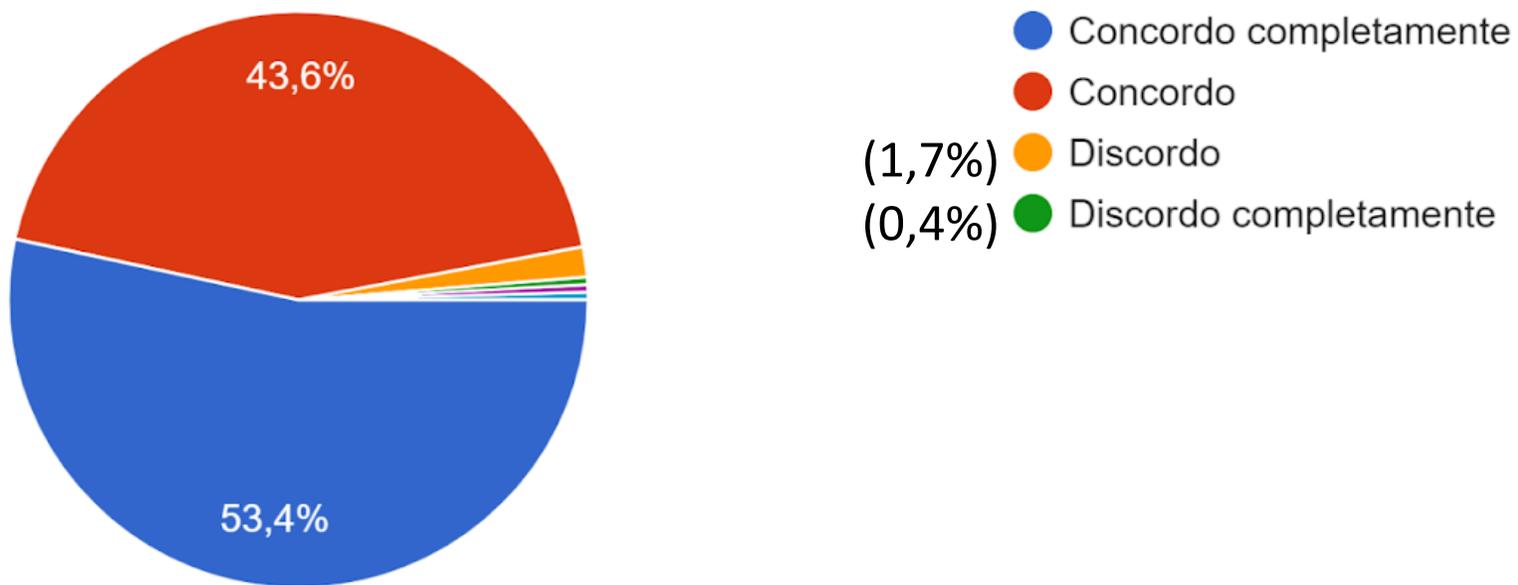
2. O diretor de turma/professor titular de turma/educador está disponível para me atender quando preciso.

236 respostas



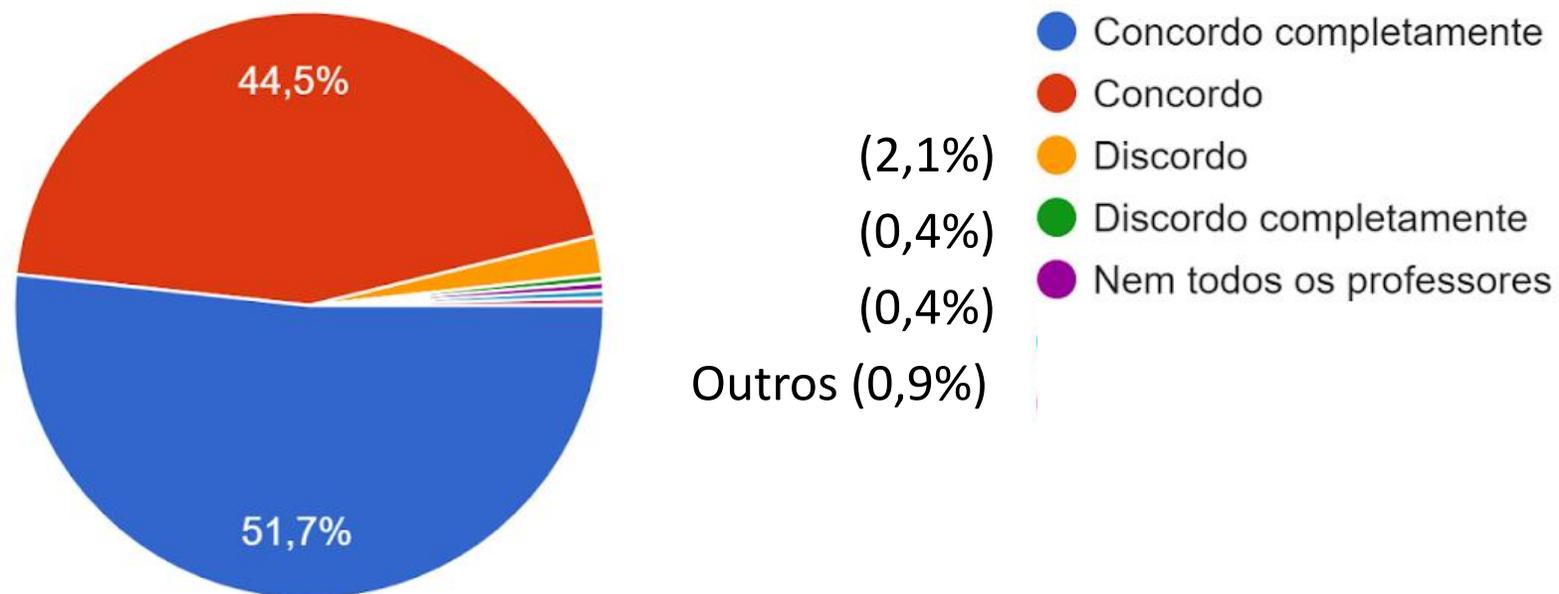
3. O educador e o(s) professor(es) está(ão) disponível(eis) para acompanhar o trabalho do seu filho.

236 respostas



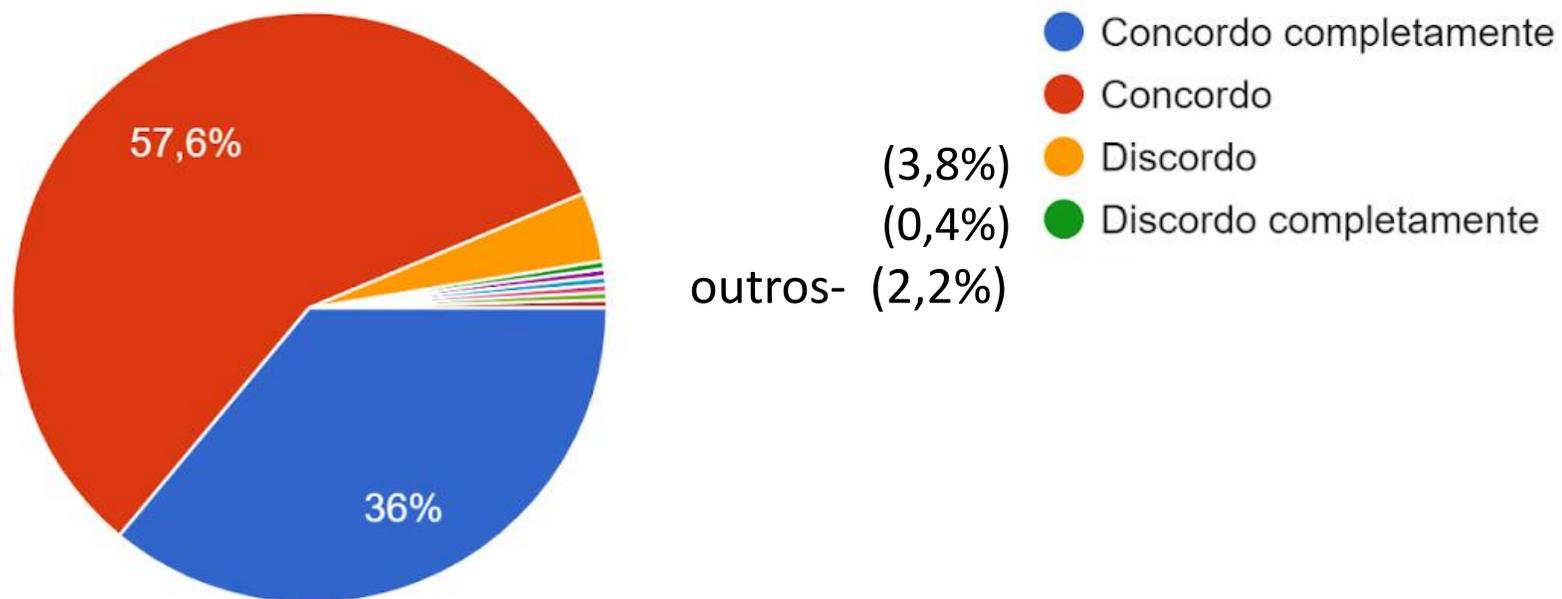
4. O(s) professor(es) incentiva(m) o meu filho a estudar.

236 respostas



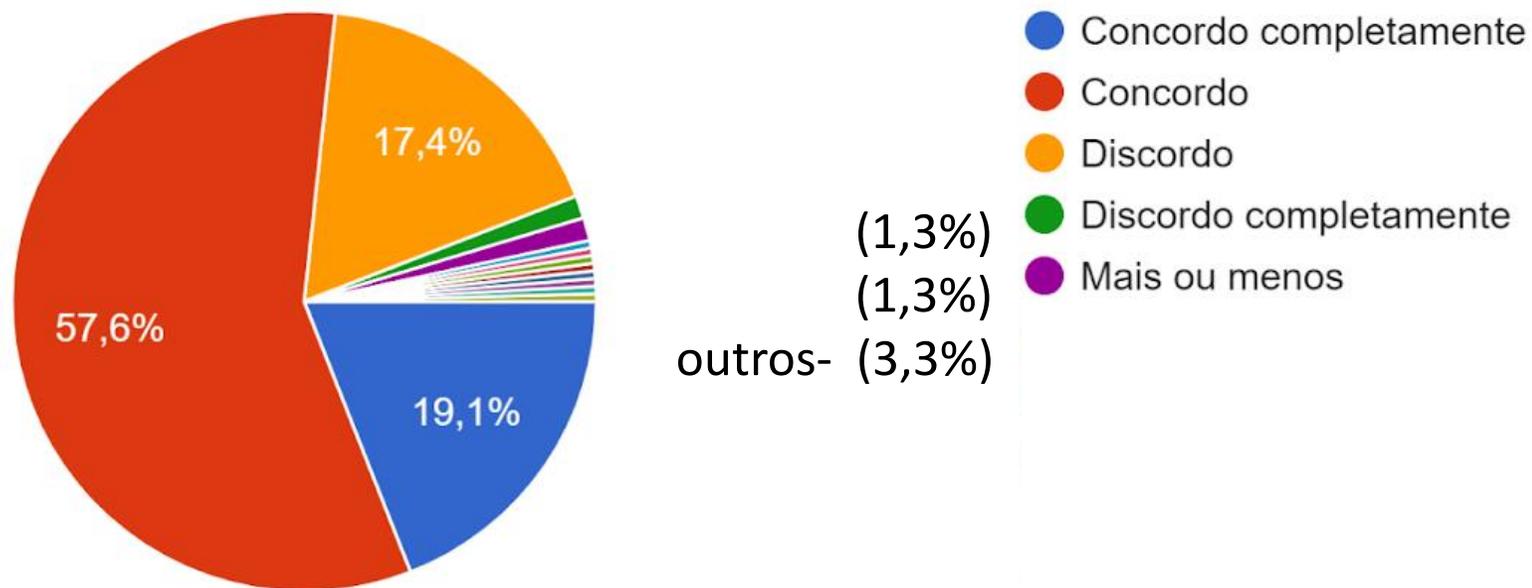
5. Nesta escola, as relações entre os docentes e os alunos são boas.

236 respostas



6. As instalações da escola são boas.

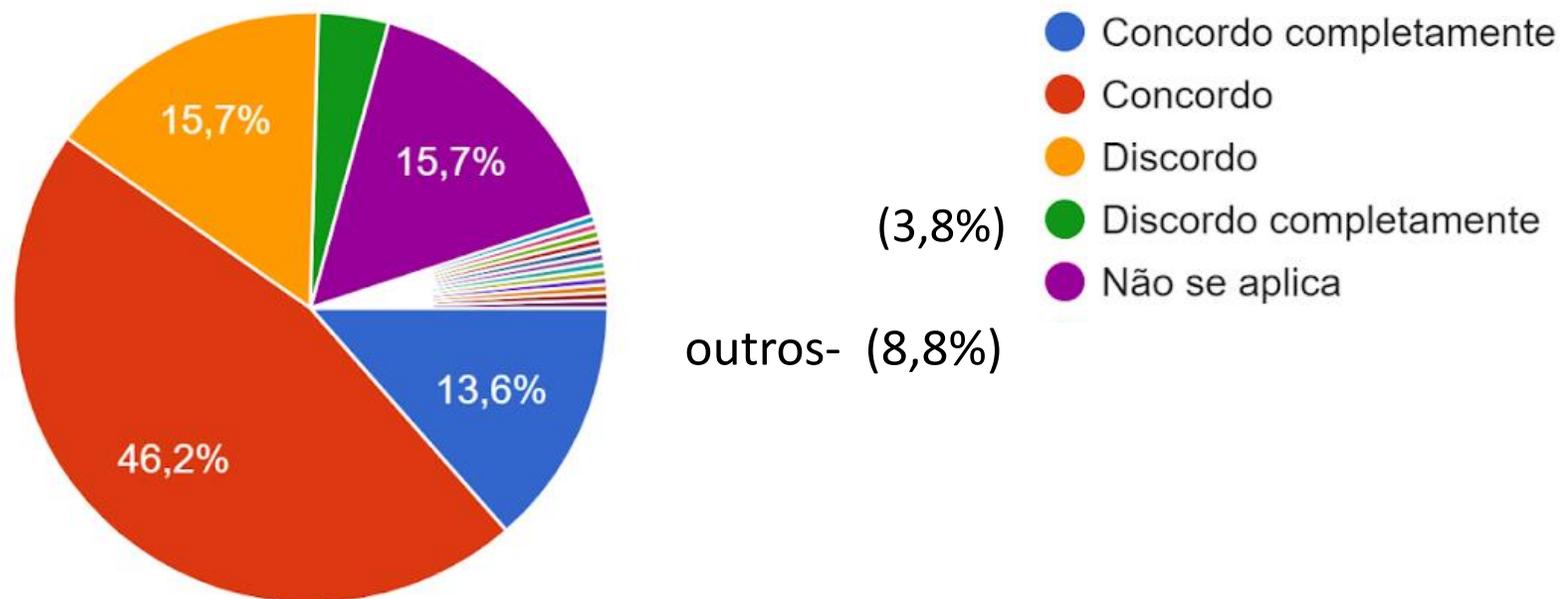
236 respostas



Necessitam melhorias, o pavilhão devia estar dentro da escola, as casas de banho deviam ser melhoradas.

7. O refeitório dos alunos proporciona refeições adequadas.

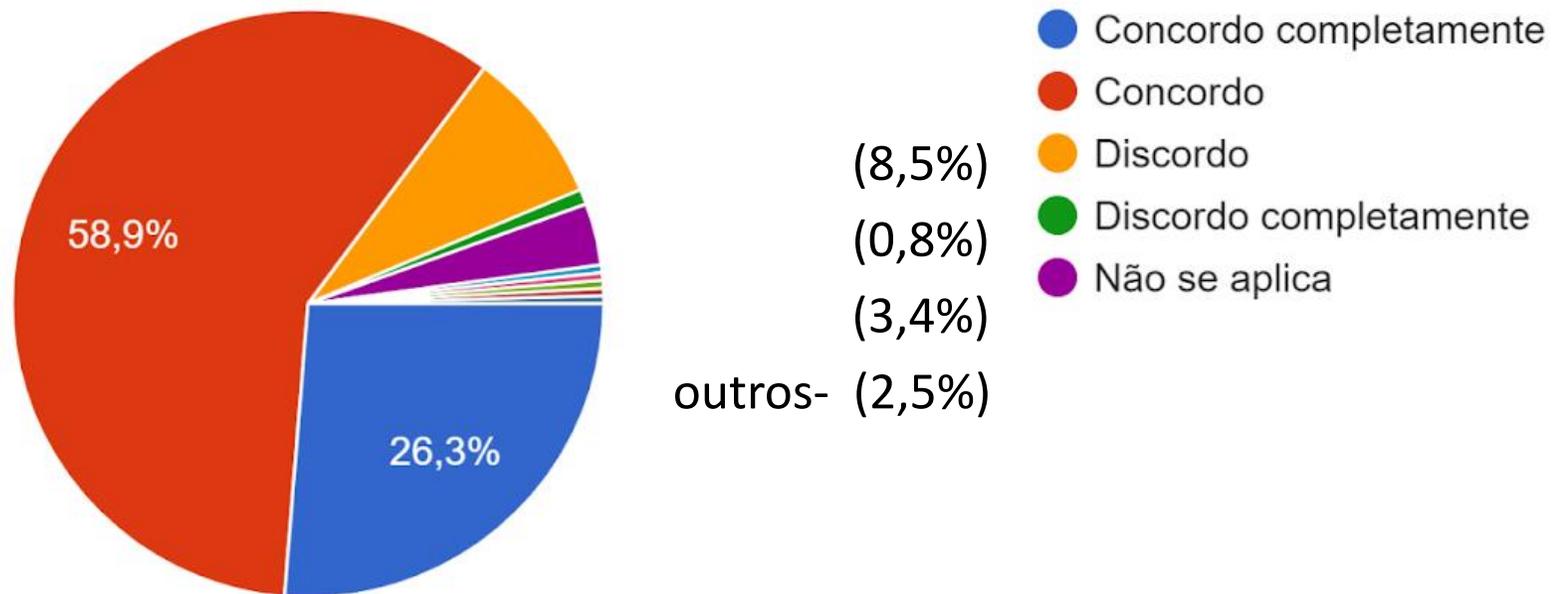
236 respostas



Podia melhorar, não comem no refeitório (3,8%), fica com fome.

8. Os serviços administrativos (secretaria) atendem-nos bem e resolvem os problemas.

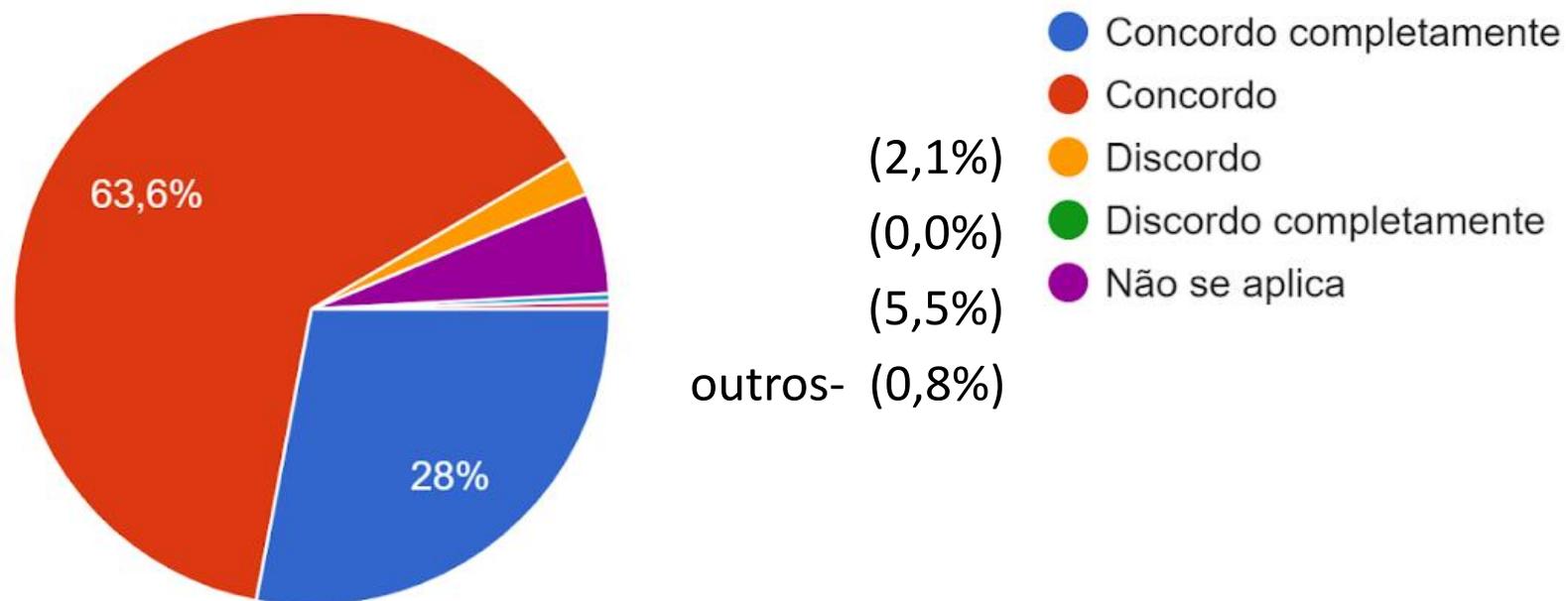
236 respostas



Serviço muito demorado e desorganizado. Atendem bem, mas não resolvem os problemas.

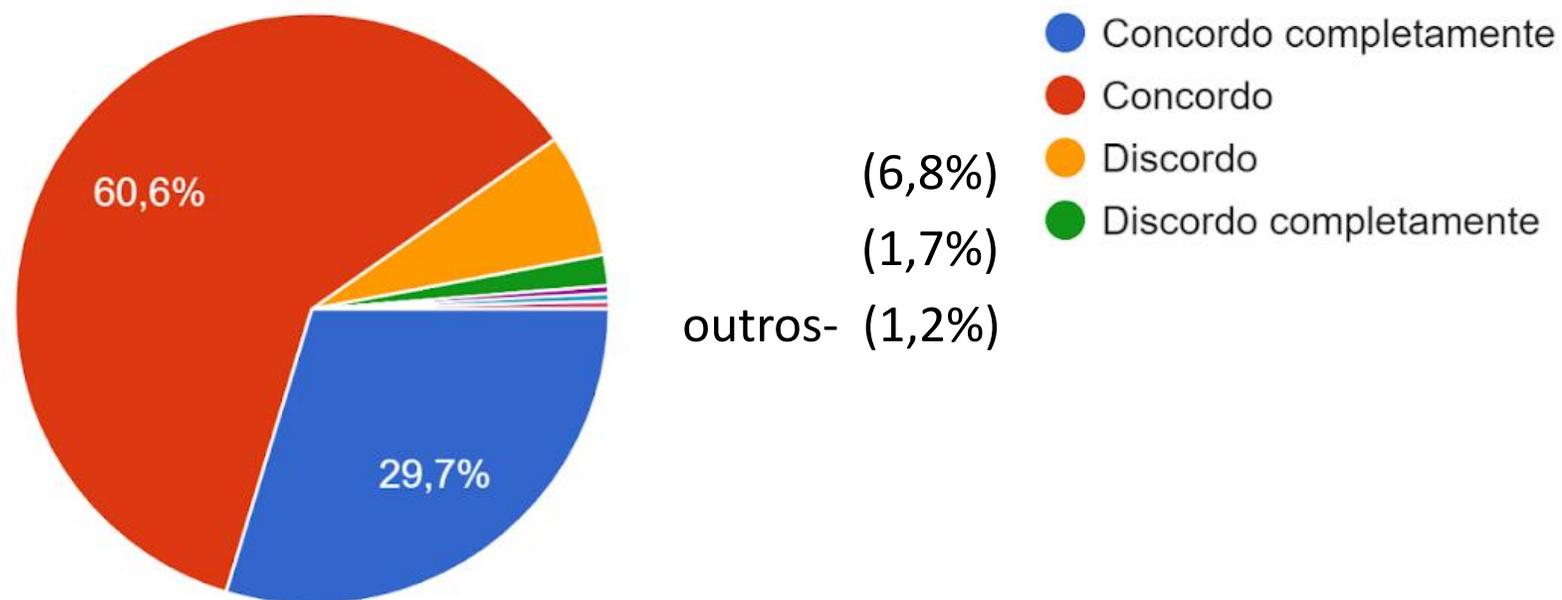
9. O meu filho diz-me que a biblioteca escolar/centro de recursos educativos funciona bem.

236 respostas



10. No geral, a escola tem um ambiente adequado para se estudar.

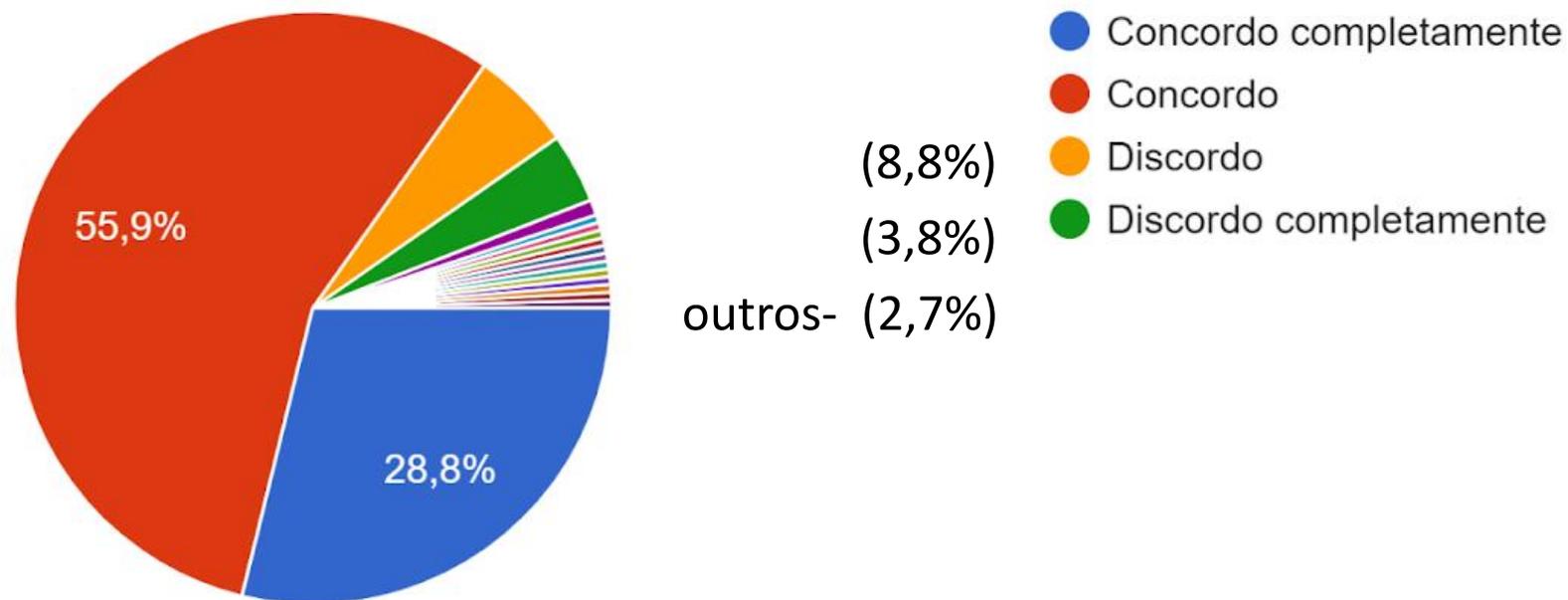
236 respostas



As vezes, há alunos que estragam a boa imagem da escola, batendo os outros, ameaçando humilhando os mais pequenos, fazendo bullying. Mas é uma boa escola.

11. A direção da escola / coordenadora está disponível para me receber?

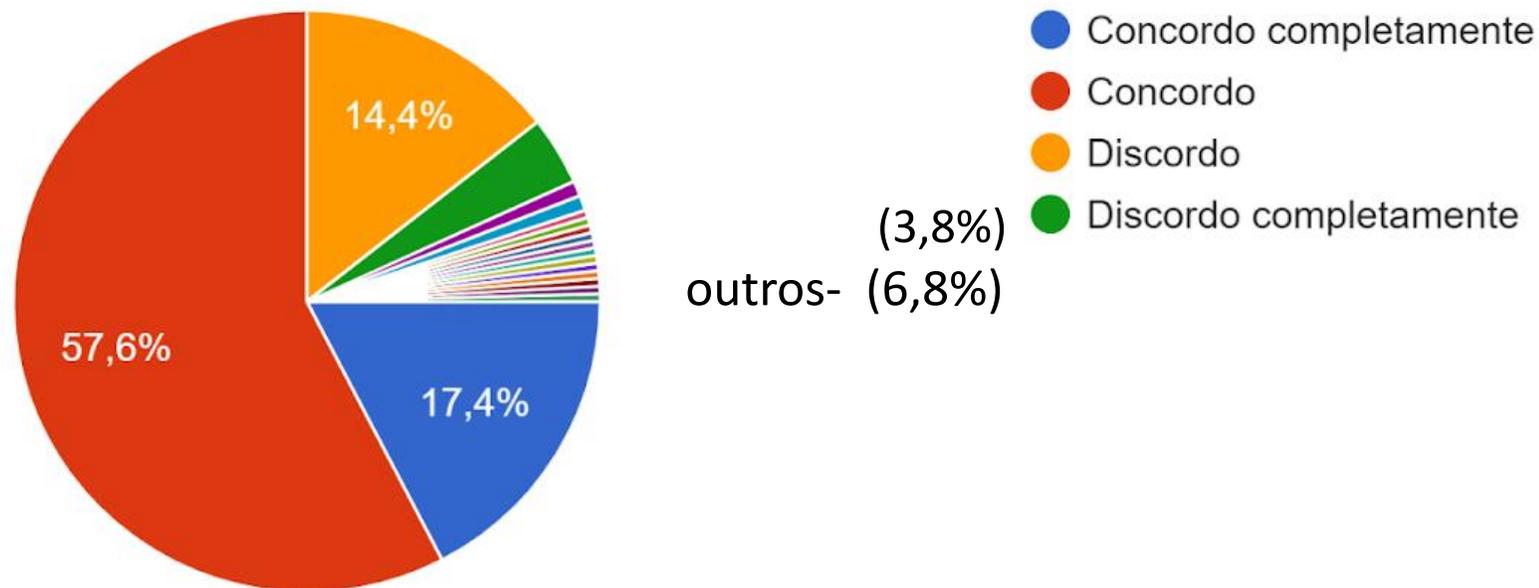
236 respostas



Nunca precisei. Na N.º1 não existe tanta disponibilidade de atendimento.

12. A escola resolve com justiça os problemas de indisciplina.

236 respostas

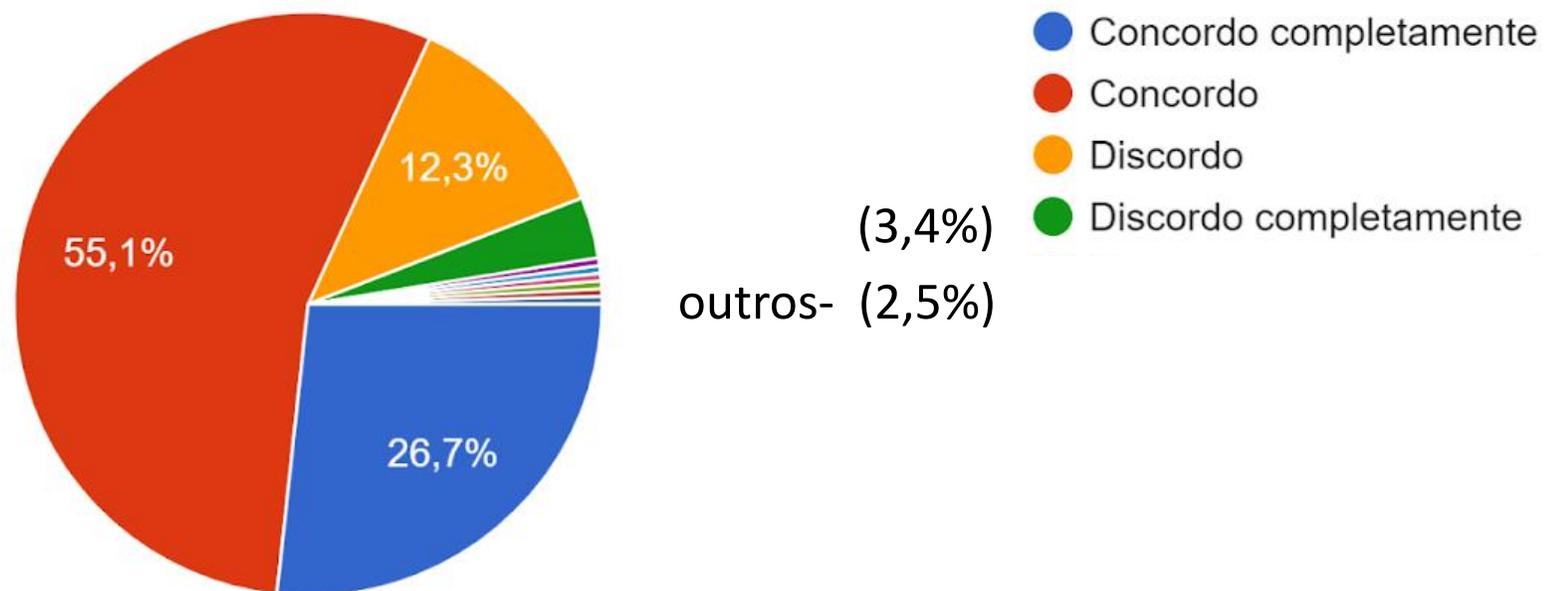


Não sei. Demasiado branda. Eu penso que sim, pelo menos os professores sim. Quem se porta mal deve levar falta disciplinar e sair da aula.

A turma do meu filho é extremamente indisciplinada o que atrapalha o aprendizado. Minha sugestão é que a escola separe os alunos que causam problemas nos próximos anos.

13. O meu filho sente que a escola é segura.

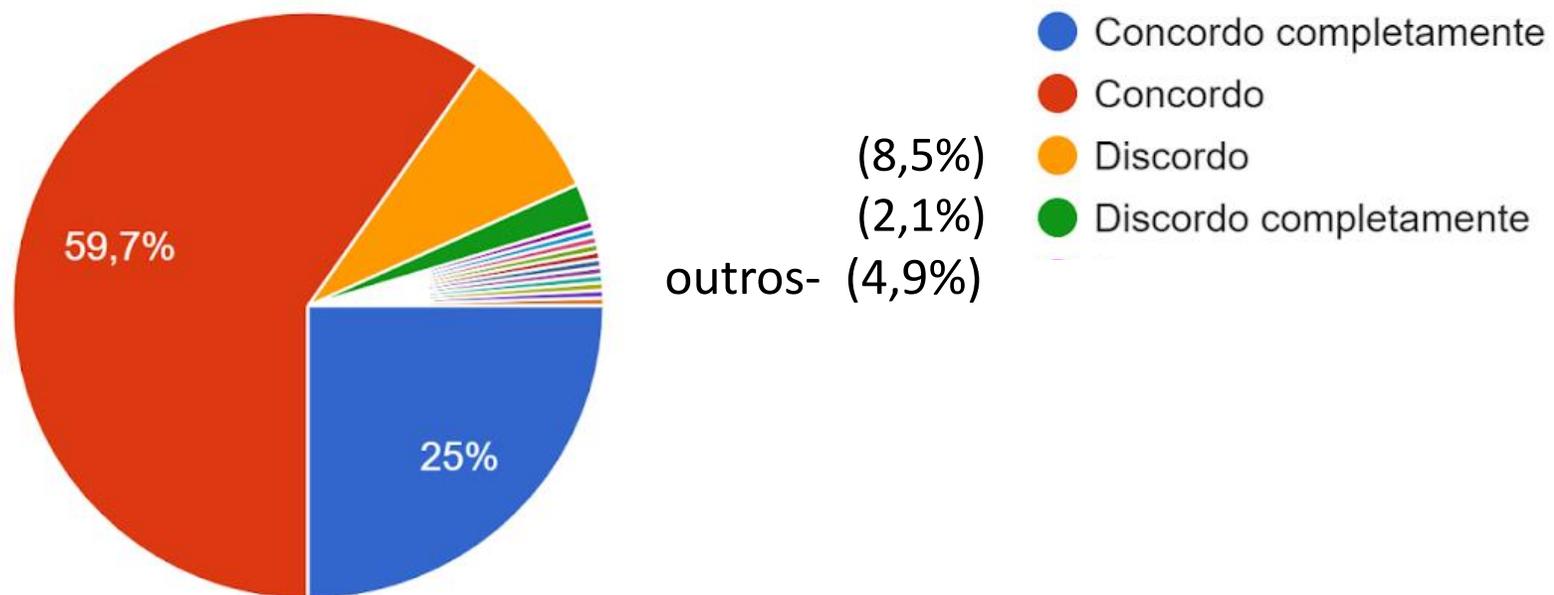
236 respostas



Na Mouzinho existe alguma insegurança. A escassez de auxiliares dificulta a segurança das crianças. Nem sempre.

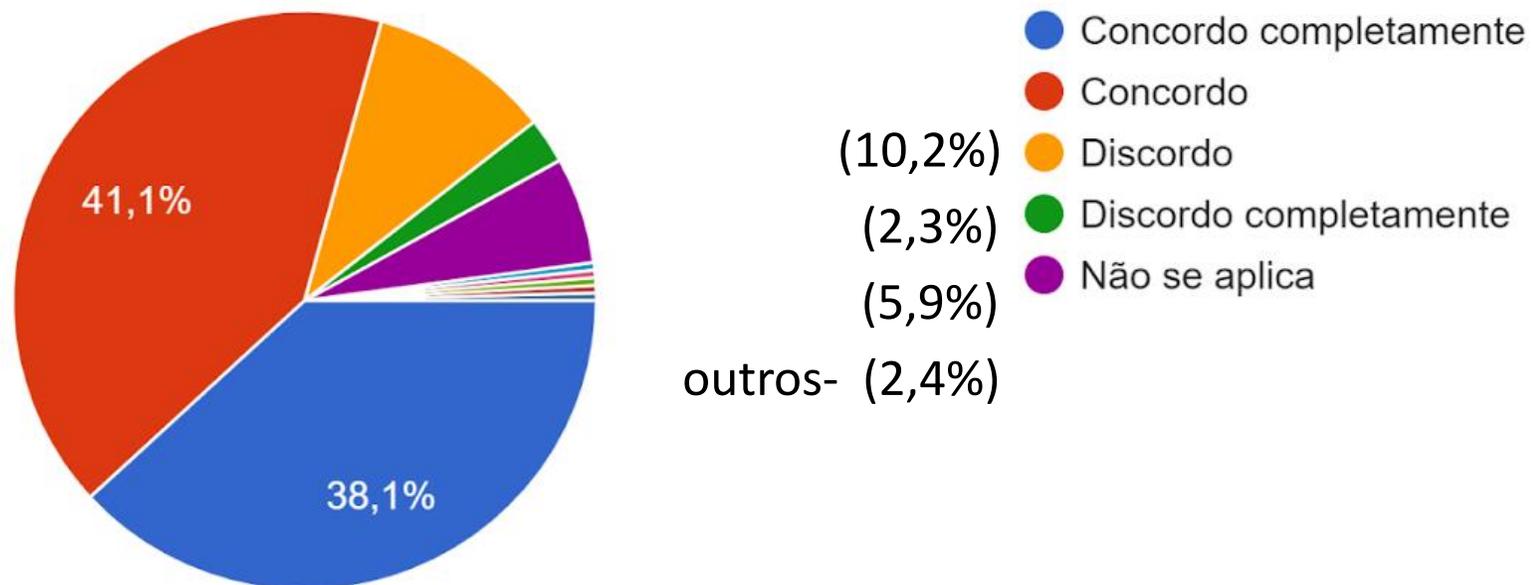
14. A direção da escola fez um bom trabalho.

236 respostas



15. A direção da escola convida os pais para reuniões.

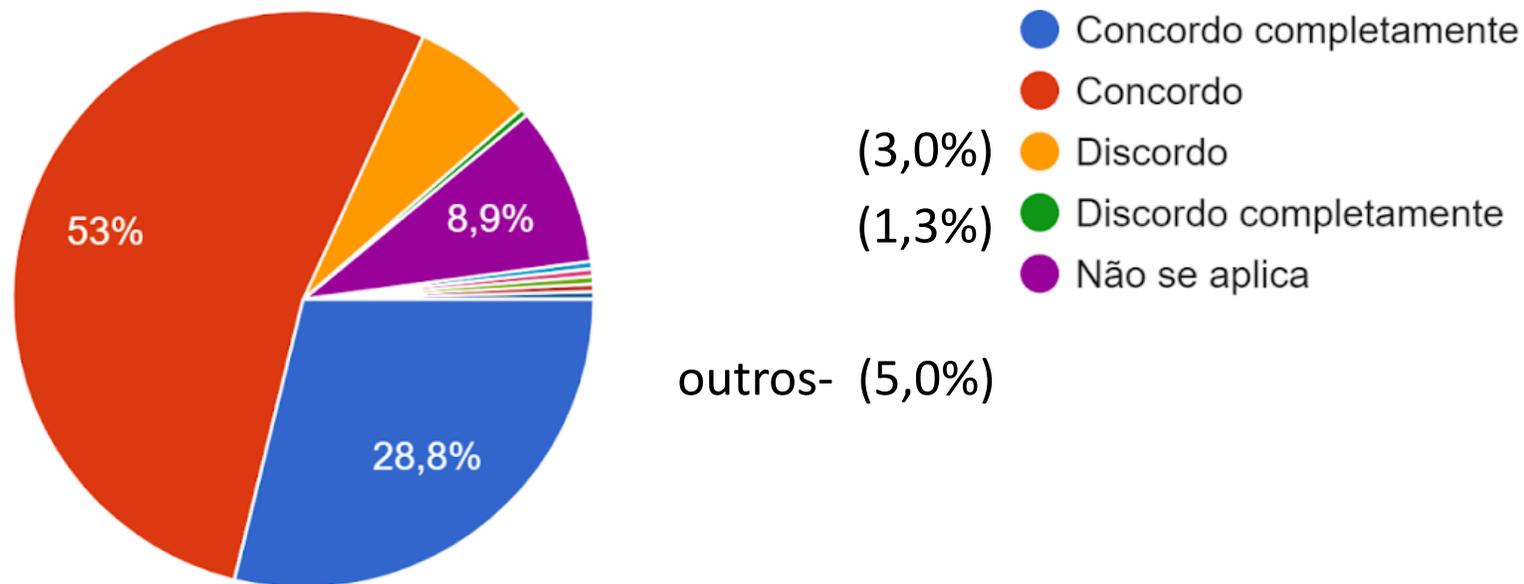
236 respostas



Acho que não. Nunca fui convidado para nada pela direção da escola. O diretor de turma sim, a direção da escola só convidou para o início do ano letivo, ao que me lembro.

16. Se existisse uma associação de pais pensa que seria uma mais valia na resolução de problemas?

236 respostas

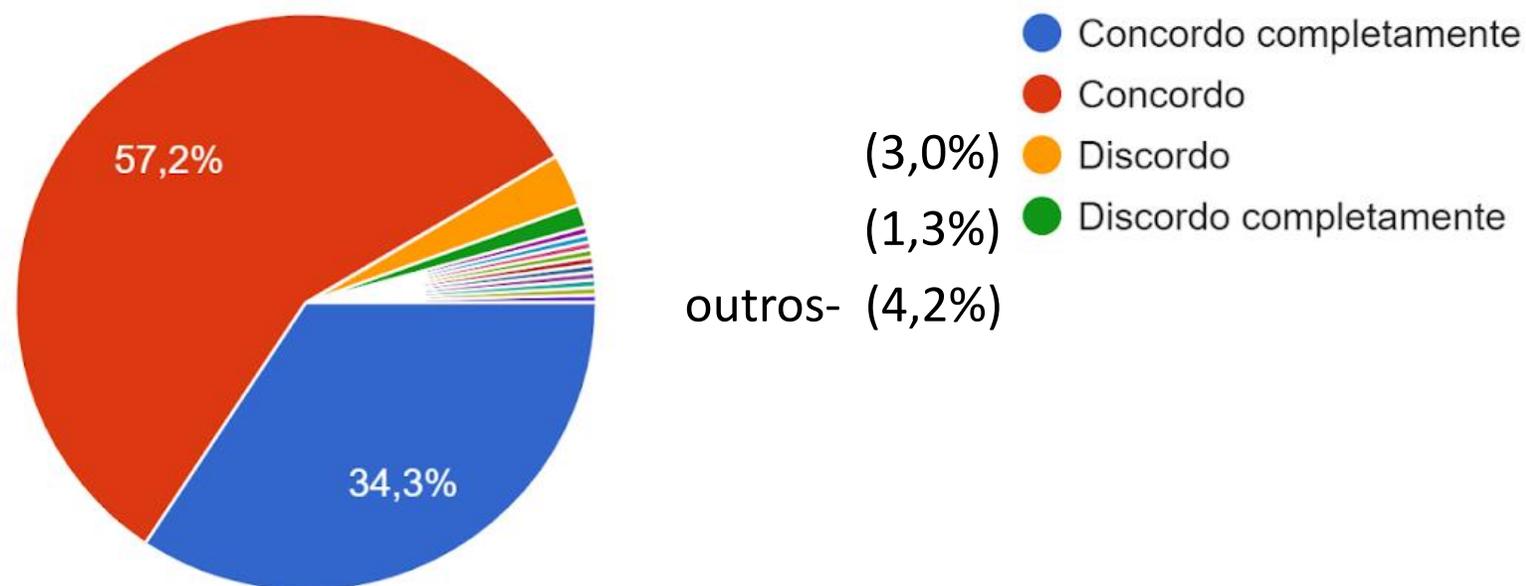


Talvez. Não sei se seria necessário, acho que no geral a escola funciona bem. Talvez ajudasse mas a ajuda que realmente é precisa é a do estado.

Questões sobre as dinâmicas pedagógicas

1. Nesta escola, a qualidade do ensino fornecido é boa.

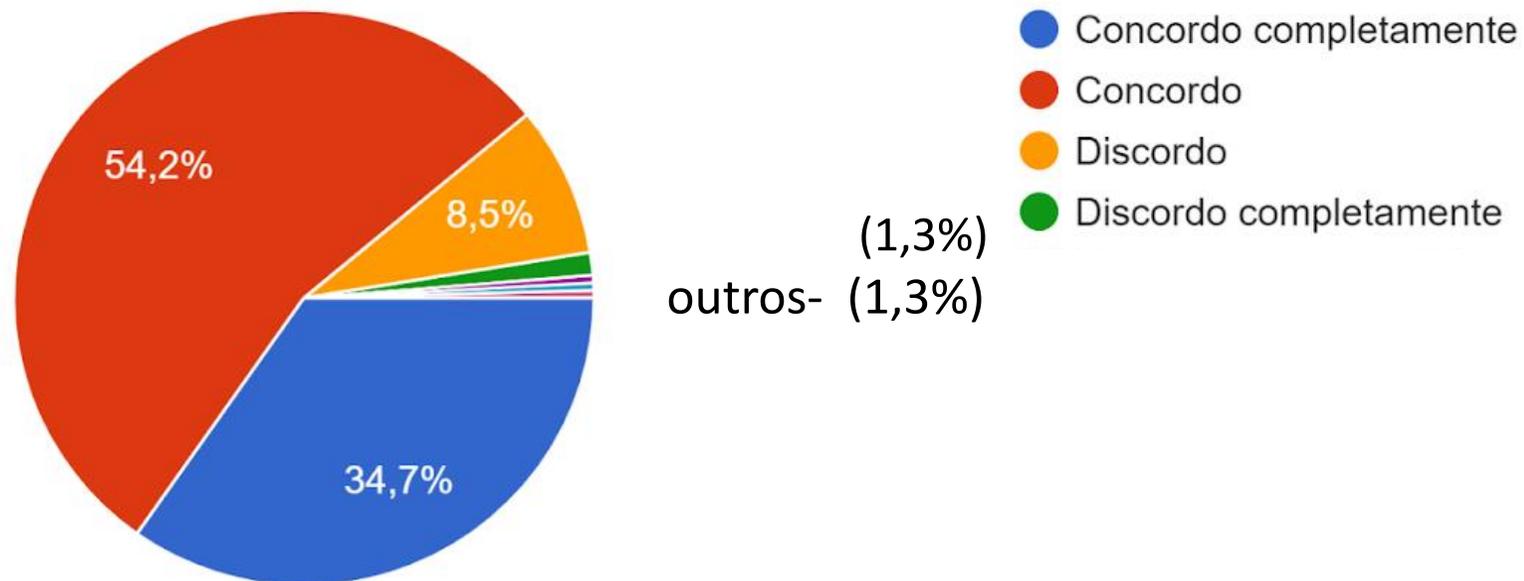
236 respostas



É a obrigatória, não necessariamente a melhor e que mais falta faça na vida adulta. Na medida dos possíveis. Nem sempre. Não sei, o ranking desta escola é fraquíssimo.

2. Estou satisfeito com a evolução dos resultados escolares do meu filho.

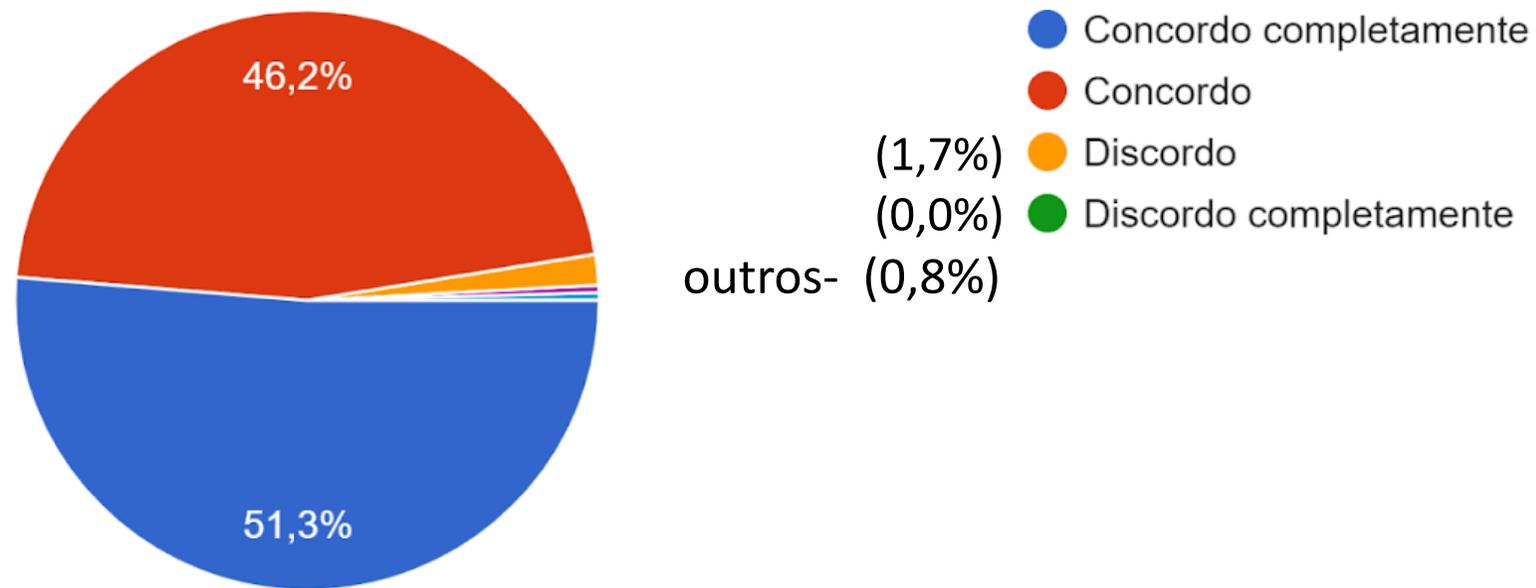
236 respostas



Mais ou menos até porque ele se podia aplicar mais mas também porque acho que miúdos com dificuldades de concentração deviam ter mais ajudas.

3. Nesta escola, o meu filho é avaliado de vários modos: fichas, testes, trabalhos, apresentações, etc..

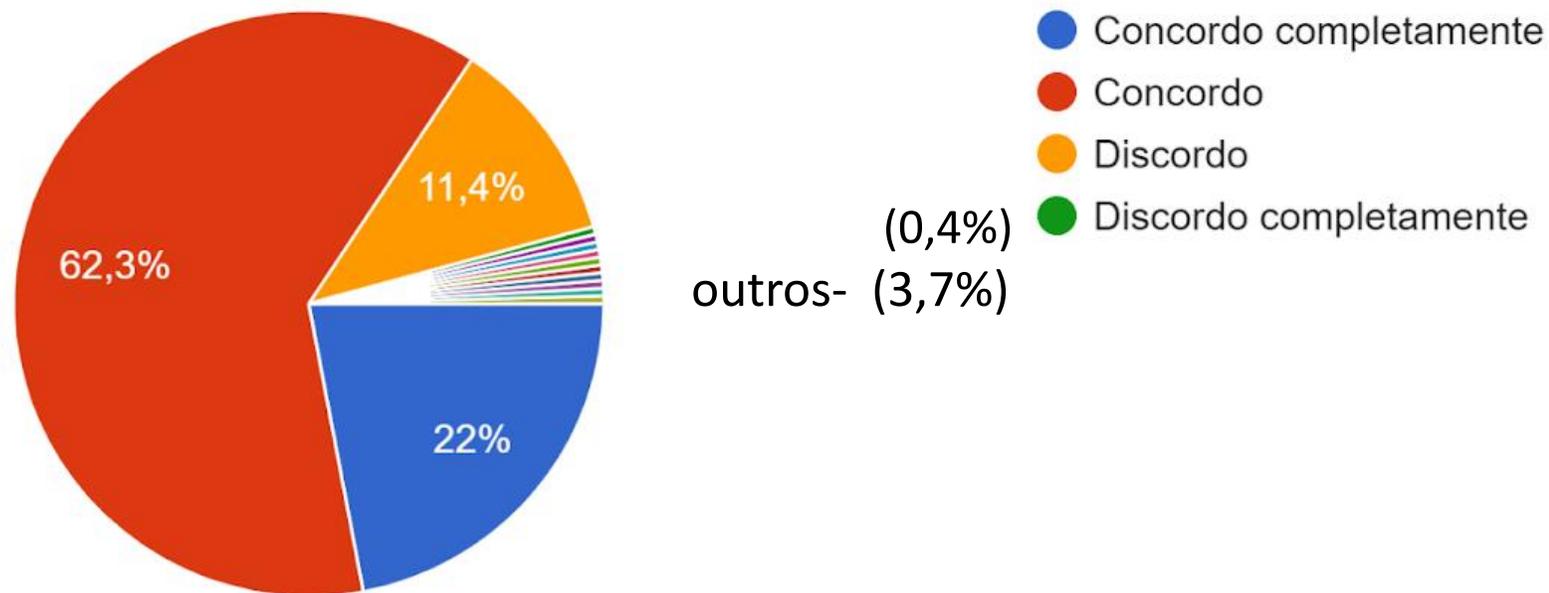
236 respostas



Mais ou menos até porque ele se podia aplicar mais mas também porque acho que miúdos com dificuldades de concentração deviam ter mais ajudas.

4. Nesta escola, o meu filho utiliza regularmente as TIC como instrumento de trabalho.

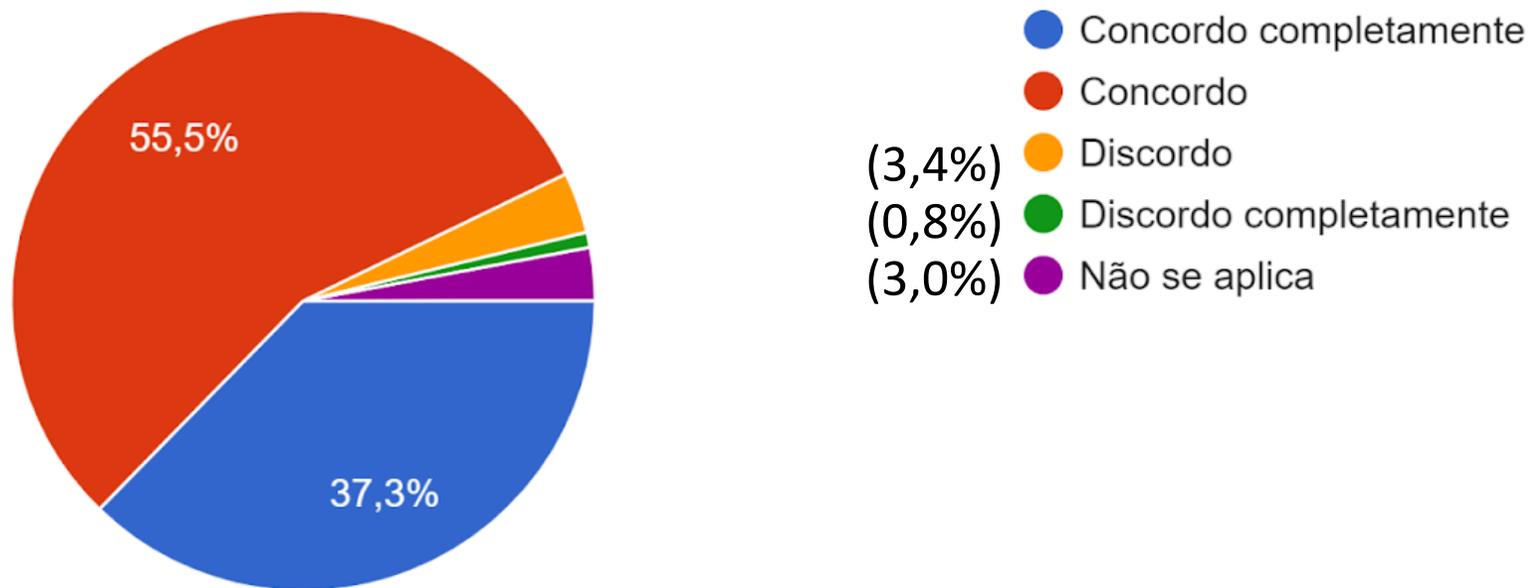
236 respostas



O kit que foi fornecido pela escola esta estragado e foi para reparar. Não sei o que é TIC. A minha educanda não faz uso.

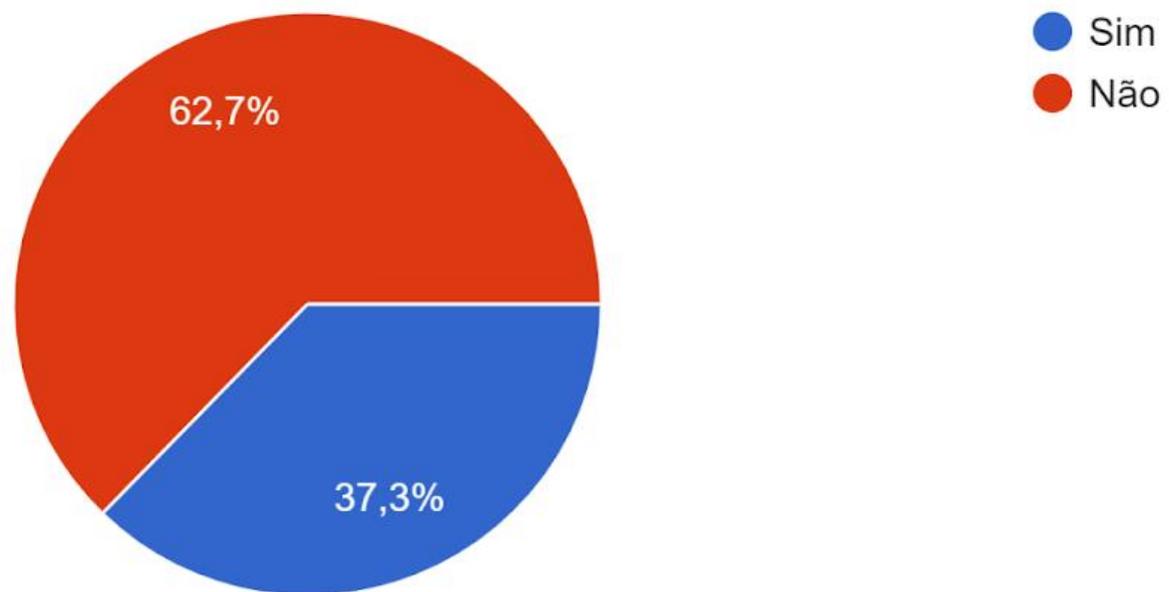
5. Fico satisfeito com os materiais disponibilizados na classroom e/ou mail, pelos docentes do meu filho.

236 respostas



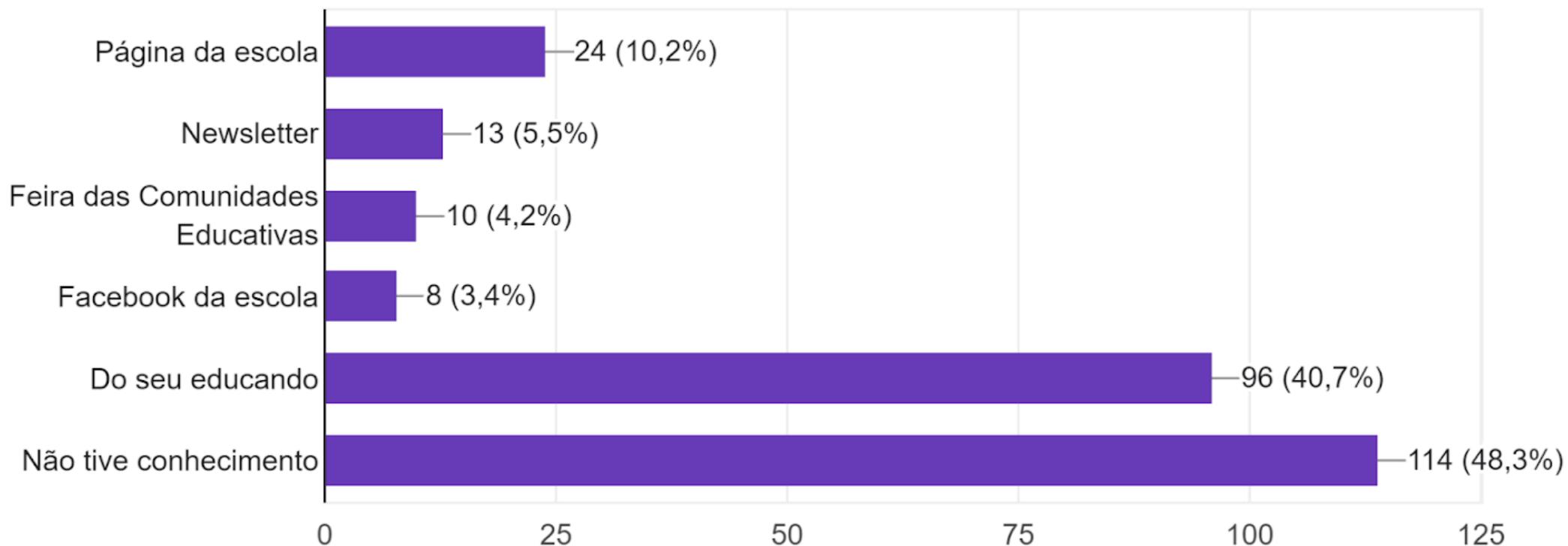
6. Conhece o tema do projeto DAC (Domínios de Autonomia Curricular) da turma do seu educando?

236 respostas



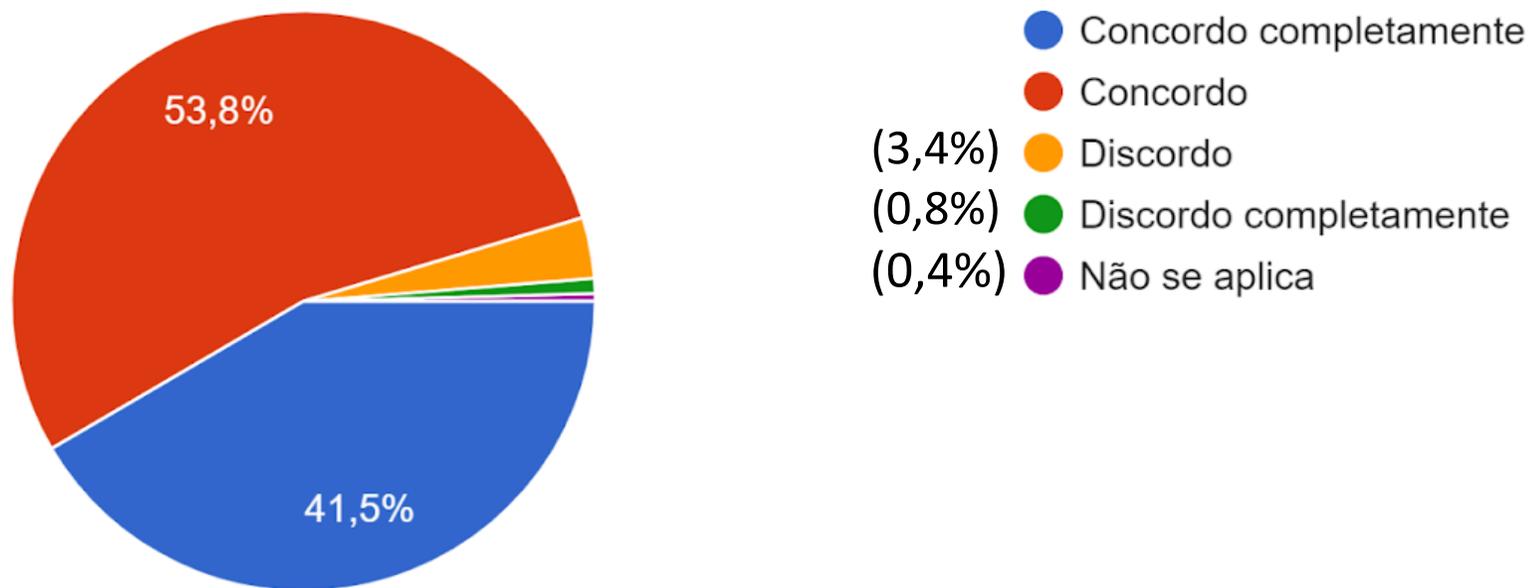
7. Teve conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pela turma do seu educando, no âmbito dos DAC, através de:

236 respostas



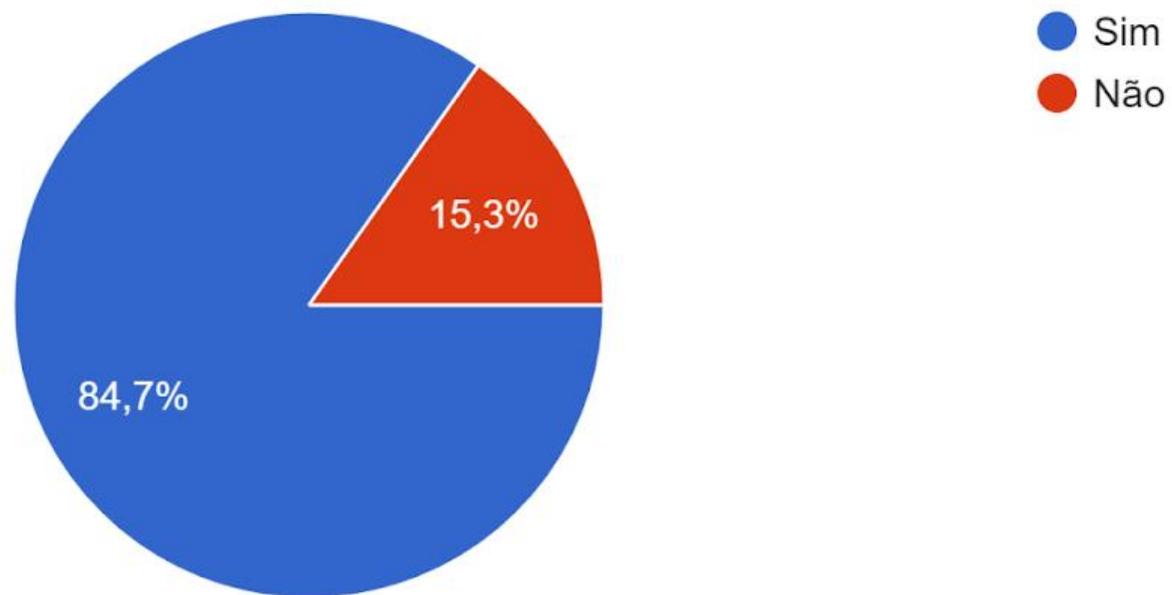
8. É importante a utilização de recursos tecnológicos/digitais nas aulas como meios facilitadores da aprendizagem.

236 respostas



9. O seu educando tem neste momento o Kit Tecnológico (cedido pela escola)?

236 respostas

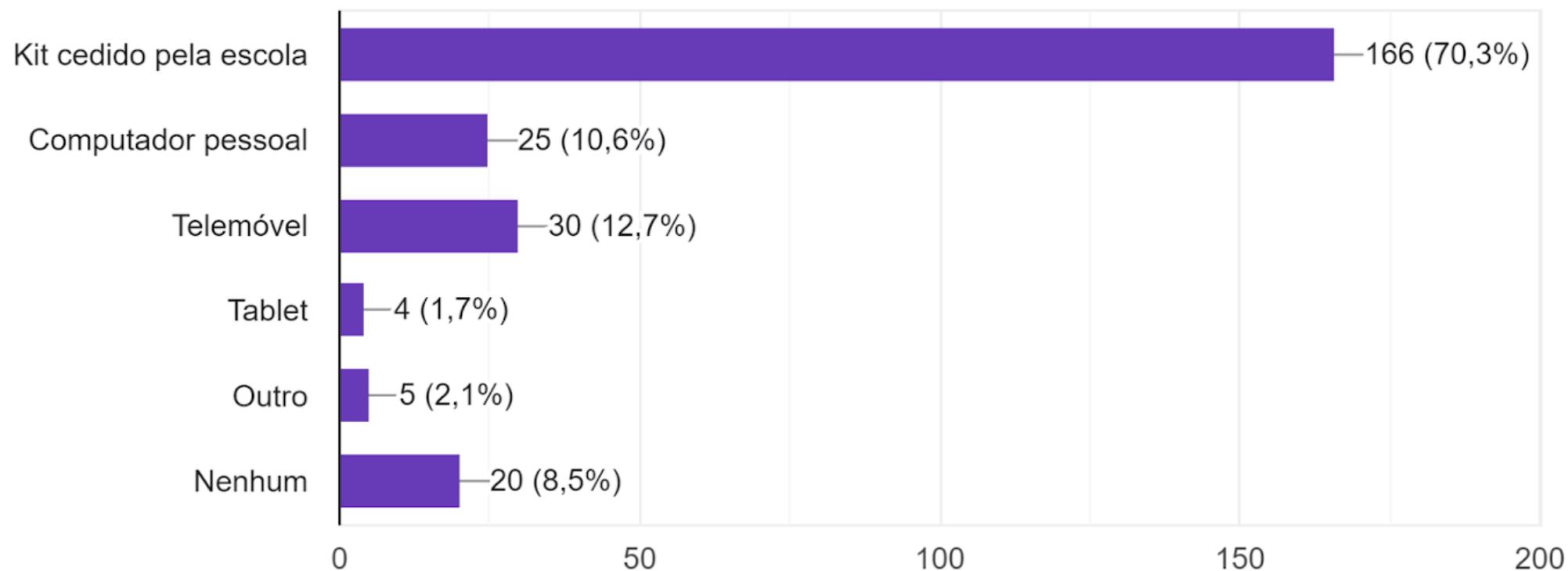


9.1 Porque o(a) educando(a) não tem Kit digital

- Porque ainda não foi entregue/Aguardo atribuição
- Roubaram o PC
- Está estragado
- Não havia necessidade
- Utiliza o computador pessoal por opção própria
- Está em manutenção
- Estou a espera do kit, já fiz o pedido a Diretora da turma
- Porque se estragar tenho de pagar
- Porque não foi repassado a mim nada desse kit.

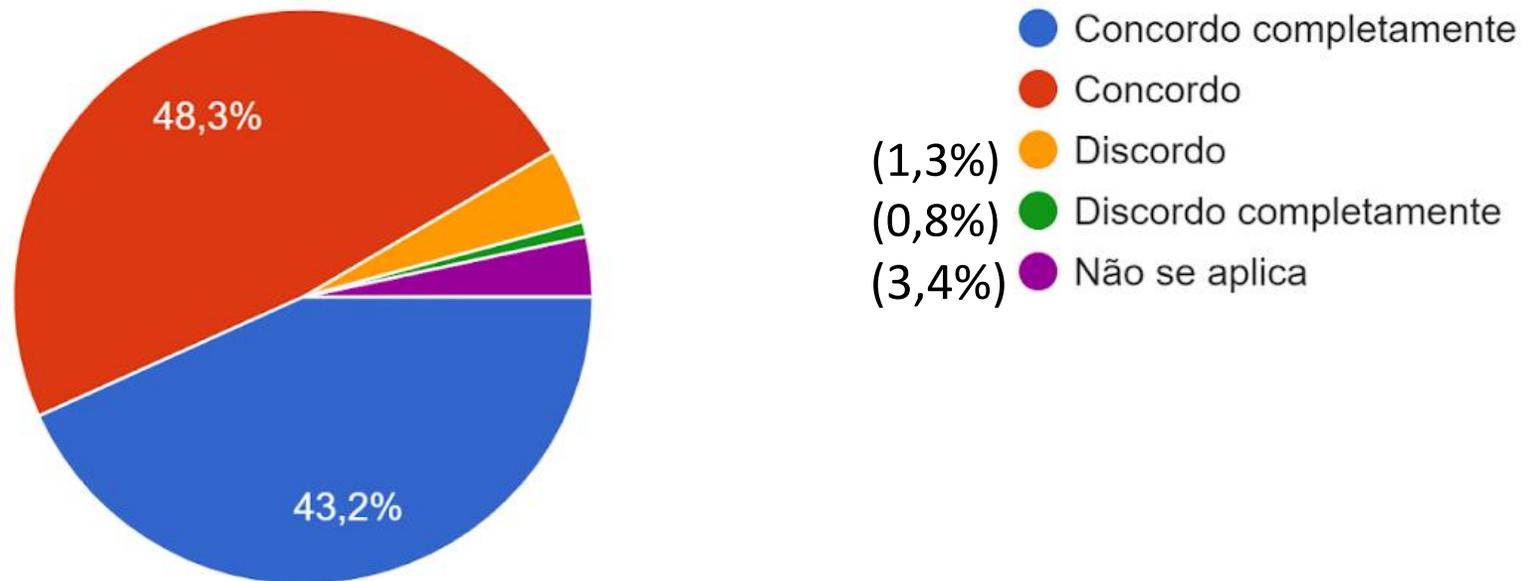
10. O seu educando tem participado no Dia do Kit Tecnológico com:

236 respostas



11. A utilização do Kit Tecnológico nas aulas é muito importante.

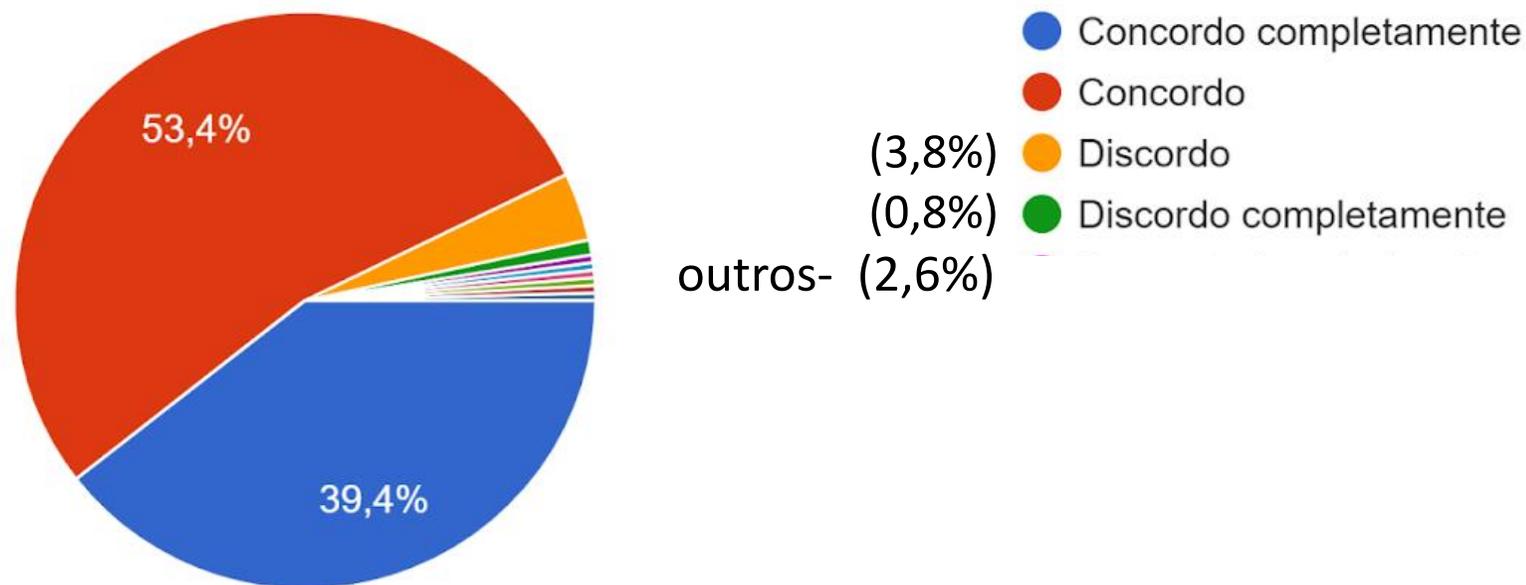
236 respostas



Questões sobre o impacto das parcerias

1. Nesta escola, o meu filho participa em atividades/projetos/visitas de estudo

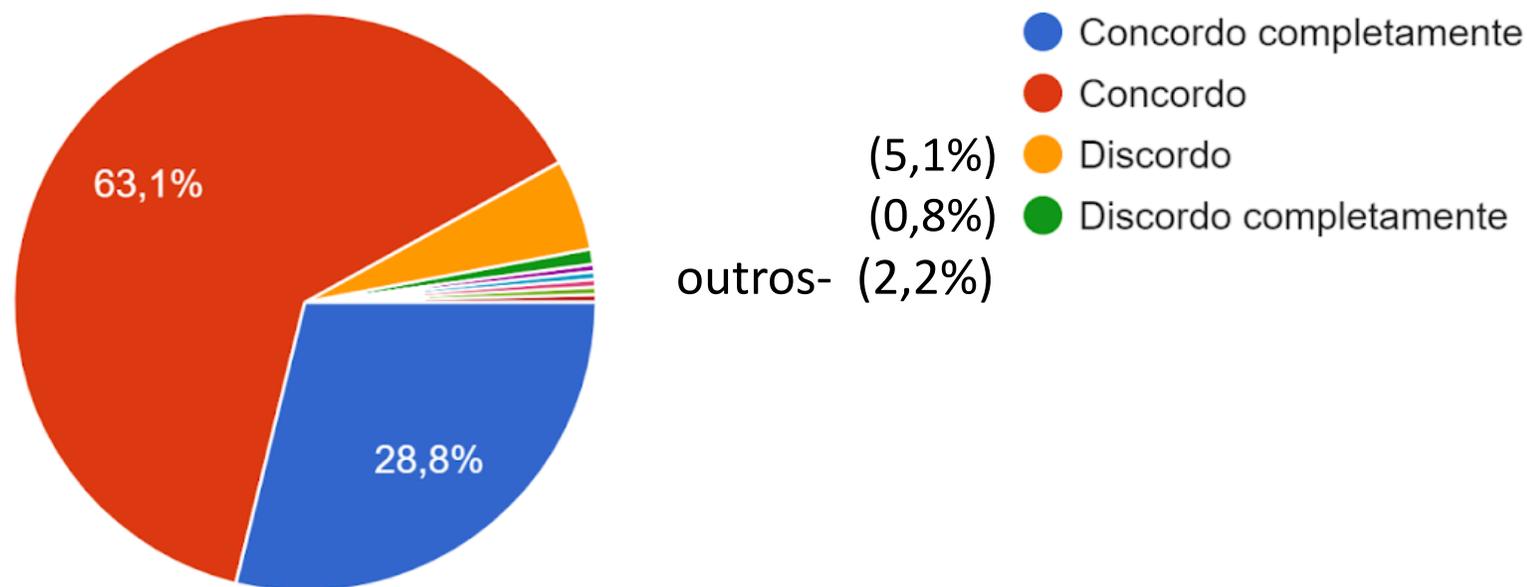
236 respostas



Por vontade própria não participa o que não deveria ser opção não participar no que respeita a projetos e atividades. Deveriam era de arranjar o pavilhão que está em mas condições de funcionamento. Visitas de Estudo, projetos poucos ou nenhum.

2. A colaboração com as entidades exteriores à escola, ajudam a promover o sucesso escolar do meu educando.

236 respostas



Algumas turmas não têm essa colaboração. Não sei quem são e o que fazem/fizeram tais entidades externas.

3. Quais os projetos que conhece ou já ouviu falar

236 respostas

